TEMPO — bom, nevoeiro pela manhã, névoa sêca.
TEMPERATURA — em ligeira elevação.
VENTOS — do quadrante este, fracos.
MAXIMA — 30.5.
MINIMA — 14.0.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — 6.ª-feira, 20 de setembro de 1963

Ano LXXIII — N.º 220

Brasil reafirma na ONU posição antiblocos

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110-112 — (GB) — Tel. Rêde interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702. Av. W3, Quadra 16, c/82 (Brasília). Tel.: 2-8866. Correspondentes: B. Horizonte, P. Alegre, Curitiba. Salvador. Recife, Natal, Estado do Rio, Washington. Nova Iorque. Paris. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr$ 30,00 — Domingos .... Cr$ 50,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 10 200,00; Semestre — Cr$ 5 200,00; Trimestre — Cr$ 2 650,00; Mês — Cr$ 900,00. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 6 000,00; Sem. Cr$ 3 000,00.

Empregados de bondes fazem greve

Os empregados nos carris urbanos da Guanabara, num total de 7 mil, resolveram fazer greve de advertência a partir do primeiro minuto de hoje, com a duração de 24 horas, em sinal de protesto pelo atraso no pagamento do aumento salarial que firmaram com seus patrões, na base de 75%, e em vigor a partir de janeiro do corrente ano.

A decisão foi posta em prática, "notadamente porque o próprio Presidente João Goulart autorizou aumento nas tarifas dos bondes cariocas para fazer face às despesas". (Página 10)

Armas são da direita, diz Exército

A Polícia voltou a vasculhar, ontem, o 3.º andar do prédio 37-A da Rua Primeiro de Março — Organização Válter S. Castro — onde na véspera foi apreendida munição calibre 22 e granadas, encontrando, na nova busca, documentos pertencentes à Ação Vigilante do Brasil e à Confederação dos Centros Culturais da Juventude, entidades que estão sob a suspeita da prática de terrorismo de extrema direita.

Entre os documentos apreendidos destacam-se os estatutos das entidades, carteiras de identificação, fichas individuais dos seus simpatizantes, mapas do Sítio da Alegria, em Jacarepaguá — que seria um centro de treinamento — e livros de contabilidade, além de algumas ferramentas de sapa e cintos de guarnição semelhantes aos usados pelo Exército. (Página 10)

Tumultos na assembléia da Filosofia

Tumultos e brigas interromperam, ontem à noite, a assembléia-geral dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, que foi convocada para apreciar a solução dada de Brasília, pelo Ministro da Educação, ao caso da lista tríplice para a escolha do diretor e que dera causa à greve.

Os tumultos começaram quando o Grupo de Resistência Democrática, que foi contrário à greve, retirou-se do recinto ao ser proposto um voto de desconfiança ao Diretor da FNFi, Professor Eremildo Luís Viana, pela posição que assumiu durante o movimento. (Página 13)

Paz foi tema entre Tito e João Goulart

A paz mundial, baseada no princípio da convivência entre nações de diferentes regimes, foi o tema central do discurso com que o Presidente João Goulart saudou o Presidente Tito, da Iugoslávia, no banquete que lhe ofereceu ontem no Palácio do Planalto.

O Marechal Tito, no agradecimento, disse que os iugoslavos têm acompanhado com interêsse a atuação internacional do Brasil, particularmente seus esforços na Conferência de Desarmamento, e acrescentou que a política exterior brasileira deu afirmação e importância internacional às posições do Brasil. (P. 4)

O Delegado brasileiro à 18.ª Assembléia-Geral das Nações Unidas, Chanceler Araújo Castro, afirmou ontem, abrindo os trabalhos plenários da organização mundial, que "o Brasil não se filia a nenhum dos três blocos em que se pretende dividir o mundo e não aceita o rótulo de neutralista que se deseja dar à sua política externa de independência".

Numa oração entrecortada por aplausos, o Chanceler Araújo Castro criticou Estados Unidos, Rússia e Inglaterra por terem firmado o acôrdo atômico fora do âmbito do Desarmamento da ONU.

O Sr. Araújo Castro pediu que se amplie o tratado de proscrição atômica assinado em Moscou, para que dentro de dois anos estejam proibidas as provas capazes de ser acusadas por sismógrafos, os ensaios com bombas de mais de 7,75 quilotoneladas e finalmente as provas subterrâneas de todos os tipos. (P. 2)

A VOZ DO BRASIL

O Sr. Araújo Castro abriu a sessão da ONU. (AP)

CGT estuda resposta ao Gen. Peri

Líderes sindicais paulistas enviaram ao Presidente João Goulart um telegrama de protesto "contra a nota insultuosa, aviltante, provocadora e subversiva do General Peri Bevilàqua", e o CGT estuda a possibilidade de divulgar, nas próximas horas, uma declaração respondendo ao libelo do Comandante do II Exército, que consideraria a entidade de cúpula sindical como à margem da lei e da ordem.

No encontro de têrça-feira com o Ministro da Guerra alguns líderes do CGT explicaram que a entidade não é estruturada contra a lei ou à margem dela, mas apenas resultante de uma convenção entre os órgãos sindicais para dar unidade às suas campanhas reivindicatórias. Nesse sentido, não poderia repudiar manifestações de solidariedade entre categorias da classe trabalhadora. Os dirigentes do CGT reiteraram, na oportunidade, sua disposição de parar o País, se necessário fôr.

A atitude do CGT explicaria a nota de instrução baixada anteontem nos quartéis do II Exército pelo General Peri Bevilàqua. Um dos líderes do CGT entende que o pronunciamento do Comandante do II Exército é "uma provocação ademarista contra os trabalhadores", e que o Ministro da Guerra deverá tomar providências, caso deseje manter-se coerente com o discurso que pronunciou ao ser empossado na Pasta da Guerra.

O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Tancredo Neves, está redigindo projeto de emenda constitucional que altera o capítulo das desapropriações, para a reforma agrária, e o das inelegibilidades, a fim de dar aos sargentos o acesso a cargos de representação popular. (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello*, na pág. 4 e *Coisas da Política*, na pág. 6)

TITO NO SUPREMO

Em sua visita ao Supremo Tribunal Federal, o Marechal Tito foi recebido pelo Ministro Lafaiete de Andrada

Bancários voltam hoje ao trabalho

Os bancários da Guanabara, reunidos ontem em Assembléia-Geral no Automóvel Clube do Brasil, decidiram retornar hoje ao trabalho, porque, segundo o Presidente do Sindicato dos empregados, a reabertura dos bancos numa sexta-feira "acarretará grande prejuízo aos banqueiros".

O Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Jorge de Melo Flôres, afirmou que os banqueiros continuam firmes em sua deliberação de não aceitar as exigências dos bancários e que não acredita em corrida bancária na reabertura dos bancos, "porque nem isso a situação inflacionária do País permite".

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. César Pires Chaves, depois de tentar, na tarde de ontem, um último entendimento entre bancários e banqueiros, marcou para as 13 horas de hoje o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancos.

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Lorenzo Fernandes, disse ontem que o Estado vem sofrendo um prejuízo diário de Cr$ 24 milhões, com a série de feriados bancários e a instabilidade política, que provocam uma queda de 6% na arrecadação estadual, estimada em Cr$ 320 milhões por dia. (Pág. 4)

BRASIL PROPÕE PACTO MULTILATERAL DE NÃO AGRESSÃO

A fala do Brasil na ONU

Newton Carlos

Fiel ao programa dos três D (desarmamento, descolonização e desenvolvimento), que é a essência da agenda brasileira para a XVIII Assembléia-Geral da ONU, falou ontem o Sr. Araújo Castro, abrindo os trabalhos do plenário. Impressionam, no discurso do Ministro do Exterior do Brasil, a objetividade e a ausência de preconceitos ou hipocrisias produzidos pela indústria da civilização cristã e ocidental. Como detalhe importante, registramos o pedido para que o Comitê de Descolonização passe em revista cada continente, sem esquecer as Américas e seus territórios que dependem de potências extracontinentais. Pela primeira vez uma democracia latino-americana chama a atenção, na ONU, para os resíduos de colonialismo em nosso Continente — justamente no momento em que os Estados Unidos fazem o possível, junto à Inglaterra, para retardar a independência da Guiana Inglêsa.

Em seu discurso, o Sr. Araújo Castro deixa claro que o Brasil se identifica, dentro das Nações Unidas, com a política de resistência ao diretório das potências mundiais. Lamentou êle que o acôrdo antiatômico tivesse sido assinado à margem do Comitê de Desarmamento, condenando, ao mesmo tempo, o que chamou de "veto invisível". Êsse "veto invisível", referência evidente ao contrôle, pelas potências, de conselhos estruturados para submeter a ONU a essas potências, impede, segundo disse, que a Assembléia se pronuncie sôbre medidas ou decisões essenciais ao desarmamento, desenvolvimento e descolonização. Reafirma o Govêrno brasileiro, através de seu Ministro do Exterior, seu apoio às medidas de reestruturação de Conselhos como o de Segurança e Econômico e Social, que conservam suas estruturas de 18 anos atrás, quando a recém-criada ONU tinha apenas 50 membros (hoje tem 111) e o mundo recém-saído de uma guerra de seis anos estava sob o comando de fato das potências vitoriosas. Desde então, nasceram mais de cinco dezenas de nações e um terceiro mundo, silenciado por práticas coloniais diretas e indiretas, impôs-se no cenário internacional. Desconhecer êsse fenômeno, conservando a estrutura de conselhos criados para permitir às potências o contrôle da ONU, é condenar a organização ao desaparecimento pelo anacronismo. O Brasil é por uma ONU sem anacronismos.

"Em política externa, não somos neutros (porque temos posições definidas diante dos problemas mundiais), mas independente", disse o Ministro Araújo Castro. É resposta sem rodeios aos que procuram promover nosso retôrno a posições de dependência, confundindo, propositadamente, independência com neutralismo.

Nações Unidas (AP-FP-JB) — Ao abrir o debate político da 18.ª Assembléia-Geral, segundo tradição observada desde a fundação da ONU, o chefe da delegação brasileira, Chanceler João de Araújo Castro, pronunciou-se favoràvelmente ao pacto Leste-Oeste de não agressão proposto pelo Primeiro-Ministro soviético.

O Ministro brasileiro conclamou as três potências atômicas a estudarem, imediatamente, a ampliação do tratado atômico de Moscou e sugeriu um plano de três etapas que visa a proibir, dentro de dois anos no máximo, as experiências nucleares subterrâneas, as únicas não incluídas no tratado.

PLANO

A primeira etapa do plano estabeleceria a proibição imediata das provas subterrâneas que pudessem ser detectadas pelos mecanismos especiais existentes. A segunda, que começaria dentro de um ano, suspenderia os ensaios de potência superior a 4,75 quilotons. A terceira, dentro de dois anos, proibiria tôdas as experiências subterrâneas.

O Sr. Araújo Castro lamentou que o acôrdo de Moscou tenha sido assinado à margem da Comissão de Desarmamento, reunida em Genebra, e propôs que as negociações sôbre a proscrição das provas subterrâneas sejam realizadas dentro do subcomitê da conferência de Genebra sôbre provas atômicas.

— A paz e a segurança mundial — disse o Chanceler brasileiro — não podem ser objeto de negociações exclusivas de um diretório de grandes potências, por maiores e poderosas que sejam. Ante o perigo comum de morte e destruição, deve contrapor-se uma responsabilidade comum. Esta é a responsabilidade que devem assumir as potências não nucleares.

DESNUCLEARIZAÇÃO

O Chanceler Araújo Castro afirmou que o Brasil, juntamente com a Bolívia, o Chile, o Equador e o México, prosseguirá em seus esforços para chegar a um acôrdo, mediante o qual os países latino-americanos se comprometeriam a não fabricar, armazenar, receber, ou experimentar armas nucleares.

Externando a esperança de que acôrdos semelhantes possam ser assinados em outras regiões do mundo, o ministro brasileiro assinalou que o Brasil, ao levar a questão perante a Assembléia-Geral, não pretendia que a América Latina seja declarada zona desnuclearizada pelas Nações Unidas.

— O que o Brasil propõe é que os países latino-americanos, como nações soberanas, estudem os meios de livrar o Continente das armas atômicas. Êste é o sentido da proposta dos cinco países latino-americanos firmada a 30 de abril.

NEUTRALISMO

Em seu discurso, que teve como temas principais o desarmamento, a descolonização, o desenvolvimento, o Ministro Araújo Castro disse que o mundo assiste, no momento, a uma união de nações pequenas e médias, sob aquelas três bandeiras, que transcenderá a atual divisão do mundo em oriental, ocidental e neutralista.

Assinalou que ao diminuir o conflito ideológico e perder gradualmente seu sentido político os conceitos de oriente e ocidente, os têrmos neutralismo e não alinhamento sofrem modificações políticas e semânticas. — Três amplas classificações não podem abarcar, em conjunto, tôda a variedade de idéias, conceitos e tendências da humanidade inteira, disse Araújo Castro.

— Meu País, por exemplo — acrescentou — nunca aceitou o título de neutralismo para sua política exterior independente.

Nossa posição é perfeitamente clara. O Brasil não pertence a bloco nenhum. É parte integral de um sistema — o sistema interamericano — que foi concebido como instrumento de paz e compreensão entre todos os membros da comunidade de nações.

VETO

O Chanceler brasileiro afirmou, em seguida, que a Carta das Nações Unidas, redigida por 51 países e imposta aos 60 novos membros, deve ser revitalizada, levando em conta as grandes modificações porque passou o mundo desde que foi criada a organização mundial.

Sublinhou que a Carta, concebida segundo o conceito de segurança absoluta e individual de cada país, tem que refletir agora a realidade termonuclear. Disse, ainda, que a Carta ainda contém apenas generalizações sôbre conceitos econômicos e o que se necessita hoje é de muito mais, dado o esfôrço que está empenhado o mundo inteiro para promover o desenvolvimento econômico.

Condenou, também, o que qualificou de veto invisível que impede a Assembléia-Geral de pronunciar-se sôbre medidas já tomadas ou aprovar resoluções nos campos do desarmamento, do desenvolvimento e da descolonização. — É contra êsse veto que se devem concentrar os esforços dos países que aspiram à paz, ao desenvolvimento e à liberdade, acrescentou.

DESENVOLVIMENTO

Acentuando que dois terços da população mundial são subdesenvolvidos, o Sr. Araújo Castro propôs que a ONU concentre seus esforços no domínio econômico sôbre os três seguintes problemas: industrialização, mobilização de capitais para o desenvolvimento econômico e comércio internacional.

Propôs, também, a criação, pela ONU, de um organismo especializado para o desenvolvimento industrial e um fundo de desenvolvimento, já aprovado em princípio pela organização mundial. Propôs, ainda, a criação de um comitê permanente de Conselho Econômico e Social, que teria por missão um contrôle contínuo dos movimentos de capitais para os países subdesenvolvidos.

O Ministro brasileiro sugeriu, finalmente, que a conferência da ONU sôbre comércio e desenvolvimento, que será realizada no próximo ano, em Genebra, adote, ao término dos trabalhos, uma declaração universal para a concretização e salvaguarda da segurança econômica coletiva; que encerre os princípios que servirão de guia às atividades da ONU, a longo prazo, no domínio do desenvolvimento econômico.

Quanto ao problema do colonialismo, disse o Sr. Araújo Castro que o Brasil é contra qualquer forma de colonialismo, quer seja político ou econômico, e que a luta pela descolonização compreende todos os aspectos da luta secular em prol da liberdade e dos direitos humanos.

Assinalando que os últimos focos de resistência do colonialismo exigirão, ainda, durante certo tempo, os esforços e a prudência das Nações Unidas, o Ministro brasileiro sugeriu que os órgãos da ONU que tratam da descolonização se ocupem também do neocolonialismo.

ONU OUVE O BRASIL

Plenário da ONU ouvindo o Ministro do Exterior brasileiro, Sr. Araújo Castro. (Radiofoto da UPI)

Material brasileiro na guerra da Guiné, dizem nacionalistas

Dacar - (FP-UPI-JB) - Caminhões militares, ambulâncias e jipes fabricados no Brasil, fazem parte do material usado pelas tropas portuguêsas em ação na Guiné, segundo um comunicado da FLING (Frente de Luta pela Independência Nacional da Guiné), publicado em Dacar. O comunicado pergunta ao Govêrno brasileiro se deseja converter-se em cúmplice direto "das matanças feitas na Guiné".

Uma comissão ministerial presidida pelo Generalíssimo Francisco Franco começou ontem a examinar um projeto de lei instituindo o regime autônomo nas províncias espanholas de Fernando Pó e Rio Muni, na África Equatorial. Entre outras coisas, o projeto tem o resultado de um inquérito feito entre a população dos dois territórios, representada por 18 personalidades indígenas.

ACUSAÇÃO

Os dirigentes da Frente de Luta pela Independência Nacional da Guiné vão enviar ao Govêrno brasileiro um comunicado sôbre os veículos militares das fôrças portuguêsas. Na nota distribuída ontem, os membros do FLING afirmam que Portugal enviou mais 2 mil homens para a Guiné, que deverão juntar-se aos oito mil que lutam contra os rebeldes. Os novos reforços, afirmam, possuem armas moderníssimas utilizadas apenas por certos países da OTAN e pelos EUA.

LACERDA E INGRATIDÃO

O jornal **Diário de Lisboa** em editorial intitulado **Gôndolas e Caravelas**, critica as "atitudes dúbias dos dirigentes brasileiros em relação a Portugal". O editorial fala sôbre a entrevista dada pelo Chanceler Araújo Castro, na ONU, em que o Ministro brasileiro afirma que "embora o fim do colonialismo fôsse um dos pontos de honra da política brasileira, as boas relações entre o Brasil e Portugal estão acima de qualquer incidente."

— É lícito perguntar — diz o jornal — o que significam essas declarações, essas provas de amizade que com tanta freqüência e solicitude não são dadas. Como é que as ações não correspondem às palavras?

A seguir, critica o Governador Carlos Lacerda, a quem chama de "amigo sincero de Portugal" por não ter incluído ainda nada nas festas do IV Centenário do Rio que lembre a participação portuguêsa na fundação da cidade.

— Temos presente — afirma — o projeto do programa das comemorações do IV Centenário da fundação do Rio de Janeiro. Não há nêle uma só palavra que recorde Portugal. Portugal que não só fundou o Rio de Janeiro como possibilitou o Brasil. E é um amigo sincero de Portugal, Carlos Lacerda, que governa o Estado da Guanabara, onde vão ser efetuadas as comemorações. Em compensação, pasmem os leitores, lê-se nesse programa que há negociações para se levar ao Rio de Janeiro, nas festas, autênticas gôndolas de Veneza a fim de se espanejarem como cisnes na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde não há pontes, nem canais, nem sombra de doges. É caso — conclui o jornal português — para se perguntar: e as caravelas de Pedro Álvares Cabral? Que figura fazem nisso tudo?

Gromyko propõe cúpula

Nações Unidas (AP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, ao discursar ontem ante a Assembléia-Geral, propôs que os Chefes de Estado dos 18 países que participaram das negociações de Genebra se reúnam a 30 de junho do próximo ano, em Moscou, para discutir sôbre o desarmamento.

O representante dos Estados Unidos, Embaixador Adlai Stevenson, declarou que o tom conciliatório do discurso de Gromyko aumentou sua esperança de que a Assembléia-Geral não se converterá em campo de guerra fria e contribuirá, realmente, para eliminar os grandes obstáculos à paz mundial.

PROPOSTAS

Em seu discurso, o chefe da delegação soviética à Assembléia da ONU apresentou duas outras propostas, relativas ao desarmamento e ao espaço exterior:

1 — Os Estados Unidos e a União Soviética conservariam um número limitado de projéteis intercontinentais e projéteis antifoguetes até que seja completado todo o processo de desarmamento geral.

2 — Os Estados Unidos e a União Soviética firmariam um acôrdo mediante o qual seria proibida a colocação em órbita de objetos com projéteis nucleares a bordo.

CONFIANÇA

O chanceler soviético disse que a manutenção de um número limitado de foguetes com cargas nucleares em poder das duas grandes potências atômicas até a etapa do desarmamento resolveria o problema da confiança no processo do desarmamento.

Gromyko, que falou depois do Primeiro-Ministro canadense Lester B. Pearson, disse que se deveria aproveitar a melhoria da atmosfera internacional decorrente da assinatura do tratado atômico de Moscou para se tentar obter novos acôrdos que visem a pôr fim à guerra fria.

CONSELHO

O Ministro soviético sugeriu, ainda, que fôsse ampliado o Conselho de Segurança da ONU, atualmente com onze membros, de forma a possibilitá-lo a solucionar uma série de problemas que, no momento, são da alçada da Assembléia-Geral.

O Embaixador britânico, Sir Patrick Dean, a exemplo do representante norte-americano, elogiou o tom do discurso de Gromyko, porém condenou os ataques ao Chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental.

Araújo Castro dá tom na Assembléia com o programa dos três D

Nahum Sirotsky
Nosso correspondente

Nações Unidas — As primeiras horas da Assembléia-Geral confirmam Araújo Castro como diplomata de enorme intuição política internacional. Tudo indica que a XVIII Assembléia será marcada pelo trinômio desenvolvimento, descolonização e desarmamento, que serviu de tema central do discurso do Chefe da delegação do Brasil, que por tradição dá início aos debates.

O Ministro Araújo Castro foi repetidas vêzes aplaudido durante os noventa minutos em que expôs suas teses. Além da definição dos três D, causou impacto a coragem de Araújo Castro em sugerir que o Pacto Atômico era o começo do fim da guerra fria e tornava obsoletos todos os conceitos anteriores de divisão do mundo em dois pólos com um bloco neutralista no meio. À Assembléia da ONU estão presentes representantes de 111 países, 67 dos quais representados por seus Chefes de Govêrno.

A VERDADE

Ninguém espera que as grandes potências reconheçam a verdade que foi apresentada pelas pequenas nações e articuladas pelo Chanceler brasileiro, isto é, que existe bom início de um substancial entendimento entre os dois grandes. É evidente que Moscou e Washington devem ser mais cuidadosos e deixar abertas as possibilidades de justificarem mais adiante um fracasso que venha a ocorrer nos esforços que desenvolvem, de público e nos bastidores, para uma pacificação em tôrno do status quo. No entanto, é para isso que se marcha e não só como conseqüência do confronto do Caribe, no ano passado, em que russos e americanos arreganharam os dentes e quase destruíram o mundo. É que ambos compreenderam que terão muito mais a ganhar numa guerra pacífica cujos instrumentos foram qualificados pelo Chanceler Gromyko num discurso da mais alta significação. Disse êle, comentando o Pacto Atômico de Moscou, "que novas fronteiras devem ser alcançadas para ampliar o relaxamento das tensões internacionais e reduzir o perigo de um conflito militar".

Disse também que os socialistas "não desistirão de atingir a vitória final do socialismo e comunismo", mas, "pela conquista do coração dos homens e não pela sua imposição com auxílio de armas". O Ministro do Exterior soviético deu então sua definição quase poética da guerra pacífica:

— É uma guerra que deve ser feita não por divisões de soldados e sim por legiões de livros, não com bombas atômicas e sim com a habilidade de produzir mais e distribuir com mais eqüidade os benefícios da produção. Estas devem ser as armas da luta entre as duas ideologias.

Desde 1945 que conheço e escuto Gromyko em discursos que sempre me soaram como latidos de cão que late e morde. Foi uma experiência inesquecível ouvi-lo na tarde de ontem falar da paz com voz mansa e apresentar as propostas de seu Govêrno, na Assembléia.

NECESSIDADE

O Ministro do Exterior da URSS reafirmou a necessidade de um pacto de não agressão entre o grupo de Varsóvia e o grupo de países do Tratado do Atlântico Norte, a conveniência de aceitar a China comunista nas Nações Unidas, a redução dos orçamentos militares, a criação de zonas desnuclearizadas, medidas preventivas contra ataques de surprêsa, um acôrdo para impedir a proliferação das armas nucleares.

Gromyko também propôs a reunião do Comitê do Desarmamento para o próximo ano, ao nível de Chefes de Estado para uma discussão mais ampla e completa do desarmamento. As usuais acusações ao Ocidente foram evitadas e só no momento em que surgiram as referências aos alemães ocidentais é que o velho Gromyko de outros tempos surgiu no tom duro de voz dos dias de Stalin.

Gromyko reafirmou em seu discurso que o desarmamento liberaria vastos recursos para o esfôrço do desenvolvimento e defendeu mais rapidez na descolonização.

BONS VENTOS

O cumprimento de Adlai Stevenson ao delegado brasileiro pelo seu discurso, a convocação de Araújo Castro pelo Secretário-Geral U Thant (os dois conferenciaram durante mais de trinta minutos), o tom do discurso de Gromyko e os comentários públicos sôbre êle feitos pelo chefe da delegação americana constituíram-se nos sinais de que bons ventos propulsionam a Assembléia da ONU.

Acredita-se que assim será até seus últimos minutos, daqui a meses, criando-se ambiente ainda mais favorável para a construção da paz. Espera-se que aqui sejam adotadas resoluções específicas que contribuam ainda mais para o relaxamento das tensões. Há certeza que em seu discurso de hoje, o Presidente Kennedy amplie ainda mais as áreas possíveis de acôrdo, sugeridas pelo Chanceler brasileiro.

Kennedy cria comitê para tentar atenuar tensão em Birmingham

Washington, Selma, Birmingham (AP-FP-JB) — O Presidente Kennedy instituiu ontem uma comissão especial, formada por Earl H. Blaik, antigo técnico de futebol do Exército norte-americano, e Kenneth C. Rohall, ex-Secretário do Exército, para tentar restabelecer o contato entre os líderes brancos e negros de Birmingham, a fim de que os cidadãos dessa Cidade do Alabama "recuperem a confiança na manutenção da ordem e segurança na comunidade".

Na localidade de Selma, também no Estado de Alabama, o branco racista Dean Barber, tentou meter uma cobra viva na bôca de um negro que assistia a uma cerimônia religiosa em favor da integração racial, sendo imeditamente prêso pelo Chefe de Polícia James Clark.

Um sargento negro norte-americano, de identidade não revelada, sediado na Alemanha, casado com uma branca da qual tem quatro filhos, dirigiu uma carta ao Procurador do Estado da Geórgia, de onde é originário, preocupado com o fato de que está para voltar ao seu Estado, pois teme que seu casamento seja declarado ilegal, tendo em vista a controvérsia originada pelo casamento de uma estudante negra, Charlene Hunter, com o jovem branco Walter Stovall.

O sargento escreveu ao Procurador Eugene Cook, perguntando-lhe se sua situação "é legal na Geórgia", pois tem que voltar para lá e está preocupado com as conseqüências que daí poderão advir.

Em sua resposta à consulta disse o Procurador: "As leis do Estado da Geórgia declaram ser ilegal o casamento de pessoas brancas com elementos de qualquer outra raça. Isso compreende os elementos antilhanos, asiáticos, indianos, mongóis, japonêses e chineses, bem como, naturalmente, os negros."

O sargento perguntou ainda se lhe seria aplicada tal lei, dizendo o Procurador: "Não posso responder exatamente, pois tudo depende da cidade que escolher para sua moradia. Lembro, apenas, que tôdas as leis do Estado da Geórgia são aplicadas atualmente e continuarão a sê-lo."

COMISSÃO

Ontem o Presidente Kennedy designou Earl H. Blaik, antigo técnico de futebol do Exército norte-americano, e Kenneth C. Rohall, ex-Secretário do Exército, para constituírem uma comissão que irá colaborar com os líderes negros de Birmingham, em um esfôrço para atenuar a tensão racial ali observada.

Fontes da Casa Branca reputam capital a necessidade de serem restauradas as comunicações entre os dirigentes brancos e negros em Birmingham, como "condição inicial para a volta da confiança dos cidadãos na manutenção da ordem pública e da segurança na comunidade".

Ao designar os elementos da comissão especial, o Presidente dirigiu um apêlo a todos os cidadãos de Birmingham, pedindo-lhes "cooperação e calma, pois sem isso os fatos se precipitarão no Alabama, podendo atingir gravidade inimaginável".

REAÇÕES

Elementos de imprensa chegados de Birmingham afirmam que, racistas e integracionistas — em maioria esmagadora — reprovam o atentado que resultou na morte de quatro meninas negras, à porta de uma igreja.

Um branco, não identificado, de Birmingham, disse: "Jamais poderia acreditar que coisa de tal ordem aconteceria em nosso Estado. Admito que nem sempre tratamos os nossos negros como devíamos, mas daí a assassiná-los enquanto rezavam em uma igreja — é totalmente inadmissível. Estou certo de que os autores do atentado não são de nosso Estado".

Há elementos em Birmingham que chegam ao ponto de atribuir o atentado ao Reverendo Martin Luther King, líder anti-racista. Trata-se, entretanto, de facção que lhe tem grande antipatia, dada sua condição de dirigente dos negros que lutam contra a segregação.

O Governador racista George Wallace, intransigente em seu ódio à gente de côr, alinha com essas pessoas, afirmando que os próprios negros foram os realizadores do crime.

Alguns brancos demonstravam indignação ante o atentado, dizendo: "Se fôr descoberto, seu realizador será fatalmente linchado, seja branco ou negro".

FALN queima a Dupont de Caracas

Caracas (UPI-FP-AP-JB) — As Fôrças Armadas de Libertação Nacional, organização clandestina de orientação castrista, coroou ontem quarenta dias ininterruptos de ataques e atos de terrorismo, incendiando a fábrica de tintas Dupont, nesta Capital, causando prejuízos de milhões de bolívares (250 000 dólares) e destruição praticamente total.

O incêndio foi ateado por seis elementos armados de metralhadoras, que penetraram na fábrica, à noite, manietando os vigias e lançando coquetéis Molotov sôbre grande quantidade de materiais inflamáveis. Quase ao mesmo tempo — pela sexta vez em um ano — foram realizados atos de sabotagem contra os oleodutos da companhia norte-americana Creole, com bombas de dinamite que, entretanto, não ateram nenhum incêndio.

Os incendiários da FALN, antes de lançarem fogo às matérias inflamáveis na Dupont, escreveram nas paredes uma série de lemas subversivos e de desafio às autoridades.

Os vigias escaparam à morte quase que por milagre, pois foram socorridos segundos antes que as chamas os alcançassem. Os bombeiros não conseguiram combater o fogo, limitando-se a cortar todo o fornecimento de energia elétrica à fábrica, que está situada em um bairro residencial.

Trechos principais do discurso de Araújo Castro

"O mundo em que vivemos é rico de idéias, teorias, concepções e sistemas de pensamento, e as Nações Unidas não foram criadas para afirmar a eterna validade ou a proscrição definitiva de nenhuma delas. Nossa unidade de propósito deverá necessàriamente assentar sôbre a inevitável diversidade de nossas opiniões. Se a ONU vai conservar seu caráter universal, deverá manter-se representativa de tôdas as idéias e concepções da humanidade."

— **Perspectiva Política das Nações Unidas** — "O mundo de 1963 não é o mundo pré-atômico de 1945, e não é em vão que se vivem dezoito anos de História, em plena era nuclear. A entrada para a Organização Internacional de um numeroso contingente de novos Estados membros, sobretudo africanos e asiáticos, foi, sob todos os aspectos, profundamente benéfica para a vida internacional tôda." "Nem tudo é Este ou Oeste nas Nações Unidas de 1963. O mundo possui outros pontos cardeais. Êsses têrmos, que dominavam tôda a política internacional até há pouco tempo, poderão eventualmente ser devolvidos à área da Geografia. O esmaecimento do conflito ideológico e a progressiva despolitização dos têrmos Este e Oeste vieram também trazer algumas conseqüências — tanto políticas quanto semânticas — nos conceitos de neutralismo ou de não alinhamento. O neutralismo ou o não alinhamento vão perdendo sua solidez e sua consistência à medida que se tornam menos rígidos os pólos que os sustentavam."

"Olhemos em tôrno de nós nesta sala e verifiquemos se o mundo aqui representado poderia ser adequadamente descrito por essas generalizações apressadas e por essa rígida catalogação. Três classificações genéricas não poderiam cobrir tôda a gama das idéias, concepções e tendências de tôda a Humanidade."

— **Os três temas fundamentais:** — "O que estamos aqui presenciando é a emergência de uma articulação parlamentar no seio das Nações Unidas, a uma articulação parlamentar de Pequenas e Médias Potências que se unem, fora ou à margem das ideologias e das polarizações militares, numa luta continuada em tôrno de três temas fundamentais: Desarmamento, Desenvolvimento Econômico e Descolonização".

— **Posição do Brasil** — "Cada Nação, grande ou pequena, será sempre o melhor juiz de suas necessidades de segurança e defesa. Meu país, por exemplo, nunca aceitou a designação de neutralismo para sua política externa independente. O Brasil não **pertence** a blocos, mas **integra** um sistema, o sistema interamericano, que concebemos como um instrumento de paz e de entendimento entre todos os membros da comunidade das nações. O Brasil, como a generalidade das nações latino-americanas e afro-asiáticas, não poderia, entretanto, estar alheio a essa articulação parlamentar, que certamente constitui a ampla maioria dos 111 membros desta Organização Mundial e impulsiona a sua renovação."

— **O veto invisível** — "E, contudo, dentro de um espírito de puro realismo político, devemos admitir que esta maioria não consegue, com acentuada freqüência, ver implementadas suas recomendações em cada um dos três grandes temas fundamentais".

"Êsse veto invisível, do qual muito pouco se fala e muito pouco se ouve, poderá revelar-se, nas grandes questões de Desarmamento, do Desenvolvimento e da Descolonização, ainda mais funesto e mais perigoso do que o lado negativo do princípio de unanimidade que tem dificultado o funcionamento e impedido a ação eficiente do Conselho de Segurança."

— **Desarmamento** — "O Brasil sempre defendeu a idéia de que, sem esperar a conclusão de um Tratado sôbre Desarmamento Geral e Completo, as Potências Nucleares deveriam ir formalizando os acôrdos à medida que se verificassem coincidências de pontos-de-vista. Por isso sempre advogamos prioridade para a questão das experiências nucleares, não disseminação de armas nucleares e prevenção da guerra por acidente. Neste sentido, o Brasil acolheu o Tratado parcial como um dos fatos mais auspiciosos desde 1945 e como ponto de partida para entendimentos ainda mais amplos e criadores. As palavras que acrescentarei não podem, assim, ser interpretadas como indicando falta de entusiasmo em relação ao Tratado.

Sem querer diminuir o impacto e a alta significação dêste Tratado parcial, cuja idéia defendemos desde os primeiros dias da Conferência de Genebra, não podemos deixar de lamentar haver sido a reunião de Moscou conduzida fora do âmbito da Conferência das 18 Nações sôbre Desarmamento. A paz e a segurança mundial não podem mais ser objeto de negociações exclusivas de um Diretório de Grandes Potências, por maiores e mais poderosas que sejam. A um perigo comum — de morte e destruição — há de corresponder uma responsabilidade comum, e é essa a responsabilidade que os países não nucleares desejam assumir.

O Brasil — juntamente com a Bolívia, o Chile, o Equador e o México — continuará seus esforços por ver consagrada, em acôrdo unânime, a desnuclearização da América Latina, fazendo, ao mesmo tempo, ardentes votos por que acôrdos semelhantes venham a ser consagrados, a fim de cobrirem o quanto antes o máximo de superfície do globo. Dentro do mesmo espírito, a Delegação do Brasil à Comissão de Desarmamento lançou recentemente em Genebra a idéia de um tratado multilateral de não agressão, que criaria um mecanismo recíproco entre o máximo número de Estados que aderissem ao pacto de não se engajarem em agressão contra nenhum outro, qualquer que fôsse a situação geográfica relativa dos mesmos. Esta idéia parece extremamente mais razoável e dinâmica do que a idéia, anteriormente aventada, de um simples Pacto de Não Agressão entre os membros da OTAN e os integrantes do Pacto de Varsóvia. O espírito da Carta é um espírito universal. A paz deve prevalecer entre todos os membros da comunidade das nações e não apenas entre aquêles que se entrincheiram atrás de alianças militares específicas. A idéia de um Pacto limitado vincula-se ao antigo esquema Este-Oeste, que, como dissemos, tende a esmaecer."

— **Desenvolvimento** — "Embora a luta pelo desenvolvimento tenha de ser travada em várias frentes, cabe às Nações Unidas, pela universalidade de sua vocação, e coerentes com a letra e espírito da Organização Internacional, desenvolverem um papel de excepcional relevância para obterem a redenção econômica e social da grande maioria da população do globo, que hoje em dia vive em condições infra-humanas. As atividades das Nações Unidas no campo do desenvolvimento devem, no entender do meu Govêrno, atender a três áreas prioritárias: a industrialização, a mobilização de capital para o desenvolvimento e o comércio internacional."

— **Descolonização** — "É possível, sem nenhum exagêro, asseverar que a humanidade atingiu a fase final do processo colonial com as côres que o caracterizaram nos cinco últimos séculos. É possível, assim, reconhecer que o processo colonial é um arcaísmo histórico e sociológico, cujos resíduos perdurantes são focos de tensões e atritos políticos no mundo contemporâneo que podem e devem ser, finalmente, erradicados e liquidados". "É, por conseguinte, momento oportuno para que o Comitê dos 24, ao reencetar seus trabalhos, passe em revista sistemática cada continente de per si, não omitindo o Continente americano e os seus territórios dependentes de potências extracontinentais. Enquanto subsistir um território dependente, aí haverá um foco de desentendimentos internacionais, num tipo de relação internacional superado e anacrônico. Essa é a lição dos tempos". "Para o Brasil, a luta pela descolonização abrange todos os aspectos da luta secular pela liberdade e pelos direitos humanos. O Brasil é contra tôda forma de colonialismo: político, econômico ou policial."

— **Fortalecimento das Nações Unidas** — "A Carta — apesar dos enormes méritos que lhe deram a forma do mais alto instrumento diplomático até hoje lavrado pela humanidade —, a Carta guarda os estigmas do impacto sob que nasceu, a saber, a herança da Segunda Grande Guerra. E, por isso, ficou marcada pela conjuntura, como instrumento de paz entre os Grandes, como saldo das lutas terminadas em 1945. De modo que a sua verdadeira finalidade — que é a da instauração de um mundo de paz desarmada na base da justiça universal —, a sua verdadeira finalidade ficou comprometida por certos vícios de origem, vícios talvez inevitáveis no seu tempo, mas que já hoje merecem ser sanados ou superados."

Trabalhadores paulistas queixam-se a Goulart contra Peri

São Paulo (Sucursal) — O Pacto de Ação Conjunta dos Trabalhadores de São Paulo protestou ontem, veementemente, em nota pública e em telegrama urgente ao Presidente da Republica, "contra a nota insultuosa, aviltante, provocadora e subversiva do General Peri Beviláqua".

Afirma o Pacto, na nota publicada, que as declarações do Comandante do II Exército, considerando o CGT e outros órgãos de cúpula sindicalistas como inimigos da lei, coincidem "com as posições antinacionais do Sr. Ademar de Barros, Sr. Carlos Lacerda e outras personalidades interessadas em negar o desenvolvimento do País".

TELEGRAMA

O telegrama do Pacto ao Presidente João Goulart tem o seguinte teor:

"A Comissão Executiva do Pacto de Ação dos Trabalhadores de São Paulo, hoje reunida, vem protestar veementemente contra a nota insultuosa, aviltante, provocadora e subversiva do General Peri Beviláqua — insubordinada, mesmo, ao programa de reformas do Presidente da República —, exigindo sejam garantidas e respeitadas neste Estado as liberdades sindicais e democráticas."

Assinam o telegrama os Srs. Luís Tenório de Lima, Floriano Dezen, Artur Avalone, Newton de Oliveira, Dante Pelacani, Afonso Delelis, José Molenídio, Valentim Rigamonti. Hoje pela manhã a Comissão Executiva voltará a reunir-se para redigir uma carta pública comentando a instrução emitida anteontem pelo Comandante do II Exército. Nesta carta os trabalhadores paulistas reafirmarão "a posição patriótica do movimento sindical de defesa intransigente à luta antiimperialistas, conquista de melhores condições de vida para os trabalhadores, garantia das liberdades asseguradas na Carta Magna e concretização das reformas de base anunciadas pelo Presidente da República".

NOTA PÚBLICA

Na nota pública, o Pacto de Ação Conjunta dos Trabalhadores de São Paulo lança os mesmos adjetivos do telegrama ao Sr. João Goulart contra as declarações do Comandante do II Exército, e reafirma "incondicional apoio à luta pela elegibilidade e posse dos sargentos e demais candidatos eleitos pelo povo no pleito de outubro de 1962".

Reafirma ainda seu "apoio ao CGT, PUA, Forum Sindical de Debates, de Santos, e demais entidades que vêm desenvolvendo seus esforços em defesa dos trabalhadores e da soberania nacional".

APLAUSOS A PERI

Elogiando a atitude do General Peri Constant Beviláqua, Comandante do II Exército, ao baixar a nota de instrução sôbre a ação das fôrças que visam a implantar a chamada "República Sindicalista", o Sr. Celso Dario Guimarães, Presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, enviou-lhe, ontem, telegrama nos seguintes têrmos:

"O admirável e oportuno pronunciamento de V. Ex.ª, de profundo sentido patriótico, em momento delicado da vida nacional, inclusive individualizando os "malfeitores sindicais", perturbadores da tranqüilidade e progresso do País, sugere-nos enviar a V. Ex.ª os nossos calorosos aplausos, que, estamos certos, são acompanhados por todos os brasileiros que zelam pela manutenção de nossas instituições democráticas."

OUTRA MENSAGEM DE APOIO:

"A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, órgão sindical de grau superior que congrega 79 sindicatos, cumprimenta o ilustre Chefe do II Exército pelo oportuno e incisivo pronunciamento através de comunicado interno, de repúdio à indisciplina reinante em vários setores da Nação, firmando princípios básicos de respeito às instituições e em prol da manutenção do regime democrático. A manifestação judiciosa de V. Ex.ª é uma esperança de segura tranqüilidade tão almejada pelo comércio paulista. — Cordialmente, Moacir Calil — Presidente em exercício."

Pelo mesmo motivo, a União Cívica Feminina telegrafou ao General Peri Beviláqua, nestes têrmos: "Na defesa dos verdadeiros interêsses da Pátria, ora ameaçada por criminosas intentonas, mais uma vez V. Ex.ª levanta-se como bravo soldado. Neste pronunciamento, verdadeiro libelo contra os maus brasileiros, traidores de compromisso jurado, reaviva V. Ex.ª nossa confiança no glorioso Exército Nacional. A União Cívica Feminina, em nome das mulheres de São Paulo, vem confiar às suas mãos os destinos da terra bandeirante."

MEM PESSIMISTA

Falando ontem à tarde aos jornalistas, o Senador Mem de Sá (PL-Rio Grande do Sul) afirmou que a situação nacional está "piora dia a dia", e que está preocupado com os índices alarmantes "das emissões da moeda que prejudicam mais do que os Brizolas, Arrais, CGT e outros que andam por aí".

O Senador chegou a São Paulo à tarde para pronunciar, à noite, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, conferência sôbre a problemática brasileira. Em Congonhas, onde desembarcou, fêz também declarações sôbre a situação do Ministro Carvalho Pinto na Pasta da Fazenda, dizendo que êste não demonstrou ainda realmente a orientação da política financeira que pretende seguir naquela Pasta, "deixando todos os brasileiros em *suspense*".

Frisou o Sr. Mem de Sá que o que se vê é "a emissão de 60 bilhões, em parte para cobrir a corrida no momento em que os bancos retomarem suas atividades". O Sr. Mem de Sá retorna hoje à Guanabara.

ELÓI E A SUCESSÃO DA GUANABARA

Quando nas últimas eleições, Elói Dutra iniciou a campanha do centavo contra o dólar, apontando o IBAD como financiador de candidaturas que representavam a reação e o espírito negativo de brasilidade, muitos pensavam que o líder trabalhista usava apenas uma arma de demagogia.

Elói vinha de lutas memoráveis, desde a reabilitação de Vargas, impiedosamente massacrado por Lacerda e sua equipe de difamadores, à luta que sustentou no Congresso Nacional pugnando pela nacionalização completa da Panair, então subsidiária da Pan American Airways a ponto de um dirigente daquele consórcio norte-americano, Mr. Balluder dizer:

— Êste homem sòzinho, acabou com o nosso monopólio no Brasil.

Homem de combate, quando iniciou a sua vida jornalística não hesitou em enfrentar os riscos de uma revolução, na Argentina, para trazer a verdade nua e crua sôbre a torpe chantagem da Carta Brandi, desmascarando o caluniador-mor Lacerda e mostrando como o então Vice-Presidente João Goulart fôra vítima da trama arquitetada nos porões da UDN.

Eleito Vice-Governador, contra uma coligação de sete partidos apoiada pelo IBAD e Govêrno do Estado, obteve mais de meio milhão de votos, conseguindo, ainda, eleger-se Deputado Federal, com seus próprios sufrágios.

A luta do povo contra a miséria tem encontrado em Elói um dos seus mais autênticos baluartes. A sua participação na Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o poder de corrupção do IBAD já mereceu os maiores elogios inclusive de seus inimigos políticos.

Foi uma atitude firme do começo ao fim. Em conseqüência de um golpe baixo dado por deputados ibadianos que constituíam a maioria daquela Comissão, a mesma foi extinta. Que fêz Elói? Cruzou os braços? Sem a Comissão de Inquérito para interrogar os "gangsters" da fraude e da traição nacional, voltou ao jornalismo, escrevendo uma série de impressionantes artigos à base de irrefutável documentação.

Êste é Elói Dutra que assumirá o govêrno se Lacerda largar o poder para a sua aventura à Presidência da República, quando sentirá, fatalmente, o repúdio do povo.

Muitos acham que Elói deve candidatar-se em face do risco da Guanabara cair nas mãos de um Fidelis qualquer, dêstes que vivem das gorjetas do IBAD. Mas Elói tem consciência de tarefa histórica que lhe incumbe e que é a de arrancar, uma a uma, as penas do Corvo.

De qualquer maneira, a sorte da Guanabara, com mais de um milhão de eleitores, está em suas mãos, no próximo pleito sucessório.

(De O Semanário de 19-9-963)

(P

Maioria do Exército com Peri

O General Peri Beviláqua tem o apoio da maioria esmagadora do Exército — segundo declararam ontem ao JORNAL DO BRASIL vários generais — na sua preocupação de alertar o País para a necessidade de se impedir que o *superpoder* constituído por alguns redutos influentes de trabalhadores pressione o Govêrno e intranqüilize a Nação sob pretexto de lutar pelo atendimento de reivindicações.

Embora supere totalmente a expectativa, pela impulsividade de algumas expressões, o General Peri Beviláqua não surpreendeu o Exército com seu último pronunciamento contra a pressão sindical e a sublevação de Brasília, tendo-se indicado, ontem, que o Comandante do II Exército há muito é considerado um porta-voz autêntico do pensamento do grosso do Exército, na sua campanha velada contra o CGT, o Pacto de Unidade e Ação e o Foro Sindical de Debates.

OBJETIVOS

O General Peri Beviláqua falou à tropa, através de boletim de rotina, mas especialmente preparado, ganhando seu pronunciamento o noticiário dos jornais por representar, segundo as opiniões mais influentes, uma peça que só faz reafirmar a preocupação reinante no Exército e que precisa ser estudada, enquanto há tempo.

Em círculos ligados ao Gabinete do Ministro da Guerra nada se revelou, não obstante se indicasse, entre alguns generais da intimidade do Chefe do Exército, que o General Peri nada mais fêz do que acentuar uma preocupação que já domina o Ministro Jair Dantas Ribeiro há muito tempo.

ELOGIO NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado udenista Tufi Nassif classificou o pronunciamento do General Peri Beviláqua contra o CGT como "o tipo de palavras que o povo deseja ouvir nesta hora de intranqüilidade".

O Deputado Magalhães Melo falou agradecendo às lideranças partidárias o apoio que vêm dando ao seu projeto que dará direito à eleição dos sargentos com reforma automática imediatamente após o registro da candidatura.

GARCIA FALA SEGUNDA

O Deputado-sargento Antônio Garcia Filho disse que falará na sessão de segunda-feira, depois de ter adiado por duas vêzes o pronunciamento sôbre a sua posição frente ao problema das emendas constitucionais que permitirão a eleição dos sargentos.

O que fêz o Deputado-sargento Garcia Filho transferir para segunda-feira o seu depoimento foi a falta de oportunidade durante o período do grande expediente da sessão de ontem.

Posição mais avançada no CGT

Dirigentes do CGT informaram ontem que a entidade só assumirá uma posição definitiva diante da crise político-militar após o regresso dos Srs. Dante Pelacani e Clodsmidt Riani, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do CGT e da CNTI, e que haviam ido a Brasília para contatos com o Presidente João Goulart.

A divulgação do anunciado manifesto do CGT poderá ser suspensa em favor de uma "posição mais avançada". Entendem as lideranças sindicais que o pronunciamento do General Peri Beviláqua, anteontem, e o lançamento de uma bomba de gás lacrimogêneo na UNE são sintomas de uma ofensiva "das fôrças reacionárias contra as liberdades democráticas".

BOMBEIRO

O Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, Comandante Paulo de Melo Bastos, também membro do CGT, afirmou que esta entidade "está se comportando, nessa crise, como bombeiro, apaziguando os ânimos das correntes mais afoitas".

Sôbre o pronunciamento do Comandante do II Exército, entende o líder sindical tratar-se de "uma provocação golpista com o objetivo de amedrontar os trabalhadores", e que o Ministro da Guerra deverá enquadrar o General Peri Beviláqua dentro dos regulamentos do Exército, "se fôr coerente com o seu pronunciamento quando tomou posse na Pasta".

Enquanto o CGT aguarda o regresso de seus dois líderes, os ferroviários da Leopoldina, após reunião de delegados estaduais do sindicato, divulgaram manifesto favorável à libertação dos militares presos e contrário à instauração do estado de sítio.

Bomba de gás lançada na UNE

Uma bomba de gás lacrimogênio foi lançada, ontem, na sede da União Nacional dos Estudantes, obrigando os diretores da entidade a ficarem do lado de fora da sede durante tôda a manhã, uma vez que várias dependências foram atingidas pelo gás; no quadro de avisos da Federação Atlética Estudantil havia cartazes com os dizeres de "Viva o IBAD", "CL-65" e "Viva Raimundo Padilha".

O Presidente em exercício da UNE, estudante Marcelo Cerqueira, disse ao JORNAL DO BRASIL que o fato não foi comunicado às autoridades policiais, "em virtude da Polícia da Guanabara não inspirar confiança, podendo ter sido ela mesma a autora do atentado".

Acrescentou que o lançamento da bomba não faz parte de um ato isolado, e sim, de um movimento de reação que diverge inteiramente das posições da UNE.

CONTRA GOLPE

As partes do prédio mais atingidas pelos efeitos da bomba de gás lacrimogêneo foram a sala da UME, sala de reuniões do Conselho de Representantes, a sala da Campanha de Alfabetização da UNE e a do Centro Popular de Cultura. A bomba, ao que presumem os diretores da entidade, foi atirada pela madrugada, através de uma das janelas de frente do andar térreo, onde ficam as salas citadas.

Proclamação à FAB e ao povo

Ao voltar ontem de Brasília, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Anísio Botelho, distribuiu "proclamação à FAB e ao povo", afirmando que a elegebilidade ou não dos sargentos "é um problema essencialmente político e que, portanto, não deve ser trazido para o interior dos quartéis, onde trará, sem dúvida, como já trouxe, danosas conseqüências, atingindo até a segurança interna".

— Como militares que somos — frisa o Ministro da Aeronáutica — compete-nos zelar pela segurança nacional, interna e externa, permitindo-se, assim, que o nosso povo encontre, dentro da paz indispensável, os destinos cristãos e civilizados que nos estão reservados.

PROCLAMAÇÃO

Eis, na íntegra, a proclamação do Ministro Anísio Botelho:

"Os lamentáveis acontecimentos da rebelião em Brasília, ocorridos na noite de 11 para 12 de setembro, envolvendo pessoal militar da Aeronáutica, concretizaram-se em manifestações incontidas a mão armada, contra a decisão da mais alta côrte de Justiça do País. Os documentos apreendidos e as averiguações realizadas certamente nos darão uma idéia dos reais objetivos dos mentores do movimento.

A pretexto de uma reivindicação que tem encontrado receptividade em setores da vida nacional, elementos inescrupulosos e ambiciosos, desmedidos e desajustados, mesmo, utilizando-se da boa-fé e do espírito de acomodação dos menos avisados, tentaram impor, pela fôrça, seus objetivos pessoais, que não condizem com os anseios pacíficos, cristãos e democráticos do nosso povo

O Govêrno tem manifestado, por várias vêzes, o seu desejo de atendimento aos legítimos anseios de todos os brasileiros, ajustando-os às inegáveis condições evolutivas da democracia brasileira

Entre outros de importância, avulta a questão da elegibilidade dos sargentos, corpo de numerosos, operosos e dedicados militares, que inestimáveis serviços têm prestado à Nação.

A mecânica democrática exige, entretanto, o respeito às decisões soberanas dos três Podêres da República, independentes e harmoniosos entre si e constituídos que são de legítimos representantes do povo brasileiro e de juristas de reconhecido saber.

A reivindicação a que acima me referi é um problema essencialmente político e que, portanto, não deve ser trazido para o interior dos quartéis, onde trará, sem dúvida, como já trouxe, danosas conseqüências, atingindo até a segurança interna. Como militares que somos, compete-nos zelar pela segurança nacional, interna e externa, permitindo-se, assim, que o nosso povo encontre, dentro da paz indispensável, os destinos cristãos e civilizados que nos estão reservados.

Nesta oportunidade, desejo congratular-me com todos aquêles que se mantiveram fiéis à disciplina militar, alicerce basilar da nossa organização, concitando-os a prosseguir no trabalho silencioso, eficiente e construtivo dentro do respeito devido à hierarquia militar, sintetizada na pessoa do Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas, o Sr. Presidente da República, para que se possa manter a segurança indispensável às soluções dos problemas que nos afligem. Infelizmente, sou forçado a lamentar, também, nesta oportunidade, a incontida e condenável atuação daqueles que, não sabendo manter-se dentro dos princípios fundamentais da estrutura militar e social, levaram intranqüilidade e a insegurança à vida democrática do País e, por conseguinte, aos seus próprios lares.

Tomei, em conseqüência, as medidas repressivas que se impunham e desejo deixar bem claro minha disposição de manter a disciplina e a ordem e com elas contribuir para o resguardo das instituições democráticas, dever que nos é imposto pela Constituição Federal."

União com povo para reformas

Ao assumir ontem o Comando do Conta — Comando de Transporte Aéreo — o Brigadeiro Ricardo Nicoll concitou todos os integrantes da FAB a "marchar unidos com o povo, para a concretização das reformas sociais indispensáveis ao progresso do País".

As palavras do Brigadeiro Nicoll foram apoiadas, com gestos afirmativos e palmas, pelos Comandantes das Bases Aéreas de Santa Cruz e dos Afonsos, Comando Aerotático Naval, Brigadeiro Francisco Teixeira, Comandante da 3.ª Zona Aérea, e Brigadeiro Hélio Rosário, a quem substituiu, e que hoje assume o Comando da 4.ª Zona Aérea, em São Paulo.

DISCIPLINA

O Brigadeiro Nicoll acentuou, também, que "nesse momento difícil que o País atravessa, é necessário que se diga com tôda a lealdade que as causas se devem aos fatôres nacionais que influem nas classes, e à falta de conhecimento e aceitação por parte de muitos das soluções dos problemas exclusivamente nacionais".

— Assumo êste comando — que confesso ser uma velha aspiração — com o mesmo espírito e propósito que assumi a Base Aérea do Galeão, em novembro de 1955. Apelo a todos que aqui trabalham para que não transijam com a disciplina e a hierarquia, mantendo-se dentro dos princípios da lealdade, no cumprimento do dever — disse o nôvo Comandante.

O Brigadeiro Nicoll, identificado intimamente com o esquema de segurança do Govêrno montado na FAB, foi abraçado demoradamente, após sua posse, pelos Brigadeiros Adamastor Cantalice, Comandante da Ecemar (Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica), Afonso Costa, Comandante do Cat-Nav (Comando Aerotático Naval), José de Sousa Prata, Diretor do Pessoal da FAB, Benedito Fleury, Advíncula Montezuma, Augusto Xavier dos Santos, Serra de Meneses, Presser Belo, Alvim Câmara e Xavier Neto, além dos Coronéis Ademar Scafa, Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações; Rui Moreira Lima, Comandante da Base de Santa Cruz; Pedro Freitas, Comandante da Base dos Afonsos; Fausto Gerpe, Pedro de Freitas, Walmick Conde, Neiva de Figueiredo, Hermes Gama, Rutênio Ribeiro e Pires Cerveira, êste Coronel do Exército.

Jair desestimula a anistia

O Presidente João Goulart foi alertado pelo Ministro Jair Dantas Ribeiro, nas conversas que se desenvolvem em Brasília, nas últimas horas, para a necessidade de o Govêrno desestimular qualquer tentativa de concessão de anistia aos participantes do movimento rebelde do dia 12, sob pena de enfraquecer sua autoridade e retardar a volta do País à normalidade.

O Ministro da Guerra, cuja decisão de levar às últimas conseqüências a punição dos revoltosos é considerada pacífica, em círculos influentes do Exército, procurou deixar bem claro sua posição após a conversa com o Sr. João Goulart, fazendo divulgar nota (distribuída pelo seu Gabinete de Brasília) na qual destaca que a rebelião de Brasília visava "à subversão do regime vigente, conforme comprova a documentação apreendida em poder dos rebeldes".

NADA DE FRAQUEZA

O Ministro Jair Dantas Ribeiro tem apoio dos seus colegas da Marinha e da Aeronáutica na disposição de enquadrar os sargentos e suboficiais implicados no levante à luz dos resultados do inquérito policial-militar em marcha. Além da sua preocupação com a autoridade do Govêrno, que o Chefe do Exército considera indispensável reafirmar imediatamente e de maneira indiscutível, sob pena de o País vir a sofrer novas tentativas de subversão, o General Jair defende o ponto-de-vista de que é indispensável pelo menos aguardar o fim das investigações antes de se falar em liberdade para os acusados.

Exército procura armamento

Brasília (Sucursal) — O Exército está procurando, nesta Capital, grande número de armas utilizadas na fracassada revolução dos sargentos e que estão desaparecidas. Segundo informes conhecidos, o sargento Prestes de Paula, no dia da revolta, estêve na Área Alfa e, ao mesmo tempo em que pedia o apoio dos companheiros da Marinha, pediu também 70 armas diversas.

Presume-se que estas armas tenham sido entregues a civis interessados no movimento, mas êsse pormenor ainda está sendo investigado, debaixo do mais absoluto sigilo, tanto no Ministério da Guerra como no da Marinha, que está fazendo o levantamento de todo o seu armamento.

TESTEMUNHOS

Ontem, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Mauro Baloussier retornou ao Rio de Janeiro, em companhia do Auditor Militar Jaci Guimarães Pinheiro, levando consigo todo o farto material que colheu com relação à rebelião. O Capitão Baloussier — é opinião corrente na Marinha — poderá encerrar mais cedo do que o prazo previsto o inquérito policial-militar que agora será iniciado na Guanabara, com a sua presença. Isso porque, enquanto aqui permaneceu, ouviu, um a um, todos os oficiais que testemunharam os acontecimentos, tendo, ainda, mantido contatos com áreas importantes do Exército e da Aeronáutica, o que lhe permitirá chegar mais ràpidamente a uma conclusão, não iniciando *no escuro*, como é comum em inquéritos.

Antes de viajar para o Rio, o Capitão Baloussier manteve um demorado encontro com o Ministro da Marinha, em seu Gabinete, quando fêz um amplo relato de tudo o que até agora sabe a respeito do movimento rebelde. Antes, o Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Capitão-de-Mar-e-Guerra Cardoso de Castro, fêz igual relato, seja na qualidade de representante do Ministro no Distrito Federal, seja, principalmente, como um dos elementos que tiveram parte ativa na operação de tomada do Ministério da Marinha, quando por várias horas êle estêve em poder dos comandados de Prestes de Paula.

TOMADA DE POSIÇÃO

Nos documentos encontrados em poder do sargento Prestes — a grande maioria apreendida na sua própria residência — são permitidas conclusões as mais valiosas para o inquérito policial-militar, inclusive com relações que indicam que o movimento eclodiu prematuramente, pois teria âmbito nacional e nêle estava previsto, até, a distribuição de armas a camponeses, para a tomada de posição ao lado dos revoltosos.

A opinião de que houve precipitação dos sargentos é quase que unânime nos três setores mais importantes das Fôrças Armadas, da mesma forma como acreditam os mesmos setores que, se fôsse antes conhecido o caráter subversivo da revolução, e suas flagrantes tendências esquerdistas, 80% dos implicados teriam ficado de fora dos acontecimentos, por não concordar com o mesmo.

O movimento — acreditam — teve maioria de opinião no seio da classe dos sargentos, ante o problema de solidariedade de classe, no caso, para protestar contra a decisão do Supremo Tribunal Federal.

O movimento dos sargentos provou, de um lado, a disciplina dos praças, que no cumprimento das ordens emanadas dos sargentos, pegaram em armas, mas por igual, evidenciou a falta de instrução no seio da tropa, pois havia um grande número de soldados sem saber atirar.

NO DFSP

O inquérito policial paralelo, que foi instaurado no Departamento Federal de Segurança Pública, foi ontem entregue pelo Delegado Lincoln de Almeida, que o presidiu preliminarmente, ao Superintendente de Coordenação da Polícia Federal, Sr. Gilberto Alves Siqueira, que sòmente amanhã iniciará, positivamente, os trabalhos relacionados com o mesmo.

Ontem à tarde, o Sr. Gilberto Siqueira ainda tomava os últimos depoimentos no inquérito mandado instaurar quando do choque entre policiais do DFSP e estudantes, por causa do aumento das tarifas de ônibus no Distrito Federal. De todos os dois assuntos, o Superintendente de Coordenação do DFSP não quis dar qualquer esclarecimento, prometendo notícias para depois de encerrados os trabalhos.

MISSA DE SÉTIMO DIA

Ontem, o Ministério da Marinha mandou celebrar missa de sétimo dia pela morte do motorista Antônio Francisco de Morais, do DNER, metralhado por um fuzileiro revoltoso. A missa foi celebrada pelo próprio Capitão-Capelão da Marinha, que, aproveitando, também rezou missa pelo fuzileiro Divino dos Anjos, revoltoso, morto na porta principal do Ministério da Marinha.

À noite, familiares do fuzileiro morto mandaram celebrar missa de sétimo dia, em sua intenção, na Igreja de Santa Teresinha, nesta Capital.

Contas com STF contra Neiva

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União solidarizou-se com o Supremo Tribunal Federal em face da campanha do Deputado Neiva Moreira contra o STF, tendo-se pronunciado em primeiro lugar o Ministro Brochado da Rocha, que destacou o discurso do Ministro Luís Gallotti em resposta ao deputado maranhense.

Além do Ministro Brochado da Rocha pronunciaram-se os Ministros Rubens Rosa, Joaquim Coutinho, Rogério de Freitas, Etelvino Lins e Freitas Cavalcânti, o procurador Cristiano Martins e o Presidente do Tribunal de Contas, Ministro Verginaud Vanderlei.

MOÇÃO

O Instituto dos Advogados do Brasil aprovou, em sua sessão noturna de ontem, uma moção de solidariedade aos Ministros do Supremo Tribunal Federal "pelos atentados e injúrias que vêm sofrendo por parte de determinado parlamentar".

Advogados contra a interdição

A Ordem dos Advogados protestou ontem, em ofício, junto ao Presidente da República, aos Ministros da Justiça e da Marinha e ao Comandante do 1º Distrito Naval, contra a interdição do navio-prisão **Raul Soares** e a incomunicabilidade dos militares amotinados dia 12 em Brasília, impedidos de se avistarem com os advogados que vão defendê-los.

A Ordem dos Advogados considera que as prerrogativas dos advogados, garantidas por leis e pela Constituição, foram anuladas pelo impedimento imposto pelos Almirantes Galvão Antunes e Hélio Azambuja, em flagrante ilegalidade.

COMO FOI

Às 9 horas de ontem, os advogados Evaristo de Morais Filho, Alcione Vieira Barreto, Leoni de Sousa, Emo Duarte, Alfredo Tranjan, Augusto Belém, George Tavares, Hilton Batista Cordeiro e Moniz Barreto, além do Sr. Pedrílvio Francisco Guimarães Ferreira, representante da Ordem dos Advogados, foram ao Ministério da Marinha para conseguir contato com os militares da Marinha que se rebelaram dia 12 em Brasília.

O Almirante Galvão Antunes, Chefe de Gabinete do Ministro da Marinha, que os recebeu, informou-os de que o assunto não era de alçada ministerial e que sòmente o Comandante do 1º Distrito Naval poderia dar ou não a permissão para que se avistassem com seus constituintes. Foi marcado encontro dos advogados com o Comandante do 1º DN, Almirante Hélio Azambuja, para as 14 horas, na sede da corporação.

NÃO DEIXA

O Almirante Hélio Azambuja ponderou aos advogados que não poderia conceder permissão para que houvesse o contato com os amotinados que estão recolhidos a bordo do navio do Lóide Brasileiro transformado em prisão flutuante. Poderia, apenas, consentir em que os advogados fôssem a bordo do destróier que vigia o navio-prisão.

— Os senhores arranjam, por condução, uma lancha que os levem do destróier ao **Raul Soares** — afirmou o Almirante Hélio Azambuja, sublinhando ser seu compromisso apenas a concessão de autorização para a ida dos advogados até ao destróier.

REGULAMENTOS

Embora as conversações dos advogados com as autoridades militares tenham sido reservadas e realizadas distante de repórteres, a reportagem apurou que alguns advogados ponderaram sôbre a ilegalidade das condições impostas para o acesso dos advogados aos seus constituintes, dos quais têm procurações.

— Mas os senhores compreendem — disse o Almirante Azambuja — os presos são militares e, pelos regulamentos militares, são obrigados a ficar recolhidos em unidades militares. E o navio **Raul Soares** é, agora, uma unidade militar, rigorosamente enquadrada nas exigências dos Regulamentos Militares.

Um dos advogados considerou absurda a interpretação, citando, como exemplo, a possibilidade de um militar da Aeronáutica ser prêso e pôsto dentro de um avião que permaneça dias a fio no ar.

— Como, então, o advogado poderá ter condições para ir falar ao seu constituinte, usando das prerrogativas garantidas pela Constituição? — indagou o advogado.

SÓ COM LANCHA

Os advogados dos rebelados de Brasília expuseram os fatos ao Conselho da Ordem dos Advogados, sustentando o ponto-de-vista de que as autoridades militares estão cerceando o direito de defesa dos acusados, ao impedir o contato dêles com seus advogados.

Explicaram que, às 9 horas de hoje, irão novamente ao Ministério da Marinha, mas destacaram que o compromisso do Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante **Hélio Azambuja**, não é de autorizar o contato dêles com os militares aprisionados no **Raul Soares**, mas tão-sòmente de permitir o deslocamento dos advogados até o destróier que policia a embarcação-presídio. Do destróier até o navio terá de ser fretada uma lancha, o que caracteriza flagrantemente o cerceamento à liberdade de ação dos advogados.

PROCESSO

Na eventualidade de resistência ao cumprimento dos dispositivos de leis e da Constituição, a Ordem dos Advogados deverá processar, por crime de responsabilidade, as autoridades militares, dentro de um comportamento semelhante ao adotado para o caso da prisão do jornalista Hélio Fernandes, Diretor da **Tribuna da Imprensa**, por ordem do Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, há algumas semanas.

OFÍCIO

Ao Almirante Hélio Azambuja, a Ordem dos Advogados enviou o seguinte ofício, assinado pelo seu Presidente, Sr. Jorge Lafaiete Pinto Guimarães:

"Comunico a V. Ex.ª que, em sessão de hoje, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, tomando conhecimento da impossibilidade da comunicação de advogados com seus clientes, presos à ordem de V. Ex.ª no navio **Raul Soares**, o que constitui violação do disposto no Artigo 89 III, da Lei 4 215, de 27 de abril de 1963, resolveu, por unanimidade, solicitar imediatas providências no sentido de serem integralmente respeitadas as prerrogativas legais dos advogados no exercício de sua profissão."

Tancredo prepara as emendas

Brasília (Sucursal) — O líder Tancredo Neves deverá, nas próximas horas, apresentar ao Presidente João Goulart um projeto de emenda constitucional que altera o capítulo das desapropriações, para o efeito da reforma agrária, e o das inelegibilidades, para permitir aos sargentos o acesso aos mandatos parlamentares.

Essa missão lhe foi confiada em reunião realizada ontem à noite, na residência do Sr. Darci Ribeiro, Chefe da Casa Civil, presentes seis Ministros de Estado, além do Chanceler interino Bolitreau Fragoso, que não participou dos debates, o líder Bocaiúva Cunha e o vice-líder Rubens Paiva, do PTB.

PROVEITO

O Sr. Bocaiúva Cunha, no início da reunião, expôs a tese de que a acuidade da crise, provocada pela rebelião dos sargentos, dá ao Govêrno condições para vincular a questão militar à reforma agrária, de modo a exigir do Congresso a emenda ao capítulo das desapropriações, como preço para resolver a crise militar que nem mesmo a oposição, no momento, parece interessada em agravar.

Aceita a tese, o líder do PTB passou a defender a necessidade de se preparar um texto que envolvesse a responsabilidade do Ministério, ao qual se ofereceria a alternativa de fazê-lo aprovar ou cair. Os Ministros presentes aprovaram a idéia, declarando não terem apêgo aos cargos, mas houve objeções, principalmente do líder Tancredo Neves, quanto à idéia de se dar ao Ministério a iniciativa de emenda constitucional, que é privativa do Congresso.

REMISSÃO

Ficou, então, combinado que o próprio líder do Govêrno redigirá o projeto de emenda, o qual deverá ser o mais simples possível, transferindo-se todos os aspectos polêmicos para a lei ordinária, admitindo-se, entretanto, a prévia fixação de compromissos entre os diversos partidos para a fase de regulamentação do texto constitucional.

O PTB se dispõe até mesmo a retirar a sua emenda, já em discussão na Câmara, se fôr apresentado em tempo um projeto de emenda viável.

Participaram da reunião os Ministros Oliveira Brito, Abelardo Jurema, Osvaldo Lima Filho, Wilson Fadul, Expedito Machado e Paulo de Tarso.

REUNIÃO DOS LÍDERES

Ontem de manhã, o colégio dos líderes da Câmara reuniu-se, não entrando no exame da questão dos sargentos, embora fôsse o debate a respeito proposto pelo Sr. Max da Costa Santos, líder do PSB. O Sr. Martins Rodrigues, que na véspera se encontrara reservadamente com o Ministro da Guerra, expôs a opinião de que se deve tratar, preliminarmente, de modificar o Regimento da Câmara, de modo a dar caráter permanente às normas especiais de tramitação de emenda constitucional, normas essas que passariam a ser usadas mediante simples requerimento da liderança.

A elegibilidade dos sargentos, além do mais, segundo o Sr. Adauto Cardoso, é problema que transcende a área de deliberação das lideranças, cabendo apenas ao plenário examiná-lo. O argumento, especioso, apenas confirma estarem as lideranças da Câmara decididas a recusar à questão dos sargentos caráter de urgência.

PRIORIDADES

Reduziu-se a reunião ao exame das prioridades a serem dadas a projetos de destacada importância, ora em tramitação na Câmara. Além dos já relacionados pelo Sr. Tancredo Neves, foram examinados: por sugestão do líder da UDN, o de ação popular, o de responsabilidade dos agentes do Poder Público e a emenda constitucional Gabriel Passos, que trata da exploração do subsolo (o Sr. Tancredo Neves pediu vista, devendo dar seu parecer na reunião de quinta-feira próxima); o projeto que trata de mandado de segurança e o de ações ao portador, pedindo vista do último o Sr. Maurício Goulart, do PTB; o Sr. Martins Rodrigues propôs, e foi aprovado, que se constituam Comissões Mistas da Câmara e do Senado para examinar a Lei do Inquilinato, a Lei Eleitoral e o projeto de Estatutos dos Partidos.

Goulart disse a Tito que Brasil não é de blocos

Coluna do Castello

Goulart vincula a reforma agrária à crise militar

Brasília — O Deputado Magalhães Melo, autor da primeira emenda dos sargentos, entende que, por trás do compasso de espera determinado pelos líderes parlamentares com relação ao assunto, existem problemas que escapam ao seu entendimento. Acha êle, por exemplo, que o Sr. Bocaiúva Cunha, líder do PTB, está interessado na imediata aprovação da emenda, tendo ouvido do Ministro da Justiça manifestação de idêntico desejo. Não pode, portanto, concordar com a afirmativa de que o Govêrno deseja que decorra um prazo de nojo antes da aprovação da emenda, pois o Sr. Tancredo Neves, que endossa tal ponto-de-vista, não seria mais representante do Govêrno do que o Sr. Abelardo Jurema ou o Sr. Bocaiúva Cunha.

O Sr. Magalhães Melo, de resto, já preparou um adendo à sua emenda, visando a atender à exigência dos generais de que a transferência para a reserva se dê com o registro dos candidatos. O adendo atende em parte a essa pretensão, pois por ela, com o registro, o militar é agregado ao quadro e só com a diplomação transferido para a reserva. A transferência para a reserva com o simples registro equivaleria à criação de dificuldades incompatíveis com a realidade brasileira.

O Sr. Jurema, de resto, numa reunião pela madrugada, na casa do Sr. Darci Ribeiro, explicou aos líderes sua participação na emenda Leopoldo Peres (a qual já conta número de assinaturas suficiente à sua apresentação) e manifestou sua estranheza pela receptividade dos seus companheiros da liderança do Govêrno ao que diagnosticou como uma intriga da Oposição — a de que pretende se sobrepor ao líder.

Afirma o Sr. Magalhães Melo que, no caso da emenda constitucional dos sargentos, os liderados não estão de acôrdo com os líderes e querem votar já a modificação legal, de maneira a levar a tranqüilidade aos quartéis. Admite que não haja interferência de grupos militares hostis. O que há é o propósito de montar na cruz dos sargentos a emenda da reforma agrária, como se afirmou na reunião do Ipê. O Presidente, que está convencido de seu fortalecimento após a crise pelo fracasso de articulação de direita ou de esquerda contra seu Govêrno, acha que assim a reforma andará, pois a pressa não será mais dêle, mas dos quartéis.

O segrêdo

No capítulo das coisas ainda não esclarecidas, está a conferência do Ministro da Guerra com o Presidente da República, anteontem, em Brasília.

Até o momento de iniciar-se a conferência, o Ministro da Guerra não havia oferecido qualquer desmentido às notícias referentes ao estado de sítio, que vinham sendo divulgadas há dois ou três dias. No aeroporto, em Brasília, recebendo apreensivos políticos do PSD, silenciou sôbre o assunto. O Sr. João Goulart, até o momento de recebê-lo, era um homem abatido por tremendas preocupações. A conferência foi, portanto, decisiva, e nela é que o assunto foi esclarecido. Os desmentidos foram conseqüência. Aquilo que o Sr. Adauto Cardoso chamar de "tentativa de sangrar".

Tito vai ao Rio de Janeiro

O Marechal Tito irá ao Rio de Janeiro. Manifestou êle o desejo de visitar a antiga Capital, incógnito, pois gostaria de submeter-se a um check-up no Hospital dos Servidores do Estado, em face de informações que lhe chegaram sôbre o excelente serviço de contrôle de pressão arterial ali existente. O hospital está de resto mobilizado para receber o Marechal. O Presidente João Goulart, atendendo ao desejo manifestado pelo Presidente da Iugoslávia, deseja que sua visita ao Rio seja oficial.

O Marechal Tito irá também a São Paulo, aceitando o Sr. João Goulart o oferecimento do Sr. Assis Chateaubriand de hospedar naquela Cidade o Chefe iugoslavo.

São Paulo é a fonte

O Ministro da Justiça assegura que tôdas as informações colhidas pelo Govêrno sôbre boatos alarmistas coincidem em apontar São Paulo como fonte e origem de tudo.

A convicção da Marinha

No Ministério da Marinha, com as investigações em curso sôbre a revolta dos sargentos, vai-se consolidando a impressão que os oficiais do Gabinete do Ministro tiveram desde o primeiro momento: — A de que a revolução foi de inspiração comunista. No momento em que o Ministério foi assaltado, segundo consta do inquérito, um sargento esclareceu ao oficial de dia "que se tratava de implantar uma "República sem hierarquia".

As autoridades da Marinha, com relação à presença de civis, dizem que não estão visando especialmente às atividades do Sr. Neiva Moreira ou de qualquer outro deputado, mas que não hesitarão em seguir seu rastro desde que apareça no curso das pesquisas.

O sargento Roncalli

O Sr. Neiva Moreira propõe que os sargentos tomem como patrono de sua causa o Papa João XXIII, que, na Primeira Guerra Mundial, serviu no Exército como o sargento Roncalli.

Jango e os líderes bancários

O Sr. Abelardo Jurema trouxe a Brasília, anteontem, os líderes bancários para conversar com o Presidente. E pode observar pessoalmente a intimidade do Sr. João Goulart com os dirigentes sindicais. "O homem", disse, "tem mesmo autoridade sôbre essa gente".

CARLOS CASTELLO BRANCO

Brasília — (Sucursal) — A paz mundial foi o tema central do discurso com que o Sr. João Goulart saudou o Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, no banquete que lhe ofereceu ontem à noite no Palácio do Planalto, quando o Presidente brasileiro disse que o Brasil não pertence a blocos, mas integra um sistema e tem tôdas as condições para lutar pela convivência pacífica.

O banquete teve início às 21h 15m, no Salão Verde do Palácio, minutos após a solenidade realizada no Salão das Bandeiras, quando, com a presença de todo seu Ministério e da comitiva visitante, o Presidente Goulart condecorou o Marechal Tito com o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Vulto de Tito

— Ainda está vivo na memória de todos nós — acrescentou o Presidente Goulart — o vulto da destruição causada pelo último conflito mundial ao território de seu país, como também temos presente a grave e pesada tarefa que representou para os povos iugoslavos, reunidos em uma nova comunidade política e social, a sua grande obra de reconstrução.

— Na pessoa de V. Ex.ª recebemos o líder de uma nação altiva e generosa que, através de sua longa história, soube escrever páginas memoráveis de constante afirmação nacional. Tornou-se V. Ex.ª conhecido e admirado de seus contemporâneos não só pela ação heróica e legendária que desempenhou à frente do comando das fôrças de libertação nacional, como também pela atuação que desenvolve em favor do convívio pacífico entre as nações.

Nôvo ciclo

— A visita de V. Ex.ª acontece no momento em que o Brasil atravessa o limiar de um nôvo ciclo de sua existência, dominado por um irresistível impulso de renovação. Govêrno e povo, numa comunhão de esforços criadores, estão procurando conduzir a Nação ao encontro de seus altos destinos. Também a política externa brasileira passou a viver uma nova fase, projeção nítida do esfôrço da Nação inteira, que deseja dar uma contribuição positiva aos problemas básicos de nosso tempo e às grandes causas da Humanidade.

— A vocação pacífica é um traço característico da alma do povo brasileiro e de sua existência política. E o Brasil participa do esfôrço daqueles países que defendem a necessidade de uma tranqüila evolução na comunidade internacional, condenando sempre o recurso à violência.

Mundo dividido

— O Brasil não pertence a blocos, mas integra um sistema. Não aceita que a atual divisão do mundo em dois campos seja um traço permanente nas relações internacionais. Consideramos que a cisão de hoje já começa a ser felizmente superada pela dinâmica do processo histórico. Devemos, porém, considerar sempre uma ineludível realidade: a distância que separa, de maneira crescente, países industrialistas de países econômicamente subdesenvolvidos.

— Para corrigir esta divisão do mundo, é indispensável um esfôrço internacional, tanto das nações capitalistas, quanto das socialistas. Acreditamos que esta colaboração permitirá distribuir, eqüitativamente, os benefícios do progresso da ciência e da tecnologia entre todos os povos do mundo.

Reforma da ONU

— ... ainda no quadro dos objetivos da política externa brasileira — disse o Sr. João Goulart — anima-nos mais um propósito: o de lutar pela reforma da Carta das Nações Unidas. Julgamos ser chegado o momento de adotarmos certas medidas para corrigir suas deficiências, de modo a que aquêle organismo possa cumprir melhor suas funções e que sua estrutura responda às condições atuais do mundo em que vivemos.

Reformulação do comércio

Anteriormente, o Presidente João Goulart já discursara ante seu visitante, no encontro entre ambos realizado às 11h, no Salão de Despachos do Palácio do Planalto, onde o assunto foi o intercâmbio comercial entre os dois países.

— O Brasil acredita — disse o Sr. João Goulart — que, à vista da estreita correlação existente entre a estrutura do comércio internacional e o problema do desenvolvimento econômico, sòmente uma reformulação em profundidade das normas e práticas que atualmente regem as relações econômicas internacionais permitirá que o comércio mundial possa desempenhar seu papel legítimo de instrumento para a aceleração e a sustentação do crescimento econômico dos países em desenvolvimento.

Trocas pequenas

— A despeito do interêsse revelado nos últimos tempos, no sentido de expandir o comércio entre os dois países, o volume das trocas entre ambos é ainda relativamente pequeno e de comportamento irregular. Assim é que às vêzes as transações globais (exportação mais importação) chegaram a subir a 35 milhões de dólares para, outra ocasião, descerem a apenas 4 milhões.

Acôrdo

— As autoridades brasileiras estudam, no momento, as possibilidades de um melhor aproveitamento dos créditos concedidos pela Iugoslávia ao Brasil, no valor global de 120 milhões de dólares, para compra de bens de capital e pagamento de serviços técnicos. Acreditamos que, para o aproveitamento dêsses créditos, virá contribuir decisivamente o funcionamento do Grupo Misto de Cooperação Industrial, objeto do acôrdo que deverá ser assinado amanhã por nossos dois Governos.

Comissão mista

A Comissão Mista Brasil-Iugoslávia que está elaborando os protocolos que serão firmados, amanhã, pelos dois Presidentes é integrada, pelo lado brasileiro, pelo Chanceler (interino) Bolitreau Fragoso; Embaixador Jaime Azevedo Rodrigues, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos; Ministro Aluísio Régis Bittencourt, Secretário-Geral Adjunto para a Europa Oriental e Ásia; Primeiro-Secretário Ovídio de Andrade Melo, Chefe da Divisão de Política Comercial do Itamarati; Primeiro-Secretário Celso Diniz, Chefe da Divisão da Europa Oriental e Secretários Mauro Azevedo e Jório Dalster.

O grupo iugoslavo é formado pelos Srs. Mijalko Todorovic, Vice-Presidente da Assembléia Federal; Koca Popovic, Chanceler; General Ivo Rukavina, Vice-Ministro de Estado da Defesa; Bogdan Crnobrnja, Secretário-Geral do Presidente da República; Marijan Barisic, Embaixador no Brasil; Toma Granfil, Diretor-Geral do Banco Iugoslavo do Comércio Exterior; Embaixador Sloven Smodlaka, Chefe do Cerimonial; Embaixador Jaksa Petric, da Secretaria de Estado das Relações Exteriores; General Petar Babic, Chefe do Gabinete do Comandante Supremo das Fôrças Armadas; General Luka Bozovic, Ajudante-de-Ordens do Comandante Supremo das Fôrças Armadas. Como intérprete, está funcionando o Sr. Franro Bacic.

A Comissão mantém-se, pràticamente, em sessão permanente e deverá concluir seus trabalhos na tarde de hoje. Ontem, depois da cerimônia de instalação, retiraram-se os dois Presidentes, cêrca das 11 h 25 m, ocasião em que o Sr. João Goulart afirmou:

"Peço permissão às delegações brasileira e iugoslava para me retirar, em companhia do Sr. Presidente, deixando que os membros das duas delegações continuem examinando os assuntos de fundamental importância para ambos os países, dentro dêsse espírito comum e no interêsse de intensificar por todos os meios êsse comércio e estreitar as nossas relações."

Homenagem a Sr.ª Broz

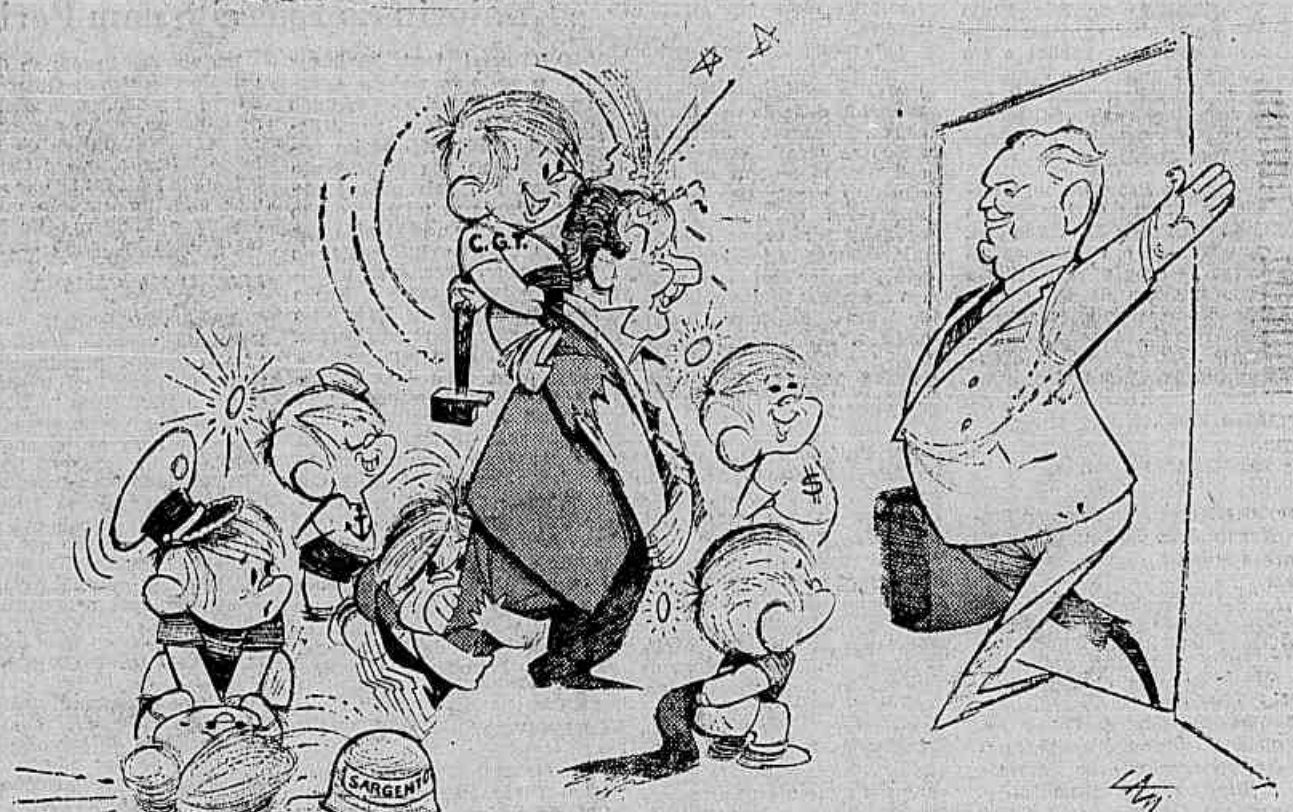
No Iate Clube de Brasília, às 13 horas, a Senhora Maria Teresa Goulart homenageou, com um almôço íntimo, a Senhora Jovanka Broz Tito.

Na ocasião, a Primeira Dama do Brasil presenteou a Primeira Dama da Iugoslávia com um belíssimo colar de Burle Marx, jóia moderna com pedras preciosas brasileiras.

Retribuindo, a Sr.ª Broz ofereceu à Legião Brasileira de Assistência, por intermédio da Sr.ª Maria Teresa Goulart um moderno aparelho de raios X anunciando que mandaria técnicos iugoslavos, brevemente, a fim de instalá-lo.

Compareceram ao almôço, como convidadas, as Sr.ªs. Bolitreau Fragoso, Floven Modlaka, Zlata Almuli, Marijan Barisic, Hermes Lima, Jair Dantas Ribeiro, Evandro Lins, Darci Ribeiro, Hugo Gouthier, Sousa Mota, Pio Correia Júnior, Bocaiúva Cunha, Américo Vargas, Válter Ataíde, Oliveira Castro, Maria Moreira e Iara Vargas.

Cêrco de segurança

Não se modificou o cêrco de segurança em volta do Marechal Tito, nesse segundo dia de sua estada em Brasília. As medidas são tão rigorosas que chegam a ser incompreensíveis. De manhã, uma hora antes da chegada do Presidente da Iugoslávia ao Palácio do Planalto, numerosos policiais interromperam, totalmente, o trânsito nas proximidades do Congresso Nacional, a um quilômetro da sede do Govêrno, em conseqüência, centenas de trabalhadores que se destinavam à Vila Planalto, Dó-Re-Mi, Acampamento Rabelo e Brasília Palace tiveram de retornar à estação rodoviária e aguardar horas inteiras a reabertura do tráfego.

Tito foi saudado como herói no Supremo Tribunal Federal

Brasília (Sucursal) — Com o edifício totalmente cercado por militares do Exército e um policiamento interno e externo jamais visto, o Marechal Josip Broz Tito visitou ontem, às 16 horas, o Supremo Tribunal Federal, onde foi saudado como herói da libertação de seu país.

Na entrada principal, Tito foi recebido pelo Ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, Presidente da Côrte, e pelo Procurador-Geral da República, Sr. Cândido de Oliveira Neto. O visitante foi introduzido, em seguida, na sala de sessões do Tribunal, já àquela altura literalmente tomada.

POLICIAMENTO

O policiamento ostensivo, inclusive na sala de café dos ministros, onde o Marechal foi brindado com uma taça de champanha, desagradou membros da Suprema Côrte. O Comandante do policiamento, Coronel Amaral, justificou o aparato, mostrando a inúmeros ministros um telegrama enviado a Brasília pelo Serviço de Informações e Contra-Informações do II Exército, dando conta de que croatas residentes em São Paulo juraram que o Presidente da Iugoslávia não sairia vivo de Brasília. Os responsáveis pela segurança do visitante acreditam que se encontram em Brasília inimigos políticos do Marechal prontos para atentar contra a sua vida.

SAUDAÇÃO AO HERÓI

Em nome do STF o Presidente da Iugoslávia foi saudado pelo Ministro Vitor Nunes Leal, que realçou, primeiramente, a figura lendária do Marechal e "herói da libertação do seu país". Disse a seguir que a visita é um passo importante para a mútua compreensão dos dois povos, que agora começam a se aproximar.

E continuou o Ministro Vitor Nunes Leal: "Os nossos dois países têm um problema fundamental, comum, porque lutamos ambos contra o subdesenvolvimento, convencidos de que não é uma fatalidade eterna, porém uma contingência histórica, que podemos, desejamos e conseguiremos suplantar. Para êsse problema comum, pelas nossas diversas condições sociais e políticas, os nossos povos estão abrindo e palmilhando caminhos diferentes. A Iugoslávia incrementou o seu combate ao subdesenvolvimento no próprio bôjo da guerra contra o invasor implacável, quando as elites tradicionais haviam desertado.

Os vencedores das tropas estrangeiras, na dinâmica das duas lutas simultâneas, transformaram completamente as instituições políticas, acreditando que era êste o rumo certo. Entretanto, a batalha em que se empenha o Brasil, contra a pobreza, a ignorância e a dependência econômica, está sendo travada no âmbito dos quadros políticos tradicionais. Enquanto a Iugoslávia preferiu o princípio da unidade e concentração do Poder, o Brasil adota o princípio da divisão dos Podêres, com a interpretação que exige a complexidade da vida moderna.

O Ministro Vitor Nunes Leal destacou, a seguir, a atuação do Marechal Tito em prol da paz e pela independência dos povos. Considerou-o um dos precursores da competição sem guerra, salientando a convenção das maiores potências para a proscrição parcial das provas nucleares e augurou "que não demorará o dia da supressão total das armas atômicas, como etapa avançada do desarmamento geral a que aspiram todos os povos, para a paz e segurança da humanidade".

BRASIL E IUGOSLÁVIA

A seguir, o Presidente Josip Broz Tito pronunciou um discurso, na sua língua, traduzido em seguida pelo intérprete. — Em nossa colaboração — disse — até agora e, sobretudo, por ocasião das trocas de opiniões que se têm verificado, últimamente, evidenciou-se que entre o Brasil e a Iugoslávia há muitos pontos de contato e pontos-de-vista afins sôbre os mais importantes problemas internacionais, bem como sôbre a maneira de solucioná-los. Os nossos povos estão profundamente cônscios de que só em paz podem assegurar o seu desenvolvimento e o seu melhor futuro. Por isso, os nossos dois países procuram, dentro das suas possibilidades, contribuir para o fortalecimento da cooperação internacional construtiva e para a diminuição das tensões no mundo.

— Estou convencido de expressar também a vossa opinião, quando digo que, para o ulterior desenvolvimento da profícua colaboração entre o Brasil e a Iugoslávia, há não apenas possibilidades reais, mas também o desejo de ambas as partes de que essas possibilidades sejam aproveitadas em benefício dos nossos povos e da comunidade internacional.

— Desejaria dizer, neste lugar, que, em nosso país, os princípios fundamentais e os objetivos da política exterior que partem da coexistência pacífica foram erigidos em disposições constitucionais, determinando, claramente, o lugar e os anseios da República Socialista Federativa da Iugoslávia na comunidade internacional. Segundo a nossa nova Constituição, que reflete a realidade existente e determina as diretrizes para o ulterior desenvolvimento em todos os campos, a Iugoslávia funda as suas relações internacionais em princípios que incluem também os conhecidos princípios da Carta das Nações Unidas. Devotada a êsses princípios, a Iugoslávia, à semelhança do Brasil, empenha-se pela multiforme colaboração com as outras nações e com os outros povos.

Policiamento não deixou que o visitante passeasse à vontade

Brasília (Sucursal) — Quebrando o rígido protocolo estabelecido, o Marechal Tito aceitou ontem convite do Coronel Carlos Cairoli e saiu em grande comitiva para visitar a superquadra 114, retornando após pela Avenida W 3, que ficou com o trânsito interrompido ante o inesperado movimento.

A superquadra 114 é onde residem as principais autoridades do DF, bem como representantes diplomáticos de várias nacionalidades. É considerada a melhor superquadra residencial do Distrito Federal, daí o interêsse em mostrá-la ao visitante.

Na oportunidade da visita, o Coronel Carlos Cairoli, que reside no local, convidou o Marechal Tito a acompanhá-lo à sua residência, a fim de recepcioná-lo. Mas a guarda que acompanhava o Presidente iugoslavo, e que integra o seus dispositivo de segurança, desaconselhou tal visita, tendo o Marechal Tito retornado pela Avenida W-3.

RUAS TRISTES

A falta de brilho na recepção ao Marechal Tito em Brasília — ausência de bandeiras, brasões ou qualquer outro ornamento nas ruas por onde passou o Presidente da Iugoslávia — foi ontem registrada na Câmara pelo Deputado Daso Coimbra, do PSD fluminense, que lançou um apêlo ao Prefeito Ivo de Magalhães para que corrija o êrro enquanto há tempo.

Assinalou inclusive o Sr. Daso Coimbra que o Departamento de Turismo da Prefeitura foi totalmente omisso na recepção do Marechal Tito e que nenhuma loja de Brasília ornamentou as suas vitrinas com artigos brasileiros e iugoslavos e nem a costumeira iluminação dos prédios públicos da Capital foi mantida para alegrar a passagem do visitante.

Às 18 h, no Palácio do Planalto, os Presidentes do Brasil e da Iugoslávia assinarão a Declaração Conjunta e os acôrdos bilaterais, elaborados por uma comissão mista de representantes de ambos os países.

No seu terceiro dia de visita ao Brasil, o Marechal Tito cumprirá, ainda nesta Capital, o seguinte programa:

10 horas — Encontro com o Presidente Goulart, na Sala de Despachos do Palácio do Planalto, para exame dos trabalhos já realizados pela Comissão Mista;

16 horas — Visita no Congresso Nacional;

17 horas — Passeio na lancha Gilda (do Presidente Goulart) no lago de Brasília;

18 horas — Assinatura da Declaração Conjunta e dos acôrdos bilaterais;

21 horas — Banquete e recepção oferecidos pelo Presidente da Iugoslávia e Senhora Broz ao Presidente João Goulart e Senhora Maria Teresa Goulart.

PESCA

O Marechal Tito irá sábado à Fazenda de Uruaçu, onde pescará em companhia do Presidente João Goulart. Domingo, o Chefe do Govêrno da Iugoslávia estará novamente em Brasília onde ficará até segunda-feira.

Bancos fechados e crise política dão prejuízo de 24 milhões diários ao Rio

O Secretário de Finanças, Sr. Mário Lorenzo Fernandes, revelou ontem que a Guanabara vem sofrendo um prejuízo diário da ordem de Cr$ 24 milhões, com a série de feriados bancários e a instabilidade política, que provocam uma queda de oito por cento na arrecadação estadual, estimada em Cr$ 320 milhões.

O Sr. Mário Lorenzo Fernandes, que prestou essas informações em entrevista coletiva à imprensa, focalizou o projeto de lei, ora em discussão na Assembléia Legislativa, que determina o fechamento de alguns setores do comércio aos sábados, medida que considera prejudicial ao Estado.

MATÉRIA DISCUTÍVEL

Depois de salientar o fato de que algumas firmas interessadas em cessar o expediente aos sábados no centro da cidade, conforme vêm anunciando nos jornais, estão dispostas a manter o comércio aberto nos bairros, o Sr. Lorenzo Fernandes afirmou que a matéria é ainda bastante discutível "e demonstra mesmo aspectos os mais variados, fazendo crer que, em tese, o que vai ser impedido é o comércio no centro". Em seguida, fêz um apêlo à população carioca, para que não guarde seus comprovantes de compra, trocando-os logo pelos certificados do concurso Seus Talões Valem Milhões.

— Notamos que a queda na troca é muito grande em relação ao montante das compras. É preciso que a troca seja feita com rapidez para que a Secretaria não fique com um volume imenso de certificados, o que dificulta o trabalho de fiscalização — concluiu.

Bancários voltam hoje ao trabalho para dar prejuízo a banqueiros

Reunidos ontem em assembléia-geral no Automóvel Clube do Brasil, os bancários da Guanabara resolveram retornar hoje ao trabalho, porque, segundo o Presidente do Sindicato dos empregados, a reabertura dos bancos numa sexta-feira "causará grande prejuízo aos banqueiros".

O Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Jorge de Melo Flôres, disse que os empregadores continuam firmes em sua decisão de não aceitar as propostas dos empregados e que não acredita em corrida bancária hoje, "porque nem isso a situação inflacionária do País permite".

A DECISÃO

O Presidente do Sindicato dos Bancários convenceu a classe em retornar ao trabalho, fazendo a seguinte argumentação:

1 — Será uma demonstração de confiança no Tribunal Regional do Trabalho, que julgará hoje, às 13 horas, o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Bancos.

2 — O retôrno ao trabalho atenderá aos interêsses imediatos dos demais trabalhadores e manterá a simpatia popular pela causa dos bancários.

SEM CONCILIAÇÃO

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. César Pires Chaves, reuniu ontem, às 15 horas, os representantes dos banqueiros e dos bancários, para tentar uma última conciliação entre as duas classes, o que não foi possível.

Às 18 horas, o Sr. César Pires Chaves encerrou a reunião, diante da intransigência das duas partes, e anunciou o julgamento do dissídio para a tarde de hoje.

O JULGAMENTO

Funcionará como revisor no julgamento do dissídio coletivo, o Sr. Geraldo Otávio, sendo relator o Sr. Álvaro F. da Costa.

A presidência caberá ao Sr. César Pires Chaves e os demais juízes serão os Srs. Gessi de Paiva, Geraldo Machado, Abel Bastos, José Reis e Raimundo Nonato.

BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O Presidente João Goulart recebeu ontem uma comissão de líderes bancários, aos quais disse o Govêrno está fazendo esforços para que as reivindicações da classe sejam atendidas e para que os bancos reabram suas portas o mais cedo possível.

Os representantes do bancários manifestaram sua confiança na palavra do Presidente da República e prometeram envidar esforços para melhorar as relações entre empregadores e empregados em bancos.

REIVINDICAÇÕES

Os bancários do Distrito Federal ainda não deflagraram a greve que vêm anunciando há dias, após baldados os esforços para um entendimento entre empregadores e empregados.

Os bancários de Brasília reivindicam, além de um aumento na base de 75%, mais 50% à guisa de meia dobradinha (diárias de Brasília), salário-família de Cr$ 4 mil e outras vantagens, com as quais não concordam os banqueiros, que se dispõem a conceder um aumento geral na base de 50%.

Segunda-feira próxima, banqueiros e bancários de Brasília vão encontrar-se para um último entendimento.

INQUÉRITO

O Deputado Marco Antônio iniciou ontem na Câmara a coleta de assinaturas para um requerimento, pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a investigar a situação do sistema bancário nacional. São os seguintes os pontos sugeridos para investigação pela CPI:

1 — Lucros do sistema bancário; 2 — Distribuição de créditos para os pequenos e médios produtores e comerciantes; 3 — Redesconto no Banco do Brasil; 4 — Operações cambiais; 5 — Obtenção de cartas-patente; 6 — Taxas e juros bancários; 7 — Sigilo bancário.

SÃO PAULO SUSPENDE

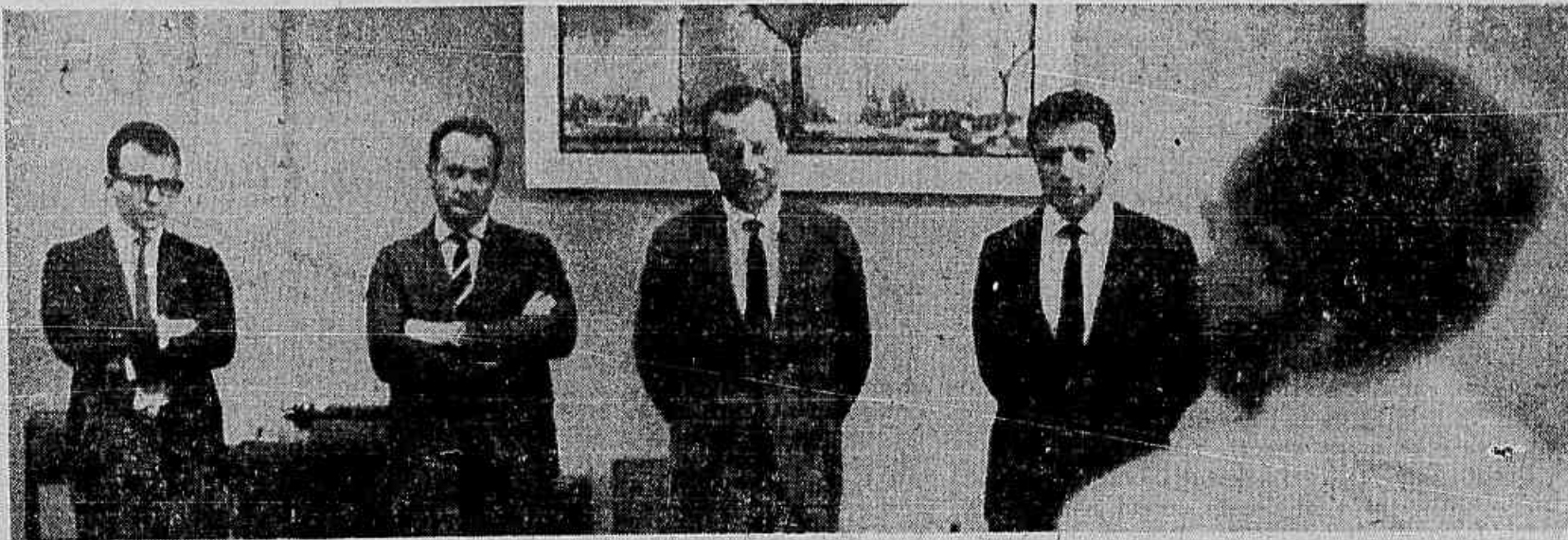
São Paulo (Sucursal) — Os bancários de São Paulo decidiram suspender a greve de advertência, deflagrada há 48 horas. A decisão é conseqüência da "disposição dos bancários de não prejudicar o público que se serve dos bancos e não pressionar a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, que deverá julgar hoje as reivindicações dos bancários cariocas".

Deliberaram igualmente manter-se em "estado de greve", aguardando a convocação de nova assembléia-geral a qualquer momento.

O Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. José Adolfo Silva Gordo, disse que "os bancos estão preparados para reabrir e funcionar normalmente". O Sr. José Adolfo Silva Gordo fêz a declaração ao terminar uma reunião informal com os diretores de vários bancos na sede do Sindicato dos Empregadores.

RECIFE

Recife (Correspondente) — O Tribunal Regional do Trabalho concedeu ontem aos bancários pernambucanos um aumento de 75% sôbre os salários atuais, com mínimo de Cr$ 25 mil; abono provisório de 35% em março; anuênio até o 4.º ano de Cr$ 800; qüinqüênio de Cr$ 4 375; salário mínimo profissional: portaria, o mínimo e mais 30%; contabilidade, o mínimo e mais 50%; tesouraria, o mínimo e mais 70%; quebras e riscos, 1/12 do salário mensal, creditado até o montante de um mês de salário e pago mensalmente a diferença que ultrapassar êsse valor: adicional mínimo de chefia (comissionado ou não) de 50% do salário mínimo; reajuste de salários dos bancários quando majorado o salário mínimo, equivalente à diferença; 10% da diferença do salário de 1.º mês após o aumento serão pagos à caixa do Sindicato.

HONRA AO MÉRITO

O JORNAL DO BRASIL distinguiu ontem, com Medalhas de Mérito, em cerimônia simples no Gabinete da Superintendência, os eximios volantes brasileiros Bird Clemente e Mário César de Camargo, o Chefe do Departamento de Esporte e Teste, Sr. Jorge Lettry, e o Gerente de Vendas, Sr. L. Bilyk, todos da equipe da Vemag. Após a cerimônia — durante a qual usaram da palavra os Srs. Bernard Campos, Superintendente do JB, e L. Bilyk, o Sr. Álvaro Marins, da Gávea S. A., ofereceu um coquetel aos automobilistas, nas dependências de sua loja, com a presença do Sr. F. Willmar, da CIN. A foto mostra, da esquerda para a direita, Bird Clemente, Jorge Lettry, L. Bilyk e Mário César.

Instalada a CPI do contrabando

Brasília (Sucursal) — Instalou-se, ontem, na Câmara a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigará a existência legal, atividades e irregularidades do Serviço Federal de Prevenção e Repressão de Infrações contra a Fazenda Nacional, requerida pelo Sr. Arnaldo Nogueira da UDN carioca, que se inspirou na série de reportagens publicadas no JORNAL DO BRASIL.

Foram eleitos Presidente e Vice os Srs. Flôres Soares (UDN) e Filadelfo Garcia, (PSD), sendo designado relator o Sr. Tufy Nassif, que representa o PSP.

Virgílio vê Ceará em paz e nega boato

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Virgílio Távora declarou que todo o Estado se encontra em perfeita tranqüilidade e com isso desmentiu informação divulgada no Rio, por um vespertino, segundo a qual a situação no Ceará estaria tensa e ameaçadora.

Acrescentou o Governador Virgílio Távora que a paz será mantida em tôda circunstância no Estado, pois as autoridades estão em condições de prevenir e reprimir qualquer movimento tendente a subverter a ordem pública.

Sunab aprova plano para conter preços da carne, que vai ter tabelamento

Após mais de quatro horas de debates, o Conselho da Superintendência Nacional do Abastecimento resolveu aprovar, ontem, o plano de contenção dos preços da carne e que estabelece o tabelamento do boi em pé, a partir de 1 de outubro, em Cr$ 4 200 a arrôba e da carne (1.ª e 2.ª) em Cr$ 350 e Cr$ 240, do atacado para o varejo.

Os preços do produto nos açougues serão fixados com base na de média cobrada pelos açougueiros, segundo pesquisa recentemente feita pelos órgãos especializados das Fôrças Armadas. A Sunab informou que não estabelecerá qualquer cota de aquisição para os consumidores, os quais poderão comprar a quantidade que desejarem.

PESCADO

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, mediante acôrdo firmado com a Sunab, vai continuar a vender, hoje, o pescado popular na Central, Leopoldina, Penha, Viaduto de Madureira e Praça Serzedelo Correia.

Os peixes mais vendidos têm sido a sardinha (Cr$ 70), a corvina (Cr$ 100) e a pescadinha (Cr$ 130).

MANTEIGA

Segundo queixas dos distribuidores ao comércio varejista de laticínios, a manteiga está desaparecendo do mercado, uma vez que o tipo tabelado (comum) não pode ser comercializado, pois os preços oficiais não compensam, estando muito aquém do real custo de produção.

Alegam que, dêste modo, só trabalham com o artigo de qualidade extra, que não está tabelado, e — ainda assim — têm que cobrar para o varejista 800 cruzeiros, chegando por vêzes o preço a Cr$ 820 e Cr$ 850. Para o consumidor, a manteiga tem que ser cobrada, de acôrdo com êstes preços, num mínimo de Cr$ 1 008.

BABAÇU E ARROZ

O cargueiro norueguês Midgard chegou dos portos de São Luís e Tutoia (Maranhão) com um carregamento de 3 928 330 quilos de óleo de babaçu e .... 226 997 quilos de óleo de tucum, consignados a dievrsas firmas industriais e químicas da Guanabara.

Outro cargueiro, o Cidade de Manaus, trouxe de São Luís, para a população carioca, 23 700 sacos de arroz com 1 422 000 quilos.

FALTA FEIJÃO

Pôrto Alegre (Correspondente) — O quilo do feijão subiu esta semana de Cr$ 90 para Cr$ 140, havendo ameaça de que venha a faltar de vez no mercado.

A alta e a ameaça de desaparecimento do produto são decorrência da compra, pelo Banco do Brasil, de tôda a safra do Estado, que foi remetida para o Rio e São Paulo.

Denúncias de Abel vão a Ivo

Brasília (Sucursal) — As denúncias do Deputado Abel de Rafael Pinto contra o Sr. Ivo de Magalhães — entre as quais a que comprou seu cargo do Sr. Eugênio Caillard por Cr$ 300 milhões — serão levadas ao conhecimento do Prefeito de Brasília para que preste os necessários esclarecimentos. Foi o que decidiu ontem a subcomissão designada pelo Sr. Guilherme Machado, Presidente da Comissão, no Distrito Federal, da Câmara, que levará essa decisão à próxima reunião do órgão para que delibere a respeito.

Consultor e EMFA com o caso "Minas"

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Osvaldo de Araújo Mota, e o Consultor-Geral da República, Sr. Valdir Pires, conferenciaram, ontem, durante 90 minutos, no Palácio do Planalto, sôbre o problema da aviação embarcada.

Ao final do encontro, o Chefe do EMFA recusou-se, terminantemente, a falar aos jornalistas, e o Consultor-Geral limitou-se a confirmar que havia sido abordado o caso do Minas Gerais, negando-se, entretanto, a fornecer qualquer detalhe a respeito.

Grupo-Tarefa da Marinha na Operação-Unitas recebe ordem urgente de regresso

O Grupo-Tarefa da Marinha do Brasil, que encerrou domingo último sua participação na Operação-Unitas IV, chegou ontem ao Pôrto do Rio de Janeiro, atendendo a determinações superiores de rápido regresso, em vista do regime de semiprontidão, ordenado pelo Estado-Maior da Armada, como conseqüência da previsão de crises que seriam geradas por novas greves na Guanabara.

A ordem do Estado-Maior da Armada não prejudicou a participação do Grupo-Tarefa, pois só chegou às mãos do comando brasileiro na altura de Mar del Plata, local previsto para o desligamento da representação brasileira, mas a programação de regresso, que estipulava uma escala dos navios brasileiros em Florianópolis, onde seriam homenageados pelo Governador de Santa Catarina, foi suspensa.

SEGUNDA FASE

Após o desligamento do Grupo-Tarefa brasileiro, encerrando a primeira grande fase da Operação-Unitas IV, os navios da Marinha de Guerra, comandado pelo porta-aviões Minas Gerais, iniciaram o seu regresso, enquanto que os navios americanos, argentinos e uruguaios faziam sua entrada em Buenos Aires, de onde, após uma reunião de crítica do alto comando das operações, saíram para a segunda fase da Unitas IV, em demanda ao extremo sul do Continente.

A Operação Unitas, realizada em quatro grandes fases, teve na sua primeira parte o auge de todos os exercícios, quando 33 unidades navais dos quatro países participantes registraram a maior concentração naval em operações conjuntas já verificada no Atlântico. Nada menos de 19 contratorpedeiros, quatro submarinos, dois porta-aviões, duas fragatas, uma corveta, um petroleiro, um navio-oficina, um rebocador, um navio-transporte, um destróier-líder e sete aviões compuseram a Fôrça-Tarefa do Atlântico Sul.

UNIDADES MODERNAS

O Comandante da Fôrça-Tarefa do Atlântico Sul e coordenador da Operação-Unitas, Almirante John Augustine Tyree, falando ao JORNAL DO BRASIL, após um almôço de despedida no porta-aviões Minas Gerais, disse que a Operação-Unitas V, a ser realizada no próximo ano, contará com navios mais modernos e eficientes, "visando antes à qualidade do que a quantidade dos barcos participantes".

Esta declaração do comandante americano vem confirmar o propósito do Ministro da Marinha, Almirante Sílvio Mota, que já entrou em entendimentos com o Chefe da Missão Naval Americana no Brasil, para a aquisição nos Estados Unidos de novos navios para a Armada brasileira e o reinício, possivelmente em 1964, da construção no Brasil de navios de guerra, segundo o programa do Plano-Diretor que vem sendo elaborado pelo seu Ministério.

BENEFÍCIOS

O Almirante Tyree declarou, ainda, que a Unitas IV começou regulàrmente em sua primeira parte, no trajeto Salvador—Rio, tendo melhorado sensivelmente na segunda parte, com a reunião de navios argentinos e uruguaios aos americanos e brasileiros, e terminando de maneira excepcional, êste ano. Indagado sôbre os pontos fracos apresentados nos exercícios, o Almirante americano preferiu esquivar-se da pergunta, dizendo que êstes seriam discutidos pelos comandantes dos grupos participantes em uma reunião da crítica que se seguiria em Buenos Aires.

Frisou o Almirante Tyree que as nações que participam dessa operação naval conjunta adquirem benefícios sem precedentes em dois pontos básicos: 1) O pessoal envolvido passa a se conhecer mùtuamente e a ter admiração pelo seu trabalho; 2) Adoção das mesmas normas e táticas, com aperfeiçoamento cada vez maior. Referindo-se ao porta-aviões Minas Gerais, disse que a inexistência de aviões naquela unidade naval em nada prejudicou o êxito da Unitas IV, pois quando o programa para a operação foi feito, já se sabia que o Brasil não participaria com nenhum avião.

— Os exercícios — acrescentou — teriam sido incomparàvelmente melhores, se o Minas tivesse trazido algum avião, se bem que os aviões se veriam obrigados a ficar com seus vôos limitados, em vista do intenso nevoeiro que se verificou nos últimos dias.

Elogiando a participação dos brasileiros, o coordenador da Operação-Unitas encerrou suas declarações dizendo que "há muito conhece a eficiência dos brasileiros, pois não é a primeira vez que tem o privilégio de trabalhar com êles". Com relação ao Comandante do Grupo-Tarefa brasileiro, Capitão-de-Mar-e-Guerra José de Carvalho Jordão, afirmou que já comunicou aos seus superiores "a maneira brilhante com que se conduziu o oficial brasileiro".

CAMPEÕES

Os navios brasileiros foram os autênticos campeões na primeira fase da Operação-Unitas IV, quando todos os exercícios de tática anti-submarina consistiam em localizar e destruir, simuladamente, o inimigo; cabia sempre a uma unidade naval brasileira o privilégio de detectar os submarinos.

Cêrca de 20 exercícios de tática anti-submarina foram realizados, em 13 áreas distintas, ao longo da costa brasileira, numa distância de 240 milhas. Os navios das nações participantes foram divididos em quatro grupos, de acôrdo com o número de submarinos: Riachuelo, Sennet, Santa Fé e Santiago Del Estero. Cada grupo ficou composto de dois contratorpedeiros brasileiros, dois argentinos, um uruguaio, um americano, um submarino e um navio de grande porte — Minas Gerais, Independência, Norfolk e Missiones, sendo que êste último foi considerado grande para efeito de exercícios.

NEVOEIRO

O nevoeiro registrado no dia 10, data de início da segunda etapa da Operação, impossibilitou a execução de um dos mais importantes exercícios, que seria a saída dos navios participantes do Pôrto do Rio de Janeiro, obedecendo à programação das manobras. Nesse exercício, os submarinos deveriam aguardar na saída da barra a passagem dos navios de grande porte, que estariam representando um comboio mercante ou militar.

Os submarinos permaneceriam submersos em suas posições, aguardando a hora de atacar. Entretanto, os 19 contratorpedeiros sairiam com várias horas de antecedência do pôrto e fariam uma busca com os aparelhos sonares em tôda a área de passagem dos grandes barcos, colocando-se em seguida numa formação de semicírculo, a fim de melhor protegê-los. À medida que os navios de grande porte fôssem saindo, os contratorpedeiros fechariam o círculo e prosseguiriam viagem, sempre com seus aparelhos sonares ligados, procurando encontrar as posições inimigas.

EXERCÍCIOS

Dentre os exercícios realizados no trajeto Rio—Buenos Aires, destacaram-se os seguintes: proteção a vários comboios em área minada de submarinos, no qual um navio, representando uma estação de terra, controlava a direção dos comboios de modo a dar-lhes uma direção segura à medida que os contratorpedeiros iam localizando os submarinos, com o auxílio dos aviões argentinos. Num dêsses exercícios, realizado no dia 12, o porta-aviões Minas Gerais demonstrou a sua superioridade ante o seu irmão gêmeo, o porta-aviões argentino Independência, quando lhe coube a tarefa de orientar os aviões argentinos — por estar com uma aparelhagem mais aprimorada — até o ponto onde estava localizado um submarino. O êxito do Minas Gerais foi reconhecido pelo próprio comandante argentino, que enviou, imediatamente, pelo rádio uma mensagem de congratulações aos oficiais brasileiros.

Os aviões argentinos, em número de três, baseados no porta-aviões Independência, do tipo S2F, não fizeram nenhum pouso no porta-aviões brasileiro, contrariando algumas notícias divulgadas neste sentido. A má visibilidade ocasionada pelos nevoeiros e a acentuada diferença de pistas entre os dois porta-aviões — Minas Gerais tem pista em diagonal e o Independência tem pista reta — foram os fatôres principais que impossibilitaram a visita ao porta-aviões brasileiro de aviões argentinos. Por outro lado, os helicópteros brasileiros que estavam baseados no Minas Gerais tiveram a oportunidade de pousar no Independência, atendendo às necessidades dos exercícios.

No dia 11, quando o comando das operações passaram às mãos do Comandante brasileiro, dois aviões da FAB, completamente estranhos às manobras, sobrevoaram as áreas de exercícios, sem ter no entanto dado a mínima explicação de sua presença naquele local.

Aluísio Alves vem ao Rio para obter Cr$ 500 milhões do Ministério da Fazenda

O Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Aluísio Alves, chega êste fim de semana ao Rio para entrevistar-se com o Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto, e tentar obter a liberação de uma verba de Cr$ 500 milhões para fazer frente às dificuldades econômicas de seu Estado, agravada com a recente sublevação da Polícia Militar.

Assessôres do Governador norte-rio-grandense informam que a situação do Estado é tal que até a pontualidade do pagamento do funcionalismo está em perigo êste mês, o que decidiu o Sr. Aluísio Alves a vir tentar pessoalmente a liberação de verba que seu Secretário de Finanças, Capitão Manuel Leão Filho, buscou sem sucesso.

POLÍTICA

Setores políticos atribuem uma segunda finalidade à viagem do Sr. Aluísio Alves e dizem que êle pretende, no Rio, encontrar-se, êste fim de semana, com os Governadores Magalhães Pinto e Miguel Arrais.

É atribuída ao Sr. Aluísio Alves a intenção de, com o apoio dos Governadores do Ceará, Sergipe, Alagoas e Bahia, fazer gestões junto ao Governador Arrais até levá-lo a aceitar ser companheiro de chapa do Sr. Magalhães Pinto nas eleições de 1965

Continua a greve na Sousa Cruz

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo informou, ontem, que a greve dos 1 800 empregados da Cia. de Cigarros Sousa Cruz foi motivada em defesa dos empregados com menos de dois anos de emprêsa que reivindicam semana inglêsa e pagamento integral do sábado, e não por aumento geral de salários. Houve uma reunião entre grevistas e patrões no Ministério do Trabalho, ontem, mas a greve não foi suspensa.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Fumo, Sr. Antônio Gonçalves, informou que o último aumento de salário, concedido em junho, foi de 25% sôbre o salário da época. Em julho, foi reajustado, fixando-se em Cr$ 31 mil mensais, fora as horas extraordinárias. O operário menos classificado na emprêsa ganha Cr$ 40 mil mensais, enquanto os diaristas, mais graduados, Cr$ 115 por mês.

Bancários Suspendem Greve

Os bancários, em Assembléia ontem realizada, aprovaram, por unanimidade, o seguinte:

CONSIDERANDO a atitude de intransigência dos Srs. banqueiros, mais uma vez confirmada na Audiência de Conciliação de ontem, no TRT, onde, nos entendimentos preliminares, se recusaram até mesmo a ouvir a proposta de conciliação tentada pelo Presidente daquele Tribunal;

CONSIDERANDO que, diante dêsse fato, foi marcado o julgamento para hoje, sexta-feira, às 14 horas, e que entendem oportuno deixar o TRT apreciar a questão sem que se venha alegar de parte dos bancários qualquer forma de pressão;

CONSIDERANDO que já existem duas decisões de Tribunais Regionais de Trabalho completamente diversas: a do Tribunal Regional de Pernambuco, reconhecendo a legitimidade e justeza das reivindicações dos bancários e a do Tribunal Regional de São Paulo, que, por não ter resolvido o problema social, levou os colegas paulistas e paranaenses a prosseguirem na luta pelas reivindicações não atendidas pela Justiça do Trabalho;

CONSIDERANDO, por outro lado, que a classe bancária sensível aos interêsses nacionais, sempre que possível procura evitar prolongada paralisação no sistema bancário;

CONSIDERANDO também que os trabalhadores, o comércio, a indústria e o povo em geral necessitam de suprimentos, e que não seria justo que sôbre êles recaíssem as conseqüências de uma ação dirigida apenas contra a intransigência dos banqueiros;

CONSIDERANDO QUE testemunhas do empenho dos bancários, as próprias autoridades, inclusive o Exm.º Sr. Presidente da República, já reconheceram pùblicamente que apenas a intransigência patronal tem impedido a solução amistosa e definitiva do problema;

CONSIDERANDO finalmente que, em face de suas necessidades, não pode a classe bancária ficar impassível diante da possibilidade de uma decisão que não corresponda à realidade social;

RESOLVEM

1.º — suspender a greve a partir do primeiro minuto de hoje;
2.º — convocar nova sessão da Assembléia Permanente para hoje, às 19,30 horas, no Automóvel Clube, para exame da situação e deliberações cabíveis em defesa dos legítimos interêsses da classe;
3.º — determinar o comparecimento das comissões sindicais e demais ativistas a uma reunião preliminar, também hoje, às 18 horas na sede do Sindicato, para discussão prévia da posição a ser levada à Assembléia.

A DIRETORIA E O
COMANDO GERAL DOS BANCÁRIOS
Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1963.

(P

Aviso aos Consumidores de Energia

Para expansão e melhoramentos da rêde de distribuição de energia elétrica, e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

AMANHÃ

21/9/1963 (SÁBADO)

ZONA SUL

Período aproximadamente das 8 às 15 horas

LARANJEIRAS — GLÓRIA

RUAS: Barão de Guaratiba, Estêves Júnior, Ipiranga, Orlando Rangel.

CIDADE NOVA

Período aproximadamente das 12 às 16 horas

CIDADE NOVA

RUAS: Afonso Cavalcânte, Júlio do Carmo, Neri Pinheiro.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Período aproximadamente das 12 às 15 horas

CASCADURA (CAMPINHO, V. VALQUEIRE)

RUAS: Aladim, Andrade Araújo, Analia Franco, Carlos do Rosário, Cincinato da Silva, Conde de Linhares, das Rosas, Ditauna, Isidora, Hortências, Lilazes, Maria José, Margaridas, Mataquité, Maturá, Mogurari, Namur, Olímpio Azevedo, Professor Sebastião Fontes, Quirir													im, Torquato Lamarão.
ESTRADA: Intendente Magalhães.

Período aproximadamente das 8 às 17 horas

SANTA CRUZ

RUAS: Tenente Colsen Sapucaia, Tenente Cordeiro e Silva, Tenente Lopes Dorneles, Tenente Rolando Rittermeister.
ESTRADAS: Aterrado do Itaguaí, Reta do Rio Grande.

Período aproximadamente das 12 às 17 horas

MADUREIRA, IRAJÁ, V. DA PENHA

RUAS: Araguari, "B", Barão de Jaguari, Capitão Aliatar Martins, Curimatã, da Inspiração, Engenheiro Alberto Rocha, Engenheiro Augusto Bernarch, Engenheiro Eurico de Oliveira, Engenheiro Jerônimo Rebelo, Engenheiro Lafaiete Stocler, Engenheiro Oscar Weischenk, Engenheiro Pinto Magalhães, Feliciano Pena, Frederico Mota, Gabriel Lisboa, General Marques de Souza, Gustavo Martins, Honório Pimentel, Idelfonso Cianeiro, José Vieira Filho, Luiz Gastão, Maira, Maestro Henrique Vogeler, Major Medeiros, Manoel de Oliveira, Marechal Caetano de Faria, Maria Lopes, Mendes de Aguiar, Monte Santo, Muniz Aquarone, Osmindo Pimentel, Padre Manuel Rodrigues, Padre Manuel Viegas, Pascal Celanera Chaves, Professor Artur Thirée, Professor Oscar Clark, Professor Teixeira da Rocha, Samaúna, Tejupá, Uarama.

AVENIDAS: Brás de Pina, Meriti, Oliveira Belo, Monsenhor Félix, Senador Almino Afonso.

TRAVESSAS: Amizade, "C", Oleiras.

ESTRADA: Quitungo.

Período aproximadamente das 7,30 às 16 horas

TERRA NOVA

RUAS: Aderbal de Carvalho, Benjamin Magalhães, Costa Jacaraí, Costa Miranda, Domingos Pires, Dona Lídia, João Loureiro, Luiz Vargas, Maria Benjamin, Mateus de Andrade, Paquequer.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Período aproximadamente das 7,30 às 17 horas

PENHA

RUAS: Afonso Ribeiro, Costa Rica, Curuá, do Couto, Gruçaí, Itaú, Jacurutan, Jequiriçá, Leopoldina Rêgo, Macapuri, Paraná, Quito.

Período aproximadamente das 12 às 17 horas

CORDOVIL, B. PINA, V. DA PENHA

RUAS: Almirante Ingran, Anequirá, Antônio João, Angico, Araúna, Barão de Melgaço, Bertio, Castro Menezes, Coronel Camisão, Dolores Duran, Dourados, General Carvalho, Ipueva, Itabira, Jaboti, João Henrique, José Lopes, Manuel Cavanelas, Oliveira Melo, Pedro Rufino, Tenente Bruno, Tenente Lopes Ribeiro, Tenente Nilo Pinheiro, Tucumaré, 18 de setembro.

ESTRADA: do Quitungo.

PRAÇA: 13 de Junho.

TRAVESSA: Mário Barreto.

ZONA DE ILHA

Período aproximadamente das 12 às 16,30 horas

ILHA DO GOVERNADOR

RUAS: Intendente Bitencourt, Pires da Mota.
PRAIAS: da Ribeira, do Jequiá.

RIO LIGHT S.A.
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS

(P

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de setembro de 1963

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe: Alberto Dines

RONDÓ

Índio, inquérito e muro

O Ministro Abelardo Jurema defende as boas intenções do Govêrno e condena a oposição sistemática, sobretudo numa hora de crise, que afeta todo o destino nacional e não apenas o de uma facção política.

— A oposição — reclama Jurema — não deve tratar o Govêrno como índio de cinema, que nunca tem chance.

VERSO E REVERSO

O Deputado Carlos Murilo levou para a Câmara, onde exibia aos colegas, o resultado de uma pesquisa eleitoral em Minas, onde o candidato Juscelino Kubitschek empolgava 60% dos consultados e o Governador Magalhães Pinto apenas 15%, ficando uns trocados para Lacerda, Carvalho Pinto, Arrais e outros aspirantes menores. Mas à fôlha onde apareciam êsses índices se seguia uma outra, que o Deputado Carlos Murilo ocultava algo desajeitadamente, de um inquérito sôbre o Govêrno de Minas. Quinze por cento das respostas consideravam o Govêrno ótimo, 20% bom e 30% regular, num total de 65% de respostas simpáticas ao Sr. Magalhães Pinto. Não faltaram os indiscretos e os analistas contumazes para levantar ali o véu das contradições. O episódio chegou ao conhecimento do QG de JK. Carlos Murilo recebeu instruções para rasgar a segunda página.

CANTO DA CRISE

Quando correu o boato da renúncia do Presidente, estavam no quarto de hospital do Deputado José Aparecido os compositores Pernambuco e Henrique de Almeida. Fôsse ou não fôsse verdadeira a notícia, todos os presentes entenderam que a melhor solução seria cantar um tango argentino. Mas desde que ali se achavam dois representantes da música popular brasileira, optou-se pelo artigo nacional. E durante meia hora Pernambuco e Henrique de Almeida cantaram as melhores coisas de seus repertórios.

O MURO

Recentemente foi inaugurado na Galeria Dezon (o ponto de encontro dos jovens existencialistas da Zona Sul) no Pôsto Seis, um restaurante chamado Toujours, que passou a fazer concorrência a outro vizinho, o Alfér, onde se reúne a rapaziada do cavanhaque, do cachimbo e da calça surrada. Os moços permaneceram fiéis ao seu ponto de reunião, passando a apelidar o nôvo restaurante de "Berlim Ocidental", onde identificam a presença dissolvente e ao mesmo tempo sedutora do capitalismo bem comportado. Para completar o quadro simbólico, diversos vasos com plantinhas fazem as vêzes do Muro da Vergonha, separando os dois mundos da noite. E qualquer dia dêsses, aqui como lá, o pau vai começar a cantar para resolver as diferenças ideológicas e alcoólicas.

LIMITE

Fonte paulista geralmente bem informada revela que o ex-Presidente Jânio Quadros vai participar do programa O Céu é o Limite, a ser reapresentado brevemente numa emissora de televisão de São Paulo. Como é óbvio, responderá sôbre a vida de Lincoln.

Cartas dos leitores

✲ Em carta que transcrevemos na íntegra, a seguir, o Deputado Amaral Neto faz reparos a conceitos emitidos acêrca de seu passado jornalístico em editorial do JORNAL DO BRASIL.

"De acôrdo com a Lei de Imprensa, exijo de V. S.ª a publicação da confirmação provada ou testemunhada da afirmativa feita em seu editorial **Roteiro Correto**, segundo a qual "o Deputado Amaral Neto se notabilizou pela prática do jornalismo de chantagem". V. S.ª tem o direito de colocar o seu jornal na linha de liquidação da minha candidatura à sucessão do Sr. Carlos Lacerda. Mas V. S.ª não tem, nem ninguém tem, o direito de fazer afirmação de tal porte e de tal gravidade sôbre um deputado que em 1960 foi o mais votado do seu Estado e que em 62, com quase 130 mil votos, teve o reconhecimento do povo pelo desempenho do seu mandato como líder da Constituinte e do Govêrno, durante todo o tempo em que estêve na Assembléia.

Fôsse eu o mais ignorado dos cidadãos e nem mesmo assim V. S.ª teria o direito de fazer afirmação dessa gravidade.

Não exijo retratação. Exijo provas, testemunhas ou mesmo, se não as tiver, indícios que tenham servido para êsse jornal referir-se como se referiu a um homem que, queiram ou não, é o segundo Deputado mais votado dêste País.

Não tenho como defender-me, a não ser na tribuna da Câmara, de onde lerei esta carta, e nas ruas, onde semanalmente estou falando e ouvindo o povo em todos os bairros desta cidade.

Usarei da Lei se V. S.ª preferir, além de não provar, recusar a retratação do que leviana e criminosamente foi dito no seu editorial.

Mas, ao mesmo tempo, faço-lhe uma comunicação.

Minha candidatura não será destruída com essa campanha em que tantos se unem contra um só. Ela é uma realidade que a infâmia, a calúnia e a injúria não conseguirão destruir. Porque só o povo, só os eleitores, poderão acabar com ela."

✲ O 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, Deputado Hércules Correia, comunica que, por proposta dos Deputados Paulo Alberto e Ib Teixeira, do PTB, foi aprovado "o voto de congratulações da Assembléia com o JORNAL DO BRASIL, pela feliz iniciativa de apoiar a luta do Artista Brasileiro, ao lançar as histórias em quadrinhos brasileiras, da Cooperativa Editôra de Pôrto Alegre, criando, dessa forma, um nôvo mercado de trabalho para desenhistas e escritores nacionais".

Palavra de ordem

O País, à falta de outras, já tem uma palavra de ordem, em todos os sentidos que a expressão encerra contemporâneamente. Ordem no sentido de orientação. Ordem no sentido de ordem mesmo.

A palavra de ordem foi dada pelo Comandante do II Exército, General Peri Beviláqua, responsável pela paz e pelo trabalho do Estado de São Paulo, coração econômico do País. É um documento perfeito em todos os aspectos. Pelo seu alto e verdadeiro sentido legalista quando verbera a sublevação, a mazorca, as greves promovidas por "ajuntamentos ilegais e espúrios", que se "apresentam sob títulos esdrúxulos de CGT, Pacto de Unidade e Ação, Forum Sindical de Debates, com a veleidade de se erigirem em um superpoder da República".

Citamos entre aspas as palavras seguras do General Peri Beviláqua em sua Nota de Instrução do Comando do II Exército. De fato, a denúncia pedagógica retrata o fenômeno que abala as instituições democráticas. O superpoder e não 4.º Poder. "Mas, o pretenso *poder sindical*."

É êste poder sindical que hoje ameaça o País e através do sindicalismo revolucionário desafia o próprio poder militar que se destina, nos têrmos constitucionais, "a defender a Pátria e a garantir os podêres constituídos, a lei e a ordem".

As palavras do General Peri à tropa do II Exército traduzem a regra constitucional do papel das Fôrças Armadas. Elas falaram pelo General Peri. E ao assim procederem deram substância de poder às instituições democráticas na hora crucial do embate com o poder sindical, ilegal e espúrio, a serviço da revolução.

Pela palavra do Comandante do II Exército, a ordem é repudiar, repelir, "com tôda energia o contato com êsses verdadeiros inimigos da Pátria". Não apenas os militares devem assim proceder. Os graduados e subalternos ao serem aconselhados, jamais compreenderiam que o exemplo não partisse de cima, das autoridades constituídas, algumas das quais insistem em receber "a solidariedade dos malfeitores sindicais" do CGT, Pacto de Unidade e Ação etc.

Com essas palavras, o Comandante do II Exército põe côbro à tendência militar que entregava os destinos da Nação a um dispositivo de graduados e sindicalistas. As Fôrças Armadas voltam ao exercício pleno de suas funções constitucionais. E a reação do País foi automática: a distensão do dia de ontem.

No entanto, como os desafios sindicais prosseguem sem condenação explícita, pública, oficial e ampla do Presidente da República, omissão já afrontosa aos que "pagaram para ver" quem era mais forte — a ordem ou a desordem? — nada mais oportuno do que encerrar nossa opinião com a palavra de ordem do General Peri Beviláqua:

"É preciso ter bem presente que ninguém é forte fora da lei. Em qualquer emergência, é preferível morrer a sobreviver perdendo as razões de viver."

Ato de contrição

O Ministro da Fazenda fêz declarações sombrias. Demonstrou, com cifras, as conseqüências das greves, quase permanentes, que assolam a economia do País. E demonstrou que a intranqüilidade política leva a emissões incontroláveis.

Com a palavra do Ministro, ficou claro que ruiu completamente o pouco que restava da política antiinflacionária. Está, assim, o País mergulhado num ambiente em que a desvalorização da moeda já não pode mais ser contida em seu ritmo crescente.

Deduz-se, ainda, das palavras ministeriais, que o clima existente impede qualquer formulação de política econômica. Não existem as condições mínimas para que os agentes da produção, o setor público e o privado, operem normalmente no produzir e distribuir a riqueza. Elimina-se, com isso, a possibilidade de recuperar o ritmo de desenvolvimento, visivelmente em retrocesso.

Já de algum tempo as autoridades financeiras deparavam-se com dificuldades agudas para exercitar os instrumentos de contenção inflacionária, a começar pela desorientação salarial em curso. Agora, porém, com a intranqüilidade fomentada, tornam-se incapazes de manejar os órgãos financeiros, já obsoletos, como o da estrutura bancária, do regime tributário e de outros elementos de política econômica.

Com o crescimento voraz da inflação e a queda na taxa de crescimento da riqueza, marchamos para aquêle caldo de cultura em que podem proliferar quaisquer tendências ou incursões na ordem política e constitucional. O País passa a ficar sujeito aos demagogos e aos que, valendo-se da confusão e da penúria, lançam as bases de ação para romper o regime democrático.

As declarações do Ministro da Fazenda revelam bem as preocupações de quem se sente quase sem fôrças para continuar a responder pela soma de problemas que existem e que se agravam a cada minuto com os desmandos que passam a proliferar, num momento em que a ordem e as instituições são agredidas com atitudes de todos os tipos.

A derrocada da política antiinflacionária reduz cada vez mais as possibilidades de crédito externo. E passa a diminuir a confiança dos empresários, que tendem a conter suas inversões. Os assalariados, que sentem a cada minuto, na própria carne, os efeitos da inflação, indispõem-se em intensidade cada vez maior. E mergulha-se, dessa forma, num turbilhão, que pode devorar, em pouco tempo, as pilastras do sistema democrático de Govêrno.

Serviram as palavras do Professor Carvalho Pinto para demonstrar que o próprio Govêrno já sente os efeitos da ausência de ordem e respeito às instituições. Disso foi depoimento o feriado bancário, determinado como medida preventiva à ação confusionista de mais uma das muitas greves que temos presenciado.

Chegamos, no campo econômico, à etapa final. Se uma reação não ocorrer ràpidamente, o País estará à beira de um colapso. É momento para um exame de consciência, ainda que chegue o momento, talvez tardio, de um ato de contrição.

Brasil e Iugoslávia

A coincidência das posições que o Brasil e a Iugoslávia têm assumido no plano internacional bem demonstra como países de tradições diferentes, de sistemas econômicos e políticos diversos, podem contribuir, de modo positivo, para a preservação da paz mundial. Tanto a Iugoslávia quanto o Brasil, cada qual à sua maneira, opõem-se à continuação da "guerra fria", da corrida armamentista e da disseminação das armas nucleares. O Govêrno da Iugoslávia tornou claro, desde a fase aguda da divergência com o stalinismo, em 1948, a sua posição de não-comprometimento com blocos político-militares mundiais. O que não o impede de reafirmar compromissos específicos com nações vizinhas, como a Grécia e a Turquia. A mesma atitude tem sido a do Brasil a partir do instante em que o nosso País resolveu encaixar esforços em favor da paz e da coexistência. A política do belicismo e da exacerbação só pode interessar — nesta época em que as armas nucleares e balísticas podem, até mesmo, destruir a civilização — a grupos de fanáticos e de irresponsáveis. Tanto a Iugoslávia quanto o Brasil afirmaram êsse ponto-de-vista, reiteradas vêzes, em reuniões internacionais, tendo sido muito profícua a colaboração entre os dois países na Conferência de Desarmamento de Genebra e muito expressiva a troca de mensagens entre os dois Governos por ocasião da crise mundial de outubro do ano passado.

A cooperação entre a Iugoslávia e o Brasil, no plano estritamente bilateral, foi mais simbólica do que real nos últimos anos. Abrem-se, porém, novas perspectivas de entendimento proveitoso entre os dois países com as negociações para a abertura e instalação de um pôrto na costa dálmata, em Bacar, em que os petroleiros do Brasil descarregarão minério de ferro e recolherão petróleo. Êsse pôrto, que servirá para a penetração do minério de ferro do nosso País em tôda a área da Europa Oriental, apresenta, ainda, vantagens sólidas para o Estado iugoslavo. Cabe ao Brasil empenhar-se, o mais ràpidamente possível, no reaparelhamento da nossa Embaixada em Belgrado, não só considerando os novos laços econômicos que se criam entre os dois países, como também, levando em conta que aquela Capital é um centro de informações e observações de primeira ordem que muito ajudará a nossa diplomacia a compreender, com exatidão, muitos problemas ainda da política internacional.

Brasil e Iugoslávia podem entender-se e aprofundar a sua cooperação, especialmente quando se considera que as duas nações têm opiniões coincidentes no que diz respeito à questão dos países subdesenvolvidos, ao problema da descolonização e ao direito que cada povo tem de encontrar o seu caminho específico para o progresso social e para o desenvolvimento econômico. Quanto às diferenças de concepções que existem entre os dois regimes, não podem ser consideradas obstáculos a um entendimento uma vez que as duas nações mantêm relações normais e cordiais, baseadas nos princípios de autodeterminação e de não-intervenção, que são os únicos capazes de levar à convivência pacífica e para a coexistência pacífica.

COISAS DA POLÍTICA

CGT diz a Jair que poderá parar o País

Em contato pessoal com o Ministro da Guerra, ocorrido têrça-feira e mantido até ontem em sigilo, integrantes do Comando-Geral dos Trabalhadores responderam à advertência governamental, contra as greves políticas, com outra advertência, mais grave: o CGT considera-se em condições de parar o País em poucas horas e não hesitará em fazê-lo se isto lhe parecer necessário, do ponto-de-vista dos direitos populares, que os líderes sindicais julgam ameaçados com as sugestões do estado de sítio.

A versão de que dispomos, dêsse contato importante, é fornecida por um dos dirigentes do CGT que estiveram com o General Jair Dantas Ribeiro — Srs. Osvaldo Pacheco e Hércules Correia — e omite o que terá respondido a essa advertência o Ministro da Guerra, que no curso da longa conversa de quase duas horas "ouviu mais do que falou".

O objetivo principal do encontro, solicitado pelos dois dirigentes sindicais, era explicar ao General Jair o que é, realmente, o Comando-Geral dos Trabalhadores: o CGT, segundo a explicação dada, mais ou menos na linha da definição do Ministro da Justiça, também aqui divulgada, não é um organismo estruturado contra a lei ou à margem dela, mas apenas a resultante de uma convenção entre os órgãos de direção da vida sindical brasileira, no sentido de se reunirem com freqüência para dar unidade de vistas à ação das diferentes categorias profissionais em luta por melhoria salarial ou em defesa de certos direitos; o nome foi dado pela imprensa — disseram êles — e por êles recebido "com prazer" mas sem compromisso com as suas conotações políticas, militares ou revolucionárias.

"Com o maior respeito e perfeita cordialidade, mas com firmeza", foi dito ainda ao Ministro da Guerra que o CGT, assim definido como uma conjugação de vontades, não poderia encarar as greves políticas segundo a linha de variação do pensamento governamental, isto é, não poderia repudiar as manifestações de solidariedade entre categorias da classe trabalhadora pelo fato de ter resolvido o Govêrno, "agora", considerá-las subversivas ou ilegais.

O plebiscito

Para ilustrar a advertência, os integrantes do CGT lembraram ao General Jair que o Govêrno, quando o Presidente João Goulart queria obter do Congresso a antecipação do plebiscito, não só admitiu como perfeitas as greves políticas, mas ainda recorreu a elas, com a colaboração pronta dos organismos sindicais.

Até quando o Govêrno manterá o ponto-de-vista sustentado agora, segundo o qual serão reprimidas como subversivas as greves dêsse tipo? — eis a pergunta feita pelo CGT, exprimindo a dúvida justificativa da afirmação de que o pensamento das lideranças sindicais não pode ficar sujeito às variações do pensamento do Govêrno.

O sítio

O Ministro da Guerra ouviu (já ficou ressalvado que dispomos apenas de um lado da conversa, escapando-nos, por enquanto, o sentido da possível resposta do General Jair) dos Srs. Hércules Correia e Osvaldo Pacheco a declaração de que o CGT está preparado para decretar a greve geral e paralisar o País "para evitar o estado de sítio, se fôr pedido, ou para enfrentá-lo, se fôr concedido".

A nota de Peri

A revelação da conversa dos líderes do CGT com o Ministro da Guerra projeta alguma luz sôbre a Nota de Instrução *do General Peri Beviláqua, a qual, por sua vez, seria de certo modo explicada pela declaração atribuída ao General Assis Brasil no Rio Grande do Sul.*

Sabe-se, aliás, que o CGT examina a conveniência de divulgar nas próximas horas uma nota respondendo diretamente ao libelo do Comandante do II Exército, isto é, tornando ostensivo e como que oficial o confronto entre o poder sindical *denunciado pelo General Peri e o poder militar.*

Posição de Goulart

Entre êsses dois podêres, a posição do Presidente João Goulart define-se como de extrema dificuldade.

Manifesto

A Frente de Mobilização Popular, da qual faz parte o CGT, prepara-se, por sua vez, para lançar um manifesto, em cuja redação seus principais elementos trabalham há dois dias.

Para ultimar êsse trabalho — menos de redação que de avaliação das conseqüências do pronunciamento — estão vindo para o Rio os parlamentares integrantes da Frente, entre os quais está o Sr. Neiva Moreira.

Magalhães no Rio

O Governador Magalhães Pinto está no Rio desde ontem, quando visitou, à noite, o ex-Ministro da Fazenda, Sr. San Tiago Dantas.

Ajudando a História

Tristão de Athayde

A visita de Tito ao Brasil nos leva a repisar alguns conceitos que vimos há muito sustentando. E ainda ontem relembrávamos. O primeiro dêles, em matéria de relações internacionais, é que o isolacionismo é o melhor caminho para a guerra. E esta o pior dos meios de promover o progresso social. "O progresso social, a ordem, a segurança e a paz de cada comunidade política estão em relação vital com o progresso social, com a ordem, com a segurança e a paz de tôdas (sic) as demais comunidades políticas" (*Pacem in Terris*, n.º 130).

Ora, a visita dos governantes de um país aos governos e aos povos de outros países é um meio eficaz para criar e desenvolver êsses laços internacionais. É um ponto de partida útil para se estabelecer o intercâmbio de pessoas e de grupos intermediários. "O bem comum universal exige, ademais, que as nações fomentem tôda espécie de intercâmbio, quer entre os cidadãos respectivos, quer entre os respectivos organismos intermediários" (ib n.º 100).

O isolacionismo internacional é, pois, um processo condenável de promover o progresso social, em que tôdas as nações se empenham, quaisquer que sejam os seus regimes políticos. Pois o bem comum universal exige que cada Estado respeite o regime político ou econômico das demais nações, quaisquer que sejam as discordâncias com o seu próprio regime econômico ou político. "Nenhuma nação tem o direito de exercer qualquer opressão injusta sôbre outras, nem de interferir indevidamente nos seus negócios" (Ibid. n.º 120).

Um dos dados elementares da comunidade universal moderna é a existência simultânea de regimes políticos e econômicos diversos, que, na linguagem corrente, tomaram habitualmente os nomes de regimes democráticos e regimes socialistas. É de tôda conveniência, pois, que o campo chamado democrático e o chamado socialista se interpenetrem e se conheçam mais de perto. De longe, ou de perto demais, fazemos sempre uma imagem deformada dos outros. Tanto mais quanto a observação mesmo superficial dos fatos sociais nos revela que democracia e socialismo são conceitos ambíguos. Há muitas formas de democracia inclusive a democracia socialista, e muitas formas de socialismo, inclusive o socialismo democrático. Querer isolar um campo do outro, como se fôssem campos de concentração recíprocos, é o mais irracional dos processos de comportamento individual ou coletivo, moral ou político.

O fato de o Brasil receber o Marechal Tito não implica, nem de longe, que queiramos substituir o sistema pluripartidário e eleitoral de govêrno, pelo sistema monopartidário e ditatorial. E muito menos atenuar a ilegitimidade da perseguição religiosa ou qualquer restrição da liberdade sacerdotal. Será, quando muito, um bom pretexto para apurarmos o nosso próprio sistema político. Como o será, igualmente, no plano econômico. Tanto mais quanto em um e outro nos encontramos em plena fase de reformas e reformulações. E sabemos que nada é mais contrário ao bom senso que o farisaísmo.

Mas não há apenas êsses aspectos, digamos assim, indiretos, que nos levam a provar essa visita. Há um lado mais positivo. É que foi na Iugoslávia que começou o processo de fragmentação do comunismo, com o qual a História mostrou, mais uma vez, que transborda dos sistemas. No caso, o marxismo. A bravura serena com que Tito enfrentou Stalin é um fenômeno histórico moderno da mais alta importância. Devemos combater o imperialismo comunista, como qualquer outro imperialismo. Não se trata de dividir para imperar, pois o imperialismo democrático ou tecnocrático é tão pernicioso quanto o socialista. Trata-se de ajudar a História, digamos assim, a superar as ideologias que levam aos fanatismos como êstes levam às revoluções sangrentas e às guerras monstruosas e suicidas. Dialogando com o mundo moderno, como nos convida a fazer o Santo Padre Paulo VI, (e uma visita, oficial ou particular, é sempre um diálogo) é que ajudamos a História a se libertar dos mitos sangüinários e dos heróis carismáticos. Como o próprio Tito.

Inglêses já começaram a sair da Indonésia

Jacarta (AP-FP-JB) — Os civis britânicos começaram a deixar a Indonésia ontem, por uma ponte aérea especial para Cingapura, apesar do compromisso assumido pelo Govêrno do Presidente Sukarno de reprimir novas violências anti-britânicas. A maioria dos primeiros 300 refugiados, que partiram com a roupa do corpo, era constituída de mulheres e crianças.

Pressionado por Londres e Washington, o Govêrno indonésio disse que "não pode encontrar suficientes desculpas e lamenta profundamente" o incêndio da Embaixada britânica e o saque de outras propriedades britânicas cometidos por uma turba de 10 mil indonésios. O comunicado oficial publicado em Jacarta — embora dizendo que "compreende" a cólera popular — exorta a população a se abster de "ações violentas", prejudiciais à política do Govêrno. Em nota oficial entregue ontem em Londres pelo seu Embaixador, o Govêrno indonésio diz que "não perdoará novas violências das turbas contra cidadãos e propriedades britânicos."

Uma fila de soldados em armamento completo de combate e baionetas caladas guardava a frente do aeroporto Kemajoran, durante o êxodo dos cidadãos britânicos. Funcionários da Chancelaria indonésia compareceram à partida.

Aviões de transporte da RAF vindos de Cingapura e aparelhos comerciais reuniram-se para formar a ponte aérea. A primeira leva de 71 pessoas partiu pouco antes das cinco horas e em seguida decolou um avião a jato da Pan American, alugado, com 130 pessoas.

Muitos dos refugiados, cujas residências haviam sido saqueadas pela turba, usavam roupas emprestadas. Algumas das crianças levavam brinquedos na mão. O Ministro do Trabalho Ahem Erningpradja anunciou que os trabalhadores haviam-se apossado da refinaria Pelmbang, pertencente à Shell Oil Co., e que o Presidente Sukarno decidiu nomear uma comissão temporária para supervisionar as operações.

Meia dúzia de outras companhias de propriedade britânica, no entanto, segundo Erningpradja, que também haviam sido tomadas pelos trabalhadores, foram entregues a êle. As previsões eram de que o Ministro do Trabalho as devolveria aos proprietários.

De acôrdo com as instruções dadas na quarta-feira à noite pelo Govêrno indonésio, as tropas do Exército montavam guarda aos pontos estratégicos de Jacarta, enquanto carros blindados patrulhavam as ruas. Funcionários disseram, contudo, que isso não constituía lei marcial. Não foi impôsto o toque de recolher e os soldados têm ordens de cooperar com a polícia civil.

A capital indonésia estava ontem tranqüila. Grupos de demolição começaram a retirar os escombros do terreno da Embaixada britânica, inclusive as carcassas retorcidas dos carros incendiados.

O Embaixador britânico Andrew G. Gilchrist está agora hospedado na residência do Embaixador dos Estados Unidos, Howard P. Jones, o decano do Corpo Diplomático.

O Hotel Indonésia, onde se encontra grande parte do pessoal da Embaixada, está sob a proteção de pára-quedistas.

Em Londres, um porta-voz do **Foreign Office** declarou que a evacuação de mulheres e filhos de diplomatas e funcionários britânicos, em Jacarta, está sendo executada em colaboração com as autoridades indonésias, não se tendo verificado incidente algum. A evacuação, segundo o porta-voz, não era obrigatória.

Quanto às medidas de proteção aos cidadãos britânicos e seus bens, anunciada pelo Presidente Sukarno, o porta-voz declarou que o Govêrno britânico ignorava a atitude oficial do mesmo com respeito às emprêsas britânicas na Indonésia. Neste sentido, fontes bem informadas de Jacarta disseram ontem pela manhã que o Govêrno de Sukarno aparentemente decidira confiscar tôdas as propriedades britânicas e pedir a Londres a retirada dos súditos inglêses da Indonésia.

Na capital da Federação da Malásia, Kuala Lumpur, o Primeiro-Ministro Abdul Rahman declarou que está disposto a conferenciar com os Presidentes da Indonésia e das Filipinas, países com os quais a Grande Malásia rompeu relações diplomáticas. O príncipe Abdul Rahman exige que a reunião tenha lugar em Kuala Lumpur.

Um grupo de manifestantes invadiu ontem pela manhã as dependências vazias da Embaixada da Indonésia — cujo pessoal havia deixado Kuala Lumpur na véspera — incendiou um retrato do Presidente Sukarno e pendurou em seu lugar o do Primeiro-Ministro malaio. Os prejuízos foram insignificantes. O Primeiro-Ministro interveio pessoalmente para que os manifestantes deixassem a Embaixada, que foi posta sob a proteção da polícia.

Cêrca de 500 pessoas realizaram uma manifestação antiindonésia em frente ao consulado dêsse país na ilha de Penang, onde arriaram e queimaram a bandeira da Indonésia, hasteando em seu lugar o pavilhão da Malásia. A polícia impediu que o prédio fôsse invadido.

MENSAGENS

O Embaixador britânico Andrew Gilchrist e cêrca de 60 funcionários diplomáticos e familiares foram transferidos de um "miserável Pôsto Policial para um dos melhores hotéis da cidade", anunciou ontem o porta-voz do Foreign Office, que leu trechos de duas mensagens enviadas pelo Embaixador através da representação norte-americana e pelo pilôto de um avião.

Na primeira mensagem, o Embaixador refere-se à reclusão da maior parte do pessoal da Embaixada e de seus familiares em um Comissariado. A mensagem acrescenta que a maioria dessas pessoas perdeu todos os seus bens e só tem a roupa do corpo.

Na segunda mensagem, Gilchrist relata sua transferência para um luxuoso hotel de Jacarta, onde todos chegaram "cansados, sujos, mas de bom humor". Acrescenta que sua residência está intata e que providenciará a instalação de escritórios provisórios na mesma.

O Japão está disposto a oferecer seus bons ofícios para encontrar uma solução para a divergência sôbre a Malásia, declarou ontem o Primeiro-Ministro nipônico Mayato Ikeda, acrescentando ser esta a sua obrigação como membro da comunidade asiática.

Illía pretende levar Capital da Argentina para interior do país

Buenos Aires — (FP-JB) — O Presidente eleito da Argentina, Arturo Illía, pretende mudar a Capital do país para o interior, segundo o matutino **La Nación**, mais precisamente para a região de Córdoba, centro geográfico do país.

O matutino diz que as equipes de técnicos já estão estudando êsse projeto, que não apresenta tantas dificuldades como a construção de Brasília. A infra-estrutura já existe, há rodovias, ferrovias, aeroportos, e as comunicações com Buenos Aires são excelentes, mas sem dúvida seria preciso construir quase inteiramente uma nova cidade.

DESAFÔGO

O projeto não teria por origem o fato de que Illía tenha vivido tôda a sua existência em Cruz del Eje, na Província de Córdoba, mas sim a necessidade de terminar com o domínio de Buenos Aires, uma espécie de gigante que afoga o restante do país.

La Nación diz que essa comparação é bastante verdadeira e que foi pela mesma razão que o Presidente Juscelino Kubitschek decidiu construir inteiramente a nova Capital brasileira.

Os chamados provincianos, o Presidente Illía e o Vice-Presidente Carlos Perette (nascido na Província de Entre Rios) conhecem todos os inconvenientes do centralismo de Buenos Aires e seriam homens capazes de levar adiante o gigantesco plano.

EXPECTATIVA

Os sindicatos ferroviários marcaram para hoje a segunda greve ferroviária nacional de 24 horas, caso não se chegasse ainda ontem a uma solução nas conversações que vêm sendo mantidas há vários dias entre os representantes das ferrovias do Estado e os dirigentes sindicais para conceder um nôvo aumento de salários para os 180 mil empregados da categoria.

Os dirigentes sindicais soli- —Sâ nuû nun ûun ûun ûun citaram aumento de 21 por cento, mais mil pesos de abono sôbre seus salários atuais. Os representantes das emprêsas sòmente concordam em dar o aumento de 21 por cento a partir de junho até 31 de outubro, e a salários seriam aumentados em partir de 1 de novembro os salários seriam aumentadas em 700 pesos, mas esta última providência seria tomada de acôrdo com os dirigentes radicais populares, que assumirão o Govêrno no dia 12 de outuuro.

As organizações sindicais fixaram uma série de greves de 24 horas, a primeira das quais foi realizada no dia 16 do corrente. A segunda está marcada para hoje e a terceira, que durará 48 horas, para os dias 30 de setembro e 1 de outubro.

As seis linhas ferroviárias estatais apresentam atualmente um deficit anual de cêrca de 20 milhões de pesos.

Belaunde Terry pede ao Congresso maior orçamento do Peru

Lima (UPI-JB) — Para fazer frente ao maior orçamento fiscal da história do Peru, o Presidente Fernando Belaunde Terry pediu ontem a aplicação de novos impostos sôbre os produtos importados — uísque, cosméticos, tecidos e aparelhos eletrodomésticos — que chegarão em alguns casos a 50 por cento.

O Ministro da Fazenda do Peru, Javier Salazar Villanueva, pediu urgência ao Congresso, controlado pela oposição, para a aprovação dos novos impostos, que tentarão cobrir o deficit de 400 milhões de soles (cêrca de 15 milhões de dólares) do orçamento dêste ano, que os militares tentaram equilibrar com emissões especiais de bônus.

ORÇAMENTO RECORDE

Belaunde Terry solicitou ao Congresso a aprovação de um orçamento recorde de 18 288 milhões de soles (680 milhões de dólares), 30 por cento a mais do que foi pedido no ano anterior. O Ministro da Fazenda assegura que em despesas reais o aumento é de apenas 21 por cento.

Para cobrir os maiores gastos, derivados simplesmente de uma maior absorção de fundos pelo fisco, e não de uma desvalorização da moeda, que pràticamente permanece estável, o Congresso, se aprovar novos impostos, dará ao orçamento mais de 2 584 milhões de soles, aproximadamente 97 milhões de dólares. Em sua mensagem ao Congresso, Belaunde pede ainda a supressão do impôsto sôbre os pequenos salários.

Afirma-se que o comércio mais atingido será o que negocia com produtos importados, bastante procurados pelos turistas. Em Lima, ainda pode-se comprar por preços relativamente baixos uísque escocês, queijo italiano, tecidos inglêses, cigarros, porcelanas e objetos eletrodomésticos.

Exilados afirmam que URSS está retirando seus soldados de Cuba

Washington — Havana (AP-FP-JB) — Fontes de exilados cubanos informaram, ontem, que a União Soviética recentemente retirou de Cuba um considerável número de soldados soviéticos, e que o Govêrno de Fidel Castro os está substituindo por latino-americanos, espanhóis, chineses e africanos.

Em Havana, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Fôrças Armadas, Raúl Castro, denunciou a existência de planos de contra-revolucionários para assassinar os líderes da revolução cubana, além de sabotagens e ataques armados ao território da ilha, procedentes de vários pontos da América Central.

DENÚNCIA

O Comandante Raúl Castro falou ao povo, por ocasião da criação de um núcleo de 34 membros do PURS (Partido Unido da Revolução Socialista). Seu discurso, feito no Pico Torquino, o mais alto de Sierra Maestra, foi publicado ontem pela imprensa.

Raúl Castro também se referiu às relações entre Cuba e Estados Unidos, dizendo que, um dia, talvez possam até vir a serem reatadas.

Quanto à presença de tropas soviéticas em Cuba, acredita-se que venha a constituir assunto das conversações que o Presidente Kennedy projeta manter com o Ministro soviético do Exterior, Andrei Gromyko, aproveitando sua estada em Nova Iorque para as sessões da Assembléia-Geral da ONU. Trata-se de um dos temas favoritos dos críticos da Administração Kennedy.

Kennedy desmentiu categòricamente as insinuações de que seu Govêrno e o Kremlin teriam negociado um acôrdo secreto acêrca da retirada das tropas soviéticas de Cuba, quando das conversações que levaram à assinatura do tratado de proscrição parcial das experiências atômicas.

Em abril, calculavam as autoridades norte-americanas que ainda estavam em Cuba cêrca de 12 mil soldados soviéticos; o ano passado, durante a crise entre Cuba e Estados Unidos, êsse total era de 22 mil.

A Comissão Pró-Cuba Livre, formada de norte-americanos que se opõem ao regime de Fidel Castro, informou, por outro lado, que se estabeleceram, em território da ilha, dez centros de adestramento em pontos estratégicos, cujo fim é a instrução militar dos soldados estrangeiros que substituem os soviéticos, particularmente a prática da luta de guerrilhas.

Disse um porta-voz da Comissão que o General Alberto Bayo, famoso guerrilheiro espanhol que treinou, no México, o grupo que acompanhou Fidel Castro em sua primeira invasão, dirige um dêsses campos de adestramento situado em Boca Ciega, nas proximidades de Havana. Outro conhecido líder comunista espanhol, Enrique Lister, tem a seu cargo a base localizada em Minas de Frio, na Província de Oriente, mas realiza viagens regulares a Piñar del Rio, a oeste de Cuba, onde dirige as operações de uma brigada especial internacional.

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Jango nada vai decidir antes de Tito voltar

Aos Ministros militares, que se mostraram insistentes na urgência de uma decisão de Govêrno que resolva o dilema ordem pública-agitação sindical, o Presidente da República respondeu que só voltará a cuidar do problema depois da partida do Marechal Tito.

Acha o Presidente que se deve poupar ao visitante, quanto possível, o espetáculo das nossas dificuldades, e que um compasso de espera pode servir às tendências naturais de acomodação e de autodefesa do regime. Os comandos militares, entretanto, estão menos convencidos da solução automática da crise. O quadro das casernas continua sendo o da sensibilidade ferida e do ressentimento agressivo. Mesmo os sargentos do Exército, que não participaram da rebelião, acham que houve o deliberado propósito, na repressão dos chefes, de desacreditar a classe.

Os ministros militares não atinam até que ponto poderão evitar que o estado de tensão se exaspere em ações incontroláveis. Na Base Aérea de Cumbica, oficiais tomaram, em pessoa, o lugar dos sentinelas. Nas unidades da Marinha e da Aeronáutica, os armamentos estão sendo controlados pela oficialidade. A questão reside em saber se um tal quadro tem condições para resistir à pressão dos fatos.

Políticas

1. Informação de Geraldo Carneiro, ou seja, da melhor fonte juscelinista: o ex-Presidente não vai mais tomar conhecimento da crise e daqui por diante procederá exclusivamente como um candidato em campanha. As crises que se engendrem e se desfaçam pelos seus responsáveis diretos ou por si mesmas. Belo Horizonte, Salvador e São Paulo são as três próximas cidades no roteiro de campanha de JK.

2. Os líderes sindicais querem imprimir, para farta distribuição, o texto do discutido telegrama do General Jair, então Comandante do III Exército, na crise do plebiscito. É para provar — segundo êles — que a posição atual do Ministro não é a que vem sendo apregoada pela "imprensa direitista" e que o CGT outra coisa não faz senão lhe dar cobertura.

3. Líderes das classes produtoras estão-se atribuindo a responsabilidade pelo afastamento do Governador Carlos Lacerda dos fatos da crise, aconselhando-o a preservar-se e a preservar ao mesmo tempo a autoridade do General Jair. A alegação principal é a de que a incompatibilidade do Ministro da Guerra em relação a Lacerda é tão marcada e invencível, que qualquer atitude do Governador para influir nos acontecimentos faria reverter contra êle a ação novamente solidária dos dispositivos militar e sindical do Govêrno.

4. Do Prof. Carvalho Pinto para o Ministro da Guerra: "General, eu não posso sair do Govêrno como o Ministro das emissões."

5. O Sr. Medina Coeli, Presidente do Banco do Brasil, não gostou de que o Sr. João Goulart tivesse atribuído ao Sr. Nei Galvão, Ministro do Comércio Exterior e ex-Presidente do BB, o trabalho de mediação com os banqueiros, para pôr fim à greve dos bancários.

6. O Senador Dinarte Mariz e o Sr. Bernardes Filho têm atuado intensamente nas últimas horas, coordenando fôrças nas áreas política e parlamentar, para a neutralização da crise.

7. Há notícia de que o C o r o n e l Gustavo Borges já conhecia o texto da proclamação do General Peri Bevilaqua, antes do seu pronunciamento em São Paulo.

8. O Governador Magalhães Pinto, que chegou ontem ao Rio, estêve conversando com o ex-Ministro San Tiago Dantas sôbre a situação política e o panorama financeiro e tinha encontro programado com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

As amargas

O Frigorífico Armour suspendeu o abate do gado, já vendeu grande parte de suas i n v e r n a d a s no Município de Santo Anastácio (São Paulo) e é possível que e n c e r r e suas atividades no Brasil. Já o Frigorífico Mouran, da família Moura Andrade, anuncia que vai fechar em outubro: a alegação é de que a firma perde 600 cruzeiros por arrôba de gado abatido. Êsses dados significam perspectivas de crise no mercado da carne.

* * *

A Prefeitura de São Paulo expedia, até há bem pouco tempo, uma média de 4 alvarás, por semana, para instalação de fábricas. No mês de agôsto — em todo o mês de agôsto — houve apenas uma licença concedida.

* * *

O Govêrno paulista não cumpriu os compromissos de cobertura dos capitais da Cosipa. Agora o Govêrno federal terá que complementar êsses capitais, no que desembolsará 10 bilhões de cruzeiros.

* * *

Depois de atendidas as reivindicações dos bancários em greve, muitos bancos passarão a operar a juros de 4 % ao mês nas promissórias.

As suaves

● A presença do Marechal Tito no momento nevrálgico da crise suscitou febril manifestação do bom humor carioca. A idéia de Jango passar a batata quente a Tito, no encontro solene dos dois Chefes de Estado, ocorreu a todo mundo. Jango justificaria o gesto: "Antes o Govêrno nas mãos de Tito do que de um títere."

● O eng.º Enaldo Cravo Peixoto, Secretário de Obras da Guanabara e Presidente da Sursan, dá um exemplo de como é difícil sua situação de administrador: "Se não chove, é o diabo: agrava-se a crise no abastecimento da água. Mas se chove, também é o diabo: o canal do Mangue, que está obstruído e só agora começa a ser dragado, vai provocar uma inundação das piores.

● A tumultuada visita do Marechal Tito se juntou um problema de última hora. Sabendo que o Marechal adora caçar jacarés, o Sr. João Goulart cuidou de ajeitar uma caçada para o ilustre visitante. Mas, dos contatos com a Embaixada Iugoslava, resultou que a idéia era impraticável: 1.º) porque não h a v i a tempo de consultar o Marechal; 2.º) porque não é sempre que o Marechal está interessado em caçar jacarés. Aliás, comentou um itamaratiano, os jacarés também não foram consultados e nem por isso...

● Não é o Embaixador Gilberto Amado, como foi dito, que está às voltas com o seu fardão de imortal, mas sim o fardão que está às voltas com o Embaixador. Amigos de Gilberto e padrinhos de sua candidatura mandaram um alfaiate tomar-lhe as medidas. A verdade, entretanto, é que Gilberto só fará a encomenda depois de eleito para a Academia.

O poeta na ativa

Depois de solenizar, na Embaixada da Bolívia, seu casamento com a jovem baiana Nelita Rocha, de 20 anos, o poeta, compositor e diplomata Vinícius de Morais viajou têrça-feira para assumir seu nôvo pôsto na UNESCO. Vinícius seguiu diretamente para Roma, onde o aguardavam sua irmã Letícia e sua filha Susana e onde passará a lua-de-mel.

A partida interrompe a preparação do programa de homenagens pelo 50º aniversário do poeta, que depois da consagração literária tomou de assalto a cidadela da música popular brasileira e ganhou nova fama como um dos papas da bossa nova.

Literárias e musicais

Helena Jobim, irmã do compositor Antônio Carlos Jobim, escreveu em dupla com sua amiga Vânia dos Reis, ambas casadas com oficiais da Aeronáutica, o romance *Praia Branca*, já lido e aprovado, pelas suas apreciáveis qualidades literárias, por Fernando Sabino e Oto Lara Resende. ● Fernando Sabino recebeu da Alemanha 63 recortes de jornais e revistas com informações e críticas sôbre a tradução alemã do seu *Encontro Marcado*. ● Oto Lara Resende, que está terminando seu romance *O Braço Direito*, foi convidado pelo Itamarati a participar de uma antologia de contos que será publicada em língua alemã pela Editôra Horst Erdmann, de Herrenalb, Alemanha Ocidental. ● Raquel de Queirós vai ser editada também pela Editôra do Autor, por especial deferência de José Olímpio. Participará, com seu livro, dos lançamentos de aniversário programados pela editôra para novembro. ● Tom Jobim criou e já registrou internacionalmente a Editôra do Compositor (Eco), que inclusive vai lançar no Brasil os *Sound Book*, de grande sucesso nos Estados Unidos. ● Vinícius de Morais e Tom Jobim terminaram anteontem a mais recente composição da dupla: o s a m b a *Adeus Calhordas*. ● Entusiasmado com uma crônica de José Carlos de Oliveira sôbre o caso da Sra. Lígia Jordan, o Embaixador G i l b e r t o Amado incumbiu diversos emissários de localizarem o cronista, para receber os seus efusivos cumprimentos pessoais.

Lance livre

— O Departamento de Relações Públicas do IBC vai lançar um concurso de r e p o r t a g e n s. Os prêmios em d i n h e i r o serão duas vêzes superiores aos m a i o r e s já concedidos no País. — Juscelino vai falar amanhã na E s c o l a de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica sôbre *A Operação - Pan-America - na e a Aliança para o Progresso*. A exposição faz parte do ciclo de palestras da Ecemar. — A VII Reunião de Técnicos dos Bancos Centrais do Continente Americano, promovida pelo Banco do Brasil e pela Sumoc, contará com a presença de 200 professôres de economia, diretores e técnicos bancários, diretores do FMI, do BID, CEPAL e outros órgãos financeiros. Local e data: Copacabana Palace, de 14 a 20 de outubro. — Em Lisboa o humorista Millor Fernandes. — O Eng. Alfredo Andrade Filho, nôvo Diretor da Petrobrás, foi homenageado, ontem, com um churrasco, pelos contabilistas da emprêsa. — O Prof. San Tiago Dantas já cumpriu 5 semanas do período de recuperação previsto pelos médicos que o operaram nos Estados Unidos. A recuperação total se completará em 8 semanas. — Um grupo de pesquisadores do mar traçou, ontem, em almôço no Iate Clube, os planos de busca de um tesouro submerso, há dois séculos, d e n t r o de um corsário francês afundado perto da Ilha do Cotinga, em Paranaguá. Um canhão e um sino de proa já f o r a m retirados do barco.

PEDRO GOMES
Redator substituto

Cantora francesa no Rio

Para se apresentar na Televisão Record, de São Paulo, chegou ontem ao Rio, onde ficará até segunda-feira, a cantora francesa Yolanda Morisse Dalida.

Para acompanhar Dalida em suas apresentações, chegará no sábado próximo o conjunto vocal Les Four Dreamers e o maestro Gui Mota.

EUA dão quinino para índios

Salvador (Correspondente) — O Govêrno dos Estados Unidos enviou caixas de quinino destinadas ao combate da epidemia de gripe que flagela e mata índios na fronteira da aBhia e do Piauí, região de Lagoa Grande.

A informação é do Sr. Lee Worley, representante do programa People to People, nesta Capital.

Congresso Brasileiro de Astronomia revela nova teoria de origem da Lua

O III Congresso Brasileiro de Astronomia e Astronáutica e a IV Semana da Ciência serão abertos no dia 28, às 19h30m, no Palácio Pedro Ernesto, numa promoção da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, e se estenderão até 7 de outubro, com apresentação de nova teoria da origem da Lua, discussão sôbre a vida no Cosmo, foguetes, radiação e discos voadores.

Durante a Semana da Ciência será realizado um concurso para a descoberta de jovens cientistas, que deverão enviar para a Rua Carlos de Carvalho, 60, sala 714, trabalhos escritos e manuais, fotografias e maquetas sôbre pesquisas no campo eletrônico, astronômico, químico e astronáutico.

TESES

Astrônomos do Observatório de Valongo, do Gabinete de Pesquisas da Patrulha Aérea Civil, e técnicos em eletrônica da Marinha de Guerra e do Observatório de São Paulo participarão do III Congresso Brasileiro de Astronomia e Astronáutica e da Semana da Ciência defendendo teses sôbre os discos voadores em face da ciência, a Lua como base científica, foguetes e seus combustíveis, satélites artificiais e a Geodésia etc.

Durante a Semana serão exibidos filmes especiais, cedidos pelas Embaixadas do Canadá e dos Estados Unidos.

Irma põe a culpa no exibidor

A atriz Irma Alvarez declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que não pensou processar o produtor cinematográfico Elísio de Freitas, conforme notícia divulgada ontem, mas apenas revoltou-se contra a atitude da Cia. Luís Severiano Ribeiro que, na segunda-feira passada, colocou na porta do cinema Odeon o cartaz do filme **Pôrto das Caixas**, apresentando sòmente os nomes do produtor e do autor do argumento, esquecendo-se dos artistas que desempenham os papéis principais.

Irma acha que houve falta de consideração aos artistas, além de um atentado à ética profissional, que obriga a dar em todo o material de propaganda do filme os nomes de seus atôres principais, os quais, independentemente do produtor ou do autor da história, têm o próprio público que precisa ser respeitado.

Ainda em estado grave o detective da Invernada que tentou o suicídio

Niterói (Sucursal) — Continua internado, em estado grave, no Hospital Antônio Pedro, o detective da 2.ª Subseção de Olaria, Carlos Pulcheiro, que na noite de anteontem tentou o suicídio, em sua residência, na Travessa São Domingos, 20, casa 4.

Embora sua mulher houvesse declarado no 1.º Distrito Policial que o detective vinha sofrendo de enfermidade aparentemente incurável, as autoridades suspeitam que tentasse contra a vida para não ser acareado no caso das atrocidades na Invernada.

UM TIRO

Segundo o depoimento da Sr.ª Glória Basques Pulcheiro e do Sr. Jorge de Freitas Loumelino, o policial, doente, aproveitou um momento de distração de seus familiares e, no interior do seu quarto, disparou um tiro à altura do coração.

As autoridades policiais quando chegaram ao local, encontraram o detective caído no chão, tendo a seu lado um revólver calibre 38, com uma cápsula disparada.

O investigador Fernandes pediu, então, a remoção do policial para o Hospital Antônio Pedro, onde se encontra sob os cuidados do médico Cleber Pinto.

Prefeito confia nos servidores

Niterói — (Sucursal) — O Prefeito de Niterói, Sr. Sílvio Picanço, disse ontem que "não desconfia da prática de irregularidades por funcionários da Prefeitura" e que avocou para o seu Gabinete os processos sôbre a construção e instalação de hotéis, casas lotéricas, bancas de jornais e postos de gasolina "para coibir as práticas ilícitas tentadas pelos interessados nos processos".

Contrariando essas declarações, o Prefeito Sílvio Picanço decidiu impedir o funcionamento de um pôsto de gasolina na Rua São Sebastião, esquina da Rua Tiradentes, cuja construção foi autorizada pela Divisão de Obras, em desrespeito às recomendações da Comissão de Segurança, que considerou a área residencial e imprópria para a localização de depósitos de combustíveis.

Funcionário do MIC diz que apenas cinema nôvo é contra decreto dos 40%

Funcionário do Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o decreto que regulamenta o depósito compulsório de 40% sôbre os lucros das emprêsas cinematográficas estrangeiras em nada prejudica o cinema nacional e que as críticas feitas a essa medida provêm de desentendimento entre o Sr. Flávio Tambelini, Secretário do Geicine, e alguns homens do chamado cinema nôvo brasileiro.

O decreto — prosseguiu — oferece uma opção às emprêsas estrangeiras: poderão produzir filmes no Brasil ou deixar o dinheiro para o fisco. Além do mais, o Geicine controlará e fiscalizará a execução do decreto, cabendo recurso para a secretaria do Ministério e até para o próprio Ministro, no caso do não cumprimento do que dispõe a lei.

As críticas ao decreto têm como causa a oposição que fazem ao Sr. Tambelini alguns homens do cinema, especialmente do grupo chamado cinema nôvo. Como a exposição de motivos que encaminhou o projeto teve incorporadas as sugestões do Geicine, algumas vozes se têm levantado contra êle.

— Quanto à informação de que aquêle grupo estaria pràticamente extinto, devemos informar que isso só ocorrerá quando fôr criado o Instituto Brasileiro de Cinema, que herdará as atribuições do Geicine.

Armas apreendidas são da extrema direita, revela Exército

Oficiais do I Exército, tendo à frente o Major Sebastião Nunes Cavassoni, voltaram a vasculhar, ontem, o 3.º andar do prédio n.º 37-A da Rua Primeiro de Março — Organização Válter S. Castro — onde, na véspera, havia sido apreendida grande quantidade de munição calibre 22 e granadas, encontrando, na nova busca, documentos pertencentes à Ação Vigilante do Brasil e à Confederação dos Centros Culturais da Juventude, entidades que estão sob a suspeita de prática de terrorismo, de extrema direita.

Entre os documentos apreendidos figuram estatutos, carteiras de identificação, fichas individuais dos simpatizantes, mapas do Sítio da Alegria — tido como centro de treinamento dos terroristas — e livros de contabilidade, além de algumas ferramentas de sapa e cintos de guarnição usados pelo Exército. Todos os documentos apreendidos, revelando que se tratavam de organizações paramilitares, assemelham-se aos usados pela extinta Ação Integralista.

Como era

O escritório vasculhado era composto de quatro salas, uma das quais, a ocupada pelo Diretor, o despachante Válter dos Santos Castro (registro 90 155), tinha na porta o aviso de **É proibido fumar** — a munição foi encontrada nessa sala — levando as autoridades militares a suspeitas de que os empregados do escritório tivessem conhecimento das atividades extras do despachante, hipótese que se robustece diante do fato de nenhum funcionário ter comparecido, ontem, ao serviço, ainda que por curiosidade, ou telefonado.

Nas outras salas o aspecto era realmente de um escritório de despachante, com guias, recibos, contratos, licenças e orçamentos arquivados em ordem para cobrança, administração, corretagem e registro de firmas. Outro fato que causou espécie foi a mesa encontrada na sala do diretor com uma placa de **Paulo de Sales Galvão — Presidente,** embora o escritório levasse o nome de Organizações Válter S. Castro. Todos os documentos foram espalhados sôbre a mesa e examinados pelos militares, que tiveram de arrombar a porta do escritório do diretor para arrecadar os papéis mais importantes.

Documentos

Um dos documentos arrecadados, o **Estatuto da Ação Vigilante do Brasil,** assinalava que "os componentes da AVB, em ação, trazem no braço uma faixa branca com a letra V ao centro, nas côres verde e amarelo", dividindo os adeptos nas categorias de **primevo, aspirante, imediato, adjunto e monitor,** sendo o **primevo,** principiante e o **monitor,** apenas um, o Chefe.

Os estatutos assinalam, ainda, a formação de um tribunal "para admitir os futuros **primevos,** determinar promoções meritórias, absolver, condenar, rebaixar ou condecorar, cabendo ao réu, em caso de acusação, direito a defensor".

Entre os objetivos da Ação Vigilante do Brasil — suas carteiras de identidade especificavam o agrupamento e especialidade de sócio — figuram a promoção de escotismo e de excursionismo. O organograma dá a Guanabara como **Central,** os Estados como **Sede,** os municípios como **Núcleo,** os distritos como **Grupo** e os bairros como **Base.**

Confederação

Com relação à Confederação dos Centros Culturais da Juventude, o número de documentos foi menor, causando espécie, porém, o fato de em se tratando de uma organização cultural constar na ficha de ingresso dos associados indicações do partido político a que pertence, se dirige automóveis, pratica esportes e é taquígrafo, a exemplo das fichas de recrutamento nas unidades militares.

Os estatutos, a exemplo do que acontece com os da Ação Vigilante do Brasil, prevêem que em caso de dissolução das entidades, seu patrimônio reverteria em favor da União Operária e Camponesa do Brasil, que o Conselho de Segurança Nacional tem como organização de extrema direita, atuando de maneira a ser confundida como de extrema esquerda.

Arsenal

Com relação às armas e munições apreendidas, sabe-se que as autoridades militares procuram estabelecer uma ligação entre as 44 carabinas calibre 22 apreendidas em poder de Noir Gonçalves da Silva, Luís Gomes de Lima e Manuel Lopes do Nascimento, na Estação Rodoviária e os pentes de munição encontrados no escritório, também calibre 22 e algumas granadas.

Sabe-se que as armas, automáticas, têm a inscrição de indústria brasileira e a marca Urco, mas seu modêlo não é conhecido pelo Exército, que as considera armas de guerra, porque têm capacidade para mais de seis tiros intermitentes. As carabinas Urco têm capacidade para 15 tiros e os militares as consideram "muito boas".

Famílias

Um cunhado do funcionário da Cofap Noir Gomes da Silva, vizinhos do bombeiro hidráulico Manuel Lopes do Nascimento e um irmão do despachante Válter dos Santos Castro, todos presos pelo I Exército para responder inquérito policial-militar sôbre as armas, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL. Disseram ter recebido com surprêsa a notícia da prisão, porque ignoravam qualquer atividade ilícita dos detidos com relação às armas.

O Sr. Heráclito dos Santos Castro, irmão do principal implicado, despachante Válter dos Santos Castro, lamentava o descrédito em que caíra o escritório, não sabendo o que fazer para explicar aos clientes com grandes importâncias já depositadas o motivo da interdição da firma por soldados da Polícia do Exército, armados de metralhadoras.

Revelou o Sr. Heráclito dos Santos Castro que seu irmão teve também sua residência vasculhada pelo Exército e que foi prêso quando chegava da rua em companhia da espôsa.

Busca na Alegria

Cêrca de 100 homens da Polícia do Exército vasculharam, ontem, o Sítio Alegria, em Jacarepaguá, onde se supunha que existia um depósito de armas contrabandeadas.

O Sítio Alegria pertence a Paulo Galvão, que está prêso na Polícia do Exército. Segundo o vigia do sítio, José dos Santos, o seu patrão está construindo no local uma clínica.

Lista de nomes

Informa-se que as autoridades militares já estão de posse de uma lista de nomes e endereços de tôdas as pessoas implicadas no tráfico de armas, o que revela que a organização tem âmbito nacional.

A lista de nomes e endereços não deverá ser divulgada imediatamente, a fim de não prejudicar as investigações que vêm sendo realizadas pelo Exército com a colaboração da Polícia da Guanabara.

Prisões

Autoridades dos Comandos do I e II Exércitos efetuaram, nas últimas horas, a prisão de várias pessoas, cujos nomes vêm sendo mantidos em sigilo. Ontem, o General Peri Bevilaqua, Comandante do II Exército, falou por telefone com o General Morais Ancora, Comandante do I Exército, a fim de acertar uma ação conjunta para a descoberta de traficantes de armas.

O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, ao tomar conhecimento da extensão do contrabando de armas, interrompeu o seu programa em Brasília e veio para a Guanabara, a fim de tomar conhecimento total dos fatos. O Ministro da Guerra regressou às 7 horas de ontem ao Distrito Federal.

Ainda na Guanabara, o Ministro Jair Dantas Ribeiro nomeou o General Idálio Sardenberg para presidir o inquérito policial-militar que apurará o contrabando de armas e munições apreendidas pelas autoridades militares. O General Idálio Sardenberg, que é Comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria, teve a sua escolha atribuída, nos círculos militares, às investigações [illegible] que êle é exímio, pela experiência acumulada como Chefe do Serviço Secreto do Exército, no tempo do Marechal Henrique Lott no Ministério da Guerra.

Informações

Por volta das 15 horas de ontem, um emissário especial embarcou para Brasília, a fim de levar ao Ministro Jair Dantas Ribeiro o resultado das primeiras investigações, inclusive das prisões já feitas. Não se informou nada sôbre os nomes dos detidos.

A Polícia do Exército, sob o comando do Coronel Domingos Ventura, vasculhou ontem vários pontos da cidade, muitos dos quais estão sob severa vigilância.

Esclarecimento

O Presidente da Companhia Imobiliária Nacional informou ontem que a sua emprêsa jamais funcionou no 3.º andar da Estação Mariano Procópio, onde o Exército apreendeu munições.

Esclareceu que a emprêsa era locatária do quarto andar, de onde retirou-se recentemente, passando a se localizar na Avenida Rio Branco, 85, 15.º andar.

A FAMÍLIA COMO BASE DE PRESSÃO

Centenas de trabalhadores em carris da Guanabara, que se concentraram no Ministério do Trabalho, levaram as mulheres e os filhos para forçar o pagamento de seus atrasados

Pessoal de bondes decreta greve de advertência para receber aumento em atraso

Cêrca de sete mil trabalhadores em carris urbanos da Guanabara decidiram entrar em greve de advertência por 24 horas a partir do primeiro minuto de hoje, em sinal de protesto pelo atraso do pagamento do aumento salarial de 75% concedido à classe a partir de janeiro dêste ano.

A decisão, tomada ontem nas escadarias do Ministério do Trabalho, terá também, segundo os líderes da classe, a finalidade de forçar o apressamento da solução, "sobretudo depois de os trabalhadores do grupo Light terem recebido o aumento, quando êstes foram beneficiados na mesma época, em janeiro".

AMAURI NÃO APARECE

Desde às 16 horas de ontem, centenas de trabalhadores em carris urbanos concentraram-se nas escadarias do Ministério, acompanhados, na maioria, de suas famílias. A disposição inicial era de só saírem dali depois de receberem uma resposta definitiva do Ministro Amauri Silva. Êste, no entanto, viajou para Brasília, mandando seu Chefe de Gabinete, Sr. Castelo Branco, parlamentar com os empregados.

O Sr. Castelo Branco declarou aos trabalhadores que o Ministro Amauri Silva, tão logo chegasse em Brasília, manteria entendimentos com o Presidente João Goulart no sentido de que seja o problema resolvido no menor espaço de tempo possível.

TARIFAS E ADVERTÊNCIA

Explicou que o Ministro do Trabalho mantivera conversação com o Ministro Oliveira Brito, o qual já teria conseguido do Presidente da República a promessa de aumentar as tarifas dos bondes da Guanabara para fazer face à complementação dos meios de pagamento do aumento salarial em atraso, sendo 50% de 1 de janeiro a 31 de março e mais 25% a partir de 1 de abril.

Apesar das promessas traduzidas pelo Sr. Castelo Branco, os trabalhadores resolveram fazer a greve de advertência "para mostrar às autoridades que os empregados em carris já estão cansados de esperar e também para forçar uma solução mais rápida para o caso".

LIGHT SE DEFENDE

Em comunicado à imprensa, a Rio Light afirma que vem apresentando ao Govêrno da Guanabara razões de defesa contra multas que lhe têm sido impostas pela Secretaria de Serviços Públicos, "sob a alegação de ter a Companhia cometido diferentes tipos de infração do contrato que regula o Serviço de Bondes".

"Os tipos de infração ao contrato, que data de 1907, foram segundo o Estado: pintura em mau estado, cortinas de corrediça em mau estado, falta do cordão de sinal, falta de lâmpadas no sistema de iluminação do carro, falta de limpeza do piso do carro e supressão de viagens do horário."

A Light se defende de tôdas essas multas com uma série de outras alegações, quanto à pintura, defeitos e à limpeza.

Americanos transplantam o fígado

Boston (UPI-JB) — Joseph J. Binguel, de 58 anos, ao qual se transplantou o fígado de um policial assassinado durante um assalto ao supermercado da cidade, apresentava ontem sinais evidentes de melhora e já começou a alimentar-se.

O policial Edward Callahan foi ferido de morte durante o assalto e quando morreu sua espôsa autorizou a extração de seu fígado, que foi enxertado no corpo de Binguel, atacado por mal hepático.

Alegretti quer carro mais barato

Brasília (Sucursal) — O Deputado Dervile Alegretti (MTR de São Paulo) voltou a reclamar, ontem, providências do Govêrno Federal para impedir que as indústrias automobilísticas continuem aumentando os preços dos veículos.

Declarou o parlamentar que o abuso da alta constante dos preços deve ser combatido e que o Govêrno deve adotar medidas enérgicas nesse setor, tal como a restrição do financiamento pelo Banco do Brasil às indústrias de automóveis.

Afirmou o Sr. Dervile Alegretti que o preço de um Volkswagen será, no comêço de outubro, de Cr$ 2 900 mil, porque a emprêsa vem aumentando de cinco por cento, mensalmente, o valor da unidade. Depois de acentuar que as peças de automóveis, embora fabricadas no País, estão alcançando preços exorbitantes, preconizou o seu tabelamento.

Concluindo, o parlamentar fêz um apêlo ao PTB, para que interfira, junto ao Presidente João Goulart, no sentido de que providencie a regulamentação da lei de remessa de lucros, acrescentando que a grande quantidade de royalties que essas emprêsas remetem para o exterior é um dos fatores responsáveis pelo encarecimento dos automóveis.

Bicheiros tratam de associar-se

Niterói (Sucursal) — Os bicheiros de Caxias debateram, ontem, reunidos num hotel, a oficialização da Associação Barão de Drumond, que congregará todos os cambistas de jôgo do bicho e corridas de cavalos no Estado do Rio. O Vereador Armando de Belo Franca comprometeu-se a registrar a Associação no Serviço de Censura e Diversões.

Em Caxias, Itaguaí e Teresópolis, o jôgo continua fechado, uma vez que os bicheiros temem represálias da Justiça, que pretende requisitar fôrça federal para os três municípios, caso sua ordem venha a ser desrespeitada. Cinco casas de jôgo foram fechadas, ontem, em Nova Iguaçu e em Niterói estão sendo fechados todos os hotéis que exploram o lenocínio.

Comerciários aceitaram a bonificação

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Sr. Jaime da Silva Correia, informou ontem que os comerciários concordaram com a bonificação de 27% oferecida pelos empregadores.

O Sr. Jaime da Silva Correia já entrou em entendimento com o Desembargador Pires Chaves, do Tribunal Regional do Trabalho, para homologação do acôrdo, o que deverá dar-se quarta-feira.

Conselho de Energia renova apêlo à população para economizar consumo de luz

O Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sr. Teixeira Mendes, reiterou ontem seu apêlo à população carioca, no sentido de que seja feita a maior economia possível de energia elétrica, em conseqüência da prolongada estiagem na Região Centro-Sul do País, que coloca a Guanabara sob a ameaça de nôvo racionamento.

A Rio Light confirmou ontem ser quase certa a volta ao racionamento diário na Guanabara, pois se têm verificado, atualmente, as mais baixas vazões já registradas nas bacias hidrográficas que alimentam as usinas geradoras da emprêsa. O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, se reunirá, nos próximos dias, com os técnicos da Rio Light, a fim de estabelecer as medidas restritivas ao consumo de energia.

RACIONAMENTO

Esclarecendo que "o assunto ainda não está resolvido", o Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica revelou que provàvelmente será necessário recorrer ao racionamento na Guanabara, dada a estiagem prolongada na região Centro-Sul.

Disse que, devido à estiagem, a São Paulo Light viu-se obrigada a cortar o fornecimento de energia elétrica à Guanabara, em virtude do deficit energético que sofre aquêle Estado.

O suprimento da primeira unidade da Usina de Furnas — prosseguiu — por não ter atingido ainda a potência máxima não poderá beneficiar o sistema da Guanabara, pelo menos, enquanto a situação dos reservatórios de São Paulo não se normalizar.

O Sr. Teixeira Mendes revelou que o Almirante Miguel Magaldi, que se encontra no Paraná, tão logo retorne à Guanabara, se reunirá com os técnicos da Rio Light e do Govêrno do Estado para estudar o restabelecimento das medidas restritivas ao consumo que se façam necessárias, que serão posteriormente homologadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Acrescentou que, caso a Coordenação do Racionamento seja forçada a restabelecer o racionamento, êste deverá ser de curta duração, até que ocorram chuvas abundantes na região Centro-Sul.

EDITAL

Niterói — (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, marcou visita ao Governador Badger Silveira, no Palácio do Ingá, para o dia 4 de outubro, quando assinará com o Secretário de Energia, Sr. Heleno Nunes, o edital de concorrência pública, para a realização das obras civis da Usina de Rosal.

A obra está orçada em Cr$ 16 bilhões e será realizada com recursos estaduais e da Eletrobrás, além de financiamentos internos e externos, e se destina a produzir 100 mil kw. para abastecer o norte fluminense, região atualmente suprida com apenas 42 mil kw. A conclusão da usina está prevista para 1966, mas a região será dois anos antes suprida por energia gerada na Usina Térmica de Campos, que produzirá 30 mil kw.

FREQUÊNCIA

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Paulo Richer, e o Secretário de Energia do Estado do Rio, Sr. Heleno Nunes, acertaram ontem as últimas providências para o início, ainda êste ano, das obras de unificação da freqüência dos sistemas elétricos da Light, CBEE e das emprêsas particulares e oficiais que operam no norte do Estado.

"Agrément" a Alves de Sousa

Paris (Luís Edgar de Andrade, Correspondente do JB) — A Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, ao voltar a Londres, após suas férias, concedeu o *agrément* ao Embaixador Carlos Alves de Sousa.

Êsse *agrément* fôra pedido pelo Govêrno brasileiro simultâneamente com o do Sr. Vasco Leitão da Cunha, que será o nôvo Embaixador brasileiro na França.

Diretor nega entupimento dos bueiros

O Diretor do Departamento de Obras da Guanabara, Sr. Joberto Macedo, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, a respeito da denúncia de que bueiros entupidos podem inundar a cidade, que jamais um Govêrno se empenhou em desentupir ralos e bueiros do Estado como o Govêrno Carlos Lacerda: "O único motivo pelo qual nos podem atacar é de que estamos dando preferência às zonas tradicionalmente abandonadas, como a Tijuca, Vila Isabel e Cais do Pôrto."

— Só para a limpeza de galerias pluviais dispomos de Cr$ 90 milhões — ajuntou o Sr. Macedo — com os quais contratamos, por concorrências públicas, equipes para a desobstrução de zonas pràviamente delimitadas. A última destas concorrências públicas se realizou, anteontem, para o desentupimento das galerias do Centro, operação orçada em Cr$ 5 milhões e 90 mil.

Comissão do túnel se reúne

Niterói (Sucursal) — A Comissão Federal que estuda a ligação através de um túnel, entre Rio-Niterói reúne-se hoje no Gabinete do Diretor do DNER, Sr. Roberto Ferreira Lassance, Presidente da comissão.

Na ocasião será discutida a proposta apresentada por dois financistas alemães para a construção do túnel. O Diretor do DER fluminense, Sr. Dilson Feliciano Pinto, representará o Govêrno e examinará a proposta, de acôrdo com os interêsses do Estado.

Indeferido liminarmente o mandado de segurança impetrado por IBAD e Adep

O Desembargador Homero Pinho, do Tribunal de Justiça da Guanabara, indeferiu, ontem, liminarmente, o mandado de segurança impetrado pelo IBAD e pela Adep visando a reabrir as suas sedes, que foram fechadas por ordem do Secretário de Segurança do Estado, Coronel Gustavo Borges.

Argumentou o magistrado que a autoridade estadual foi mera executora de solicitação do Ministro da Justiça, que, por sua vez, agia em cumprimento de decreto baixado pelo Presidente da República, no qual determinou a suspensão das atividades das impetrantes em todo o território nacional.

DESPACHO

Foi o seguinte o despacho do Desembargador Homero Pinho: "Deixo de admitir a processo o presente mandado de segurança porque, embora atribuída ao Secretário de Segurança do Estado a violência de que se queixam os requerentes, assim não é de entender-se, pois tal se vê dos autos, e expressamente registra a inicial, aquela autoridade nada mais teria feito que dar execução a solicitação do Ministro da Justiça, em cumprimento ao decreto do Poder Executivo federal, de número 52 425, de 31-8-63, e pelo qual se determinou a suspensão das atividades dos requerentes em todo o território nacional.

No caso, o Secretário de Segurança da Guanabara não é mais que um mero executor da indicada determinação. Escapa, portanto, ao âmbito da jurisdição estadual processar, conhecer e decidir de mandado de segurança impetrado. Ademais, tendo como relator o douto Ministro Pedro Chaves, segundo divulgação da **Imprensa Oficial,** está em curso perante o Supremo Tribunal Federal idêntica medida com relação à legitimidade do decreto em questão.

Atos do Ministro da Justiça não podem ser apreciados na matéria pela Justiça do Estado."

SOLIDARIEDADE

O Diretório Regional da UDN do Estado da Guanabara votou moção de solidariedade aos Deputados Pedro Aleixo e Adauto Cardoso, líderes do partido na Câmara dos Deputados, em face dos ataques que sofreram por parte do Deputado Amaral Neto, no episódio da constituição da nova Comissão Parlamentar de Inquérito do IBAD.

O autor da moção foi o Conselheiro Édison Jawolky. No documento, aprovado pela maioria dos presentes à reunião, argumenta o seu autor que a UDN não poderia deixar sem uma refutação as manifestações hostis feitas contra os líderes Pedro Aleixo e Adauto Cardoso, que "constituem verdadeiro patrimônio moral da UDN".

Deve-se assinalar que o grupo Amaral Neto não se encontrava presente à reunião, pressupondo-se que a posição assumida pelo diretório poderá provocar reação imediata do Sr. Amaral Neto, reacendendo lutas internas no partido.

CONVOCAÇÃO DE IVÃ

Brasília (Sucursal) — Reiniciando os seus trabalhos na nova fase, a CPI do IBAD decidiu, ontem, convocar os Srs. Ivã Haslocher e Frutuoso Osório para prestarem depoimentos no dia 25, quarta-feira próxima, às 15 horas, e requerer, entre outras providências, a apreensão de todos os documentos referentes ao IBAD, Adep e Promotion, onde quer que se encontrem, bem como solicitar às emissoras de rádio e televisão, jornais e revistas, extratos de contas de publicidade de candidatos apoiados por estas entidades.

Na reunião interna de ontem, o relator Pedro Aleixo sugeriu as seguintes diligências, aprovadas pela CPI:

1) juntada de atas de fundação ou de sessões de estatutos ou de modificações dos estatutos da Ação Democrática Popular Adep; 2) juntada de documentos nos quais constem as razões pelas quais o IBAD promoveu a fundação da Adep e a data da fundação; 3) juntada de documentos sôbre os nomes dos fundadores da Adep e de listas dos seus sócios até o presente momento; 4) juntada de todos os discursos e comunicações que se fizeram na Câmara dos Deputados sôbre o IBAD e a Adep; 5) juntada dos artigos do Deputado Elói Dutra publicados êste mês, pela **Última Hora**; 6) juntada dos artigos publicados, de autoria de Ivã Haslocher; 7) juntada do decreto que suspendeu o funcionamento do IBAD, bem como os pareceres do Consultor Valdir Pires e todos os documentos referentes ao assunto; 8) providências para a apreensão e requisição dos documentos do IBAD; 9) ofício ao Deputado Elói Dutra solicitando que dê à CPI os documentos mencionados no seu artigo e outros que se encontram em seu poder, relativamente ao IBAD.

CONGELAMENTO

Por sugestão do Sr. Temperani Pereira, será feita também a juntada dos artigos publicados na **Última Hora** pelo jornalista Severino Moura Carneiro. O Sr. João Dória, que integrou a antiga comissão, pediu que o Sr. Ulisses Guimarães, Presidente da CPI, considerasse como reencaminhados requerimentos de sua autoria que não tiveram andamento, entre os quais o que pede o congelamento de contas bancárias do Sr. Haslocher, do IBAD, da Adep e Promotion e queixas-crime que apresentou contra depoentes.

O Sr. Ulisses Guimarães deferiu o pedido, mas ante as explicações do Sr. Pedro Aleixo, esclareceu que o deferimento significou apenas a aceitação da solicitação, que seria encaminhado ao relator, para parecer.

O relator explicou que a CPI é um órgão processual e não tem competência para pedir congelamento de contas bancárias e muito menos encaminhar queixas-crime, salientando ainda que os trabalhos estão sendo reiniciados, em nova fase. As providências do Sr. Dória — disse o Sr. Pedro Aleixo — contrariam os dispositivos legais e não podem ser atendidas, no resguardo mesmo do próprio prestígio da CPI "pois quem iria executar a ordem de prisão"? Acrescentou que "êsse espetáculo de se afirmar que se vai mandar prender testemunhas não é suportável", e que as testemunhas são protegidas pela CPI.

O Sr. João Dória retrucou dizendo que não pediu nenhum disparate e mesmo com parecer prévio do relator formalizará os requerimentos que, em última análise, poderão lhe propiciar receber uma "aula de Direito do Sr. Pedro Aleixo..."

PUBLICIDADE

Foram também acolhidas sugestões do Sr. Jeremias Fontes, do PDC (ausente da reunião) de convocação do Sr. Frutuoso Osório Filho, pelas suas negativas anteriores de revelar nomes, e se nelas persistir, será acareado com o Sr. Artur Junqueira. Sugeriu ainda o Sr. Jeremias Fontes que a CPI peça tudo que existe sôbre IBAD, Promotion e Adep, nos Bancos da Lavoura de Minas Gerais, Crédito Real de Minas Gerais, Mineiro da Produção, Nacional de Minas Gerais e Andrade Arnaud e que se requeira, às estações de rádio e televisão, cópias de programas patrocinados por um dêsses órgãos, com os nomes dos políticos que nêles participaram.

O representante do PDC considerou, no ofício que endereçou à CPI, que a documentação existente no processo é escassa, "embora comprometedora", restando saber quais os políticos que foram beneficiados pelo IBAD e ADEP; qual a origem dos recursos até agora "clandestinos"; o grau de influência das entidades citadas no procedimento dos políticos por elas financiados etc.

Aquisição de trigo canadense pela URSS foi bem recebida pelos EUA

Nova Iorque (FP-JB) — A compra de 239 milhões de *bushels* de trigo canadense pela URSS foi recebida muito favoràvelmente pelos meios comerciais norte-americanos. Os preços do produto registraram notáveis altas no mercado a têrmo de Chicago. A importância dessa operação confirma as notícias segundo as quais são grandemente deficientes êste ano as colheitas de cereais na URSS, sem contar os reiterados atrasos sofridos neste domínio com relação às previsões do plano soviético.

Os especialistas em assuntos cerealíferos consideram que as exportações soviéticas de trigo, que se elevaram a 176,4 milhões de *bushels* em 1961 e a 229 milhões em 1962, que se efetuaram recorrendo às reservas constituídas graças à colheita recorde de 1958. Êsses estoques estão agora esgotados, e a escassez atual é salientada, segundo se estima, pelo fato de que os compradores soviéticos se esforçaram em compensá-la mediante uma aquisição maciça — quantidade que corresponde à quase totalidade do excedente exportável do Canadá — em lugar de proceder a compras escalonadas de acôrdo com o costume.

PARA WASHINGTON

Acredita-se que Moscou se dirigirá agora a Washington para completar suas compras de trigo. As autoridades soviéticas temeriam, com efeito, que outros fortes importadores, entre os quais a China popular se disporão a realizar aquisições no mercado mundial. Esse temor é acentuado pelas conseqüências do rigor do inverno sôbre as colheitas européias de cereais. Menciona-se a respeito o fato de que a França, país tradicionalmente exportador de trigo, teve que comprar recentemente 200 000 *bushels* aos EUA.

Não existe precedente da compra de trigo norte-americano pela URSS e a questão se apresenta atualmente em têrmos políticos. Em princípio, não estão proibidas as exportações de trigo para a URSS. Contudo, o Congresso indicou em reiteradas oportunidades, que tais operações sòmente poderiam praticar-se sob duas condições: 1) — O pagamento deverá ser efetuado em divisas conversíveis; 2) — O preço deve corresponder ao preço interno norte-americano sem gozar da subvenção outorgada habitualmente para as exportações, que é de 50 centavos de dólar, aproximadamente, por *bushell*.

Além disso, qualquer exportação para os países comunistas tem que ser objeto de uma licença concedida pelo Departamento de Comércio.

CRITICAS

A compra de trigo canadense pela URSS foi severamente criticada ontem pelos Senadores William Proximire (Democrata) e Kenneth Keating (Republicano), devido a que uma partida no valor de 33 milhões de dólares, será destinada a Cuba. Êsses Senadores suspeitam que o Govêrno de Kennedy tenha aprovado a operação. Por outro lado, o Senador democrata Hubert Humphrey declarou que assumirá a iniciativa de uma campanha de persuasão junto ao Presidente, visando a que a política de exportações agrícolas com destino à URSS seja aplicada com maior flexibilidade.

De sorte que a extensão ao domínio econômico da política de apaziguamento com a URSS é às vêzes censurada, outras vêzes aprovada: em alguns círculos se critica o Govêrno por motivos políticos, sua atitude em relação aos comunistas, ao passo, que, noutros meios, que representam os interêsses dos agricultores, se acusa Washington de impedi-los de realizar negócios vantajosos, dos quais se aproveitam países aliados como o Canadá ou a Austrália.

Os círculos comerciais consideraram essas controvérsias com serenidade. Com efeito, recentes atitudes assumidas pelos dirigentes da economia soviética poderiam deixar o debate sem objeto. Tais dirigentes acabam, em particular, de anular compromissos de exportação de 1 400 000 Bushell de trigo à Holanda e de... 2 200 000 à Finlândia. Outros cancelamentos poderiam registrar-se em breve.

Em tais condições, fazem observar as esferas comerciais, exportadores norte-americanos compensarão muito possìvelmente as deficiências da agricultura soviética nos mercados europeus, sem provocar a menor dificuldade política.

C. Pinto não vai negociar

O Ministro Carvalho Pinto ainda não decidiu se irá ou não à Reunião de Governadores do Fundo Monetário Internacional. Caso venha a decidir sôbre a sua ida àquela reunião, não cogitará o titular da Fazenda, segundo apuramos, de manter negociações com o FMI nem com o próprio Govêrno norte-americano, no tocante às nossas dívidas.

O Ministro Carvalho Pinto caso venha a comparecer à reunião do organismo financeiro internacional, limitar-se-á, apenas, a apreciar os debates.

Govêrno emitiu em menos de cinco meses a soma de 150 bilhões de cruzeiros

Na têrça-feira da semana passada o Govêrno emitiu 5 bilhões de cruzeiros, a fim de atender ao suprimento de numerário feito pela rêde bancária. Por sua vez, de maio até a presente data, o Ministério da Fazenda já lançou em circulação o montante de 150 bilhões de cruzeiros, sendo que as emissões estão distribuídas da seguinte forma: maio — 15 bilhões; junho — 25 bilhões; julho — 15 bilhões; agôsto — 30 bilhões e setembro (até o dia 18) — 70 bilhões.

Sòmente na primeira quinzena do corrente mês, as emissões totalizaram quase a metade do que foi emitido nos últimos cinco meses. A causa foi a instabilidade política reinante no País, principalmente a inquietação originada pela recente rebelião dos sargentos.

PROGRAMA

No mês corrente as emissões obedeceram ao seguinte programa: dia 2 — 20 bilhões; dia 4 — 3 bilhões; dia 5 — 3 bilhões; dia 10 — 10 bilhões; dia 12 — 5 bilhões; dia 16 — 10 bilhões; dia 17 — 5 bilhões, e dia 13 — 10 bilhões.

O Plano Trienal revisado previa uma emissão anual da ordem de 145 bilhões de cruzeiros, sendo que as recentes emissões já ultrapassaram as previsões do Plano Trienal em 3 bilhões de cruzeiros. O ex-Ministro San Tiago Dantas emitiu durante a sua gestão à frente do Ministério da Fazenda a soma de 40 bilhões de cruzeiros.

O pensamento do Professor Carvalho Pinto, segundo apuramos, é de que durante o corrente mês o Brasil não solicitará mora de suas dívidas no exterior.

DEMISSÃO

O Ministro Carvalho Pinto em recente conversa que teria mantido com o Presidente João Goulart, disse-lhe que estava muito preocupado com a atual situação econômico-financeira do País, pois todo o esfôrço por êle feito à frente do Ministério da Fazenda para sanear as nossas finanças foi totalmente anulado pelas greves e pela rebelião dos sargentos. Disse ainda o Sr. Carvalho Pinto que aceitou a Pasta da Fazenda com a intenção de salvar o País e não para destruí-lo. Depois de ouvir as lamúrias do Professor Carvalho Pinto, o Sr. João Goulart disse-lhe que continuasse no Ministério da Fazenda, pois, se atualmente é ruim a situação financeira do País, com sua saída só tenderia a se agravar mais ainda.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFÉ

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O café Santos n.º 4, no disponível, foi cotado ontem a 33,50 centavos de dólar a libra-pêso. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon foi cotado a 33.75 centavos e o número 5 a 32.70 centavos.

No mercado a têrmo o tipo B cotou-se com baixa de 10 pontos, sendo vendidos 6 contratos. O contrato W não registrou vendas.

MERCADO A TÊRMO

Foram as seguintes as cotações em centavos de dólar a libra-pêso, entregas futuras:

Contrato B:

Setembro	34.05
Dezembro	34.45
Março	35.25
Maio	34.45
Julho	35.90

Contrato W:

Setembro	30.75
Dezembro	31.01

CACAU

Foram as seguintes as cotações para o cacau, no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso:

Acra	25.90
Bahia	27.40
Equador	27.15
Dominicano	27.15

AÇÚCAR

Cotações para o açúcar, contrato nacional n.º 7, em centavos de dólar por libra-pêso:

Novembro	7.59
Março	8.30
Maio	8.36
Julho	8.38
Setembro	8.38

Cotações para o contrato n.º 8 (mundial):

Janeiro	8.00
Março	8.00/01
Maio	8.00
Julho	7.98/80
Setembro	7.68

Londres (BNS-JB) — O preço do açúcar assinalou outros 50 xelins por tonelada, colocando-se em 66 libras esterlinas, que é 17,5 libras esterlinas acima do nível alcançado no mês passado, embora ainda muito abaixo do teto máximo de 101 libras esterlinas por tonelada registrado em maio passado, segundo informação do Financial Times, de Londres.

A recuperação de preços, entretanto, acelerou nos últimos dias, porquanto o mercado busca equilibrar-se.

Parte da alta representa a inevitável reação à anterior queda, tornada aguda em virtude de operações especulativas e que não refletiu a verdadeira balança da oferta e da procura.

METAIS

Cotações para os metais abaixo, em centavos de dólar por libra-pêso, nas operações do disponível.

Antimônio	36.25
Cobre	31.00
Chumbo	11.75
Zinco	12.50
Estanho	117.13

COBRE

Cotações registradas ontem para o cobre, na Bôlsa de Nova Iorque, em centavos de dólar por libra-pêso:

Outubro	29.97
Dezembro	30.17
Março	30.02
Maio	30.01
Outubro	29.98

MOEDAS

O mercado de câmbio não funcionou ontem, em face do feriado bancário.

BÔLSA DE TÍTULOS

A Bôlsa de Títulos também não funcionou ontem.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo Crescinco — 447,95 — 22 920 670 957,00.
Condomínio Deltec — 291,00 (*) — 1 902 425 969,00.
Fundo Atlântico — 293,36 — 1 049 127 812,20.
Fundo Brasil — 272,40 — 56 055 620,00.
Fundo Nortec — 534,81 — 85 046 536,10.
Fundo Orcica — 131,60 — 110 744 726,00.
(*) — ex-distribuição de 6,00 por cota.

Câmbio em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de moedas estrangeiras em relação ao dólar norte-americano:

Cruzeiro	0.0017
Libra esterlina	2.7930
Marco alemão	0.2513
Pêso argentino	0.0070

MERCADORIAS

CAFÉ

Funcionou ontem, o mercado de café disponível firme e com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7, safra 1962/63, contribuição de 26 dólares ao preço anterior de Cr$ 720,00 e o tipo 7, safra 1963/64, contribuição de 19 dólares ao de Cr$ 1 140,00 por 10 quilos. Não houve vendas sôbre o disponível. O total de café despachado para embarques somou 249 403 sacas. Fechou inalterado.

Cotações — Por 10 quilos

Safra 1963/64, contribuição de 26 dólares:

Tipo 2	Cr$ 770,00
Tipo 3	Cr$ 760,00
Tipo 4	Cr$ 750,00
Tipo 5	Cr$ 740,00
Tipo 6	Cr$ 730,00
Tipo 7	Cr$ 720,00
Tipo 8	Cr$ 710,00

Safra 1962/63, contribuição de 19 dólares:

Tipo 2	Cr$ 1 190,00
Tipo 3	Cr$ 1 180,00
Tipo 4	Cr$ 1 170,00
Tipo 5	Cr$ 1 160,00
Tipo 6	Cr$ 1 150,00
Tipo 7	Cr$ 1 140,00
Tipo 8	Cr$ 1 130,00

Estado de Minas:

Café comum 62/63	Cr$ 72,00
Idem safra 63/64	Cr$ 114,00
Idem, finos	Cr$ 158,33

Estado do Paraná:

Cafés b. dis.	Cr$ 135,00
Cafés finos	Cr$ 158,35

Estado do Rio:

Café com. saf. 62/63	Cr$ 80,00
Idem, safra 63/64	Cr$ 114,00

Liberação em 18 de setembro:

E. de Rodagem:

Minas	[illegible]
E. do Rio	800
São Paulo	2 000

Leopoldina:

Minas	500
Total	9 789
Desde 1 do mês	198 535
Desde 1 de julho	699 857
Idem, ano passado	1 987 020

Embarques em 17 de setembro:

Europa	1 658
América do Norte	8 125
Total	9 783
Desde 1 do mês	136 211
Desde 1 de julho	824 406
Idem, ano passado	735 731
Existência	647 163
Idem, ano passado	956 346

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços. Entradas 250 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 101 700 sacos.

Cotações por 60 quilos (Resolução n.º 1 030, de 2[illegible]-6-1963 — PVU) — Cr$ 4 400,00.

ALGODÃO

Continuava o mercado de algodão em pluma ontem, em posição firme e com os preços mantidos inalterados. Entradas não houve. Saídas 50. Existência 3 002 fardos.

Cotações por 10 quilos

(Entregas em 120 dias)

Libra longa:

Seridó — Tipo 3	4 100 a 4 200
Seridó — Tipo 4	4 000 a 4 100

Fibra média:

Sertões — Tipo	3 500 a 3 600
Sertões — Tipo	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 3	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 4	3 350 a 3 400

Fibra curta:

Matas — Tipos 3-4	a 3 500
Paulista — Tipo 4	3 350 a 3 400

Créditos à economia dos Seis

Bruxelas (ANSA-JB) — Os órgãos centrais da Comunidade Econômica Européia acabam de divulgar uma nota sôbre os créditos a curto prazo à sua economia. No documentos, afirma-se que, apesar do incremento do crédito a curto prazo registrado nos países membros, vão-se multiplicando os sintomas de uma flexão da expansão creditícia.

Na Alemanha Federal, a expansão diminuiu sensìvelmente. Na Holanda, o crédito a curto prazo desenvolveu-se mais ràpidamente que na Alemanha, mas nota-se uma flexão no crédito a médio prazo. Na França, ao que parece, a expansão do crédito diminuiu, pelo menos na percentagem. Na Itália, pelo contrário, o ritmo de expansão acelerou-se de maneira a indicar para o futuro uma política de menor expansão do crédito e da sua liquidez. Finalmente, na Bélgica, os bancos mantêm um ritmo constante de expansão creditícia.

Inglaterra: expansão sem inflação

Londres (BNS-JB) — Sr. Reginald Maudling, Ministro da Fazenda britânico, afirmou nesta cidade que a indústria está cada vez mais competitiva nos mercados mundiais. Os preços oferecidos são notàvelmente estáveis. O índice dos preços a varejo mal variou no corrente ano, ainda que tenham subido violentamente em outros países. O balanço de pagamentos está em boas condições e a libra esterlina mantém sua costumeira robustez nos mercados do câmbio.

A economia britânica em geral está realizando alentador progresso e, dia a dia, aumentam as provas de que se concretizará o objetivo do Govêrno de, promover "expansão sem inflação. Uma expansão que possa ser mantida".

Tôdas as estatísticas recentemente publicadas contêm indícios de progresso e cresce a confiança entre os homens de negócios. A produção continua aumentando em ritmo seguro. As últimas estatísticas sôbre as indústrias siderúrgicas e de construção civil revelam o mesmo e não há dúvida de que novos dados apontarão na mesma direção.

As estatísticas sôbre o movimento comercial em agôsto, recém-publicadas, são excelentes, parecendo confirmada a tendência básica de um incremento das exportações.

A exportação dos três últimos meses superou em mais de 7 por cento a dos períodos correspondentes de 1962, refletindo crescente eficiência, iniciativa e espírito competitivo.

São Paulo quer rapidez na conclusão da estrada Paranaguá—Foz do Iguaçu

Falando em São Paulo, na qualidade de Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o Sr. Rafael de Sousa Noschese louvou os jornais que vêm fazendo da Estrada Paranaguá—Foz de Iguaçu, a nova vedete rodoviária brasileira, "através de artigos, entrevistas e reportagens, reproduzindo as opiniões de técnicos, consultando estudiosos dos nossos problemas econômicos e polarizando em tôrno de sua urgente terminação as mais variadas correntes, visando afinal a incentivar o Govêrno a emprestar aos trabalhos daquela rodovia o mesmo ritmo empregado na Rio—Bahia".

Analisou o Sr. Noschese os diferentes fatôres que estão fazendo crescer a taxa de desemprêgo em São Paulo, além da que é normal e prevalece mesmo nos grandes centros industriais do mundo, citando a influência da inflação que desorganiza os custos de produção, as campanhas pela elevação dos salários, as greves políticas, e a escassez ocasional de certas matérias-primas, como as chapas de aço, para concluir que a principal causa do desemprêgo é realmente a produção baixa.

Pensa o dirigente industrial que o aumento de nossas exportações de artigos manufaturados operaria como regulador do mercado de trabalho pois ampliando o mercado, além fronteiras, a indústria precisaria de maior número de operários para alcançar maiores volumes de produção.

O presidente da FIESP reconhece que o "Brasil tem enormes possibilidades de exportar artigos de seu parque industrial para muitos países sul-americanos, recebendo dêles matérias-primas que nos faltam ou cuja produção aqui é insuficiente, o que produziria uma ampliação das nossas relações comerciais, tanto em volume como em diversificação.

Na sua opinião o grande entrave ao crescimento do intercâmbio comercial do Brasil com os outros povos dêste continente é a deficiência dos meios de transporte.

Voltando a falar da estrada Paranaguá-Foz do Iguaçu que, apesar de incluída entre as rodovias prioritárias, se não tiver o tratamento de vedete sugerido pela imprensa, ainda levará quatro anos para chegar à fronteira do Paraguai, diz Rafael Noschese que a concretização rápida do empreendimento traria condições magníficas para desenvolver o comércio paraguaio-brasileiro e também nossas exportações para Bolívia e Peru. Aquêles países em várias ocasiões têm manifestado interêsse nos produtos da indústria brasileira e o Paraguai já tentou fazer maiores compras de manufaturados brasileiros.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

RFFSA

Quando o País empreendeu, em 1951/52, a recuperação de seus serviços ferroviários através de um programa seriado de investimentos maciços, criou-se a impressão de que o objetivo não seria alcançado se a administração das ferrovias sob jurisdição do setor público não viesse a se pautar por normas mais empresariais e dinâmicas. Atribuía-se à inércia e ao emperramento de administrações burocratizadas o deficit ferroviário e a indiferença pelo reequipamento e a modernização do material e pela conservação das vias permanentes. Pouco depois de instituídos dois fundos financeiros com destinação específica — melhoria das condições do setor —, organizou-se a Rêde Ferroviária Federal S. A. — RFFSA —, uma espécie de emprêsa do setor público, com caráter de holding, *para administrar as estradas de ferro oficiais dentro de modelos empresariais ou semi-empresariais.*

A RFFSA foi, na época de sua criação, uma esperança. Mas, na realidade, de uma esperança não passou. Ao contrário, transformou-se, em pouco tempo, numa frustração. Essa frustração pode ser bem expressa por alguns números. Em 1948, a densidade média de tráfego das 17 estradas hoje geridas pela Rêde era, em conjunto, de 197 mil toneladas por quilômetro de linha; em 1961, de 313 mil toneladas por quilômetro de linha. Crescera a capacidade de transporte por efeito dos programas de capitalização. No mesmo período, porém, as receitas industriais do conjunto, em relação a despesas, evoluíram de modo inverso. Em 1948, as receitas cobriam 75% das despesas, enquanto em 1961 cobriam apenas 35%. Piorara a administração das estradas de ferro oficiais.

É possível que, fôsse qual fôsse a forma de administração, a evolução financeira tivesse sido inconveniente. Problemas de tarifas, de competição e de deslocamento de centros de influência econômica poderiam dificultar — e teriam dificultado — melhor rendimento e maior autonomia financeira das estradas. Mas forçoso é reconhecer que houve involução e que essa involução foi devida, em larga margem, à relativa ineficácia administrativa da Rêde. Ineficácia, inclusive, no rechaçar o empreguismo.

Não parece provável que a economia ferroviária do País tenha perspectivas de expandir-se acentuadamente. Que se recupere, ao menos, para reduzir o ônus que descarrega sôbre o orçamento da União. É de perguntar-se, porém, se a RFFSA, como unidade administrativa, está em condições de promover tal recuperação.

Por dentro do negócio

ARRECADAÇÃO — A arrecadação da União no Estado da Guanabara, no mês de agôsto próximo passado, apresentou diminuição em relação à do mês de julho, atingindo a cêrca de 15 bilhões de cruzeiros. O montante da receita federal na Guanabara, neste ano, já atingiu a 95 bilhões de cruzeiros, ou seja, mais 102% do que a obtida em igual número de meses no ano passado, que foi de 47 bilhões de cruzeiros.

CUBA-IUGOSLÁVIA — Dez delegados do Ministério do Comércio Exterior de Cuba viajaram para Belgrado a fim de discutirem o protocolo de 1964 entre Cuba e Iugoslávia. A delegação é chefiada pelo vice-ministro, Hector Llompart. Pode-se adiantar que a Iugoslávia está bastante interessada na aquisição de grandes quantidades de açúcar cubano para o consumo interno.

TRATORES — Estarão reunidos, no próximo dia 23, na sede da ANMVAP, fabricantes e comerciantes de tratores, máquinas agrícolas e máquinas rodoviárias, para tratar de assuntos relativos à comercialização e importação dêsses produtos. À reunião deverão comparecer interessados da Guanabara, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e do Norte do País.

I Simpósio de Redatores Econômicos

O I Simpósio de Redatores e Jornalistas Econômicos do Hemisfério Ocidental e Europa vai ser inaugurado no dia 30 de setembro corrente, na Guanabara, com a presença de redatores econômicos do mundo. Entre os 70 congressistas estrangeiros que chegarão ao Brasil no próximo dia 28, destacam-se os seguintes: M. J. Rossant do **New York Times**; Donald Rogers do **New York Herald Tribune**; James Hunt do **The Economist** e George Schwartz do **Sunday Times**, ambos de Londres; Hector Tomasini do **Clarin** de Buenos Aires; P. Van de Weyer do **Eco de la Bourse** de Bruxelas.

O Simpósio vai ser inaugurado às 18 horas, no Hotel Glória, pelo Ministro da Fazenda, Professor Carlos Alberto Carvalho Pinto. Estarão presentes, o Sr. Teodoro Moscoso, Diretor da Aliança para o Progresso, e o Sr. José Figueres, ex-Presidente de Costa Rica e atual Secretário-Executivo do Mercado Comum Regional Centro-Americano.

Flexa vai paraninfar turma: CPG

O Professor Flexa Ribeiro, Secretário de Educação do Estado, paraninfará os alunos dos Cursos de Impôsto de Renda e Gerência de Compras, que o Centro de Prática de Gerência e Marketing do Brasil, órgão técnico da ADV, acaba de ministrar a 52 representantes das mais importantes emprêsas da Guanabara.

Alimento desviado dá inquérito

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Saúde, Sr. Carlos Antônio da Silva, determinou ontem a abertura de inquérito no Sanatório Azevedo Lima para apurar o desvio de gêneros alimentícios, principalmente carne, calculado em três milhões de cruzeiros.

AGENDA JB

Pagamentos

O Tesouro Nacional paga hoje o 17.º dia útil, fôlhas 5 100 a 5 133, salário-família. ● A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 13.

Marés

Tábua de marés para hoje: preamar — 3h 45m/1,3m e 16h 10m/1,2m; baixamar — 11h/0,2m e 23h 10m/0,3m.

Navios

Hoje deverão atracar: Cabo San Roque, espanhol, de Buenos Aires para Tenerife, Lisboa, Palma de Malorca, Barcelona e Gênova. Cargueiros: Kennemerland e Nikkiu Maru, do Norte; Rio Aguapey e Marília, do Sul.

Audição e recital

A Orquestra Afro-Brasileira, sob a regência do maestro Abigail Moura, promove hoje, às 20h, no auditório da Rádio Ministério da Educação, uma audição em homenagem à Sr.ª Maria Ieda Leite Linhares, pela sua posse na diretoria da emissora. ● A declamadora Helenita Correia realiza hoje, às 20h, no Colégio Santa Isabel, um recital luso-brasileiro de declamação.

Notas médicas

O Hospital dos Servidores do Estado tem reunião clínica dia 25, das 10h às 12h, no 10.º andar de seu edifício-sede. A freqüência é livre. ● Hoje, às 20h 30m, em sua sede social, reúne-se a Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Autógrafos

No Corredor de Arte da Rua Laranjeiras, dia 23, às 20h, a jornalista gaúcha Maria Ramos lançará seu livro Quinze Dias no Rio Grande do Sul.

Comunicado

O Juiz da Vara Privativa de Execuções Criminais comunica que todos os Comissários Voluntários do Juízo deverão recolher suas credenciais para fins de revisão geral do quadro. Sòmente terão valor as credenciais, substituídas, de côr azul, a partir de 1 de outubro.

Clubes e samba

Amanhã, na ACC, a 4.ª apuração do concurso para escolha da Rainha da Primavera, cuja coroação será durante o baile de gala, a 11 de outubro. ● Veteranos sambistas participarão do I Congresso da Velha Guarda do Samba, que será realizado em janeiro de 64, na Guanabara. ● O Cordão da Bola Preta promove domingo um baile com show em sua sede, de 21h à 1h. ● Hoje, às 21h, o Country Club da Tijuca prossegue na Semana da Primavera, com apresentação de artistas de cinema, rádio e televisão.

Eleição e posse

Assume hoje, às 14h, o cargo de Diretor da Subdiretoria de Engenharia Civil, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Roberto Rocha Fragoso. ● Toma posse no dia 25, às 20h 30m, como membro da Academia Brasileira de Medicina Militar, o Dr. Eugênio da Silva Carmo, que será saudado pelo acadêmico Brigadeiro Gerardo Majella Bijos. ● O pintor Manuel Faria foi eleito, ontem, entre 236 candidatos e com a vantagem de três votos sôbre o escultor Fiori Gama, para completar o júri do Salão do Museu Nacional de Belas-Artes, que será aberto em outubro.

Cursos e concursos

A Secretaria de Turismo da Guanabara, em colaboração com a Associação dos Repórteres Fotográficos no Rio de Janeiro, promoverá um concurso fotográfico sôbre aspectos turísticos da Guanabara. Os trabalhos devem ser enviados para a Rua São José, 90, 19.º andar. ● O Instituto de Administração e Gerência da PUC inaugura dia 7 de outubro os cursos de Gerência Financeira, Gerência-Geral, Gerência de Produção e Técnica de Ensino. ● O TRE abriu 34 vagas para o Curso de Direito Penal Eleitoral, tendo limitado em 140 o número de candidatos. ● Serão realizados hoje e segunda-feira, respectivamente, os exames médico e físico dos candidatos à Guarda de Vigilância que faltaram ou requereram novos exames.

Conferências

O Professor Carlos Flexa Ribeiro faz conferência, hoje, sôbre arte italiana, às 17h 30m, na exposição Pintura Italiana Através dos Tempos, que se acha aberta no anexo da Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Wilson, 231. ● Dia 23, às 18h, no Centro Catarinense, conferência do escritor Paulo de Malta Ferraz sôbre A Influência Alemã na Colonização de Santa Catarina. ● Professor Wilfred Leonard Veenendaal, do Centro da Universidade do Estado de Michigan, fará três palestras sôbre o tema O Problema da Forma em Mensagens Educativas, no Instituto de Educação, dias 25, 26 e 27, das 15h às 17h.

Catolicismo

Santo do dia: Santo Eustáquio, brilhante oficial de Vespasiano; ao perseguir um dia um veado, viu um crucifixo entre as hastes do animal: foram as suas esmolas avultadas, que lhe mereceram tal favor. Converteu-se, fêz-se batizar com tôda a família. Deus fêz-lhe conhecer então o que havia de sofrer pela sua glória. Com efeito foi reduzido à mais completa miséria e, quando fugia para longe da pátria, viu arrebatarem-lhe no caminho a mulher e os dois filhos. O Imperador Trajano, depois de o mandar procurar, entregou-lhe o comando dos seus exércitos. Alcançou a vitória e encontrou a mulher e os filhos. Mas, por se ter recusado a dar graças aos deuses pela vitória, foi atirado aos leões com os seus. Poupados pelas feras, foram metidos dentro de um touro de bronze debaixo do qual se fêz uma grande fogueira, no ano de 120. ● Hoje, Têmporas, Rito de Segunda Classe, Missa própria, Segunda oração dos Santos Mártires Eustáquio e Companheiros, Prefácio comum, Paramento de côr roxa. ● A Mesa Administrativa da Irmandade de Santo Elesbão e Santa Efigênia farão celebrar amanhã, sábado e domingo, solenes festividades religiosas em louvor à Santa Efigênia, em sua Igreja, na Rua da Alfândega, 219. ● Amanhã será celebrada missa festiva, às 9h 30m, e domingo, às 10h, com sermão, por Monsenhor Benedito Marinho. ● Festejos comemorativos à Santa Teresinha terão início domingo, com uma novena na Basílica de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, 354. ● Domingo, às 16h, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Matriz de Santana, será realizada a Hora Santa das Paróquias de Nossa Senhora de Loreto, (Jacarepaguá), Santo Antônio Maria Zacaria (Tanque), Nossa Senhora do Sagrado Coração (Praça Sêca), Nossa Senhora de Fátima e S. Bartolomeu (Furnas).

Fundações

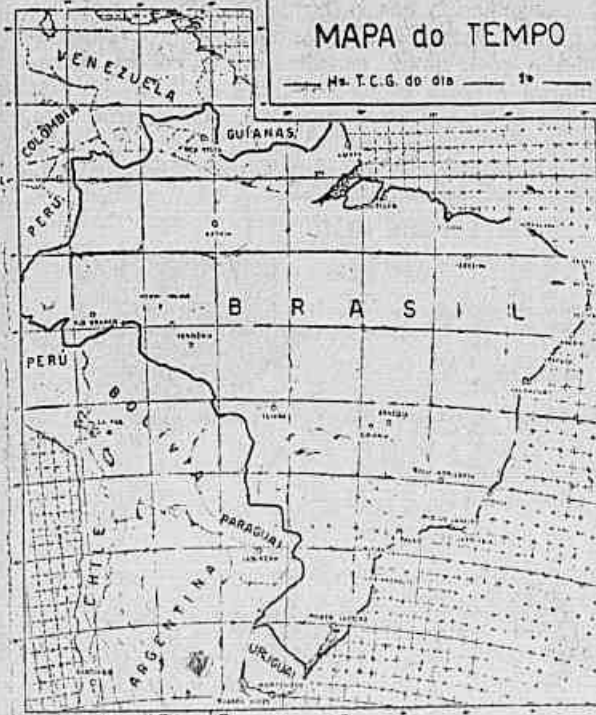
Foi fundada ontem a Associação dos Funcionários Marítimos Federais, que congrega os servidores marítimos pertencentes às repartições de serviços marítimos dos Ministérios da Marinha, Guerra, Aeronáutica, Fazenda, Saúde, Justiça e Viação, e todos os arrais, condutores-motoristas, maquinistas, marinheiros, foguistas, guindasteiros, faroleiros, capatazes, carpinteiros e riscadores navais. ● Hoje, às 18h, assembléia de fundação do Clube dos Redatores de Propaganda, na Av. Rio Branco, 14, 17.º andar.

Bôlsa de estudo

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) comunica aos interessados que o Instituto Dupuytren de Traumatologia e Ortopedia em Buenos Aires está oferecendo uma bôlsa para estudos pós-graduados nessas especialidades. A bôlsa em questão destina-se a um jovem médico que após um estágio de três anos, poderá ser enviado, por conta do referido Instituto, a um centro especializado da Europa ou dos Estados Unidos, por um período de um ano, a fim de aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos. A bôlsa compreende residência permanente no Instituto; uma mensalidade de 5 000 pesos argentinos durante o primeiro ano, de 6 000 durante o segundo ano e de 7 000 durante o terceiro ano; refeições, lavanderia e transporte. Os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Instituto Dupuytren de Traumatologia e Ortopedia, Av. Belgrano, 3 402, Buenos Aires, Argentina.

Previsão do tempo

Brasília e Belo Horizonte — tempo bom, com nebulosidade; temperatura elevada; ventos do quadrante leste fracos a moderados; visibilidade boa; máxima, 27,5; mínima, 17,2. Recife e Salvador — tempo bom, nublado, instabilidade passageira; temperatura estável; ventos de sul a este fracos; visibilidade boa. São Paulo — tempo bom, nevoeiro pela manhã, névoa sêca; temperatura em ligeira elevação; ventos do quadrante este fracos; visibilidade boa, reduzida pela manhã. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom, nevoeiro pela manhã, névoa sêca; temperatura em ligeira elevação; ventos do quadrante este fracos; visibilidade boa.

Análise Sinótica do Mapa — Regiões sul, este e centro sob ação de Massa Polar em transição com tempo em geral bom com fraca nebulosidade, nevoeiro e névoa sêca. Dissipação da Frente Fria sôbre o Atlântico a leste da Bahia.

Polícia dá batida hoje bloqueando morros do Estácio e Rio Comprido

Uma batida geral, com bloqueio dos Morros de São Carlos, Coroa e Querosene, será realizada hoje, às 21 horas, pelas autoridades do 8.º Distrito Policial e choques da Polícia Militar, visando à detenção de suspeitos sem documentos e portadores de armas.

O Chefe da Seção de Vigilância e Investigações Criminais daquela delegacia, detective Wilson Palhares, informou ontem que a *blitz* terá como finalidade "uma limpeza geral na Praça do Rio Comprido, Largos do Estácio e Catumbi e ruas adjacentes, últimamente infestados de marginais".

AÇÃO POLICIAL

Revelou o Detective Palhares que a batida de hoje contará com a cooperação da Polícia Militar, sob o comando do Tenente Sena, e da Administração Regional do Rio Comprido. Estará presente também o Delegado Murilo da Silva Bastos. Os que forem encontrados nas ruas sem documentos em ordem serão detidos por vadiagem e os que portarem armas serão autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Informou ainda que o Pôsto Policial de São Carlos e os rondantes da Delegacia estão exercendo rigorosa vigilância sôbre os empinadores de pipas, que atiram pelas rabiolas maconha na Penitenciária e no Presídio.

EMPINADORES FOGEM

O Comandante do Pôsto Policial do Morro de São Carlos, sargento Gerci Alves Nunes, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que efetuou várias batidas no morro, principalmente na área denominada Cidade Mineira, atrás do Cemitério do Catumbi, Caminho do Galo e Campo dos Escoteiros. Soldados da Polícia Militar, em trajes civis, foram reconhecidos pelos empinadores de papagaios, que conseguiram fugir.

O sargento Gerci Nunes revelou vários métodos usados para colocar a maconha nas prisões: atiradeiras, pastéis, barbantes, comida, bolas furadas e pipas. Vera, mulher que mora no morro, é especialista no fabrico de pastéis contendo maconha. As mulheres de presidiários levam também a erva no fundo dos pratos de comida. Concluindo, disse o sargento Gerci que ontem, ao ser descoberto por um grupo de policiais, o marginal Filé fugiu do seu barraco, deixando cair dois pacotes de maconha.

FALAM OS MENINOS

Vários meninos que fabricam e vendem pipas foram ouvidos também pelo JORNAL DO BRASIL. Disseram que estão de acôrdo com a medida policial, que não prejudicará os seus negócios, pois vendem suas pipas nas feiras e outros lugares distantes do Estácio.

O menino José Francisco Fionta, de 11 anos, morador na Rua Senhor de Matosinhos, 53, declarou que vende suas pipas às crianças do bairro, revelando que os marginais fabricam suas próprias pipas, que são utilizadas na passagem da maconha.

Informação da Marinha tem Subchefe

O Contra-Almirante Cláudio Acilino de Lima assumiu ontem o cargo de Subchefe de Informações do Estado-Maior da Armada, numa cerimônia simples, que teve a duração de cinco minutos.

O Contra-Almirante Aldo Pessoa Rabelo, que transmitiu o cargo, foi nomeado para o Comando Naval de Brasília, cargo que deverá assumir no próximo dia 30.

Jovem! Todo brasileiro tem o dever de alistar-se para prestação do serviço militar.

Tabelião diz que sua ação no caso dos cartórios não é imoral e sim democrática

O Presidente do Colégio Notarial, tabelião Márcio Braga, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que custa a crer ter partido do Presidente da Associação de Escreventes da Justiça, Sr. Benedito Serra, "a grosseira e injusta afirmativa" de que a ação é imoral e desonesta no caso da oficialização dos cartórios.

— Imoral, não; democrática, sim, minha atuação — disse o tabelião Márcio Braga, revelando que a diretoria da Associação de Escreventes não está proibida de participar da reunião que debaterá o assunto e tratará dos projetos de conciliação.

SUGESTÕES

Revelou que o Sr. Benedito Serra, escrevente aposentado, ficou de ouvir vários setores interessados no assunto, uma vez que existem cartórios de condições específicas diversas, para apresentar sugestões que levassem ao acôrdo pretendido.

— Mas não conseguimos até hoje receber a colaboração prometida — revelou o tabelião Márcio Braga, frisando que como é notório têm recrudescido, nos últimos dias, notas anunciando reclamações e protestos pelas delongas na solução do assunto, partidas, exatamente, dos setores que dizem representar a classe dos escreventes.

Acha o tabelião Márcio Braga ser natural que, tendo sido redigido um anteprojeto, no qual, atendidas as reivindicações consideradas justas dos escreventes, sôbre salários fixos, férias remuneradas, amparo em caso de enfermidade e participação percentual no movimento dos cartórios, êle quisesse submetê-lo, "com boa-fé e boa-vontade", à apreciação e discussão, solicitando, inclusive, a colaboração dos escreventes.

— Que reprovável ação se poderá encontrar nesse meu convite, feito às claras a todos os cartórios, a fim de que cada um dêles, livremente, escolhesse dois colegas escreventes para vir estudar uma solução harmoniosa para nossos recíprocos interêsses e os do público e do Govêrno, que nos cumpre atender, bem servindo um e não sobrecarregando outro? — pergunta o tabelião Márcio Braga, buscando entender a razão pela qual a Associação de Escreventes considera imoral a sua ação.

Finalizou o Sr. Márcio Braga solicitando ao Presidente da Associação de Escreventes da Justiça que reflita e compreenda que, "se realmente tachou de imoral e desonesta minha ação de convidar os colegas para o debate livre e cooperação democrática, foi, pelo menos, precipitado e infeliz na escolha da expressão".

Médicos elegem seu Conselho

Mais de 1 400 médicos da Guanabara já compareceram às urnas do Conselho Regional de Medicina do Estado para a escolha dos novos Conselheiros da entidade, na eleição que termina amanhã. Outros 1 600 eleitores devem votar até sábado próximo, às 12 horas, quando será iniciada a apuração do pleito, no qual estão concorrendo duas chapas.

A chapa liderada pelo Professor Alvaro Dória vem sendo apontada como de inspiração esquerdista, o que provocou o desligamento de oito de seus membros. A outra é liderada pelo Professor Sílvio Sertã.

TST proveu dissídio de advogados

O Tribunal Superior do Trabalho, em sentença de ontem, decidiu que o Sindicato dos Advogados da Guanabara tem qualidade para representar os advogados assalariados por entidades privadas.

O processo do dissídio coletivo dos advogados, logo que publicado o acórdão, baixará ao Tribunal Regional para resolver o mérito, isto é, as bases e condições do dissídio.

Vereadores querem abrir nova Câmara

Niterói (Sucursal) — Os 10 vereadores que formam a maioria da Câmara Municipal de São Gonçalo, liderados pelo Sr. Norival Correia da Silva — ameaçados, pelos nove que formam a minoria, de surra, caso compareçam às sessões — vão solicitar ao Governador Badger Silveira um prédio do Estado para instalarem uma nova Câmara.

A atitude dos vereadores da maioria foi tomada em represália ao aumento de impostos decretado pelo Prefeito Joaquim Lavoura. O pedido feito ao Juiz Roque dos Santos, para que a nova Câmara funcionasse numa dependência do Fôro, foi negado.

Conselho Florestal acha que incêndio deve fazer Congresso aprovar código

O Presidente do Conselho Florestal Federal, Sr. Vitor Farah, disse ao JORNAL DO BRASIL que o Código Florestal, elaborado por um grupo de trabalho designado pelo Govêrno Jânio Quadros, não pôde entrar em vigência por culpa exclusiva do Congresso, pois o projeto foi encaminhado à Câmara Federal em junho do ano passado e até hoje não foi apreciado sequer por qualquer de suas comissões.

O Sr. Vitor Farah é de opinião que o "impacto emocional" sofrido pelas autoridades e pela opinião pública com os incêndios no Paraná e em outras regiões do País criou um estado psicológico propício para o estudo da questão da preservação das florestas, fato que, no seu entender, deve ser aproveitado pela Câmara para votar o Código Florestal.

PROJETO ARQUIVADO

Ressaltou o Presidente do Conselho Florestal Federal que tem havido um mal entendimento quase que generalizado sôbre o Código Florestal, tendo em vista que grande parte da opinião pública julga que o mesmo ainda não foi concluído, por culpa, segundo êste raciocínio, das autoridades a quem compete o estudo do problema.

Explicou que o Código Florestal, elaborado por um Grupo de Trabalho presidido pelo Desembargador Osni Duarte Pereira, durante o Govêrno Jânio Quadros, teve posteriormente aprovação do Conselho de Ministros e foi enviado pelo Poder Executivo à Câmara dos Deputados em 25 de junho do ano passado.

O projeto, revelou, de número 4 494 — 62, apesar dos apelos do Conselho Florestal, não chegou a ser colocado na ordem do dia, não tendo sido objeto de estudo de qualquer de suas comissões.

JUNTO COM REFORMA

O Sr. Vitor Farah externou a sua opinião de que o Código Florestal deve ser apreciado juntamente com os projetos de Reforma Agrária, em razão da estreita vinculação que há entre as duas questões.

Afirmou que o descaso pela questão da preservação florestal tem sido completo, ocorrendo vez por outra algumas exceções, entre as quais fêz questão de citar reportagem sôbre o assunto publicada pelo JORNAL DO BRASIL, domingo passado, que, acrescentou, serviu de base para pronunciamento do Sr. Vasconcelos Tôrres a respeito, no Senado.

O Presidente do Conselho Florestal Federal frisou que há na Câmara um grupo de deputados diretamente ligados e interessados no problema florestal, mas que apesar disso não se dispõem a promover a apreciação do projeto do Código Florestal.

DIA DA ÁRVORE

Em comemoração ao Dia da Árvore, que transcorre hoje, o Ministério da Agricultura promoverá, em Brasília, a entrega, a diversas autoridades, de medalhas comemorativas da data.

Na Guanabara, o Ministério promoverá a distribuição de livros aos alunos das escolas primárias, nos quais é abordada a necessidade vital para o País de serem conservadas as reservas florestais existentes.

DESMENTIDO

O Escritório do Paraná desmentiu ontem a notícia de que há novos focos de incêndio no Estado e informou que o Governador Nei Braga, baseado em levantamento do Departamento de Geografia, Terras e Colonização, iniciará na próxima têrça-feira, juntamente com a Assembléia Legislativa, a distribuição das verbas de auxílio aos flagelados das 46 cidades atingidas pelo incêndio.

A Operação-Semente, iniciada ontem sob a coordenação do Secretário da Agricultura e do Diretor-Superintendente da Café do Paraná, dará aos agricultores financiamento total para a aquisição de sementes, com prazos variáveis do plantio à colheita. Foram estipuladas as seguintes normas de atendimento: para financiamento integral, emissão de notas promissórias, sendo 20 por cento a favor da Café do Paraná, emprêsa de economia mista, e 80 por cento a favor do Gerca. Beneficiará proprietários, arrendatários, parceiros e meeiros de propriedades até 20 alqueires, desde que comprovem a destruição de suas plantações pelo fogo e pelas geadas.

AGRADECIMENTO

A Indústria de Papel Klabin agradeceu ao Ministério da Marinha a ajuda prestada pelo Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão durante os incêndios verificados nas regiões de Tibagi, Monte Alegre e Ventânia.

A Federação das Associações Portuguêsas informou ontem que está intensificando a campanha de ajuda aos flagelados do Paraná, solicitando maior ação de tôdas as entidades a ela filiadas.

DOAÇÃO

Os estivadores do Pôrto da Guanabara autorizaram, ontem, a Diretoria do seu Sindicato a fazer a doação de Cr$ 300 mil às vítimas dos incêndios do Paraná.

Na assembléia ontem realizada, os estivadores se comprometeram também a fazer gratuitamente o embarque e desembarque de mercadorias ou produtos destinados às populações flageladas.

APROVADO

Brasília (Sucursal) — Foi aprovada ontem a redação final do projeto de lei que concede ajuda de Cr$ 3 bilhões ao Estado do Paraná, com emenda que permite ao Govêrno paranaense utilizar o auxílio, de comum acôrdo com a União, para obras de infra-estrutura.

Apoiando o projeto, falou o Sr. Melo Braga (PTB-PA), que declarou esperar que o Govêrno Nei Braga aplique corretamente a ajuda que está afluindo ao Paraná até do exterior, não a empregando com objetivos políticos.

AJUDA CANADENSE

Ottawa (UPI-JB) — O Ministro da Justiça, Sr. Lionel Chevrier, anunciou ontem que o Canadá enviará cinco mil dólares ao Brasil, a título de ajuda às populações atingidas pelos incêndios no Estado do Paraná. A verba foi aprovada em reunião de Gabinete.

AVISOS RELIGIOSOS

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça recebida. — D. L. F.

À SÃO JUDAS TADEU

Sensibilizada Vos agradeço o favor — Mariza.

Francisco Gomes Vidal

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Abolição, Av. Suburbana, 7 258, para o cemitério de Inhaúma.

Eng.º HUGO FLORIANO MOTTA

(Missa de 7.º dia)

A Rêde Ferroviária Federal convida diretores e servidores da Emprêsa para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma do Eng.º HUGO FLORIANO MOTTA, ex-Diretor Assistente Administrativo da E. F. Leopoldina, será celebrada por solicitação de diretores e servidores da E. F. Leopoldina, sexta-feira, 20, às 10h30m, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). (P

JULIETA MÜLLER DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Rubens Müller de Almeida, senhora e filhos; Rhodes Ourique Müller de Almeida, senhora e filhos, participam o falecimento de sua progenitora, sogra e avó, Viúva JULIETA MÜLLER DE ALMEIDA, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 20, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (P

Nicanor de Oliveira

(FALECIMENTO)

Ana de Oliveira, seus filhos, noras e genros comunicam o seu falecimento, e convidam parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se às 16 horas de hoje, sexta-feira, dia 20, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (129

SALOMOM MAIR MOSSÉ

A família enlutada comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 20 de setembro, no Cemitério Comunal Israelita, no Caju, às treze horas. O féretro sairá do cemitério.

Solicita-se não enviar flôres.

IZAURA NASCIMENTO DE SOUZA

Adolpho José de Souza, sr.ª e filhos; Durval da Silva Guimarães, sr.ª e filho; Jorge Henrique e sr.ª; Octávio Marques Baptista de Leão e sr.ª agradecem o confôrto recebido por ocasião do passamento de sua bondosa mãe, sogra e avó IZAURA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à prece, dia 21 do corrente, às 16 horas, no CENTRO ESPÍRITA DISCÍPULOS DE SAMUEL, na Rua dos Artistas n.º 151 (ALDEIA CAMPISTA).

Tumultos e brigas durante assembléia dos estudantes da Faculdade de Filosofia

A assembléia-geral dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia foi interrompida, ontem, às 20h 30m, com tumultos e brigas, na ocasião em que o Grupo de Resistência Democrática se retirava para não votar na proposta que pedia um voto de desconfiança ao Diretor, Professor Eremildo Viana, em face da posição por êle assumida durante a greve.

O tumulto, que se generalizou no corredor que antecede a Secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, foi dissolvido por membros do Diretório Acadêmico e, logo depois, a proposta foi aprovada por 278 votos contra 23 e 8 abstenções.

RESPOSTA DE BRASÍLIA

A assembléia da FNFi começou às 16h30m e foram exigidas carteiras da Faculdade para que não entrassem elementos estranhos, isso para evitar tumultos, porque os ânimos estavam exaltados desde a greve. O Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Sérgio Campos, agradeceu a todos os alunos que garantiram o êxito da greve, impedindo que furadores entrassem na Faculdade. Frisou, que "conseguimos uma vitória com o fechamento da Faculdade, que representou a legalização da greve".

Sôbre sua ida a Brasília, juntamente com o Professor Eremildo Viana, disse que o processo de rejeição da lista tríplice foi entregue ao Reitor na têrça-feira passada, o que serviu para "desmentir que nos tivéssemos apoderado do documento, como foi divulgado pelo Grupo de Resistência Democrática". A posição do Ministro da Educação, continuou o estudante Sérgio Campos, é exatamente partir da rejeição da lista e encaminhar a posição tomada pela Congregação, substituindo o nome do Professor Nilton Campos pelo do Jorge Kingston, para apreciação do consultor jurídico do MEC.

DO NOSSO LADO

Frisou o Presidente do Diretório Acadêmico que "o Ministro Paulo de Tarso tomará uma posição identificada com o movimento estudantil, pois que solicitou que transmitisse à assembléia-geral um pedido de crédito de confiança, encerrando o movimento grevista, aguardando as soluções que êle tomará.

Em seguida, foi lido um telegrama que a CPOS enviou ao Ministro da Educação e ao Presidente da República, em solidariedade ao movimento reivindicatório da FNFi.

Durante a assembléia, os oradores fizeram várias denúncias, quase gerando tumulto entre os grupos do GRD e o da Unidade, que apóia o Diretório Acadêmico. O estudante Jorge Facit, líder do Grupo de Resistência Democrática, que também foi a Brasília conversar com o Ministro da Educação, criticou a comunicação do Presidente do DA e disse que o Ministro insinuou que submeteria o nome do atual diretor a uma eleição na Faculdade, para confirmá-lo ou não. Ao fazer a pergunta ao plenário, ouviram-se várias vaias.

TUMULTO

O Diretório Acadêmico anunciou então que o Ministro Paulo de Tarso havia enviado um voto de apoio aos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, através do Diretório Acadêmico, pelo estudante Elias Mansur, que se encontra em Brasília.

Às 20h 30m, quando foram apresentadas quatro propostas, manifestando um voto de desconfiança ao diretor, professor Eremildo Luís Viana, pela posição que tomou durante a greve, um dos líderes do Grupo de Resistência Democrática anunciou que todos sairiam, porque a proposta era indiscutível. Afirmaram também que reinava um clima de insegurança no plenário, quando então os alunos começaram a gritar "fora, fora", começando o tumulto.

Os membros do Diretório Acadêmico pediram a todos para que se mantivessem em seus lugares. A proposta foi aprovada, assim como as propostas de apoio ao Ministro Paulo de Tarso pela posição que vem assumindo perante os movimentos estudantis, e de repúdio ao atentado que sofreu a UNE, ontem de madrugada, e outra também de repúdio "à minoria antidemocrática" que tentou furar a greve.

O Gabinete do Ministro da Educação distribuiu, ontem, a seguinte nota à imprensa: "Ao tomar conhecimento da decisão dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia de voltar às aulas, o Gabinete do Ministro da Educação comunica à opinião pública que a situação nos meios universitários é de absoluta tranqüilidade, inexistindo nesta hora qualquer movimento grevista estudantil. Desenvolveu o Ministério, no caso da Faculdade Nacional de Filosofia, a ação mediadora que lhe cumpria e aguarda a comunicação oficial da última decisão da Congregação daquela Faculdade para encaminhar a solução legal cabível."

Também o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas distribuiu nota oficial pela qual hipotecou solidariedade à greve na Faculdade Nacional de Filosofia.

GREVE NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — Os universitários desta Capital entraram em greve, ontem, em face da decisão da Universidade do Estado da Bahia e do Diretório Central, com o apoio da Faculdade de Economia, contra a Fundação Visconde de Cairu, pela posse do edifício, em defesa do Patrimônio da União.

O apoio da Faculdade de Direito ao movimento é para dar uma demonstração de repulsa ao Estatuto dos Advogados, aprovado pelo Congresso e considerado lesivo aos futuros bacharéis; o apoio da Faculdade de Agronomia refere-se à luta pela federalização.

A Congregação dos Professôres de Filosofia apoiou a greve.

Comerciante que anuncia lagostas baratas na França vai para cadeia

Paris (de Luis Edgar de Andrade, correspondente do JB) — O proprietário das Mercearias Leclerc, Sr. Michel Leclerc, passou ontem algumas horas no Comissariado de Polícia, por causa dêste anúncio: "No reino de Henrique IV, todos os franceses comiam galinha aos domingos. No reino de Charles De Gaulle, todos os franceses comerão lagostas."

Michel Leclerc foi prêso sob a acusação de falta de respeito para com o Presidente da República, porque distribuía, na porta de sua mercearia, um boletim, que além de falar em De Gaulle, intitulava-se *Lagosta e Bomba H*, dois assuntos perfeitamente explosivos na França de hoje.

EXPLICAÇÃO

O assunto é grave: por causa da lagosta, Charles De Gaulle está brigado há meses com o Brasil. Por causa da Bomba H, os países banhados pelo Oceano Pacífico dizem cobras e lagartos de De Gaulle.

O detido Michel Leclerc é irmão de Edouard Leclerc, um comerciante de secos e molhados da Bretanha, que, em 1960, tornou-se célebre, instalando uma rêde de mercearias que vendem ao preço de custo os gêneros de primeira necessidade. A fórmula de Leclerc consiste na eliminação dos intermediários.

Mas, a explicação de Michel Leclerc para o boletim é a seguinte:

— Nosso boletim não diz que somos contra a Bomba H. Lembramos apenas que o bom Rei Henrique IV concebeu um grande plano para a França: que todos os franceses pudessem comer galinha aos domingos. Nosso plano é dar lagosta barata aos franceses. Somos contra a especulação, e achamos que não se pode construir a Bomba H e permitir a especulação.

Falso médico enganou dez meses no hospital e só foi descoberto por denúncia

Roberto Peçanha, falso médico, *especialista* em cirurgia abdominal foi prêso, ontem, por policiais da Delegacia de São João de Meriti, após *clinicar* dez meses no hospital daquele município, graças à denúncia de sua companheira, Nilza de Sousa, como represália pelo fato de o *doutor* tê-la abandonado.

O falso médico, que não passou do segundo ano científico, iniciou sua carreira quando encontrou, na rua, o registro profissional de um médico de verdade, adulterando-o nome e conseguindo, logo a seguir, emprêgo no Hospital Municipal de Meriti.

HABILIDADE

Ao tomarem conhecimento da prisão do colega, os próprios médicos do Hospital mostraram-se surpresos porque Roberto Peçanha, embora muito calado, ali havia realizado, com êxito, cesarianas e operações de apendicite, conseguindo mesmo que muitos pacientes, ao comparecer ao hospital, fizessem questão de ser atendidos pelo Doutor Roberto.

Diante de seu sucesso na nova profissão, o vigarista montou um consultório na Rua dos Rubis, em Rocha Miranda, onde atendia a grande número de pacientes cobrando apenas Cr$ 100 a consulta. Sua falsa qualidade só pôde ser descoberta quando brigou com a companheira e retirou os móveis da casa, o que a levou a denunciá-lo à Polícia.

TUDO FALSO

Em poder do Doutor — "duvido que me descobrissem se não fôsse ela" — a Polícia arrecadou, também, documentos de identidade falsos que davam ao vigarista a condição de fiscal do IAPC, comentarista esportivo da Emissora Continental e Tenente do Exército, farda que costumava usar, às vêzes, em substituição ao uniforme branco.

Primeiro trabalho dos alunos da ESDI vai ser apresentado no dia 27

O primeiro trabalho realizado em conjunto pelos 30 alunos da Escola Superior de Desenho Industrial, recentemente criada pelo Govêrno da Guanabara, deverá ser apresentado no dia 27. Trata-se de um cubo de cinco elementos, preparado durante as aulas práticas.

O cubo de cinco elementos, extremamente simples, foi escolhido para proporcionar aos alunos a oportunidade de realizar experiências estruturais com materiais diversos, da melhor maneira possível. É o primeiro trabalho em conjunto.

OFICINAS

O trabalho está sendo concluído pelos alunos nas três oficinas da ESDI, que servem para trabalhos de metal, gêsso e madeira e que são utilizadas alternadamente pelas seis turmas da escola, supervisionados pelo Coordenador Responsável das Oficinas, professor Karl Heing Bergüller.

A principal finalidade dessas oficinas é dar aos alunos conhecimento das diversas técnicas operacionais, além de fornecer-lhes meios para executar projetos elaborados nas aulas teóricas e práticas.

A ESDI dará cursos de desenho industrial de quatro anos, podendo os alunos, a partir do 2.º ano, escolher sua especialização: desenho industrial pròpriamente dito, ou programação visual.

Dedicando-se ao desenho industrial, o aluno se especializará na criação estética e no planejamento técnico e formal de produtos industriais tais como objetos e máquinas de uso doméstico, meios de transporte, máquinas operacionais etc., enquanto que a programação visual refere-se à criação e planejamentos gráficos dos meios de comunicação visual como, por exemplo, diagramação de livros e periódicos, cartazes, exposições, embalagens, sinalização urbana etc.

Reabertas pela Justiça de Niterói mercearias fechadas por exploração

Niterói (Sucursal) — A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio concedeu habeas-corpus, ontem, à Mercearia Niterói e ao Café Capital, que haviam sido autuados e fechados pelo Juiz Décio Itabaiana de Oliveira, por aumento de preços. Das 14 casas comerciais fechadas pelo mesmo Juiz, seis já obtiveram habeas-corpus e voltaram a funcionar.

A Delegacia de Economia Popular e o 1.º e 2.º DP de Niterói, que estão realizando campanha conjunta contra a sonegação de gêneros e majoração de preços, encontram dificuldades para lavrar os flagrantes, quando se trata de autuação por venda de produtos deteriorados, porque o Govêrno do Estado do Rio não tem Laboratório Bromatológico. Os exames, para a constatação do estado da mercadoria apreendida, estão sendo feitos, por favor, no Laboratório Miguelote Viana, da Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara.

MAIS AUTUAÇÕES

O Delegado Luís Aceti, do 2.º DP, autuou, ontem, por majoração de preços, as Padarias Ferramenta e 22 de Novembro, o Mercadinho de Jurujuba, a Casa Hamburgo e a Mercearia Lucius. Os flagrantes foram remetidos, ontem mesmo, ao Juiz Décio Itabaiana. Na Delegacia de Economia Popular, por sonegação de manteiga, foi enquadrado o Bar e Mercearia Chic.

Um dos advogados da Associação Comercial de Niterói, Sr. Gutemberg Lopes, vai responder, na 2.ª Vara Criminal, a crime de injúria. Foi denunciado, ontem, pelo Delegado Alédio Américo dos Santos, a quem chamou, pùblicamente, no Tribunal de Justiça, de "um desonesto, que quer levar dinheiro dos comerciantes, através de intimidações".

O Juiz Décio Itabaiana iniciará, segunda-feira, o sumário de culpa do advogado, que terá de provar, na Justiça, as acusações feitas ao Delegado.

PROSSEGUE

A campanha dos órgãos policiais prosseguirá hoje, estando prevista a prisão de um fabricante de manteiga com sebo, que teria montado a sua fábrica num dos municípios limítrofes a São Gonçalo. A polícia está mantendo em sigilo o endereço da fábrica, para que ela não seja fechada espontâneamente.

Para fiscalizar as bombas de gasolina, que não são aferidas, a Delegacia de Economia Popular está esperando a instalação, em Niterói, dentro de 15 dias, de uma Delegacia Regional do Instituto Nacional de Pêsos e Medidas.

Juiz nega habeas a policial

Niterói (Sucursal) — A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça negou, ontem, o habeas-corpus impetrado pelo advogado do investigador Sizino Pôrto, prêso sob a acusação de haver lesado várias pessoas, das quais recebia, indevidamente, Cr$ 40 mil a Cr$ 50 mil, sob a promessa de alugar-lhes imóveis dos quais se dizia proprietário.

Estudantes fluminenses escolhem dirigentes pelo sistema corporativista

Niterói (Sucursal) — Inaugurando o sistema eleitoral corporativista depois de 18 anos de predomínio do voto de bancadas, em Congressos, os cinco mil universitários fluminenses iniciarão, hoje, o processo de escolha dos 12 novos dirigentes da União Fluminense dos Estudantes, a serem empossados na sessão solene de encerramento do Congresso da classe, a se iniciar dia 29.

Sem se definirem ideològicamente, disputam a presidência da entidade estudantil os acadêmicos Carlos Artur Paulon (Direito), padre Wilson Wermelinger (Direito) e José Augusto Pereira das Neves (Filosofia), todos matriculados em Niterói e empenhados em campanha de defesa de programas administrativos, sem ataques à atual diretoria presidida pelo Sr. Marcos Clemente César Filho.

PREFERÊNCIAS

O fato curioso na sucessão da UFE foi o apoio dos estudantes tidos como comunistas ao padre Wilson Wermelinger, que é Capitão-Capelão da Polícia Militar fluminense. Os "católicos de esquerda" dividiram, porém, o seu apoio aos candidatos Carlos Paulon e José Augusto Pereira Neves, enquanto associados da JUC defendem o último candidato.

A nova diretoria será constituída por 12 diretores, que contarão com um órgão consultivo, integrado pelos 16 presidentes de Diretórios Acadêmicos. As funções legislativas e fiscais da UFE estarão entregues aos Congressos anuais.

Embora todos os universitários fluminenses tenham o direito de votar nos candidatos, apenas 16 votos serão computados. Isto porque, vigorando o sistema de "colégios eleitorais", será computado apenas um voto por vencedor em cada Faculdade. Assim os votos dos 1 500 alunos da Faculdade de Direito terão o mesmo valor que os das 19 alunas da Escola de Enfermagem. Isto foi o que esclareceu o Presidente do Tribunal Estudantil, Sr. Darci Improta.

D. Nilza confirma depoimento

A mulher do Capitão-Tenente Carlos D'Almada Costard, Sr.ª Nilza Costard, que matou há meses a amante do marido, Marli Morais, reafirmou ontem na 1.ª Vara Criminal que foi levada ao crime pelo desespêro, após ter sido espancada pelo oficial, que a obrigou a morar com Marli na sua própria residência.

Declarou D. Nilza que, no dia do crime, depois da surra que levou do marido, por ter discutido com Marli, perdeu completamente a noção do que fazia, não conseguindo lembrar-se onde apanhou a arma nem quantos tiros desfechou na vítima.

SUMÁRIO

A instrução criminal vai prosseguir na próxima semana, com a realização do sumário de culpa, quando serão ouvidas as testemunhas de acusação.

No final do interrogatório, o advogado de D. Nilza Costard manifestou-se satisfeito com o andamento do processo, adiantando que tem muitas esperanças de absolver sua cliente.

CPI ouve espancadores amanhã

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as sevícias praticadas na Invernada de Olaria tomará, amanhã, a partir das 10 horas, os depoimentos dos detectives Hélio Polvorelli, José Vicente Assunção e Rosauro Fraga da Silva.

Os três foram apontados pelo advogado Clodomir dos Santos Morais, por Célia Lima e pelo motorista José Francisco como os seus mais cruéis torturadores. Os demais policiais reconhecidos pelas vítimas, como espancadores, são: Aladino Pereira, Orlando Chagas, Antônio Coutinho Guimarães, José Nunes Curvelo e José dos Santos Fernandes.

C. Pinto lamenta que não se dediquem todos à luta pela normalidade do País

A fim de responder a acusações feitas em artigo assinado pelo Deputado Pedro Aleixo, o Ministro Carvalho Pinto fêz divulgar ontem uma nota na qual lamenta a incompreensão geral diante do momento nacional, em que há necessidade de "sobrepor-se às aspirações políticas e aos impulsos da paixão os superiores deveres para com a Nação", na luta pela restauração da normalidade da vida econômica e social do povo brasileiro.

A atitude de crítica poderia ser mais cômoda, mas não traduz "um ato construtivo e à altura do momento, que reclama total desambição e sacrifício consciente de todo e qualquer interêsse político e pessoal" — diz o Sr. Carvalho Pinto, "com a independência e a tranqüilidade de consciência de quem nada deseja para si, nem alimenta ambições políticas de qualquer espécie".

MOMENTO

É êste, na íntegra, o texto da nota:

"Ao assumir o pôsto de Ministro neste instante particularmente sério da vida nacional — e foi exatamente essa situação que me impôs o dever de aceitar a ingrata investidura — já antevia atitudes como essa, de incompreensão e injustiça, conforme declarei em meu discurso de posse, e expressamente.

Lamento apenas que homens de responsabilidade no País não sintam a delicadeza do momento e nem sempre compreendam a necessidade conseqüente de sobrepormos às aspirações políticas e aos impulsos da paixão os superiores deveres para com a Nação. Há situações em que não cabe, a meu ver, a omissão ou a cômoda posição de simples crítica, ainda que sincera; há situações em que, a meu ver, quem deseje a sobrevivência das instituições democráticas e a paz social há de sopitar suas legítimas tendências ou aspirações pessoais, para, com dignidade e patriotismo, levar a sua quota de sacrifício ao esfôrço comum — a que não deve faltar nenhum brasileiro —, de combate às dificuldades que já encontramos e de restauração da normalidade da vida econômica e social do povo brasileiro.

Outras atitudes poderiam ser mais cômodas, mas não traduziriam, por certo, um ato construtivo e à altura do momento particular que vivemos, e que, mais do que nunca, reclama total desambição e sacrifício de todo e qualquer interêsse político e pessoal. É o que penso, sinceramente, com a independência e a tranqüilidade de consciência de quem nada deseja para si, nem alimenta ambições políticas de qualquer espécie."

Coronel agride gestante

O Diretor do Reembolsável da Polícia Militar, Coronel Djalma de Andrade Jacó, agrediu, ontem, a pontapés, uma mulher em adiantado estado de gravidez, que foi socorrida por um choque da Radiopatrulha. A agressão ocorreu defronte ao prédio n.º 114 da Rua Evaristo da Veiga.

O Comissário Osvaldo, de plantão no 3.º Distrito Policial, ouviu o oficial e a mulher agredida, mas recusou-se a prestar declarações à imprensa, alegando que "se tratava de questão militar". A autoridade policial manteve em sigilo o nome da mulher.

Arthur Araújo é o nôvo treinador do "Stud" Seabra

O treinador Artur Araújo é o nôvo responsável pela seção do Stud Seabra no Hipódromo da Gávea. A reportagem do JORNAL DO BRASIL apurou que o profissional está aguardando cinco potros de Cidade Jardim, e passará a treinar todos os parelheiros que chegarem de São Paulo. Altamir Vieira, que respondia pelo treinamento da cavalhada até ontem, continuará responsável pelos animais que estão no turfe carioca, até segunda ordem.

Jóqueis contratados para amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

Amanhã

1.º PÁREO — Às 13 h 50 m — 1 400 metros — Cr$ 300 000,00 — (Grama).
Kg
1—1 Happy Kid M. Andrade 7 55
2 Ourofan, J. Baffica .. 4 56
2—3 Debo, M. Silva 3 56
4 Tulcham, A. Ramos .. 6 56
3—5 Quinau, A. Barroso .. * 56
6 Teverly, P. Lima 1 56
4—7 Hepatan, J. Marchant 5 56
8 Hino, F. Esteves 2 56

2.º PÁREO — Às 14 h 20 m — 1 300 metros — Cr$ 200 000,00.
Kg
1—1 Kochana, J. Marchant * 56
2 Negélia, J. Baffica .. * 52
2—3 Ahman, C. Morgado .. * 56
4 Garra, (*) J. Tinoco .. 3 52
3—5 Anfora, M. Silva ...... * 54
6 Pitanga, A. Santos .. 2 54
4—7 Long Line, O. Bastos . 1 52
8 Bomardonita, S. Silva * 54
(*)cs. Guerilla.

3.º PÁREO — Às 14 h 50 m — 1 400 metros — Cr$ 250 000,00.
Kg
1—1 Chave, A. Santos 5 57
2 Lenoca, N. C. .... * 53
2—3 Caledônia, M. Silva .. 3 57
4 Hella, L. Carvalho .. 1 53
3—5 Aracena, L. Carlos ... * 53
6 Springlight, I. Amaral 2 57
4—7 Toca, J. Machado 4 57
8 Hedrinha, D. P. Silva * 57

4.º PÁREO — Às 15 h 20 m — 1 500 metros — Cr$ 180 000,00.
Kg
1—1 Zombeteiro, F. Esteves 5 53
2 Tenace, J. Marchant . 1 58
2—3 Jerobiar, L. Carvalho . 4 58
4 Saxofone, M. Silva .. 6 56
5 Nilópolis, N. C. ...... * 56
3—6 Pater, A. Olivares ... 2 58
7 X.-Mayaka, J. Baffica * 53
8 Oculto, A. Ramos .... * 54
4—9 Londoner, B. Santos . * 58
10 Pé de Grilo, T. Tinoco 3 56
11 Marquinho, J. A. Silva * 56

5.º PÁREO — Às 15 h 50 m — 1 000 metros — Cr$ 180 000,00 — (Variante).
Kg
1—1 Envoy, J. Baffica 7 54
2 Ben Hur, L. Carlos .. * 52
2—3 Giradoux, I. Sousa .. 3 58
4 Jabalin, J. Quintanilha 6 54
3—5 Desertito, A. Ramos . 1 56
6 Nerdal, M. Nielevisck * 56
7 Condor, A. Ricardo .. 4 54
4—8 Zanzo, A. G. Silva .. 5 58
9 Aviano, J. Veiga 2 54
10 Eulucel, B. Alves ... * 56

6.º PÁREO — Às 16 h 20 m — 1 500 metros — Cr$ 300 000,00 — (Prova Especial)
Kg
1—1 Cê-Cê, F. Pereira F. 8 54
2 Bluebell, I. Sousa ... 1 54
2—3 Beira Alta, M. Silva .. 2 54
4 Qualopa, A. Ricardo .. 7 53
3—5 Bacela, F. Esteves ... * 60
6 Gala, P. Lima 6 54
4—7 Valeska, D. Netto ... 5 54
8 Que Praça, J. Machado 3 54
9 Gralha, N. C. 4 53

7.º PÁREO — Às 16 h 55 m — 1 300 metros — Cr$ 180 000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Grasseta, A. Ricardo . 6 54
2 Sharmin, A. Ramos .. 4 52
2—3 Fair Key, A. Barroso . * 56
4 Falamota, I. Sousa .. * 54
5 Peggy, L. Carvalho ... 1 56
3—6 Suzuki, M. Andrade .. * 50
" Sidarta, J. Barros .. 3 50
7 Niquita, I. Amaral ... * 50
4—8 Nikinha, J. Tinoco ... * 50
9 Bomarcunda, J. Mach. 5 54
" Que Fazer?, P. Estêves 2 52

8.º PÁREO — Às 17 h 30 m — 1 800 metros — Cr$ 220 000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Bedel, A. Ricardo ... 6 58
" Bogardo, A. Santos .. * 54
2 Garparino, N. C. ...... * 55
2—3 S. Yard, C. A. Sousa 2 58
4 Gangster, J. Portilho . 4 58
5 Navarone, O. Ricardo * 58
3—6 Mar Verde, M. Andrade * 58
7 Boa Vida, J. M. Santos 1 58
8 Bozé, N. C. .... * 54
4—9 Rapto, J. Marchant .. 5 58
10 Bramane, D. P. Silva 3 58
11 Montejota, A. Ramos . * 54

9.º PÁREO — Às 18 h 05 m — 1 620 metros — Cr$ 180 000,00 — (Variante) — (Betting).
Kg
1—1 Alone, A. M. Caminha * 53
2 Shift, A. G. Silva ... 4 56
2—3 Nibor, F. Esteves .... * 58
4 Meu Amigo, I. Sousa . * 56
5 Meu Chefe, S. Silva .. 3 53
3—6 O. K., M. Silva 2 56
7 Va-T-En, C. Sousa .. * 53
8 Nilópolis, J. Machado * 58
4—9 Cafuné, J. Veiga 1 56
10 Até Lá, E. Faria ...... * 56
11 Barra Sêca, A. Ramos * 56

Domingo

1.º PÁREO — Às 14h 00 — 1 200 metros — Cr$ 220 000,00.
Kg
1—1 Cloc, M. Silva ...... * 58
2 Billie Dove, M. Andrade * 58
2—3 Al Rincona, J. Portilho 3 58
4 Pedra Preta, O. Bastos * 58
3—5 Belga, S. M. Cruz 4 58
6 Nova Delli, F. Estêves * 58
4—7 Cadia, A. M. Caminha 1 58
8 Glinda, B. Santos 2 58
9 Flor do Campo, J. Veiga 3 58

2.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 600 metros — Cr$ 300 000 00.
Kg
1—1 Across, D. Moreira .. 5 56
2—2 Don Juan, M. Silva .. 4 56
3 Tamborim, D. P. Silva 1 56
3—4 Van Gogh, J. Marchant 2 56
5 Apis, J. Machado 7 56
4—6 Ramadan, J. Tinoco . 6 56
7 Destaque, F. Estêves . 3 56

3.º PÁREO — Às 15h,00m — 1 500 metros — Cr$ 250 000,00.
Kg
1—1 Conta, A. Barroso ... 4 57
2 Papillon, M. Andrade 7 57
2—3 Miss Leocádia, M. Silva 3 57
4 Mazúá, F. Estêves ... 2 57
3—5 Harmônica, J. Machado 5 57
6 Volânia, A. Ramos .. 8 57
4—7 Estrêla do Beduino, J. Portilho 1 57
8 Rivabela, J. Tinoco . 6 57
9 Riquinha, J. Ramos . 9 57

4.º PÁREO — Às 15h 30m — 1 300 metros — Cr$ 180 000,00.
Kg
1—1 Pelega, A. Ricardo .. 3 54
2 Faro, E. Fraga .... * 52
3 Juca Pato, M. Andrade 8 56
2—4 Juvita, M. Silva .... * 52
5 Aldy Mirian, A. G. Silva 2 52
6 Satélite, J. Machado 9 54
3—7 El Tip, J. A. Silva .. 4 56
8 Hara cema, N. Lima . 5 52
9 Prosaico, A. Ramos . 6 54
" Bafafá, C. Dias ...... * 52
4-10 Crystal Park, I. Amaral .... * 55
11 Patricinha, J. Portilho 7 54
12 Chesterfield, A. M. Caminha 1 54
" Tição, Não correrá .. * 54

5.º PÁREO — Às 16h — 1 500 metros — Cr$ 250 000,00.
Kg
1—1 Cowboy, A. Ricardo . * 57
2 Introito, J. Ramos .. 5 57
2—3 Nihuil, A. Santos ... 9 57
4 Raj-Mahal, A. Barroso 2 57
3—5 Neran, J. Machado .. 1 57
6 Riemar, J. Veiga 3 57
7 Margien, B. Alves ... 4 57
4—8 Imbros, J. Baffica .. 6 57
9 Homel, D. P. Silva .. 7 57
10 Vovô Maciel, O. Bastos 8 57

6.º PÁREO — Às 16h 35m — 1 500 metros — Cr$ 400 000,00 — Betting — Prêmio Alfredo Santos.
Kg
1—1 Comanchera, J. G. Silva 10 59
2 Kilpar, D. P. Silva .. * 58
3 Clicé, J. Negrello 3 56
2—4 Causa, A. Santos 4 55
5 Corda, J. Sousa 7 55
6 Intruja, J. Silva .... * 56
3—7 My Reine, F. Pereira F.º 5 58
" Lady Champagne D. Moreira 8 60
8 Arlesiana, M. Silva . 9 60
9 Qualopa, A. Ricardo . 2 55
4-10 Moyara, F. Sousa .... * 55
11 Hullabaloo, J. Marchant 6 55
12 Florana, J. Tinoco .. * 56
13 Gralha, J. Portilho .. 1 55

7.º PÁREO — Às 17h 10m — 1 200 metros — Cr$ 250 000,00 — Betting — Variante — Areia.
Kg
1—1 Byng, J. Ramos 10 57
" Pierrot Sonhador, L. Carvalho 3 57
2 Carcler, J. Portilho . 2 57
3 Oldan, A. M. Caminha * 57
2—4 Araticum, C. R. Carvalho .... * 57
5 Miraqueta, F. Estêves 4 57
6 J.I., A. Ricardo 8 57
7 Dampier, não correrá . 9 57
3—8 Carducci, J. Marchant 1 57
9 Cecéu, M. Silva 11 57
10 Sacripant, A. Santos . 6 57
11 Good Prince, A. Ramos 5 57
4-12 Caro Nome, F. Conceição 7 57
13 Pampilho, I. Sousa .. * 57
14 Patalou, I. Nogueira * 57
15 Beautiful Boy, A. G. Silva .... * 53

8.º PÁREO — Às 17h 45m — 1 200 metros — Cr$ 250 000,00. — Betting — Variante — Areia.
Kg
1—1 Sky, A. Ricardo 6 57
2 Pinta Pura, C. R. Carvalho 2 57
3 Lenoca, J. Portilho .. * 57
2—4 Signorina, J. Machado 10 57
" Society Girl, J. Marchant 3 57
5 Beloca, M. Andrade . 8 53
3—6 Chelpa, A. Santos ... 9 57
" Cortês, F. Pereira F.º 1 57
7 Seylla, C. A. Sousa .. 11 57
4—8 Caramba, M. Silva .. 5 57
9 Belle Image, D. P. Silva 4 57
10 Miss Leocádia, n/ correrá 7 53

A égua Que Fazer? é a mais cotada entre as estreantes da Gávea

A égua Que Fazer? estréia no sétimo páreo da reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, com algumas possibilidades, porque trouxe regular campanha de Cidade Jardim, onde atuava regularmente.

A castanha tem vários exercícios na distância, sendo o último de 1 400 metros em 95" 2/5. A turma que vai enfrentar não é tão forte como parece à primeira vista, e Que Fazer? deverá produzir uma atuação de realce, nas mãos do aprendiz F. Estêves.

ACROSS

Across é um filho de Biriki e Acrópole, criado no Haras Guanabara de propriedade do Stud Modêlo e treinado por Válter Aliano. O seu responsável acredita que o potro possa vencer logo na primeira apresentação, baseado no exercício de 1 600 metros em 105", sòzinho e arrematando no mínimo. Sem ser barbada, pela sua própria condição de estreante, deverá ganhar. Across vai à raia sob a direção do freio Dario Moreira.

VOLÂNIA

Volânia, anotada no 3.º páreo de domingo, tem tôda característica de animal da grama. Suas melhores atuações foram neste tipo de raia em São Paulo. Alazã, filha de Parati e Tordilita, foi criada no Haras Morro Grande e defenderá na raia os interêsses do Stud El Rosal. Não foi vista em exercícios fortes nas madrugadas, mas regula com as adversárias que terá de enfrentar.

P. Valente derrotou Corumim

Depois de uma luta sensacional em tôda reta final, o cavalo Praça Valente ganhou o quarto páreo de ontem à noite, em homenagem ao III Congresso Brasileiro das Assembléias Legislativas. Praça Valente marcou para os 1 500 metros, o tempo de 95"2/5.

COMO FOI

A saída foi rápida, com Praça Valente tomando de golpe a primeira colocação, seguido de perto por Carducci que tentava de todos os modos se aproximar do ponteiro. No meio da variante, Praça Valente seguia firme na vanguarda, enquanto Corumin melhorava paulatinamente e vinha dar combate a Carducci, e dominava quase sem luta o pilotado de J. Fagundes. Na reta final, o conduzido de A. Barroso seguiu resistindo, junto a cêrca, aos ataques de Corumin, para nos últimos 50 metros livrar meio corpo que lhe deu a vitória final. Praça Valente, com esta, completa a sua terceira vitória, em pistas cariocas. A seguir os resultados de ontem à noite, no Hipódromo da Gávea:

1.º páreo — 1 300 metros.

1.º Bliss (J. Portilho).
2.º Poesia (M. Andrade).
3.º Ira (L. Carvalho).
Vencedora — (1) 20,00 — Dupla — (13) 54,00 — Placês — (1) 12,00 — (5) 20,00 — (8) 19,00 — Tempo — 83" — Treinador Manuel de Sousa — Proprietário Antônio Carlos Amorim.

2.º páreo — 1 300 metros.

1.º Montelepre (D. P. Silva).
2.º Black-Tie (M. Silva).
3.º Triangulum (M. Andrade).
Vencedor — (1) 29,00 — Dupla — (12) 36,00 — Placês — (1) 14,00 — (3) 13,00 — (6) 22,00 — Tempo — 80"1/5 — Treinador R. Morgado — Proprietário Stud Vacances.

3.º páreo — 1 000 metros.

1.º Vispa (M. Andrade).
2.º Quelucia (J. Portilho).
3.º Arnica (A. Santos).
Vencedora — (10) 16,00 — Dupla — (24) 36,00 — Placês — (10) 10,00 — (5) 11,00 — (1) 11,00 — Tempo — 64"4/5 — Treinador I. Pinheiro — Proprietário Stud Pablito.
Não correu Bijuja.

4.º páreo — 1 500 metros.

1.º Praça Valente (A. Barroso).
2.º Corumin (M. Silva).
Vencedor — (5) 29,00 — Dupla — (23) 27,00 — Placês — (5) 14,00 — (3) 12,00 — Tempo — 95"2/5 — Treinador M. Mendes — Proprietário Stud Nossa Senhora Aparecida.
Não correu Tornelo.

5.º páreo — 1 200 metros.

1.º B. B. C. (J. Pedro).
2.º Zoroca (A. Ricardo).
3.º Que Guapa! (M. Andrade).
Vencedora — (7) 40,00 — Dupla — (13) 18,00 — Placês — (7) 12,00 — (1) 11,00 — (10) 13,00 — Tempo — 76" — Treinador E. Freitas — Proprietário Haras São José e Expedictos.
Não correu Garapa.

6.º páreo — 1 200 metros.

1.º Pery (A. Ramos).
2.º Anavion (J. Portilho).
3.º Galluzo (A. Santos).
Vencedor — (9) 223,00 — Dupla — (13) 69,00 — Placês — (9) 48,00 — (2) 25,00 — (11) 24,00 — Tempo — 76"4/5 — Treinador S. L. Amore — Proprietário Mário Povoa.
Não correram Rio Tigre e Abastado.

7.º páreo — 1 300 metros.

1.º Aresto (A. Santos).
2.º Arguapo (F. Pereira F.º).
3.º Marco Tulio (J. Marchant).
Vencedor — (3) 62,00 — Duplas (23) 45,00 — (24) 23,00 — Placês — (3) 20,00 — (6) 18,00 — (10) 28,00 — Tempo — 81. — Treinador Maurílio de Almeida. Não foram apresentados Apito e Zangão. Proprietário Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Neste páreo empataram Arguapo e Marco Tulio pela segunda colocação.
Movimento geral de apostas: Cr$ 85 674 830,00.

NA BASE DO GALOPE

Bogardo foi inscrito de parelha com Bedel e tem galopado tôdas as madrugadas para abrir o fôlego. Adálton Santos chegará ao prado para trabalhar o parelheiro

José Machado conduziu Que Praça, no melhor exercício da madrugada

José Machado conduziu Que Praça no melhor exercício da madrugada de ontem na Gávea, quando a égua registrou 700 metros em 42" 2/5, com muita facilidade. A filha de Radar vem de terceiro para Comanchera e Galmita, e vai depender muito do *train* da carreira. Gosta de correr na ponta, e pode surpreender as adversárias, com a sua conhecida velocidade.

As melhores partidas para a reunião de amanhã na Gávea foram as de Ahman, Rapto, Meu Amigo, Happy Kid, Bacela e Falamota. Ahman, principalmente, mandou para os cronômetros o tempo de 44" 3/5 nos 700 metros, a puro galope de saúde, sempre pela cêrca externa.

HAPPY KID

Happy Kid (M. Andrade) desceu a reta em 37"3/5, contido pelo seu ginete. Debo (M. Silva) os 700 em 45" "/5, com sobras ao lado de um companheiro. Tulcham (A. Ramos) finalizou os 360 em 22"2/5, muito apurado. Hepatan (J. Marchant) os 800 em 53"3/5, com grande facilidade e pelo centro da raia. Hino (F. Estêves) melhorou alguma coisa com a partida de 38"2/5 para os 600, mas parece que ainda é muito cedo.

AHMAN

Kochana (J. Marchant) deu um galope de saúde de 48" para os 700 metros. Ahman (C. Morgado) melhorou para 44" 3/5, de galopinho e sempre pela cerca externa. Foi uma das melhores partidas da madrugada de ontem. Garra (Lad.) os 600 em 37"2/5, muito sapecada. Pitanga (A. Santos) deu um carreirão de 40", para igual distância. Anfora (M. Silva) finalizou os 600 em 39", com algumas reservas.

CHAVE

Chave (A. Santos) assinalou para os 700 a marca de 43"3/5, muito à vontade. Caledônia (M. Silva) desceu a reta em 37"2/5, à moda da casa. Hella (Lad.) os 700 em 45", com sobras e Aracena (L. Carlos) deu um galope de 54"2/5 para os 800 metros. Hedrinha (D. P. Silva) chegou com muita facilidade ao lado de Aviano (J. Veiga) que a aguardava na reta final, registrando para os 700 o tempo de 44", levando a melhor, Hedrinha.

XACA MAYAKA

Saxofone (C. Morgado) não conseguiu dominar a Ourobriga (N. Lima) em 45" para os 700. Xaca Mayaka (J. Baffica) a reta em 38"2/5, com alguma facilidade. Todavia, não inspira confiança por suas conhecidas baldas. Pé de Grilo (J. Tinoco) chegou muito solicitado em 46"2/5 para os 700 metros.

CONDOR

Girandoux (I. Sousa) os 600 em 39", à vontade. Condor (A. Ricardo) melhorou a marca, e chegou muito apurado em 37" 3/5, para igual distância. Aviano (J. Veiga) servindo de *sparring* para Hedrinha (D. P. Silva), registrou 600 em 38", égua vinha sobrando ao lado dêste. Eulucel (B. Alves) igualou a marca e chega em melhores condições.

QUE PRAÇA

Cê-Cê (F. Pereira F.) a reta em 37", com sobras. Bluebell (I. Sousa) com alguma facilidade ao lado de uma companheira trouxe para os 700, a marca de 44"3/5. Qualopa (A. Ricardo) a reta em 38"2/5, sòmente foi solicitada nos metros finais. Bacela (F. Estêves) como no trabalho, assim o fêz nesta partida de 700 em 45", sempre de galope largo. Gala (P. Lima) saindo de mais longe assinalou 38" para os 600, com sobras. Valeska (D. Neto) os 700 em 47", à vontade e Que Graça (J. Machado) registrou a melhor partida de hoje, trazendo para os cronômetros a marca de 42"2/5 para os 700, e com grande facilidade.

FALAMOTA

Grasseta (A. Ricardo) os 700 em 45", agradando um pouco. Falamota (I. Sousa) finalizou a reta em 38", de galope largo. Peggy (Lad.) finalizou os 350 em 23", não agradando. Niquita (I. Amaral) registrou para os 700 a marca de 46", com algumas reservas. Que Fazer? (J. Machado) a reta em 38"2/5, muito contida.

Pedrosa não acredita na derrota de Byng, e pensa em formar a 11

José Luís Pedrosa declarou à reportagem do JORNAL DO BRASIL que o cavalo Byng vai largar e acabar, no quinto páreo de domingo. Levará uma boa ajuda de Pierrot Sonhador, que trabalhou 1 200 metros em 77", e com um *train* favorável pode formar a dobradinha da casa.

— Das boas carreiras que tenho esta semana — explicou — acredito que Byng seja realmente a melhor. O meu pupilo anda tinindo, e tem 78" para os 1 200 metros, correndo bastante. Nunca foi exigido, e vai para frente, procurando decidir a carreira logo no início.

DOBRADINHA

Além da vitória quase certa do cavalo Byng, o jovem profissional não esconde a fé que leva na dupla com o seu companheiro Pierrot Sonhador, que nunca estêve tão bem como agora. O pilotado de Luís Carvalho tem uma passada muito boa na distância, e na grama sempre correu o dôbro. Para Pedrosa, a dupla onze está perfeitamente dentro dos seus cálculos.

BACELA

Pedrosa tem sòmente a égua Bacela na tarde de amanhã, e conta ganhar, apesar da presença de Beira Alta e Cê-Cê que considera como as maiores rivais da sua pensionista.

— Bacela anda muito bem, e tem condição para ganhar porque regula para melhor com a turma. Tem 98" para os 1 500 metros, em exercício que agradou em cheio. Aprontou 800 em 52", só para manter a forma. A égua anda tinindo, e deve chegar brigando pela vitória.

DOMINGO

Mais adiante:

— Causa é uma boa corrida na 6.ª prova de domingo, mas tem que respeitar a presença da veloz e dura Comanchera, que anda realmente em boa fase.

A minha pupila tem 100" para os 1 500 metros, sem ser exigida, e correspondeu no final, quando o jóquei a alertou um pouco. Vou ver se é possível correr segundo, logo atrás da ligeira Comanchera, tendo uma oportunidade na reta. Causa deve atropelar forte.

No apronto, Causa passou os 800 metros em 51", com boa ação, e sempre correu muito mais na grama.

DIFÍCIL

— Quanto a Cortês, eu acho uma corrida muito difícil e não espero melhor resultado que um placê. Signorina, Sky e Caramba são os principais nomes e devem decidir a carreira entre si. A minha vai tentar chegar o mais perto possível. A semana deve ser boa realmente por intermédio de Byng, Causa e Bacela, principalmente o cavalo, que considero uma corrida das mais certas.

Binóculo

1 — O treinador Paulo Morgado informou à reportagem que a égua Qualopa só será apresentada no 6.º páreo de amanhã, na Gávea, desertando da prova de domingo.

2 — *O treinador Rubens Carrapito aniversaria hoje. Muitas festas estão programadas para festejar mais um ano de vida do jovem profissional.*

3 — Francisco Irigoyen voltou a São Paulo, e já tem compromissos para conduzir Itamaraty, Beloie e Ubaeté.

4 — *As montarias prováveis do Prêmio Primavera, programado para domingo em 1 609 metros, no Hipódromo de Cidade Jardim, são os seguintes: Itamaraty, F. Irigoyen; Liliput, J. M. Amorim; Kaito, D. Garcia; Leopard, A. Artin; Impacto, J. O. Silva F.º e Dakar, P. Vaz.*

Pista leve

Luiz Reis

1. — Hullabaloo, que continua invicta nos boxes de Henrique de Sousa, vai agora a uma aventura ingrata. Correrá no clássico, ou melhor, no Prêmio Alfredo Santos, depois de amanhã. E não deve ser eliminada completamente, porque, com peripécias a favor, talvez se apresente no final, como o melhor azar do páreo.

Sôbre Hullabaloo, *seu* Henrique fala com aquêle mesmo jeito de quinze anos atrás. Sempre gostou da égua:

— De muita raça é êsse pedaço que está aí!

— Boa de côcho, baiano?

— Nem se fala! É uma casa! E só tira a bôca do côcho quando já comeu e lambeu tudo...

— Houve modificação de treinamento?

— Não sei. Mas a tática que usei foi aquela de parar só pra comer.

2. — *A terminologia do baiano é tôda própria. Ninguém melhor do que êle para conversar de carreira. Viajado como poucos, andou por êsse Brasil todo preparando desafios de cancha reta. Êle e seu — dêle — cunhado, o Antenor de Freitas.*

O cavalo está para o Henrique, como a música para o maestro. Um não passa sem o outro, ou a outra. De sorte que é bonito ouvi-lo recordar passagens de sua vida no turfe:

— Sempre me dei bem tratando dessas eguinhas. Tive Sálaga, Argentina, Chenille...

— Mas, a Hullabaloo pode chegar lá, onde as outras chegaram?

— É mais difícil, mas não impossível. Pelo menos na grama, está cada vez melhor.

3. — Henrique de Sousa tem seus amigos certos. De quando em quando, um dêles se aborrece. Porque o baiano não gosta de dar informações de véspera. Diz, mas só na hora. E justifica:

— Uma questão de compromisso. Muito treinador perde um cavalo, ou mais, porque fala demais. E o proprietário, por mais que não jogue, quer ter o prazer de sigilo.

Há pouco tempo, um dêsses grandes amigos do Henrique ficou aborrecido. E o baiano, que é um sentimental, anda triste. Foi, por sinal, por causa da Hullabaloo, após a segunda vitória.

— Veja só, se existe uma pessoa que eu adoro neste mundo é o doutor. Lá em casa, já é pessoa da família. Um amigo de verdade, dêsses que a gente não pode nunca mais esquecer.

4 — Seu *Henrique não se importaria se perdesse outra amizade, que não prezasse tanto, quanto a do doutor:*

— Nós nos entendemos tão bem. Se Deus quiser, vai passar. Brevemente estaremos juntos, com o nosso bate-papo e jantando o nosso cabrito à italiana, às quintas-feiras.

E deu uns tapinhas no pescoço da Hullabaloo, enquanto a bonita égua ficava de orelhas em pé, na pose do animal tinindo, ou seja, — procurando passarinho em cima da árvore.

Adálton espera ganhar 2

O jóquei Adálton Santos está animado com as montarias que obteve para as próximas reuniões, e destacou, para a reportagem do JORNAL DO BRASIL, as de Causa e Bogardo como as melhores.

— Bogardo atravessa bom estado de treinamento, e forma, juntamente com Bedel, uma parelha de respeito. Causa, no Prêmio Alfredo Santos, tendo num train de corrida favorável, pode chegar entre as primeiras no placar.

PITANGA

— Pitanga anda bem, explicou o profissional —, mas só com muita sorte poderá derrotar Ahman, a fôrça real da carreira. No apronto de hoje (ontem) não foi empenhada, limitando-se a um galope de 600 metros em 40", muito suave.

— Chave deverá decidir com Caledônia e Aracena a vitória no 3.º páreo, continuou. — Gostei muito do apronto da minha pilotada, que registrou 700 metros em 43" 3/5, firme.

Adálton assinou compromisso para conduzir mais Bogardo, Nihuil, Causa e Sacripant. Das quatro, o jóquei destacou Bogardo, que vai de parelha com Bedel, e Causa. O cavalo Nihuil dependerá muito de confirmar os exercícios, e Sacripant é o mais difícil. Um placê é viável. Comanchera é a principal adversária no Alfredo Santos.

FLEITAS BUSCA NO FUTEBOL DOS JOVENS A ALEGRIA DE SUA PRIMEIRA BOLA DE MEIA

O futebol, razão de ser, paixão e dedicação de Fleitas Solich, técnico do Fluminense hoje, custou a chegar à sua vida e só aos 17 anos êle pôde pela primeira vez entregar-se aos prazeres de uma *pelada* com seus companheiros de bairro: até então, vivia na saudade de sua primeira bola de meia, que foi obrigado a abandonar aos cinco anos, mas da qual guarda até hoje uma lembrança doce.

Essa paixão, Solich revive agora, a cada dia, procurando sempre no futebol dos jovens — o que lhe deu fama de técnico renovador — a mesma alegria que sentia então. E a tal ponto se dedica ao futebol que pode ser considerado um de seus mais fiéis servidores: quieto, esforçado, discreto, já deu títulos internacionais ao Paraguai, seu país, e no Brasil deu um tricampeonato ao Flamengo e guarda uma secreta esperança de terminar o primeiro turno como líder do Campeonato Carioca, depois de amanhã.

O BRINQUEDO PROIBIDO

Ameaçado por uma hérnia, o menino Manuel Agustín se viu aos cinco anos privado da convivência de seu melhor brinquedo — a bola de meia. Amigo de uma disciplina rígida, o velho Deputado Marcelino Fleitas, do Congresso paraguaio, não lhe dava a menor oportunidade de fugir à prescrição médica e chutar o seu querido brinquedo, como seu irmão Alberto, que cresceu envolvido pela alegria espontânea das peladas de rua.

Quando Manuel Agustín tinha apenas 12 anos, o velho Marcelino Fleitas morreu, mas sua educação ficou aos cuidados de sua mãe, D. Elena Solich, austera diretora da Escola San Roque, que manteve a proibição. Só aos 17 anos, quando a ameaça de hérnia já estava superada, Manuel Agustín de Fleitas Solich pôde, pela primeira vez, entregar-se de corpo e alma à pelada do velho terreno dos fundos da escola, dando ainda passos incertos no mundo que anos mais tarde se tornaria a razão de sua vida — o futebol.

Manuel Agustín e Alberto moravam com sua mãe no velho casarão ao lado da Escola São Roque, onde D. Elena Solich trabalhava. A partir dos 17 anos, Manuel Agustín participava sempre que podia da pelada no fundo do quintal, com os garotos da vizinhança, enquanto seu irmão já era goleiro do time infanto-juvenil do Nacional. Assim, depois de 12 anos sem tocar na pequenina bola de meia, Manuel Agustín pôde fazer do que era o seu brinquedo de criança a melhor diversão do campinho da rua Cerro Corá, esquina de Constituición.

UM ANO DE SUCESSOS

Futebol, que durante tanto tempo havia sido um brinquedo proibido para o menino Manuel Agustín, transformou-se repentinamente em uma coisa séria na sua vida, quando, em um domingo, seu irmão Alberto pediu que êle levasse suas chuteiras ao campo do Libertad, onde havia um jôgo de infanto-juvenis.

— Alberto não podia levar as chuteiras dêle porque tinha de ir à missa antes de seguir para o campo — contou Fleitas Solich — e me pediu que as entregasse lá, pois eu ia mais cedo à igreja. Fui à missa e voltei em casa, onde ainda o encontrei dormindo. Acordei-o às pressas e êle saiu correndo para a igreja, pedindo-me que o esperasse no campo. Quando em cheguei lá, carregando as chuteiras de Alberto, êles olharam o meu tamanho e, impressionados com a minha altura, perguntaram se eu não jogava bola. Eu disse que batia bola no quintal e me convidaram para experimentar.

Era o comêço do ano de 1918, quando Manuel Agustín Fleitas Solich fêz seu primeiro treino no campo do Libertad, como centro-médio do infanto-juvenil. A posição foi escolhida pelo seu tamanho e não pelo seu futebol, mas, em dezembro do mesmo ano, o menino Manuel Agustín estreava no time titular, com 17 anos de idade.

Assim, em apenas um ano, Manuel Agustín tinha oportunidade de se dedicar ao futebol, de que estêve afastado por tôda a sua infância e que tanto o fascinara. Sua dedicação foi tal e os resultados tão surpreendentes, que em março do ano seguinte Manuel Agustín era o centro-médio da seleção nacional do Paraguai que enfrentou os argentinos.

O FIM DOS ESTUDOS

A carreira de Fleitas Solich foi rápida. No primeiro jôgo, atuou pelo infanto-juvenil. No segundo já foi para o juvenil, para fazer, no meio do campeonato, uma partida pelos aspirantes e depois chegar a titular em menos de um ano.

O futebol passou a absorver Fleitas Solich, que, aos 18 anos, já no Nacional, foi nomeado secretário do clube, onde perdia horas batendo atas para manter em ordem tudo que lhe permitia a diversão de entrar em campo para jogar.

Precisando trabalhar para ajudar sua mãe, pois o velho Deputado Marcelino Fleitas, seu pai, havia morrido, Fleitas Solich ainda se dedicava ao futebol, aos estudos e ao cargo de dirigente do clube.

— Como não podia fazer as quatro coisas juntas — contou Fleitas Solich — resolvi deixar de estudar e me dedicar ao futebol.

Nesta época, Fleitas Solich faltava às aulas para assistir às reuniões de diretoria do Nacional e acabou tendo que deixar a escola, apesar dos protestos de sua mãe.

Entregando-se inteiramente ao futebol, Fleitas Solich chegou ràpidamente à seleção paraguaia e, adquirindo projeção internacional, foi contratado pelo Boca Juniors, da Argentina, em 1927. Neste período, Fleitas Solich quebrou a perna, num choque com o centroavante do San Lorenzo, Maglio, jogando pelo Campeonato Argentino. Segundo Fleitas Solich, foi um lance casual, em que o argentino chutou-lhe a perna, enquanto êle acertava a bola, numa disputa mais ríspida.

A NOVA CARREIRA

Fleitas Solich jogou na Argentina até 1931, voltando ao Paraguai em 1932, como sempre para o Nacional. No ano seguinte, retornou à Argentina e foi bater bola no Club Talleres, em Remédios de Escalada. O presidente dêsse pequeno clube, Sr. Lainati, observando os treinos do time, notou que Fleitas Solich sempre comandava seus companheiros e ordenava as jogadas.

Convidou-o então para treinar o time, com o que Fleitas Solich encerrou sua carreira de jogador e iniciou a de técnico.

— Dirigir um time não foi novidade para mim, pois desde meus tempos de Nacional e de Boca Juniors eu comandava meus companheiros, porque naquela época, pràticamente, não existia técnico, ficando a equipe por conta do capitão. Dedicado inteiramente ao futebol, passei a ler textos de educação física e tudo que se referia ao esporte, fato que muito me auxiliou, quando comecei minha carreira de técnico — continuou o atual treinador do Fluminense.

Desde seu tempo de jogador do Nacional, Fleitas Solich teve amigos que o ensinaram certos segredos da profissão de técnico e do esporte.

Quando ainda trabalhava no Banco da República, em Assunção, Fleitas Solich contou com o carinho e a amizade de seu chefe, Sr. Stoll, que inclusive tinha um completo ginásio em casa, onde lhe ensinou os segredos da ginástica e dos aparelhos.

Na parte de educação física, o amigo suíço e chefe no Banco da República foi o grande influenciador da carreira de Fleitas Solich no futebol, mas na parte técnica, moral e psicológica do futebol, o auxílio e a formação partiram do técnico da seleção paraguaia de 1920, o Sr. Tibeau, um francês radicado no Paraguai.

A VIDA COMO EXPERIÊNCIA

Com Tibeau e Stoll, Fleitas Solich aprendeu a teoria da arte de dirigir um time de futebol, enquanto em campo, escalando o time do Nacional e comandando seus companheiros, foi aos poucos conhecendo os pequenos segredos que faziam a prática diferir do que existia teòricamente.

— Foi jogando que aprendi a conhecer os jogadores. Foi a minha própria vida que me deu experiência bastante para conhecer os homens, prever suas reações e me precaver contra elas. Estou escalando times há 18 anos e tenho a certeza de que ainda não aprendi a ser infalível, pois todos os meus conhecimentos são, invariàvelmente, eivados de erros — acrescentou o técnico.

Segundo Fleitas Solich, o Sr. Tibeau, um bom e vegetariano francês, muito o ajudou no conhecimento das reações psicológicas dos jogadores e no preparo físico indicado para o esporte, mas não era pròpriamente um técnico de futebol, na acepção moderna da palavra.

— Tibeau pensava que tudo no futebol dependia do preparo físico — comentou em tom de restrição Fleitas Solich.

Por isso tudo, Fleitas Solich acha que, quando começou a dirigir o Talleres já tinha alguma experiência como técnico, tanto na prática como na teoria. Pouco depois de 1933, o Clube Talleres e o Lanus se uniram, ficando Fleitas Solich como técnico. No ano seguinte, os dois clubes voltaram a se separar, mas Fleitas Solich continuou no seu primeiro time, o Talleres, transferindo-se em 1936 para o Lanus.

O CAMINHO DO TÉCNICO

Dois anos depois, Fleitas Solich, que havia sido por tanto tempo titular do centro da linha média da seleção paraguaia, passou a dirigi-la, para, no ano seguinte, em 1939, disputar com ela, o Sul-Americano de Lima. Neste período, até 1944, Fleitas Solich dirigiu os times paraguaios do Nacional, River Plate, Olimpia e Libertad.

Em 1944, depois de ter sido campeão paraguaio em 1933, com o modesto quadro do Libertad, Fleitas Solich foi para a Argentina, dirigir o Newell's Old Boys, em Rosário. Em 1946, Fleitas Solich treinou o Lanus, no ano seguinte o Huracán, voltando em 48 para Assunção, onde foi dirigir o Libertad.

Estando no Paraguai, Fleitas Solich dirigiu a seleção de seu país em 1949, sagrando-se vice-campeão sul-americano, no Rio, ao disputar a final no Estádio de São Januário.

Fleitas Solich continuou no Paraguai até 1953, quando conquistou o Sul-Americano de Lima, vencendo o Brasil, para logo depois transferir-se para o Rio, onde treinou o Flamengo. Foi logo tricampeão e depois deixou o Brasil indo para a Espanha dirigir o Real Madri.

De lá, voltou para o Flamengo, de onde saiu no ano passado, para dirigir o Corintians. Ficou lá pouco tempo, mas sagrou-se vice-campeão paulista e voltou ao Rio êste ano para orientar o Fluminense.

Na sua carreira de jogador e técnico, Fleitas Solich enfrentou três vêzes a seleção brasileira, defendendo as côres de seu país, o Paraguai: em 1922, jogando como centro-médio, no estádio do Fluminense, o Paraguai perdeu; em 1949, já como técnico, perdeu a final no estádio do Vasco; em 1953, conseguiu sua primeira vitória contra os brasileiros, derrotando-os em Lima e sagrando-se campeão sul-americano.

A ALEGRIA DO FUTEBOL

De sua carreira, de suas leituras sôbre esporte, Fleitas Solich guarda hoje, na casa que mantém na Argentina, uma pequena biblioteca, onde se destaca o que êle considera o ponto fundamental de sua teoria sôbre preparo físico do jogador de futebol, um livro de ginástica, resultado da experiência de uma geração de dinamarqueses chamados Müller.

Para o velho técnico, a vida lhe ensinou uma coisa sôbre o futebol:

— A improvisação é o que o futebol tem de melhor. O que agrada ao público e torna o futebol alegre, permitindo a movimentação espontânea dos recursos individuais.

No Fluminense, Fleitas Solich disse que se sente como em seu "próprio lar", pois é tratado por todos como se vivesse lá há anos.

— O Fluminense — disse ainda Fleitas Solich — é um time nôvo, como eu gosto. Mesclado de jogadores novos, bem entrosados com alguns de maior experiência, o que resulta em melhores condições morais e físicas para a equipe.

Apesar da situação do Fluminense no campeonato e do contato que tem com os jogadores, o que lhe dá conhecimento de suas limitações, o técnico Fleitas Solich não vê facilidades no caminho para o título êste ano, dizendo que:

— Muitas vêzes quis ser campeão, mas nem sempre o consegui.

Na grande área

Armando Nogueira

Tenho recebido, nos últimos dias, algumas cartas desaforadas de torcedores do Flamengo atribuindo-me responsabilidade na transferência de Gérson para o Botafogo. Objetivamente, porém, nenhum dêles consegue me enquadrar na história. Ficam todos a xingar o Flamengo, o Botafogo e, de passagem, me desancam, alguns em têrmos civilizados, outros, na ignorância. O mais abusado me agride só porque vivo a elogiar o futebol de Gérson, como se eu cometesse algum pecado em exaltar o talento de um dos maiores craques da atual geração.

Afinal de contas, que querem os energúmenos se me escrevem? Por que não escrevem ao Flávio Costa? Eu não sou técnico do Flamengo, não sou presidente do Flamengo, tampouco sou diretor do Botafogo, não tenho parentesco com Gérson e nem moro em Niterói — por que, então, há de ser sôbre mim que vai desaguar o ressentimento dêsses chatos?

O VASCO E O BRASIL

Escreve-me um torcedor do Vasco da Gama, êsse já num tom mais cordial, perguntando-me por que não dispenso atenção aos assuntos de seu clube.

De fato, os temas do Vasco raramente encontram acolhida nesta coluna. Mas pode o autor da carta observar que o fenômeno abrange a imprensa esportiva de modo geral: o cotidiano do Vasco da Gama está aos poucos desaparecendo das páginas esportivas. E a explicação que me ocorre é que o Vasco da Gama vive de tal maneira mergulhado em crises que está deixando de ser assunto da crônica esportiva, para acabar sendo notícia da crônica política.

E, ASSIM, NÓS VAMOS VIVENDO DE AMOR

Levaram Garrincha a um nôvo traumatologista, o Dr. Sardinha. Receita do médico: um mês de repouso nas praias de Guarapari. Só assim, explicou o traumatologista, poderá melhorar o joelho de Garrincha.

Garrincha achou excelente a idéia do doutor. Mas o Botafogo, ao que parece, não gostou, como se pode ver pela reação de um diretor, ontem à tarde:

— O doutor Sardinha que tenha paciência, mas nós não vamos pagar um mês de lua-de-mel para o Garrincha...

A VIDA POR UM GOL

Dias da Rocha e Cinco de Julho são duas ruas de tráfego crescente em Copacabana. Pois, apesar do perigo que já representam, numa e noutra se realizam, diàriamente, na parte da tarde, ardentes peladas de garotos de nove e dez anos de idade. Anteontem, na Dias da Rocha, um goleiro ia sendo atropelado; por felicidade, a môça do volante conseguiu frear a tempo; o goleirinho morreria abraçado com a bola.

Será que os pais daqueles meninos estão atentos ao perigo que é jogar futebol no meio da rua, driblando os carros, driblando a morte?

DE PRIMEIRA

— A presidência da Adeg vai entregar, oficial e solenemente, os títulos definitivos aos proprietários de cadeiras perpétuas. Com isso, o Maracanã regulariza uma situação que se arrastava há 13 anos. O título número um será entregue pelo Governador Carlos Lacerda ao Marechal Eurico Dutra.

— Uma retificação: o Sr. Rivadávia Correia Meyer não ficou contra a compra de Gérson, como escrevi, anteontem. Embora confiando no futuro de Arlindo, o velho Riva, desde o primeiro momento, aprovou a contratação de Gérson.

— O Presidente do Cruzeiro, de Belo Horizonte, que veio ao Rio buscar o jogador Hilton, reserva de Escurinho, disse que, se o Fluminense quiser vender Procópio, o Cruzeiro paga, na ficha, Cr$ 15 milhões. "Minas, agora, e mais ainda depois do nôvo estádio, em vez de vender, vai começar a comprar jogadores", declarou o Presidente Felício Brandi.

Corintians enfrenta problema e Santos já sabe que três voltam

São Paulo (Sucursal) — O zagueiro Eduardo contundiu-se no joelho durante o treino de ontem, no Parque São Jorge, e passou a ser um problema difícil do Corintians para a partida de domingo com o Santos, cuja equipe não contará com Mauro, mas já tem asseguradas as voltas de Coutinho, Mengálvio e Dalmo, que não jogaram contra a Prudentina.

Além de Eduardo, o Corintians tem outra dúvida, esta de ordem técnica, pois o zagueiro Cláudio foi contratado anteontem ao Internacional, de Pôrto Alegre, e o treinador José Castelli, *Rato*, ainda não decidiu se sua estréia ocorrerá domingo ou em outra oportunidade.

TRÊS QUE VOLTAM

Depois de deixar a vice-liderança que dividia com o São Paulo, ao empatar por 2 a 2 com a Prudentina, o Santos volta a modificar a sua equipe, escalando Coutinho, Mengálvio e Dalmo. Dos três, Coutinho e Dalmo enfrentaram o Boca Juniors, em Buenos Aires, enquanto Mengálvio reaparece no meio-campo, onde Rossi vinha substituindo Zito.

Mauro, porém, continuará de fora, permanecendo Haroldo como zagueiro de área, ao lado de Calvet. Quanto a Almir, que sofreu uma distensão muscular na partida de quarta-feira, ficará inativo por um período relativamente longo, pois o médico acha que a contusão foi séria.

Os dirigentes do Santos já conseguiram prioridade na compra do zagueiro central Modesto, da Prudentina, cuja atuação no jôgo de anteontem foi o bastante para que o ataque santista parasse no segundo tempo. Não houve, porém, nenhuma conversa em tôrno de cifras.

Sôbre os jogos com o Milan, decidindo o título mundial, os dirigentes do Santos informaram que a tabela do returno do Campeonato Paulista, a ser homologada amanhã, dá ao seu clube folgas nos períodos de 9 a 24 de outubro e de 6 a 21 de novembro, facilitando assim a sua ida a Milão para a partida de 16 de outubro e, também, o descanso para a segunda, a 13 de novembro.

Fla venceu Botafogo por 46 a 39 e título fica para melhor de 3

O Flamengo venceu o Botafogo por 46 a 39, ontem à noite, na quadra da Gávea, provocando, assim, uma série melhor de três para decidir o título carioca de basquetebol feminino, que o Botafogo conseguirá pela quarta vez consecutiva se fôr campeão.

O jôgo foi todo tumultuado, de princípio a fim, principalmente por causa dos técnicos Kanela e Charles Borer e das torcidas, enquanto as jogadoras, embora nervosas, tiveram sempre comportamento perfeito. No primeiro tempo, o Botafogo foi superior e ficou à frente com 20 a 16, mas no final o domínio foi do Flamengo até que sua equipe chegasse à vantagem final de sete pontos. A renda foi de .... Cr$ 66 300,00.

BOTAFOGO PRIMEIRO

Os dois times começaram o jôgo assim:

Botafogo — Eugênia, Neuci, Luci, Marli e Renate. Flamengo — Angelina, Norminha, Átila, Didi e Ivanira.

O Botafogo começou melhor, com seu adversário ainda desorganizado na quadra, e levava boa vantagem porque sua pivô Renate, que substituía Marta e era a mais alta da quadra, acertava muitas bolas, chegando ao final do tempo com um total de 11 pontos. Embora o Flamengo equilibrasse a partida mais ou menos na metade dêste período, sua melhor arremessadora, Angelina, a cestinha do campeonato, falhava nas finalizações.

FLAMENGO DEPOIS

No segundo tempo deu-se o inverso e desde o comêço o Flamengo foi mais time. Mas só aos 12 minutos as rubro-negras conseguiram sua primeira vantagem, em 28 a 27, para não mais perder a frente. A saída definitiva de Neuci acabou por desarmar inteiramente o Botafogo, já então meio perdido na quadra. O alvinegro não tinha mais quem lutasse no meio da quadra com Norminha, que com Angelina e Didi formou o trio das melhores jogadoras do Flamengo. O Botafogo então, que teve em Renate e Luci seus melhores elementos, jogava mal, falhando sobretudo na marcação.

Aos quatro minutos os técnicos Kanela e Charles Borer desentenderam-se, dando início a um tumulto, interrompendo o jôgo por seis minutos. O juiz expulsou-os da quadra, enquanto a Polícia prendia pessoas que atiram nos torcedores maços vazios de cigarros contendo areia. No reinício, o Flamengo continuou seu domínio, sem que o Botafogo se encontrasse na quadra, com Marli e Eugênia lutando na defesa e no ataque, mas sem o apoio de Luci, Helé e Dinimar.

Os juízes Paulo dos Anjos e Manuel Tavares atuaram regularmente.

MARCADORAS

Jogaram e marcaram: pelo Flamengo — Angelina (18), Norminha (7), Átila (3), Didi (11), Zezé (2), Ivanira (3) e Regina (2). Pelo Botafogo: Eugênia (5), Neuci (5), Renate (16), Luci (3), Marli (10), Dinimar e Helé.

À MAIOR ALCANÇA

Renate, que na foto alcança a bola, foi a cestinha no primeiro tempo com 11 pontos, mas perdeu-se com todo o time do Botafogo no segundo

Óton volta ao time do Botafogo

Por causa do campo do São Cristóvão, que Danilo acha ruim, Óton voltará a ter uma oportunidade no time do Botafogo, pois a escalação de Garrincha foi desaconselhada pelo técnico, embora o Sr. Renato Estellita queira que o jogador atue domingo, ficando o assunto para ser resolvido durante o treino de hoje, sendo mais provável que o atacante fique mesmo fora da equipe.

Garrincha está convencido de que um repouso na Praia de Guarapari resolverá o problema de seu joelho e por isso pedirá hoje ao Botafogo que o deixe seguir domingo para o Espírito Santo, antecipando uma decisão que seria tomada no meio da semana, mas que deverá mesmo ser dada hoje, principalmente porque Danilo acha melhor não incluí-lo no time enquanto não ficar bom.

O Botafogo informou que de maneira alguma cederá Gérson por empréstimo, justificando essa medida com a explicação de que inverteu uma grande quantia no jogador e só por uma grande quantia — "que clube nenhum pagaria por três meses de empréstimo" — é que o cederia. Até a Taça Brasil, Gérson fará um tratamento nas amígdalas e treinará normalmente, para quando entrar no time não sentir diferença.

O clube fêz ontem um aviso aos empresários: não mais os receberá, aconselhando-os a procurar outros clubes para oferecer jogadores. Na manhã de ontem Danilo fêz um treino com os jogadores oferecidos e não aproveitou nenhum dêles. Dos que estão treinando, apenas Paulo Vechio, Uga — que distendeu um músculo — e Édson, filho do antigo jogador Feitiço, têm possibilidades de aproveitamento. Com a compra de Gérson, o Botafogo encerrou pràticamente a aquisição de reforços. Ainda assim, o Sr. Renato Estellita falou ontem pelo telefone com o Sr. Wadi Helu, Presidente do Corintians, de São Paulo. Propôs a troca, por empréstimo, de Arlindo por Nei. O Sr. Wadi explicou que não só precisa daquele jogador, embora o time não tenha muitas possibilidades no atual campeonato, mas êle é um ídolo em São Paulo e por isso prefere não fazer a troca.

O time fêz ontem um ligeiro bate-bola e treinará em conjunto hoje. Garrincha deverá participar do treino, bem como Gérson. Danilo decidirá se põe o ponta-direita contra o São Cristóvão, o que é pouco provável, ou se escala Óton na ponta-esquerda.

Flu vendeu Hílton ao Cruzeiro por 6 milhões depois de recusar 15

Depois de ter recusado a proposta de Cr$ 15 milhões que o Cruzeiro lhe fizera na véspera — idêntica à que a Portuguêsa de Desportos fêz há um mês —, o Fluminense acabou vendendo ontem o extrema-esquerda Hílton ao clube mineiro por Cr$ 6 milhões, aparentemente porque não ficou satisfeito com as declarações em que o jogador criticou dirigentes do clube.

Os titulares do Fluminense fizeram ontem o apronto para o jôgo de domingo contra o Flamengo, com um treino em dois tempos de 40 minutos contra aspirantes e reservas, ao fim do qual Fleitas Solich confirmou que pretende manter a equipe que derrotou o Bangu.

HÍLTON SEM CAFÉ

Além do diretor Carmine Furletti, que já estava no Rio, apareceu ontem também no Fluminense o Sr. Felício Brandi, Presidente do Cruzeiro, para acertar com os dirigentes do Fluminense as bases para a venda de Hílton. De todos os interessados, Hílton era o mais nervoso, pois não chegou sequer a tomar o café da manhã, preocupando-se apenas em fazer a mala, sem esconder seu interêsse em ser vendido para o Cruzeiro.

O centro-avante Dirceu, que o Cruzeiro ofereceu como parte do pagamento de Hílton, treinou entre os reservas, mas não teve sua contratação aprovada pelo técnico Fleitas Solich e voltou ontem mesmo para Belo Horizonte. Solich disse que Dirceu é bom jogador, mas que está completamente fora de forma, motivo pelo qual sua contratação não interessa no momento. Entretanto, Solich disse a Dirceu para voltar no fim do ano, para um nôvo período de experiência.

— O Fluminense já contratou o centro-avante João Márcio — contou Solich — e de nada lhe adiantaria ficar com Dirceu fora de forma.

Afinal, já na parte da tarde, Hílton foi vendido ao Cruzeiro e embarcou imediatamente para Belo Horizonte, para ser registrado para o returno do campeonato mineiro. Hílton deverá ganhar Cr$ 150 mil mensais, entre luvas e ordenados, por um ano, e estreará na partida de amanhã, contra o Democrata. O Fluminense ofereceu ainda ao Cruzeiro o ponta-direita Correia, que é amador. Correia, que há dois meses vem dizendo ter uma proposta do Sampdória da Itália, ficou de responder hoje, pois diz que antes quer consultar o clube italiano.

CONVERSA DE MINEIROS

Os titulares venceram os aspirantes no primeiro tempo do treino por 2 a 0 — gols de Joaquinzinho — e depois empataram com os reservas por 0 a 0. Os titulares treinaram com Edson, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair; Oldair e Iris; Calazans, Manuel, Joaquinzinho e Escurinho. Os aspirantes contaram com Castilho, Laurício, Zé Luís, Riva e Nonô; Luís Henrique e Tito; Edinho, Nélio, Evaldo e Gilson. No segundo tempo do treino, contra os reservas, Calazans foi substituído por Válter, que está em experiência, e Ubiraci entrou no lugar de Escurinho. Válter é o extrema-direita do time da Remington Rand que está disputando a Taça da Guanabara e foi levado ao Fluminense pelo diretor de basquetebol Roberto. Carlos Alberto saiu quase no final do treino, porque torceu o pé num choque com o ponta-esquerda reserva Luís Roberto, mas seu estado não preocupa o Departamento Médico.

Depois do treino ficaram conversando Procópio, Dirceu, Hílton e Escurinho, todos mineiros. Dirceu — que os outros jogadores revelaram ter o apelido de Pantera — ficou muito impressionado com a elegância de Escurinho e principalmente com sua dentadura, que lhe provocou a maior admiração.

— Com essa dentadura êle até aprendeu a falar. Imaginem que quando êle morava em Nova Lima sempre afirmava que "gostava muito do calnaval" — contou Dirceu.

Hoje de manhã haverá individual e treino tático para os jogadores do Fluminense, que se concentrarão depois do almôço.

Vasco treinou de noite e Oto só tem problemas com Célio e Maurinho

Num treino de 90 minutos, ontem de noite, em São Januário, o técnico Oto Glória observou os jogadores do Vasco e, pràticamente, definiu a escalação da equipe que enfrentará o Bangu, sábado, no Maracanã, havendo ainda alguma dúvida quanto à presença de Célio, que treinou apenas 20 minutos, e quanto a Maurinho, que foi substituído por Sabará no segundo tempo.

A pedido do técnico Oto Glória, o Vasco procurou ontem entrar em entendimentos com o Palmeiras, tentando conseguir os empréstimos do médio Rubens Sales e do atacante Alencar, mas teve que adiar para hoje a conversa, porque os diretores do clube paulista não foram encontrados.

CÉLIO

O atacante Célio, que deveria treinar apenas 10 minutos, por prescrição médica, ficou em campo cêrca de 20 minutos, aproveitando-se do nôvo sistema do técnico Oto Glória, que, com uma melhor colocação em campo, lhe permite dar piques menores, ao contrário das corridas longas que o esgotavam em pouco tempo.

O atacante, no entanto, treinou capengando bastante e acha que é difícil a sua presença contra o Bangu, enquanto o Dr. Marcozzi, médico do clube, acha bem possível recuperá-lo a tempo de ser escalado. Caso Célio não tenha realmente condição de jôgo no sábado, o técnico Oto Glória pretende escalar Altamiro na ponta-de-lança, pois êste jogador substituiu o titular ontem, treinando com desembaraço.

MAURINHO

A escalação de Maurinho, que treinou apenas um tempo entre os titulares, depende do técnico Oto Glória, que ainda não decidiu quem lançará. O jogador parece sentir um pouco o joelho e Sabará deverá ser o preferido para jogar sábado, principalmente por estar em melhores condições físicas.

Paulinho, que deveria jogar contra o Bangu, estando mesmo relacionado entre os que se concentrariam, sentiu dores musculares, provocadas pelos exercícios que fêz no individual e não treinou ontem, devendo ser substituído por Joel, como o foi no treino.

BARBOSINHA

Barbosinha, que não estava na lista dos que deveriam se concentrar, treinou tão bem ontem, que o técnico Oto Glória resolveu escalá-lo contra o Bangu, obrigando-o a ficar em São Januário e seguir com os outros jogadores para a concentração.

Esta resolução do técnico criou um problema para o jogador, que, como não ia-se concentrar, levara sua mulher a São Januário e precisava ir com ela até em casa, antes de iniciar a concentração.

O ponteiro Joãozinho, que se contundiu no joelho, no treino de ontem de noite, foi dispensado da concentração e da partida com o Bangu.

OTO

O técnico Oto Glória gostou do treino de ontem de noite, dizendo que a movimentação o agradou, mas que faltaram gols, o que precisa ser corrigido. Os titulares iniciaram o treino às 20h45m, enfrentando os reservas, com quem empataram por 0 a 0. Nos 45 minutos finais, os titulares empataram com os aspirantes, por 1 a 1, marcando Maranhão e Durvalino.

Enquanto os titulares treinaram com o time que jogará, mas com Humberto no gol em lugar de Ita, os aspirantes usaram os seguintes jogadores: Marcelo, Canário, Marcos, Fontana e Balbino (Juraci); Ocimar e Mílton; Joãozinho, Décio, Durvalino e Ronaldo.

Depois do treino de ontem, os jogadores seguiram para o hotel, onde fizeram um lanche, iniciando a concentração para enfrentar o Bangu, amanhã.

O ponteiro Paulinho, que está jogando na Argentina e foi do Flamengo, levou ontem ao Vasco um zagueiro lateral esquerdo do River Plate, Carlos Fernandes, que treinou entre os aspirantes.

Daniel pode escalar H. Chaves

Os jogadores do América foram à sauna ontem, no Grajaú Tênis Clube, e voltam a treinar em conjunto esta manhã, no campo do Bonsucesso, onde Daniel Pinto definirá a equipe para a partida com o Olaria, confirmando ou não a escalação de Hílton Chaves no meio-campo e submetendo Zèzinho a um teste no ataque titular.

A linha de zagueiros será a mesma que enfrentou o Botafogo, enquanto Carlos Pedro trocará o meio-campo pela ponta-direita e Zèzinho, se aprovado, entrará numa posição que o técnico ainda não escolheu. O ponta-esquerda Abel, contundido, será examinado antes do treino, devendo entrar no lugar de Wells, se o médico aprová-lo no exame.

TÉCNICO INDECISO

Pompéia, Luís, Wilson Santos, Leônidas e Nélson — goleiro e zagueiros que enfrentaram o Botafogo — formam o único setor da equipe que não sofrerá alteração para o jôgo de domingo. O meio-campo, peça ainda não definida por Daniel Pinto, submete-se a nova experiência, agora com Hílton Chaves e Sílvio jogando juntos pela primeira vez.

O ataque depende das condições físicas de dois jogadores — Zèzinho e Abel. O primeiro tanto poderá entrar na ponta-direita, no lugar de Carlos Pedro, como na meia, em substituição a Carlinhos. O último, porém, só cederá o pôsto a Wells, se não estiver recuperado.

O treino desta manhã, ao contrário do de anteontem, será com os jogadores calçando chuteiras. Da outra vez, quando algumas dessas fórmulas foram tentadas por Daniel Pinto, todos usaram sapatos de tênis.

Amorim, Itamar e Fernando Cônsul — todos sob tratamento — estão quase recuperados das respectivas contusões, às vésperas de voltar aos treinos. Amorim, que foi operado dos meniscos, está em Pôrto Alegre, tratando-se na casa de seus pais, mas retornará ao Rio na próxima semana, para reiniciar os exercícios com bola.

Itamar, com um estiramento muscular, vai ser examinado esta manhã, pelo Dr. Hildo Nejar, e poderá treinar, desde que não sinta mais nada. Fernando Cônsul, porém, continua fazendo aplicações de ultra-som, na Cruz Vermelha, e voltará aos treinos na próxima semana.

MILTÃO SAI

Depois de sete anos no clube, o goleiro Miltão obteve ontem passe livre do América e decidiu transferir-se para o Vasco, do qual recebeu uma proposta na base de Cr$ 100 mil mensais.

Gilbert, jogador do América, atualmente emprestado à Portuguêsa, estêve no campo do Bonsucesso, conversando com Daniel Pinto e os dirigentes do clube. Soube, na ocasião, que o América, tão logo termine o Campeonato Carioca, vai pedi-lo de volta à Portuguêsa.

O goleiro Ari, que já foi do Bonsucesso, disse que lamentou muito o que Valdir e Hélio fizeram com o clube, incendiando os colchões da concentração e jogando-os depois dentro da piscina. Ari disse que se Wells estivesse lá, êles não fariam isso, porque Wells só andava vestido de prêto, como o Zorro, e metia médo a todo mundo.

— Se o Zorro aparecesse lá, os bravos ficariam mansos num instante — contou Ari.

N. Santos treinou sem dor e M. Tito fugiu do banho por sentir frio

O zagueiro Nílton Santos tomou parte, durante 25 minutos, no treino de conjunto que o Bangu fêz ontem à noite em Môça Bonita e disse não estar sentindo dor alguma no maxilar fraturado na partida contra o Fluminense, mas o Dr. Célio Brandão disse que só confirmará sua escalação amanhã pela manhã, embora acredite que o jogador tenha condições para tomar parte na partida da noite, contra o Vasco.

Quando o treino terminou, estava fazendo bastante frio no campo de Môça Bonita, do que logo se aproveitou o zagueiro Mário Tito para não tomar banho, dizendo que iria fazê-lo na concentração da Vila Hípica, que tem água quente — promessa em que seus companheiros não acreditaram muito.

TIM SÓ QUERIA MOVIMENTO

O treino de conjunto durou 65 minutos corridos e foi disputado entre titulares e aspirantes, com a vitória dêstes por 1 a 0, gol de Luís Carlos. Os titulares, entretanto, treinaram bem e só não venceram por terem perdido muitos gols, principalmente Parada e Paulo Borges. Antes do treino, o técnico Tim recomendou aos titulares que não se empenhassem muito nas disputas de bola, pois o que êle queria era, apenas dar movimentação à equipe, para acostumá-la à luz dos refletores, e não queria que algum jogador se contundisse.

Os titulares treinaram com Ubirajara, Elcio, Mário Tito, Zózimo e Nílton Santos (Joãozinho); Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Bianchini, Parada e Mateus. Os aspirantes contaram com Dari, Fidélis, Claudionor, Betinho e Joãozinho (Jair); Romeu e Paulo César; Correia, Luís Carlos, Ricardo e Beto. Tim resolveu escalar Romeu, Paulo César, Luís Carlos, Beto e Correia para a partida de aspirantes contra o Vasco, porque acha que precisa mantê-los em forma para o caso de ter necessidade dêles em algum jôgo no time titular.

O Dr. Célio Brandão achou satisfatório o estado de Nílton Santos depois do treino de ontem, mas vai examiná-lo novamente hoje e amanhã de manhã, para saber qual a reação física do jogador. Em princípio, porém, o Dr. Célio Brandão acha que Nílton Santos poderá jogar contra o Vasco.

Nílton Santos, que disse estar-se sentindo muito bem, pediu ao Sr. Eusébio de Andrade, Presidente do Bangu, que o levasse até em casa, depois do treino, pois passou a semana internado na Clínica do Dr. Ivon Côrtes e não queria ir para a concentração — que começou ontem mesmo — sem visitar a família.

Nílton Santos disse que não recebeu a visita que Calazans lhe prometera e não sabe se êle teve ou não má intenção no lance em que lhe fraturou o maxilar. Nílton Santos disse porém que não gosta de discutir estas coisas e que, quando sente que um jogador está sendo desleal, prefere retribuir na mesma moeda.

— Por isso mesmo é que dou razão a meu xará Nílton Santos, do Botafogo, no caso da agressão a Jairo, que é um dos jogadores mais desleais que conheço — contou o jogador banguense.

O goleiro Nélson, recomendado ao técnico Tim por Garrincha, chegou a Bangu com mais de uma hora de atraso e não pôde treinar. Nélson contou que vinha de carona com Garrincha, quando êste, logo depois de sair da Ilha do Governador, lembrou-se de que tinha que passar na Rádio Mauá e o deixou a pé, no meio da estrada, à procura de uma condução.

Mestre Cinco — o sambista Dilmar Macieira — Presidente da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel disse que sua escola comparecerá ao jôgo de amanhã, com muito mais integrantes do que quando da partida contra o Fluminense "para mostrar que não desanimamos com a derrota".

Por causa do frio que fazia em Bangu, o técnico Tim mandou a equipe titular dar duas voltas correndo pela pista, depois do treino, como aquecimento, enquanto o preparador físico Ialdo dirigia um exercício especial para Ubirajara, para acostumá-lo com o ofuscamento provocado pelos refletores. Mesmo com o aquecimento, os jogadores continuaram a se queixar do frio, principalmente o paulista Parada, que disse que nem em sua terra o clima mudava tão de repente. Além de Mário Tito, também Moacir Bueno, técnico dos aspirantes, se recusou a tomar banho depois do treino, alegando frio.

Mercedes de Pelé e Mauro já liberados

Brasília (Sucursal) — Pelé e Mauro poderão retirar, em breve, sem qualquer impôsto ou taxa, os carros Mercedes que receberam de presente, na Alemanha, segundo mensagem do Presidente João Goulart, ontem aprovada pela Comissão de Justiça da Câmara Federal.

O carro de Pelé foi presente da fábrica Auto-Hennekg, de Munchen, durante a excursão da seleção brasileira à Europa. O de Mauro, na mesma ocasião, foi feito por um grupo de torcedores alemães.

Na mensagem, que foi relatada pelo Deputado Rogê Ferreira, o Presidente João Goulart dizia estar "certo de que os parlamentares, considerando os serviços prestados ao esporte nacional por Pelé, apreciariam a proposta imbuídos dos mesmos propósitos que lhe inspiraram formulá-la". Sôbre o presente a Mauro, disse ser "prova inequívoca de que o comportamento disciplinar e técnico dos nossos atletas empolgou "a todos os povos".

Fla poupou a equipe no treino individual a que Jordan faltou

Os jogadores do Flamengo fizeram ontem de tarde, na Gávea, um treino individual de 30 minutos, onde houve mais exercícios de ginástica parada, para poupar alguns jogadores que não estão no ponto ideal de sua forma física, e do qual ficou de fora Osvaldo, que continua em tratamento do joelho direito. Jordan, que têrça-feira saiu da Gávea aborrecido, ontem não foi ao treino.

Hoje haverá o apronto final para o jôgo de domingo contra o Fluminense, com início marcado para as 15 horas, e logo após começará a concentração no Hotel Corcovado, nas Paineiras.

TREINO

Murilo saiu no meio do treino individual, por ter sentido uma dor no pé direito, sendo imediatamente examinado pelo Dr. Pinkwas. O médico do Flamengo, por uma medida de precaução, aconselhou Murilo a fazer apenas os exercícios mais leves. Também treinaram levemente Ananias e Dida. Terminado o treino, Nélson e Joubert ficaram no campo treinando rebatidas de bola com a cabeça. Uma vez era Nélson quem cabeceava com Joubert à sua frente, invertendo-se depois os papéis. Marcial também ficou até muito tempo no gol, agarrando as bolas chutadas por Paulo Chôco. A conselho do técnico Flávio Costa, Paulinho chutava sempre pelo lado esquerdo do campo.

Os jogadores do Guarani, de Campinas, que estão em experiência no Flamengo, Vicente e Américo, serão observados mais uma vez no treino de conjunto de hoje. Vicente, que é ponta-de-lança, e Américo, lateral esquerdo, participaram do individual de ontem.

Tanto Vicente como Américo acham que hoje se poderão apresentar melhor do que fizeram no treino de quarta-feira, pois estão descansados e mais ambientados.

Julgamento de Aírton é hoje

O jogador Aírton, do Flamengo, que foi indiciado por agressão no jôgo contra o São Cristóvão, será julgado hoje à noite pelo TJD, podendo ser suspenso e, portanto, ficar ausente da partida de domingo contra o Fluminense.

Os jogadores Procópio e Nogueira, do Canto do Rio, serão julgados também por agressão, os técnicos Tim e Solich, por terem dado instruções aos times na hora do jôgo. Quarentinha do Botafogo por desrespeito ao árbitro e Enir do São Cristóvão, por atitude inconveniente. O Canto do Rio foi indiciado pelo Auditor do TJD, para ser julgado hoje, por não dar garantias ao árbitro e seus auxiliares, no jôgo de domingo contra a Portuguêsa, quando o árbitro Cláudio Magalhães foi agredido.

Duque escala Valdemar e muda ataque

O técnico Duque já decidiu que Valdemar voltará ao meio campo do Olaria no jôgo com o América e pretende, ainda, fazer uma ou duas modificações no ataque, setor da equipe que não está correspondendo e passará por várias experiências no treino de conjunto de hoje.

No último treino de conjunto, Válter e Jaburu treinaram o tempo todo pela direita, enquanto Luís Carlos Cunha, Óton e Noca se revezaram pela esquerda, sem que o técnico decidisse quem jogará contra o América, o que deverá fazer hoje.

O jogador Pacoti, recém-chegado de Portugal, vai hoje ao Olaria e hoje mesmo assina contrato com o clube.

O PRIMEIRO DO ANO

O Bangu treinou, ontem, pela primeira vez à noite neste campeonato e Elcio Jacaré como Ricardo, foram bons jogadores de um coletivo bem movimentado

o homem e a fábula

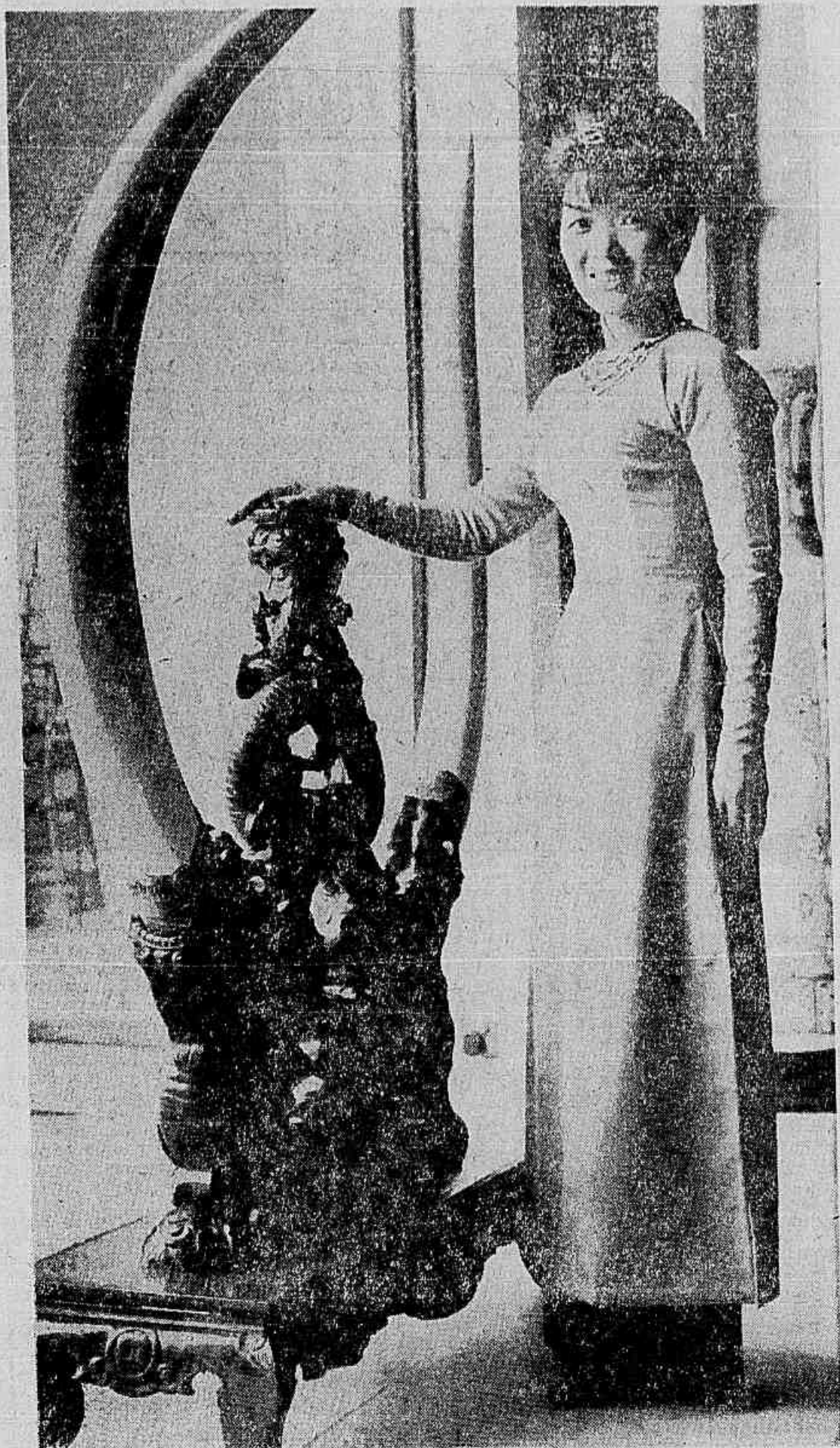
Adeus, amígdalas

José Carlos Oliveira

Como dizia, tenho passado a vida a defender a integridade das minhas amígdalas contra a cobiça dos otorrinolaringologistas. Porém agora outro poder mais alto se alevanta, que se chama Paris. Devo partir em novembro e já sei que vou enfrentar um inverno rigoroso; com amígdalas, acabo capotando antes de conquistar Jeanne Moreau.

Então telefonei ao nunca assaz mencionado Oto Lara Resende, ou Oto Rino Laringo Resende, apelido com o qual desejo significar que êle se acha indissolùvelmente entrelaçado a essa maldita rouquidão e dor de cabeça que trago pelos dias afora. Anunciei-lhe estar pronto para o sacrifício. Oto, por sua vez, telefonou para nosso amigo comum Jorge Campelo, o qual entrou em contato com a alta direção do Hospital dos Servidores. Resultado: dentro de alguns dias, estarei entrando na faca.

Não vou dizer que não tenho mêdo. Aprendi na infância a odiar a dor física. E, além disso, tenho grande simpatia pelas minhas amígdalas, que afinal de contas não me abandonaram um momento sequer desde que me entendo por gente. Elas me propiciaram algumas gripes memoráveis e de modo geral influenciam todo o meu organismo, além de salpicar um toque de surdina nas palavras que pronuncio mais catitas. Fecharei os olhos quando estiverem sendo assassinadas e muito tempo há de passar antes que me acostume a essa ausência dolorida. E já sei que em Paris experimentarei algum remorso. Irei andando ao longo do Sena, com o sangue esquentado pelo vinho, pensando na beleza que é um antigo menino de Jucutuquara estar caminhando pela mais ilustre cidade do Ocidente. E a saudade do Brasil se expressará nestas palavras: "Ah! Se as minhas amígdalas estivessem aqui..."

Enfim, a decisão está tomada. Deus me perdoe.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro — 6.ª-feira, 20 de setembro de 1963

A Eterna Primavera virou dragão em corpo de mulher

Madama Nhu, a Pantera do Vietname, a Mulher-Dragão, a Eterna Primavera, é, sobretudo, a Mulher Oriental por excelência. Não como nós as imaginamos, dóceis e submissas, criadas só para os prazeres do amor e para atender seu espôso e senhor, mas como elas o são na verdade, senhoras de um matriarcado silencioso e milenar.

No Vietname, onde as mulheres possuem atualmente a maior parte da riqueza e do poder político do país, nada mais natural do que uma mulher manobrando os chefes de Estado. E, para isto, nenhuma mais apropriada do que Madama Nhu.

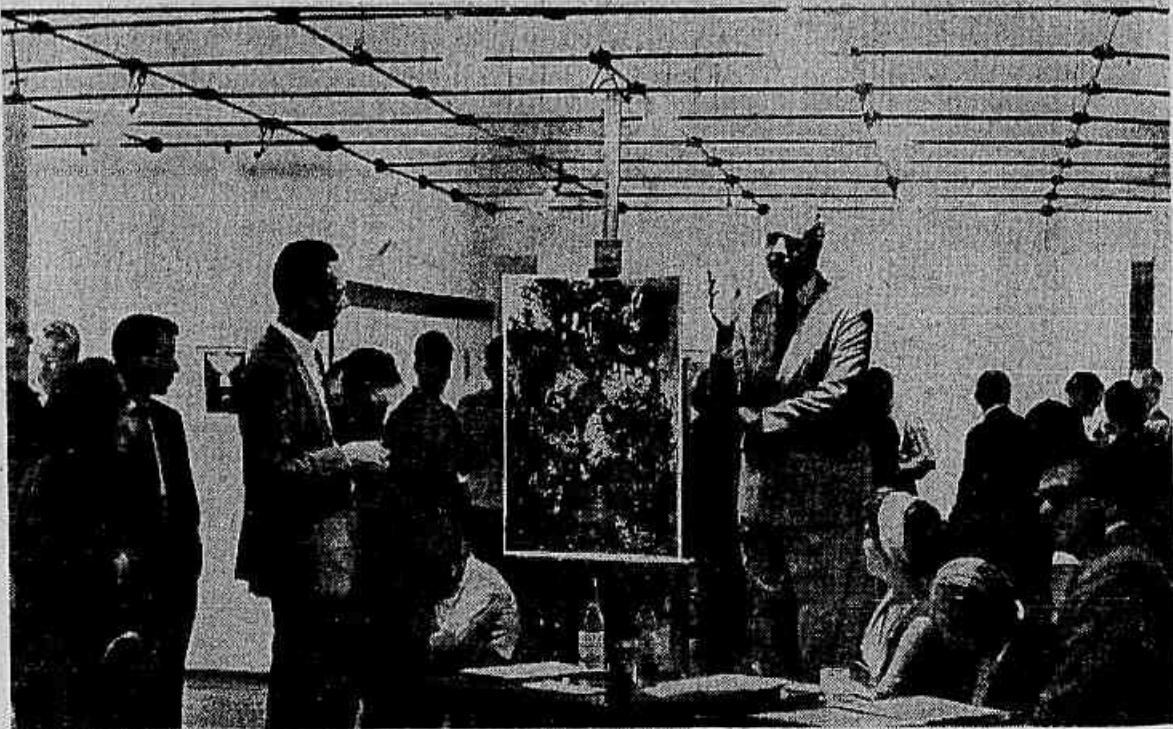
Criada numa grande família, Tran-Len-xuan — êste seu nome de solteira — transcorreu a adolescência à sombra de uma mãe inteligentíssima e muito brilhante, que lhe forneceu desde cedo um magnífico exemplo. Recorrendo ao único sistema feminino do Vietname para conseguir a independência, Tran-Len-xuan resolveu casar e escolheu para isto o incauto Ngo-Dinh-Nhu, seu professor de Latim e Literatura.

A nova família da agora Madama Nhu apresentou-se como o campo ideal para o desenvolvimento de sua descomedida ambição. Todos homens, todos solteiros, todos fàcilmente manobráveis. Ngo-Dinh-Thuc, Arcebispo de Hué, Ca, Luyen e Diem dedicados à política e à diplomacia enquanto o suave Ngo-Dinh-Nhu, se preocupava apenas com problemas do espírito. Coube a ela reuni-los. Sua mão delicada tinha a firmeza do aço, seu sorriso melífluo florescia sôbre frases definitivas e o país obedecia ao comando de seu leque de marfim.

Madama Nhu proibiu a prostituição, o concubinato, o abôrto, as lutas entre animais; conseguiu da Assembléia Nacional uma lei na qual se condenam o adultério e o concubinato, e o divórcio, que antes era conseguido apenas por vontade do marido, necessita hoje da dispensa especial do Presidente. Isto no campo social. No campo político é difícil dizer ao certo até onde chegou sua influência, mas se sabe que especialmente por sua causa os budistas se queimam vivos nas ruas e os pagodes são rodeados por fôrças armadas.

Mas, diante do mundo indignado que reprova sua crueldade e a chama de *Pantera de Saigon*, Tra-Len-xuan (que significa Eterna Primavera), a hoje Madama Nhu, abre o leque de marfim e, num doce sorriso, declara-se encantada com os suicídios dos budistas nas fogueiras.

Panorama

Peter

Sr. Carlos Peri: leilão em favor de Margarida

ZUN ZUN ZUM

Bárbara Heliodora nos manda boas notícias de Londres, onde foi se atualizar com o cartaz teatral inglês.

Domingo passado Cecília e José Carlos Veiga Soares receberam para um gostoso almôço no Tajá, o mais florido sítio de Areal. Entre os presentes os casais Fernando Chacel, Carlos Rossman e Kalma Murtinho.

Entre uma e outra encomenda de azulejos, Tony Fortes sobe para Ouro Prêto a fim de cuidar da decoração da casa que comprou de Domitila do Amaral.

A Air France ofereceu um coquetel à imprensa, homenageando Jacques Estérel, Bibelot e os marionetistas de sua troupe. Entre outros, encontramos saboreando um divino vol-au-vent, Nina Chaves, Maria Cláudia, Maria Augusta e Ligia Bastos, da Socila.

Quem está no Rio é Lilianne Dubois da Panair do Brasil em Paris. Segunda-feira ela assistia Ray Charles, no Copacabana Palace.

Zacharias do Rêgo Monteiro cada vez está mais entusiasmado com a sua coleção de pratos brazonados brasileiros. Quem souber da existência de algum raro, é só se comunicar com êle.

A casa de um industrial alemão de nome Shoemaker está provocando uma pequena guerra entre os habitantes de Sainte-Maxime e Saint-Tropez. François Patrice comprou a dita casa e ali instalou uma segunda boate tipo Saint-Hilaire. A partir da inauguração, todos os notívagos de Saint' Trop rumaram para lá. E neste princípio de setembro, a cidade de BB ficou quase vazia à noite. Na nova boate apareceram Annabel e Bernard Buffet, o Príncipe Bertil da Suécia, Annete Stroyberg e até mesmo Brigitte Bardot com seu namorado brasileiro, Bob.

A Interflora, poderosa associação de floristas que conta vinte e sete mil especialistas e permite que alguém envie flôres a alguém, no mesmo dia, mesmo que a outra esteja do outro lado do mundo, vai publicar um calendário especificando exatamente quais as flôres a venda em cada país, durante os meses do ano.

Aguardem a festa do I Aniversário de Passarela.

Amanhã, às 21 horas no Teatro de Arena, um show com artistas da TV e rádio, promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, em benefício dos flagelados do Paraná.

Reservas florestais

Podemos contar nos dedos os homens públicos que se incomodam e têm noção do problema que representa o desmatamento que vem transformando o Brasil num grande deserto. A derrubada das matas, seguida de queima, é prática que erradamente cultivamos, há séculos. Entre os políticos que discursaram e, em campanha, defenderam as nossas florestas, lembro-me apenas do Governador e do Vice-Governador da Guanabara. Mais jovem, mas igualmente interessado, o Deputado José Dutra, que tem um plano prático e inteligente para defender as reservas florestais da Guanabara. O Serviço Florestal — a rigor — não existe. Faz o que pode, mas, pode pouquíssimo. Quase nada.

Há tempos, tôda a Imprensa carioca levantou-se em defesa das reservas florestais que protegem seus mananciais. Milhares de árvores viraram milhares de metros cúbicos de madeira para lenha ou carvão, que deram alegria a um agrupamento de homens do campo que manifestam o desejo de ter terra mas que, na realidade, estão sempre se deslocando, em atividade predatória. Um dos poucos guardas florestais de Tinguá, que resolveu cumprir seu dever, foi morto com mais de quarenta tiros.

Reconhecida a inoperância do Serviço Florestal, achando-se em perigo o fornecimento de água à Guanabara, acreditamos que a solução seja transferir a defesa de certas áreas florestadas para a competência do Exército, único organismo que tem meio para coibir o abuso.

- Marcando mais uma vitória do cinema nacional, o filme **Vidas Sêcas**, extraído da obra de Graciliano Ramos voltou ao cartaz, agora, no cinema Kelly, na Rua Senador Vergueiro. Com o sucesso que vem obtendo na nova fase de exibição, Livio Bruni está pensando em transformar aquela casa de espetáculos em cinema de arte.
- No triste espetáculo havido na porta da Faculdade Nacional de Filosofia, a única cena pitoresca e da qual não se colheu nenhum flagrante fotográfico foi a do Reitor, Sr. Eremildo Viana, com uma estatueta de Rui Barbosa em punho, tentando agredir os alunos grevistas.
- Na segunda-feira, no Teatro Municipal, assistindo à apresentação de Ray Charles os casais Manuel Melo Machado (Mirtes com bonito modêlo de José Ronaldo e linda estola de vison prêto), Adalto Magalhães Castro (Edite, de **lamé**), Deputado Milton Cabral, (Miriam, de musselina turquesa), José Fernandes, Nick Sterea (Gilsa, de prêto), Roberto Marinho, João Miranda Jordão, Paulo Freire e as Sras. Vanda Silva (da sociedade baiana), Sônia Teixeira (modêlo da Casa Canadá) e Aparecida Pizzolante.
- A Sra. Glória Freire, uma das maiores entusistas da música de Ray Charles, assistiu a tôdas as apresentações do **Genius**, levando sempre um gravador, no qual registrou tôdas as músicas. Era ela quem comandava os aplausos.
- No próximo dia 27, às cinco e meia da tarde, no Outeiro da Glória será realizada a cerimônia do casamento religioso de Marta, filha da viúva Gaspar Correia, e Luís Antônio, filho do casal Luis Bittencourt.

Esterel: espetáculo de música e de moda

Sob o patrocínio da Air France, realizou-se na tarde de quarta-feira, no Golden Room do Copacabana Palace, um chá em benefício das obras sociais do Estado da Guanabara, sob iniciativa das Sras. Carlos Lacerda e Otávio Guinle e mais 85 *patronnesses*, entre as quais as Sras. Artur Bernardes Filho, General Nélson de Melo, Enaldo Cravo Peixoto, Raimundo de Brito, Roberto Marinho, Embaixador Vasco Leitão da Cunha, Marcelo Garcia, José Luís de Magalhães Lins, Antônio Mayrink Veiga, Álvaro Catão, Carlos Eduardo de Sousa Campos etc.

Todos os 450 lugares estavam lotados, tendo sido apurada a renda de Cr$ 500 mil. Jacques Esterel apresentou um desfile de suas últimas criações para o verão, tendo desfilado seu manequim oficial Bibelot, além de outros modelos da Socila. O maior sucesso do desfile de modas, no entanto, foi o modêlo Robert (que fora da passarela é Roberval Rocha) que, tendo-se apresentado por seis vêzes, foi o mais aplaudido provocando até suspiros em algumas damas. Outro fato inédito foram os chapéus que adornavam os modelos usados por Bibelot, produto genuìnamente brasileiro e baiano. Por ocasião da distribuição de prêmios (foram distribuídos 12 *foulards* de Estérel) houve uma mesa premiada três vêzes, assim como duas jornalistas do JORNAL DO BRASIL, que estava cobrindo o espetáculo. Mas o maior *show* foi o dos marionetistas Tournaire e Gouge, cujos bonequinhos estiveram — segundo ambos — em sua melhor atração. Quando Jacques Esterel cantou *Elle* houve um silêncio de êxtase na platéia e a opinião nas mesas era de que êle sabe ser tão bom costureiro quanto cantor. Compõe músicas e toca violão. Seu *show* justifica realmente o nome: *artisan en robes et chansons*. Só constou uma reclamação nas mesas: pouco doce e muito chá.

Passarela

Hora de coquetel

Gilda Chataignier

Sete horas em ponto. Hora de *coq*. Ou *cocktail*, coquetel ou ainda *coquitel*, segundo um amigo nosso. Você deve estar linda e cintilante. Vestida impecàvelmente dos pés à cabeça. Há uma série de regras que devem ser observadas, quando o assunto é coquetel. Veja bem:

- vestido ou *tailleur* estilo fino, com ou sem decote, mas em tecido nobre.
- sandália Chanel, em *perlé*, cetim ou xantungue de sêda, se o *coq* fôr formal. Do contrário, você poderá usar sapato de cromo ou pelica.
- bôlsa também Chanel, *captonnée* com correntinha dourada ou carteira pequena, mais para o formato quadrado, o que há de mais nôvo no gênero em Paris.
- luva de meio cano, branca, gêlo, areia ou prêta, de acôrdo com a roupa que vai usar. Nada de luva com colorido espalhafatoso, que não é fino.
- há quem use chapéu num *coq*. Não é errado, absolutamente. Mas fica bem mais bonito um penteado moderno, *gonflé*, nos cabelos semicurtos. Ou ainda um coque com cachos em forma de pétalas.
- jóias não em exagêro. É permitido um broche de brilhantes, uma pulseira de turmalina, grande moda, ou brincos repolhudos em turquêsa, se a festa não fôr de todo formal. Nada de barretes explodindo brilhantes, nem brincos quilométricos.

Nos desenhos, para a sua orientação, dois modelos especiais para coquetel, que foram apresentados nas últimas coleções que vimos em Paris:

- *Dior* — *tailleur* em renda *chantilly* prêta, com saia justa e casaquinho com abas arredondadas que não se encontram. A blusa é bem no estilo *diorissimo*, em musselina branca com frufrus no decote baixo e nos punhos.
- *Nina Ricci* — *fourreau* drapeado assimètricamente em crepe de sêda azul petróleo. As mangas têm cavas e são três-quartos. Um nó de duas pontas com um broche, arremata a cintura. Decote arredondado, quase no pescoço.

Desenhos de Diana

De peixe

Ruth Maria

Precisamos saber escolher o peixe que compramos. O peixe fresco deve ter a carne rija, os olhos brilhantes e as escamas lustrosas. As guelras devem ser de um tom vermelho vivo.

É preciso cuidado, pois o peixe tem uma carne que se deteriora com facilidade e causa com freqüência graves intoxicações.

COZIDO

O peixe é fervido em um líquido perfumado, o que, em têrmo de cozinha, se chama *court-bouillon*, que se prepara fazendo o seguinte:

— 3 litros de água, tomates, salsas, louro, um dente de alho, uma cebola, alguns grãos de pimenta-do-reino, 1/2 copo de vinagre e sal. Se preferir, pode usar metade vinho, metade água.

Ferve-se em fogo brando durante meia hora.

Depois calcule uns 10 a 15 minutos para cozinhar o peixe de um quilo. Abaixe bem a chama para que ferva de um modo quase imperceptível.

Basta seguir fielmente esta receita para conseguir a perfeição no preparo de um delicioso prato de peixe cozido.

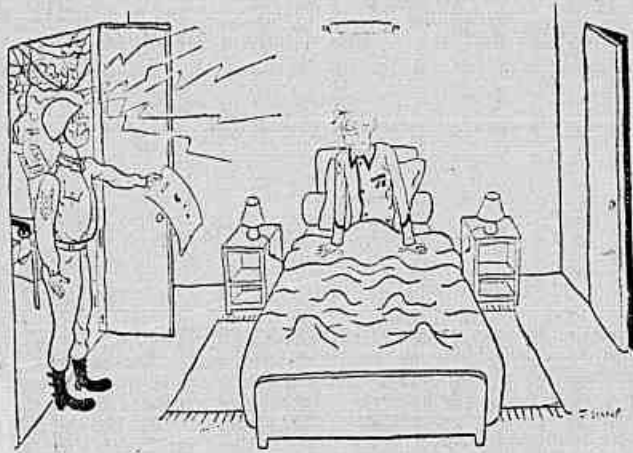
DE HOMEM PARA HOMEM

Carlos Leonam

Notícia de transcendental importância: não é o uísque, mas a cerveja, a mais antiga indústria de bebidas da Escócia. Não se pense, porém, que solto tal afirmativa sem uma base histórica definitiva. Não. Ei-la: no ano do Senhor de 540, Glasgow tornou-se um grande centro religioso, quando o santo patrono da cidade, São Mungo, construiu um galpão no alto de uma colina, perto de um riacho, o Molendinar, no mesmo lugar onde está, hoje, a Catedral (sinta, leitor, a precisão dos detalhes).

Que fazer do galpão (devem ter pensado os monges da irmandade)? O nome do autor da idéia vencedora perdeu-se no tempo. O fato, porém, é que a irmandade resolveu montar (com grande sucesso, aliás) uma fábrica de cerveja. A princípio, usavam a água do rio Molendinar, mas quando aumentou o número de pessoas a se utilizar daquela água (os textos não são claros quanto ao verdadeiro significado da expressão *daquela água*), mudaram a fonte de abastecimento, passando para um poço não muito distante do rio (rio *rio* e não Rio *Rio*, como pode parecer à primeira vista).

A notícia me faz recordar os doutos conselhos do jornalista Luís Lôbo a respeito de como se beber cerveja. Já pontificava o Lôbo, lá na mesa do Alemão da Rua do Lavradio:

1. Quem bebe cerveja "estùpidamente gelada" é um estúpido. Gelada em excesso a cerveja perde

mais de três quartas partes das suas qualidades de sabor. A temperatura ideal está por volta dos oito graus centígrados.

2. As garrafas de cerveja devem ser guardadas em lugar fresco, de preferência escuro, sempre longe da ação direta do sol. Aliás, as garrafas de casco escuro devem ser preferidas às de casco verde.

3. O ideal é que seu estoque de cerveja não vá irar na geladeira. A cerveja gelada num dia deve consumida nesse mesmo dia. Bons bebedores dão-lo luxo de só gelar sua cerveja na hora de bebê-la, io se faz com os grandes vinhos.

4. Não sirva sem fazer espuma. Ela tem uma unção (protetora de sabor) quando se está bebendo calmamente. E sempre se deve beber calmamente, porque a cerveja é ótima para os rins, mas não deve sobrecarregá-lo. Por isso, também, sempre que estiver bebendo e sentir necessidade, não faça cerimônia e vá lá dentro.

5. Não lave copos ou canecas de cerveja com água e sabão. Use água com sal. E não enxugue com pano. Deixe-os escorrer para secar.

6. Não beba *virando o copo*. E não beba até enxergar o fundo do copo, que isso, psicològicamente, é desaconselhável.

7. Cerveja não engorda, se não fôr tomada às refeições.

O fradinho ao alto é o frei Tuck, do bando de Robin Hood, quando bebia cerveja e brindava os seus colegas de Glasgow. E não se esqueça: de agora em diante, quando alguém convidá-lo para beber *um escocês*, não se espante se vier cerveja. *Saúde*.

PASSANDO DE UM ESCOCÊS para outro, informam de Moscou, que, provàvelmente pela primeira vez desde a Revolução, houve abundância de uísque nos armazéns locais. Uma firma escocesa conseguiu entrar no mercado soviético, depois de anos e anos recebendo secos niet. Os russos, segundo fontes comerciais geralmente bem informadas, compraram cêrca de 3 mil garrafas, que já foram convenientemente consumidas, "em apenas alguns dias de vendas tumultuosas, ao preço de 6,50 rublos a garrafa". A piadinha reacionária a respeito da notícia fica por conta do leitor.

DO ESCURINHO, MESMO — Jean-Noel Grinda, tenista emérito e *playboy* n.º 1 da França, não vai mais contribuir para a caixa dos donos-da-noite. Jean-Noel abriu a sua própria boate, onde pretende utilizar tôda a sua longa experiência de noctâmbulo e lançar uma nova bossa na matéria.

A boate fica no Hotel Westminster (pertencente ao papai Grinda, pois Jean-Noel, como todo *playboy* que se preza, é filhinho do papai) e se chama Smash Club.

A bossa: não há luz no ambiente (ôba!). Ou, melhor, o único lugar iluminado é a pista, para evitar que os cavalheiros pisem nos pés das damas e vice-versa. Os freqüentadores recebem, à entrada, uma pequena lanterna, para poderem achar o seu cantinho. Não pensem, porém, os proprietários locais que o Jean-Noel vai aproveitar o escuro para usar a técnica do "colou, não colou". Não, o Jean-Noel tem a pretensão de ser honesto e deu para os seus garçons uma caneta com tinta fosforecente.

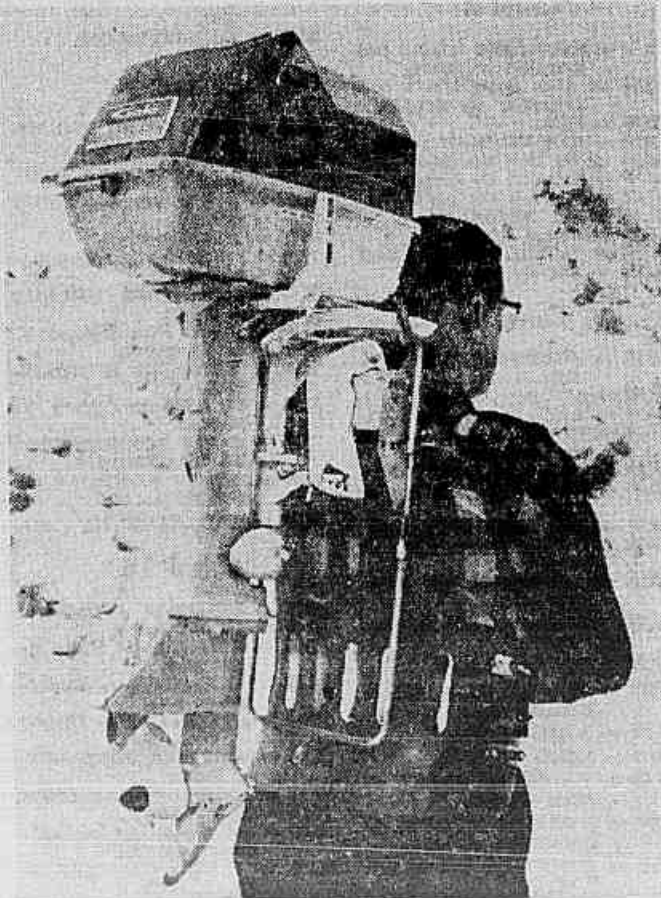
Explica Jean-Noel (com perfeito conhecimento de causa) que "a escuridão se destina a facilitar um clima íntimo, indispensável aos idílios que começam". Para a inauguração, foram convidados vários especialistas na matéria — Gunther Sachs, Rubirosa, Vitor-Emanuel de Savóia e Claude Terrail — que julgarão as vantagens e os inconvenientes da bossa do Jean-Noel.

MAIS INTERNACIONAIS — (1) Chubby Checker pretende morar em Paris, lugar que — na sua opinião — lhe dará inspiração para compor músicas de fundo poético. Fica, assim, provado que letra twist *não tem, mesmo, a mínima poesia. (2) O Olímpia, de Paris, promete atrações inéditas e sensacionais para a próxima temporada de inverno:* girls *de r e b o l a d o soviético e cantores poloneses de* twist *e* rock and roll. *A cultura progressista encontra, assim, novos rumos e novos campos para a difusão da sua arte revolucionária. (3) A boate do* holly-golly *do momento, em Paris, chama-se Las Vegas. A musa uliguleşca é Nancy Holloway, namorada do secretário de Johnny Halliday, papa do twist e noivo (pasmem) de Silvie Vartain, musa, por sua vez, dos rapazes românticos de França. (4) Novidade lançada em Nova Iorque: baralho de cartas com a família Kennedy. O rosto presidencial representa o ás de copas; D. Jacqueline é as quatro damas; os demais membros da família aparecem nas cartas de menor valor. (5) Quinhentos cavalos do Exército francês (de um total de 2 mil) foram desmobilizados por motivo de economia. Um ótimo exemplo.*

O CARTOON que reproduzo é de Sennep e *goza* o chamado *fio vermelho* — o telex direto entre a Casa Branca e o Kremlin. Diz o soldado para o Presidente Kennedy: — "É da Senhora Kruschev, que manda para a Senhora Kennedy a receita de salada russa, pedindo, em troca, informações sôbre o melhor modo de se preparar frango congelado."

PÔRTO DAS CAIXAS — *De repente, os distribuidores resolveram tirar da prateleira o filme* Pôrto das Caixas, *de Paulo César Sarraceni. Sem qualquer preparação de lançamento, informaram aos mui espantados produtores que o filme estará nos cinemas na próxima segunda-feira.* Pôrto das Caixas *foi escrito por Lúcio Cardoso e é baseado no crime de Araci Abelha. Conta a história de uma mulher que pretende matar o marido, fazendo um estudo psicológico de seu comportamento e o dos seus amantes, ao mesmo tempo em que analisa o meio social em que os personagens vivem. Segundo o crítico Mosk, de Variety, Irma Álvarez dá à personagem da mulher uma sensualidade espontânea e uma inocência infantil. E a gente que não sabia que a Irma fôsse capaz disso?*

POUCAS E BOAS — (1) A brasileira Bea Feitler, diretora de arte do Harper's Bazaar — um dos cargos mais importantes da imprensa norte-americana, *cuíca* no mundo — recebeu um convite para dirigir, em Paris, tôda a parte de arte da publicidade de Helena Rubinstein, com um salário fabuloso. Bea disse que não. (2) Confirmada a notícia: o empresário de Ray Charles pretende mesmo processar o jornal paulista que noticiou a história da compra de olhos. (3) Ainda está em tempo de se ver *Vidas Sêcas*, no cinema Kelly, ali na Rua Senador Vergueiro.

CARGA LEVE — A informação é do USIS (a Agência Nacional lá dêles): um nôvo aparelho chamado Hip Pack acaba de ser lançado nos Estados Unidos e permite ao homem transportar material pesado em regiões de acesso difícil. A engenhoca descarrega o pêso sôbre os quadris, ao invés de fazê-lo sôbre os ombros, o que proporciona maior mobilidade e menor esfôrço físico. A foto: um homem, usando o Hip Pack, leva às costas um motor de pôpa de 27 quilos, sem saber o que fazer com os braços, agora livres.

Brasil | Nonnato Masson | pra seu govêrno

O primeiro repórter

Houve dois Sousa Valente no início da reportagem de rua na imprensa carioca. Isidro Tôrres Sousa Valente e Francisco Agnelo de Sousa Valente. Ambos foram repórteres do JORNAL DO BRASIL. O Isidro era tio de Francisco, que morreu na explosão de Jacuecanga.

Foi Isidro Tôrres Sousa Valente o primeiro repórter, na acepção do têrmo, da imprensa carioca e brasileira. Seu prestígio, sua capacidade de trabalho, podem ser avaliados pelo ordenado que ganhava quando da fundação do JORNAL DO BRASIL, em 1891: mil oitocentos e sessenta réis. Vale lembrar que Benjamim Costallat, quando escreveu, na década de 20, para o JORNAL DO BRASIL, o folhetim Mistérios do Rio, *ganhava quatrocentos mil réis por mês, o que era apregoado então como o maior ordenado de um jornalista.*

Isidro Tôrres Sousa Valente (que a foto mostra) era carioca do Estácio e começou a fazer reportagem de rua na Gazeta de Notícias, *quando êsse jornal a iniciou na imprensa carioca. Foi, portanto, o primeiro jornalista brasileiro a ir buscar a informação na própria fonte e a escrever a notícia em estilo claro, direto, objetivo. E o que é mais importante: a não assinar a matéria com pseudônimo, como era de praxe. Nem com pseudônimo nem com o próprio nome. A notícia p a s s o u, assim, a ser notícia mesmo.*

Rapazinho ainda, Isidro Tôrres Sousa Valente começou a trabalhar, como contínuo, na Gazeta de Notícias. *De contínuo, quando o jornal decidiu inovar seus métodos de informação, para concorrer com o* Jornal do Comércio *(onde, tempos depois, brilharia Ernesto Sena como repórter, disputando os furos com Sousa Valente), chegou a repórter.*

Episódios da sua vida, que ficaram, aos retalhos, em jornais de diferentes épocas, revelam ter sido êle o responsável, durante alguns anos, pela cobertura dos setores militares (onde tinha boa penetração, por ser filho de um Coronel, herói da Guerra do Paraguai) e ministeriais.

Êsse prestígio o levou a antecipar, no dia 14 de novembro de 1889, num cartaz afixado à porta do edifício da Gazeta de Notícias, *a revolução do dia seguinte, que derrubaria a Monarquia e instituiria o regime republicano de Govêrno no País.*

Ficou famoso por tal e sendo conhecido, até a morte, a 26 de outubro de 1940, no Asilo São Luís para a Velhice, como "o repórter da Proclamação da República".

No JORNAL DO BRASIL, Sousa Valente organizava a página Nos Pródomos da Folia, *quando, por idéia sua, foi instituído o Dia dos Ranchos (que devia ser a segunda-feira de carnaval, quando êles desfilariam à frente do edifício do JORNAL DO BRASIL na Avenida), mas êsse fato ainda hoje é atribuído ao cronista carnavalesco* Vagalume, *que era, à época, quem movimentava os ranchos, chamados de pequenas sociedades.*

Em fevereiro de 1926, o rancho Galho do Abacate dedicou-lhe êstes versos:

Viva, viva, viva,
Viva para sempre,
Viva o Sousa Valente
Do JORNAL DO BRASIL

MÚSICA

Renzo Massarani

Os novos discos

CICLO BRASILEIRO, com Anna Stella Schic — Disco C B S — Monaural 60085. — A ilustre pianista brasileira, que com a Tagliaferro e a Novaes está defendendo tão dignamente as côres nacionais no mundo, gravou magistralmente um grupo de obras de Heitor Vila-Lôbos (Impressões Seresteiras, Festa no Sertão, Plantio do Caboclo, Dança do Índio Branco), a IXª Valsa de Esquina de Francisco Mignone, Jogos Pueris de Frutuoso Viana, os Ponteios 4 a 29 de Camargo Guarnieri, e Paulistana n.º 7 de Cláudio Santoro. O disco apresenta um mostruário de compositores brasileiros de três gerações, e cada obra evidencia suas próprias características, não deixando por isso de reagrupar-se numa mesma diretriz nacional. Com ou sem retornos folclóricos, ora agressivas e atuais (e o mais atual parece continuar sendo Vila-Lôbos), ora docemente tradicionais e até arcáicas, estas obras parecem ter sido escolhidas, pela excelente intérprete, para dizer lá fora — e também aqui dentro... — que afinal temos uma nossa escola brasileira, felizmente bem demarcada nos seus traços principais, e em contínuo lógico desenvolvimento. A CBS, gravando tão bem, fêz um grande serviço à nossa música.

MÚSICA ESPANHOLA DA RENASCENÇA — Decca — Companhia Brasileira de Discos, SLP 7540. Presente Morales, e ausentes Guerrero e Vitória, êste lindíssimo disco — que deve ser recomendado a todos os amantes da música — reúne um grupo de obras espanholas do século XVII, isto é, do período áureo em que a Ibéria competia vitoriosamente com as nações musicalmente mais dotadas da Europa. Deviam seguir longos séculos de silêncio, até o advento de Manuel de Falla; mas dêsse período de magnífico esplendor (nos cantos profanos de espírito popularesco assim como na grande polifonia sacra) ficaram monumentos imortais. No lindíssimo disco em aprêço, encontrareis o patético drama interior de Morales procurando a Deus, e os villancicos anônimos, cheios de uma ingênua fé popular; encontrareis também alguns exemplos de uma nobilitação artística do canto popular, na qual os espanhóis dos séculos XV e XVI foram mestres inigualáveis.

CONCERTO N.º 3 DE RACHMANINOV — Mercury — Companhia Brasileira de Discos — SLP 6506, com Byron Janis e Antal Dorati. Mais uma gravação pertencente a um gênero que deve ter sua única justificativa nos inúmeros pianistas velhos e jovens, surdos no que a música de todos os tempos e países lhes oferecerá de mais substancial e válido do que as coloridas e vácuas exibições de Rachmaninov.

FAMOSOS DUETOS OPERÍSTICOS — RCA Victor LM 2628, com alguns dos máximos cantores do século: desde Caruso, Farrar, McCormack, Bori, Pinza, Rethberg até a Milanova, Bjoerling, Merrill, Albanese, Berger e Peerce, em Bohème, Aida, Fausto, Don Giovanni, Manon Lescaut, Rigoletto e, naturalmente, Pagliacci e Butterfly. Um LP documentário, êste também, pois permite comparações e nos dá o prazer de ouvir cantores desaparecidos: LP documentário, demonstrando que afinal os intérpretes líricos de hoje não são inferiores aos do passado, que nossas saudades nos fazem crer inigualáveis.

ARTES

Harry Laus

Bienal

A montagem das salas da VII Bienal de São Paulo prossegue em ritmo acelerado. Cêrca de quarenta salas, entre as grandes salas das representações nacionais dos países aderentes, e as salas especiais também dêsses países, envolvidas no movimento que se processa no Pavilhão Armando de Arruda Pereira, nestes quinze dias antes da inauguração da Bienal, concretizam a possibilidade de que não será adiada a abertura do grande certame internacional de artes.

A sala especial de Emil Nolde, da Alemanha, já está montada. Ultimam-se as montagens das salas especiais de Posada (México), L'oeil de boeuf, Atlan (França) e Arte Popular da Grécia. A Sala Geral do Brasil está completada e igualmente algumas das salas especiais, como as de Wladyslaw, Artur Luiz Piza, Wega Nery, Manabu Mabe.

No segundo pavimento ultima-se a montagem das salas da Grã-Bretanha, Alemanha, França, Uruguai, Chile, Argentina, México, EUA (gravuras), Japão Tcheco-Eslováquia, Polônia, Haiti, Espanha, Grécia, Bélgica, Peru, Colômbia, Coréia do Sul.

No terceiro pavimento, montam-se as salas do Canadá, da Finlândia, da Noruega, de Trinidad, Senegal, Tobago, Taiti, Antilhas Holandesas, Dinamarca, Suécia, Romênia, Hungria, RAU e Irã.

As salas de arquitetura de Artes Plásticas do Teatro, de Concursos de Escolas de Arquitetura, de Arte Gráfica e do Livro, asssim como a de Jóias, serão ultimadas nos próximos dias.

AUSTRÁLIA

Com quatro trabalhos de sua própria escolha, sete dos significativos líderes da pintura contemporânea australiana representarão aquêle país na próxima Bienal de São Paulo. São êles, Albert Tucker, Lawrence Daws, Leonard Hessing, Ian Fairweather, Roberto Dickerson, Leonard French e John Perceval. Tucker ganhou projeção como surrealista e na liderança, em 1940, do grupo expressionista de Melbourne. Daw é pintor e geólogo, um místico formado em Roma, cuja pintura inspira-se nos desertos, uma constante na pintura moderna australiana, situando-se estèticamente como um expressionista abstrato simbólico. Perceval preocupa-se com a vida e as coisas de beira cais e com as matas luxuriantes. Dickerson, autodidata, é o único figurativo. French é um pintor de Belbourne que evita totalmente o exótico australiano. O trabalho de Hessing é típico dos artistas de Sidnei, uma cidade subtropical que gosta de ser moderna, elegante, preferindo a beleza às profundidades solenes. Ian Fairweather é um dos líderes pela incorporação de todos os pintores de Sidnei à pintura não figurativa.

PERU

Um dos aspectos importantes da VII Bienal será a exposição de numerosas peças do Peru.

A preciosa coleção de objetos, fragmentos históricos de peças etc., devidamente classificada, será exposta como uma das contribuições mais interessantes da arte americana, na VII Bienal, que assim amplia o campo dos conhecimentos artísticos, aberto com a grande exposição de arte barroca do Paraguai, realizada na VI Bienal.

LITERATURA

Assis Brasil

Sublime concessão

Há muito alguns editôres brasileiros se preparam para lançar *livros de bôlso*, salientando que o dito em pequeno formato e em grande tiragem pode ser vendido barato. De um modo geral os editôres brasileiros justificam a *crise* do livro porque não conseguem financiamento, pois é evidente que o Banco do Brasil não pode considerar uma indústria que pára de fazer sabonete nos três primeiros meses do ano... porque há as férias e ninguém toma banho. Pois bem, agora êles conseguiram um financiador. Seu nome está saindo em *epígrafe* (como um bom exemplo para os não financiadores) em todos os livros da Biblioteca Universal Popular. Com o impulso do financiamento os livros estão saindo aos montes, e é natural que ninguém tenha tempo de fazer a revisão dos volumes. Por que e para que revisão, se os livros são tão baratos? (O de menor preço custa Cr$ 200).

Comparemos dois lançamentos: *Metamorfose*, de Kafka; e *Noite na Taverna*, de Álvares de Azevedo. É natural que o editor, que agora encontrou financiador, procure lançar livros, ou que não paguem direitos autorais, ou cujos direitos já foram pagos há dez anos. O fato é que a tradução (e também a revisão, mais a introdução) do livro de Kafka só pode é prejudicar o leitor que *agora* pode ler mais *barato*. O livro de Álvares de Azevedo, que a despeito das *defesas* de caráter histórico é de péssima qualidade, recebeu uma introdução (deve também ter sido feita a toque de caixa) de Mário da Silva Brito que não explica nada e só faz é confundir. Aqui estão para o leitor duas frases *lapidares* da introdução: "Mais pesadelo do que sonho, *Noite na Taverna*, além do seu formal (sic), que faz de Álvares de Azevedo o primeiro cultor, entre nós, da prosa artística, elaborada, possui um secreto encantamento, um inexplicável fascínio / O menino poeta de São Paulo, misto de Ariel e Calibã, como já o chamaram, fêz um livro (aqui havia um êrro de revisão) de íncubos, de desvarios, quase um filme expressionista alemão, como que para se aperfeiçoar (sic) aos seus fantasmas", etc. O leitor lê a introdução e fica de queixo caído, depois lê o livro... e nunca mais entrará numa livraria.

Aí está. Para contornar uma suposta crise do livro no País não se faz apenas necessário um gordo financiamento, mas é preciso, antes de mais nada, amor pelo livro, dedicação, critério, honestidade. Devemos salientar que nesta coleção estão aparecendo todos os *velhos* textos de autores brasileiros e portuguêses *que não pagam direitos autorais*, e que é preferível ler uma edição antiga, correta, bem cuidada, a ler aquêles livros *enlatados*. Tanto o financiador, que admite seu nome no frontispício dos livros, quanto os editôres são culpados por essa orgia de mau papel impresso.

TEATRO

Yan Michalski

A Menina e o Vento no Tablado (II)

Por paradoxal que possa parecer a afirmação, de todos os diretores brasileiros talvez seja Maria Clara Machado quem tem demonstrado, nas suas encenações infantis, as tendências mais autênticas para o chamado *espetáculo total*. Em *A Menina e o Vento*, esta tendência é levada a um ponto nunca atingido anteriormente. Os modestos recursos técnicos do palco do Tablado são explorados ao máximo, com um rendimento surpreendente, no sentido de criar uma verdadeira magia teatral, e aos meios de expressão puramente dramáticos foram acrescentados inúmeros elementos acessórios: projeções, *ballet*, mímica, música (esta última, desta vez, menos usada do que de hábito). Todos êsses ingredientes se fundem num conjunto colorido, harmonioso, dinâmico e intensamente poético.

Maria Clara encontrou, em Marie-Louise Nery, uma colaboradora de primeiríssima ordem, que criou um cenário excepcionalmente bonito e *atuante* e que oferece, ao mesmo tempo, muita margem às invenções e aos truques da diretora. Também as roupas atingem plenamente o objetivo visado, merecendo menção especial a impressionante figura do Vento. Como de hábito, as caracterizações de Fred Amaral contribuem decisivamente para definir o pitoresco dos tipos imaginados pela autora.

A riquíssima imaginação de Maria Clara está presente em cada momento do espetáculo, valorizando sobremaneira o texto com efeitos de *mise-en-scène*, com reações freqüentemente surpreendentes dos personagens, com *achados* cômicos que vão até o mais puro *nonsense* e que funciona admiràvelmente. Um exemplo: quando o Comissário resolte "tomar medidas urgentíssimas" para encontrar a menina raptada, a fala, na leitura do texto, não tem nenhuma graça; mas quando o Comissário, ao mesmo tempo, puxa do bôlso uma fita métrica e se põe a "tomar medidas" a torto e a direito, a platéia inteira cai na gargalhada. A riqueza inventiva do espetáculo é tão esmagadora, se comparada com o texto escrito, que chegamos à conclusão que êsse texto só serviu a Maria Clara como uma espécie de roteiro, e que *A Menina e o Vento* foi realmente *escrita* no palco, e não simplesmente transposta do papel para o palco.

Um dos maiores acertos da direção consiste no fato de ter conseguido anular virtualmente as desigualdades do elenco. O nível geral da interpretação, dentro do estilo particular dos espetáculos infantis de Maria Clara, é amplamente satisfatório, e se os melhores atôres conseguem, brilhar, sem quebrar a homogeneidade do conjunto, os mais fracos nunca chegam a ser chocantes e salvam-se, sem exceção, como tipos, como figuras. É, por exemplo, o caso do Vento — Henrique Mujica — que possui um físico tão excepcionalmente adequado ao papel que quase não nos incomodamos com o fato de ser o seu texto dito de um modo deficiente. Entre os melhores, não podemos deixar de citar: Hélio Ari Silveira, que acrescenta mais um tipo divertidíssimo à sua já grande coleção de composições extremamente felizes; a menina Lúcia Marina Acioli, viva, graciosa, dona de uma expressão facial cheia de recursos e de um senso de humor surpreendente numa atriz tão jovem; e Neusa Navarro, uma engraçadíssima Tia Aurélia, convincente nos menores detalhes. Jacqueline Laurence, com um exato tempo de comédia, Olnei Barrôcas, apresentando nítidos progressos, Moema de Brito e Paulo Nolasco, trazem também contribuições pessoais valiosas para o espetáculo, na medida em que seus papéis lhes oferecem margem para isso. Os outros com altos e baixos, mas todos enquadrados num tom geral correto.

Maria Clara Machado definiu no programa o teatro infantil que está procurando fazer como "poesia em movimento no espaço". Parece-nos que esta expressão corresponde perfeitamente ao atual cartaz do Tablado e que, vice-versa, seria difícil imaginar, para esta definição, uma ilustração mais expressiva do que *A Menina e o Vento*.

Duas novidades no Tablado; a primeira, algo melancólico: o pequeno programa tradicional, cujo formato e apresentação se transformaram, em doze anos de existência, num símbolo da personalidade *sui generis* do grupo, cedeu lugar a um programa comercial, igual ao das companhias profissionais, com fotografias dos atôres, anúncios etc. A outra novidade é bem mais importante: Maria Clara anuncia a nova fase do Tablado, que passará a se dedicar exclusivamente ao teatro para a criança e para a juventude.

COMENTÁRIO

Souza Brasil

Greves no ensino

Dentro dessa desordem organizada que estamos vivendo, quando o princípio de autoridade é tão freqüentes vêzes atingido de maneira lamentável, não causa surprêsa que também existam greves no ensino. Em se tratando destas, porém, deveria o Poder Público ser ainda mais rigoroso em sua prevenção. Vale mais prevenir — diz velho provérbio — que remediar. Essa manifestação de bom senso, entretanto, como tantas outras, parece estar completamente esquecida na atualidade. Que desejam os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia? Substituir o atual diretor. E, para isso, pressionam a Congregação, visando a dela obter que inclua, na lista tríplice destinada a preencher o cargo, outros nomes que não aquêles lá inscritos pelos catedráticos. Em sã consciência não se pode aplaudir essa atitude. Nada se argüi contra o Professor Eremildo Luís Viana, Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia. Compreende-se, que, face a denúncias precisas, catalogando fatos delituosos ou desídia funcional, coubesse ao corpo discente uma atitude de repulsa a quem, incurso nelas, fôsse impôsto na função. Mas não se trata disso. Nada de positivo, de concreto, de errado, se articula contra o atual Diretor. Deseja-se, apenas, não seja êle reconduzido ao pôsto. Isso, por si só, não basta nem justifica uma greve. O Govêrno da República que é, nessa emergência, a maior vítima e, paradoxalmente, o maior responsável pela quebra continuada da hierarquia e da disciplina, não mais pode tolerar a deterioração sistemática de uma conjuntura que, se continuar, levará ao caos.

Para uns, quanto pior, melhor... Também os alunos do Colégio Pedro II, Internato, estão em greve. Essa parece-nos muito mais grave que aquela deflagrada pelos universitários. A lei prevê um número mínimo de aulas. O fato de haver qualquer interrupção no ano escolar não autoriza, por si só, seja aquêle número mínimo não alcançado. Mesmo sacrificando-se as férias, a lei deve ser cumprida. Além disso, o Pedro II é um colégio gratuito, que não solicita alunos e os recebe, normalmente, para atende às inúmeras solicitações dos que lhes batem às portas, em número avultado, superior àquele que lhe seria lícito atender. Quando os alunos pretendem matrícula, sujeitam-se a tudo, concordam com tôdas as exigências. Uma vez matriculados, esquecem seus deveres, para cuidar, apenas, dos seus direitos. Não temos procuração do Diretor do Colégio Pedro II — Professor Hélio Fontes — para defendê-lo. Nem exatamente necessite êle de qualquer defesa, pois de nada, positivo ou concreto, é acusado. Tanto na Faculdade de Filosofia como no Internato do Colégio Pedro II urge uma atitude enérgica do Poder Público que, sem menosprezar as aspirações legítimas do corpo discente, restaure o princípio da autoridade.

CINEMA

Claudio Mello e Souza

Meu Passado me Condena

(Nem tanto assim)

De acôrdo com as novas leis inglêsas, o passado dêsse filme já não é mais tão condenável assim. Uma grande parte da importância dramática da história — chantagem, ou mêdo de chantagem, e homossexualismo — fica, pois, reduzida a uma curiosidade histórica sôbre os costumes e leis de uma Inglaterra que se atualiza. Até bem pouco tempo, época em que foi realizado **Meu Passado me Condena** — no original, **The Victim** — o homossexualismo era tratado, na Inglaterra, como um caso de polícia, e não como uma deformação psicológica ou fisiológica ou uma inadequação existencial. Dentro dêsse panorama é que surge, se desenvolve e se fortifica o drama do personagem central do **Meu Passado me Condena**, envolvido em relações homossexuais antes e durante o seu casamento com uma mulher.

A fuga a êsse passado e o conflito psicológico que se instala nêle, agravado pelo temor à chantagem, é o tema central do filme, desenvolvido com habilidade e elegância, e até mesmo com uma certa dimensão dramática. A verdade é que, hoje em dia, o drama simplesmente não existiria por fôrça de lei, mas, mesmo ultrapassado, a situação mantém-se válida. É com interêsse que se assiste a **Meu Passado me Condena**, pois não é sempre que o cinema tem a sensibilidade necessária ao tratamento de semelhante assunto.

O diretor sabe dosar, com mão hábil, as componentes de psicologia e mistério que integram a vida do personagem, e, assim, o filme ganha um tom policial que interessa à platéia. A melhor credencial de **Meu Passado me Condena** é o silêncio respeitosos e, repito, interessado com que o público acompanha as aventuras e desventuras amorosas, morais e sociais do tipo interpretado por Dick Bogarde. Se não chega a ser uma obra poderosa, ou um estudo sutil e profundíssimo do problema do homossexualismo, **Meu Passado me Condena** mantém-se numa linha de equilíbrio de tratamento realmente elogiável. Tudo é contido, com firmeza e seriedade, dentro de limites que, impostos à outra sensibilidade de menos preparada, seriam altamente perigosos. Freqüentemente, o filme chega a situações e a climas que poderiam explodir num amoralismo caótico ou numa grosseria inexplicável, dramàticamente.

Mas nada disso acontece, e se podemos registrar, de parte da direção, um tom excessivamente compreensivo, um certo ar de quem passa a mão pela cabeça do menino travêsso, não poderemos negar-lhe a inteligência e até mesmo a astúcia com que essa compreensão (ou seria melhor dizer tolerância ou conivência) é expressa em têrmos de drama e de cinema.

Meu Passado me Condena confirma as previsões otimistas que fizemos, e sem se constituir num grande filme, não deixa de ser visto com interêsse.

RELIGIÃO

Martins Alonso

Repúdio à visita

Os meios católicos não podem dissimular a sua desagradável e dolorosa impressão com a presença do ditador da Iugoslávia. Mas, não chegam ao excesso de aconselhar manifestações hostis ao hóspede indesejado. Tais atitudes, além de não se conciliarem com as regras da boa educação, iriam suscitar represálias contra os católicos que naquele país sustentam uma luta áspera para preservarem a sua fé. Assim também pensou o Papa João XXIII, quando recebeu em Roma a visita do genro do ditador soviético. O abnegado Pontífice preocupava-se menos com o visitante do que com os milhões de católicos confinados além da cortina-de-ferro.

Não havia uma transigência nem qualquer pensamento de coexistência do catolicismo e comunismo, tão evidente é a antinomia entre um e outro. Era, sim, um propósito de atenuar, por meio de caridosa tolerância, os efeitos de uma inocultável perseguição religiosa nos países dominados pelo comunismo.

Mas, não se pense que acreditamos no que nestes dias se diz e escreve sôbre a situação da Igreja na Iugoslávia, quando se afirma até a existência de um modus vivendi entre a Igreja e o Estado e procura-se distorcer fatos históricos não esquecidos com relação às barbaridades que ali se cometeram contra o clero e os fiéis católicos.

Uma dessas distorções é a que insinuava que o Cardeal Stepinac apoiava o fascismo na Croácia e dera mão forte a um sistema de conversões forçadas, executadas por sacerdotes que integravam grupos irregulares. Não obstante, asseguram os que pretendem justificar as violências, o Cardeal não sofreu tanto quanto sofreram outros prelados nas mãos dos comunistas e quando morreu encontrava-se numa aldeia com liberdade para rezar a missa e administrar a comunhão.

Ora, os que assim afirmam confessam que ainda se registraram, com relação às perseguições religiosas, maiores crueldades do que as infligidas ao purpurado. E consideram um favor inestimável permitirem que o Chefe da Igreja na Iugoslávia, depois de seis anos de prisão com trabalhos forçados, fôsse desterrado para uma pequena vila e pudesse celebrar e distribuir a Eucaristia, até o dia de sucumbir como conseqüência das humilhações e dos maus tratos nas prisões com que o martirizaram.

Entretanto, quem procurou informar-se do que ocorre na pátria do Marechal Tito com pertinência à Igreja ficará sabendo que a pregação evangélica é vigiada pela polícia, não se edificam templos nem se restauram os antigos, não há instituições religiosas nem assistência espiritual aos presos e enfermos dos hospitais. Contudo, os católicos não transigem com a sua fé, nem aceitam o apregoado modus vivendi que os deveria acomodar às imposições dos adversários da Igreja.

Não adianta, portanto, improvisar um ambiente de simpatia em tôrno do visitante. Os fatos ainda não se distanciaram no tempo. No coração do povo católico não germinou o ódio. Mas ficou a indignação justa, o direito de recusar homenagens a quem não se comoveu diante dos sofrimentos impostos aos que lutaram e morreram pela fé.

ROTEIRO

FILMES QUE ESTÃO PASSANDO

MEU PASSADO ME CONDENA — Produção inglêsa. — Direção de Basil Dearden. — Com Dirk Bogarde. — Rank — Proib.: 18 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Rex, Riviera, Miramar, Carioca e Santa Alice.

JUSTIÇA EM PECADO — Produção alemã. — Direção de Jurgen Goslar. — Com Elke Sommer. — UCB — Proib.: 18 anos — Horário: 13h 30m — 3h 15m — 17h — 18h 30m e 20h 15m. — Vitória.

NUA PARA DOIS — Produção mexicana em côres. — Direção de Roberto Rodrigues. — Com Maria Félix, Pedro Armendariz — Pelmex — Proib.: 18 anos — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Odeon, Copacabana, Madri, Politeama e Coliseu.

O DON SILENCIOSO — Produção soviética em côres. — Direção de Serguei Guerassinov. — Com Piôter Gleboy — Tabajara — Proib.: 18 anos — Hor.: 14h 30m — 17h 50m e 9h. — Veneza.

MULHERES À ITALIANA — Produção italiana. — Direção de Silvio Amadio. — Com Ugo Tognazzi — Art — Livre — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Art-Palácio, Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Pathé e Mauá.

ROSA DA ESPERANÇA — (Reapresentação) — Produção americana. — Direção de William Wyler. — Com Greer Garson, Walter Pidgeon — Condor — Proib.: 10 anos — Hor.: Variado. — Plaza, Olinda, [illegible]

[illegible] (Reapresentação) — Produção americana — Com Randolph Scott — Proib.: 14 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h — Bruni-Ipanema, Eskye-Tijuca, Alfa, Bruni-Botafogo e S. Pedro.

PROFANAÇÃO — Produção e direção de Jules Dassin. Com Melina Mercouri e Anthony Perkins. — United — Proib.: até 18 anos. — 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m e 22h. — São Luís.

CLEÓPATRA — Produção americana em côres. — Direção de Joseph Mankiewicz. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Hor.: 15h — 20h — Fox — Palácio.

GENTE MUITO IMPORTANTE — Produção americana em côres. — Direção de Anthony Asquith. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Metro — Proib. até 10 anos. Hor.: 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 20h 10m. — No Metro Copacabana, Passeio e Tijuca e Asteca.

BARRABÁS — Produção italiana. — Direção de Richard Fleischer. — Com Anthony Quinn, Silvana Mangano. — Columbia. — Proib.: 10 anos. — Hor.: 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. — Leblon, América, M. Castelo, Leopoldina e Central.

LOLA — Produção francesa. — Direção de Jacques Demy. Com Anouk Aimée, Marc Michel. — Franco-Bras. — Proib.: 18 anos. — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Paissandu.

PARANÓICO — Produção inglêsa — Direção de Freddie Francis. Com Jeanette Scott, Oliver Reed. — United — Proib.: 18 anos — Hor.: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 40m. — Rian, Méier, Icaraí e Alameda.

CIDADE NUA (Reapresentação) — Produção americana. Com Barry Fitzgerald. — Proib.: até 14 anos. — Hor.: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 20m. — Alvorada.

FORTE APACHE (Reapresentação) — Produção americana em côres. — Direção de John Ford. Com John Wayne e Shirley Temple. — Proib.: 10 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h e 20h. — Bruni-Flamengo, Caruso, Britânia e Imperator.

O LEÃO — Produção americana em côres. — Direção de Jack Cardiff. Com William Holden, Trevor Howard e Capucine. — Fox — Livre. — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Roxy.

NA MINHA TERRA É ASSIM (Reapresentação) — Produção mexicana. Com Cantinflas. — Livre. — Bruni-Copacabana, Bruni-S. Peña, S. José, Rosário, Engenho de Dentro.

VIDAS SÊCAS — Produção nacional. — Direção de Nelson Pereira dos Santos. Com Maria Ribeiro. — Herbert Richers. — Proibido: 18 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Kelly.

MUNDO SEXY — Produção italiana. — Direção de Mino Loy. — Espetáculos noturnos de vários países. — Proib.: 18 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Opera.

PEÇAS EM CARTAZ

BÔLSO — 27-3122 — Êles Não Usam Black-Tie — 21h15. Vesp. quinta e domingo, 16h15.

COPACABANA — 57-1818 ramal Teatro — Boeing-Boeing — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h.

DULCINA — 32-5817 — Rolêta Paulista — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.

GINÁSTICO — 42-4521 — Vamos Contar Mentiras — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.

JARDEL — 27-8712 — A Tia de Carlito — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h20.

MAISON DE FRANCE — 52-3456 — Les Mouches — Só dias 12, 13, 18 e 20, às 21h e dias 14, 15 e 21, às 16h.

MESBLA — 42-4880 — Três em Lua de Mel — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.

PRAÇA — 37-7002 — Um Domingo em Nova Iorque — 21h15 — Vesp. domingo, 18h.

RIO — 45-9051 — A Escada — 21h — Vesp. quinta 16h e domingo, 18h.

RIVAL — 22-2721 — Senhora Presidenta — 21h10 — Vesp. domingo, 16h10.

SANTA ROSA — 47-5641 — O Bem-Amado — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h15.

TNC — 22-0367 — O Círculo de Giz Caucasiano — 21h — Vesp. domingo, 16h.

PROGRAMAS DE HOJE NA TV

Canal 2

18.00 — Programação infantil com desenhos animados.
18.30 — Cine show Kibon com Lanceiros de Bengala.
19.00 — Fúria.
19.30 — Tele Novela Colgate
20.00 — Os Reis do Riso
20.30 — Paladino do Oeste
21.00 — Esta é a sua noite
21.30 — Dr. Kildare
22.30 — Jornal Excelsior
23.00 — Nathália Timberg e você
23.05 — Cinema em casa.
23.10 — EU, O JÚRI — Jornalístico.
23.50 — ENCERRAMENTO.

Canal 6

16.00 — ALIMENTAÇÃO E SAÚDE
16.20 — ABC DO VIOLÃO
16.40 — ARTE CULINÁRIA
17.00 — SUPERBAZAR — Programa feminino
17.25 — CLUBE DE GAROTAS
17.30 — VOLANTES AUDAZES — Filme
18.10 — DESENHOS ANIMADOS
18.45 — DENIS, O TRAVESSO — Filme
19.25 — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN.
19.55 — DIÁRIO DE UM REPÓRTER
20.00 — REPÓRTER ESSO
20.20 — RUA DO RI RI RI — Humorismo.
20.50 — ATUALIDADES.
21.10 — MOTO MUSICAL.
21.45 — NA CORDA BAMBA — Filme policial.
22.20 — A GRANDE JORNADA — Reportagem filmada.
22.45 — ÍDOLOS DE TODOS OS TEMPOS.

Canal 9

17.25 — LET'S LEARN ENGLISH — Aulas de inglês p TV.
18.00 — NÓS OS BROTOS — Musical - social.
18.45 — A VOZ DE SÃO JUDAS TADEU.
19.05 — ATUALIDADES.
19.35 — TELESPORTE PROPAC — Esportivo.
20.00 — EXPEDIÇÕES FAMOSAS — Filme.
20.35 — FACIT NOS ESPORTES. — Esportivo.
21.30 — REPÓRTER CONTINENTAL.
21.35 — OS SETE DE OUROS — Musical.
22.25 — PAULO ROBERTO CONTA UMA HISTÓRIA
22.30 — MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO.
00.05 — ENCERRAMENTO.

Canal 13

16.35 — DESENHOS ANIMADOS.
16.50 — TV ESCOLA
17.45 — IVANHOÉ — Filme de aventuras.
18.25 — ROCK JONES — Aventuras.
19.00 — A MULHER E O TEMPO — Feminino.
19.10 — AVENTURA SUBMARINA — Filme.
19.45 — SHOWZINHO KELLOG'S
19.55 — TELEJORNAL.
20.20 — KIBON SHOW — Desenhos animados.
20.45 — NOITES CARIOCAS — Humorístico.
21.40 — NANCY E O ESQUEMA — Humorístico.
22.00 — ENCONTRO NO BARRA COUNTRY CLUB.
22.10 — FRENTE A FRENTE.
22.50 — CAUSA E EFEITO — Comentários.
23.00 — HOMENS E NEGÓCIOS.
23.50 — M. E. C.
00.05 — REPORTAGEM DUCAL
00.20 — ENCERRAMENTO.

ZÉ CANDANGO

por Zé Geraldo e Canini

CEPTA — Cooperativa

(Continua)

salto mortal do amor

Para provar o seu amor pela jovem Vivienne Porter, de 16 anos, o operário David Paul, de 19, saltou da Ponte de Southwark Bridge, sôbre o Tâmisa, em Londres. Tudo por causa de uma discussão, ao fim da qual a namorada desacreditada, lhe pedira uma prova de amor. Um policial, que fazia a patrulha no rio, recolheu logo em seguida o jovem que se apoiara num tronco de madeira, que flutuava sôbre as águas. E depois de lhe dizer, severamente, que o Tâmisa era por demais perigoso para conciliar arrufos, o entregou aos braços ansiosos da namorada.

Historinha

...nho do Saci

BOLA E CRISTAL

Walmir Ayala

A ...a se assustou: — Ué, o ...de é que estamos? ...ois não responde-... A lua tentou voar e ...nó vidro. Estavam presos. Dentro da ... de cristal não havia ..., só um céu roxo, ... puro e agradável. ...ada de terra onde se ...iver. Nada de mon-... nem lago.

Poti falou baixinho:

— Acho que caímos numa cilada.

A lua tremeu:

— Bem que eu não queria vir. Vocês são culpados.

Saci acalmou:

— Esperem, algo deve acontecer. Vamos voar mais.

Voaram inùtilmente. De um lado para outro sempre a parede de vidro roxa. Nada de caminho, nada de saída. Até que o Saci falou no ouvido da lua e de Poti:

— Fiquem calmos, não se assustem. Tem alguém nos espiando do outro lado.

Os três olharam para cima. E sabem o que viram?

A enorme caratonha de uma bruxa roxa, de olhos fuzilantes, com um sorriso mau nos lábios, olhando em silêncio os três prisioneiros. Segurava a bola de cristal roxa entre os dedos que eram como troncos nodosos e longos, com unhas de aço em forma de gancho.

— Estamos perdidos, murmurou a lua.

— Calma, disse Saci. Chegue bem perto do lugar onde ela está espiando; eu vou falar com ela.

A lua subiu e parou como um helicóptero, bem perto do nariz da bruxa que se deliciava espiando aquêles sêres misteriosos. Saci bateu com seu cachimbo no vidro:

— Ei! (toc, toc) queremos sair daqui.

A bruxa deu uma gargalhada e disse:

— Êles falam, êles falam. Que bom! — depois ficou séria e continuou:

— Vocês não vão sair daí, eu vivo muito sòzinha. Não tem ninguém neste país roxo. Ninguém.

— Mas dizem que Deus mora aqui, disse a lua num sôpro.

A seguir: *O Convite*.

Cante com a RÁDIO JB

Letras das músicas que serão transmitidas pela Rádio JORNAL DO BRASIL, hoje, entre as 15h 5m e 15h 30m.

Só eu sei

(Tito Madi)

Só eu sei
Da tristeza imensa
Que por tôda vida
Tua vida embalou.
Só eu sei
Do mais puro sonho
Do sonho mais lindo
Que a vida te negou
Eu sei quase de tudo
E sei que a esperança
Não morre tão cedo assim
Só eu sei, que já é bem tempo
De te dar a esperança
Que vive em mim.

I left my heart in San Francisco

(D. Cross — G. Cory)

I left my heart in San Francisco
High on a hill it calls to me
To be where little cable cars
Climb half way to the stars
The morning fog may chill the [air
I don't care, my love wais on [there
In San Francisco
Above the blue and windy sea
When I come home to you, San [Francisco
Your golden sun it's gonna shine [for me

Crediário do amor

(Théo)

Eu tenho um lugarzinho [reservado
Especialmente pra você, meu [bem
Pregado, garantido, segurado
Pra você e para mais ninguém
É todo atapetado de ternura
Desde o teto até o chão
Aproveite ainda hoje
Pois é preço de ocasião
Não precisa dar entrada nem [saída
Basta uns vinte mil beijinhos [mensais
Oferta igual a esta
É uma vez na vida e nunca mais
Já tenho um ombrozinho [estofado
Pra você desabafar
E tenho uma janela
Bem de frente para o meu olhar
Eu tenho garantia contra crime,
Contra roubo e contra maldição
E tenho um telefone instalado
Para dentro do meu coração
Eu acho que agora disse tudo
E você já percebeu
Mas se ainda tá por fora,
Meu benzinho, o lugarzinho sou [eu.

Call me irresponsible

(Cahn — Van Heusen)

Do filme: Papa's Delicate Condition

Call me irresponsible
Call me unreliable
Throw in undependable too
Do my foolish alibis bore you?
Well, I'm not too clever
I just adore you
Call me unpredictable
Tell me I'm impractical
Rainbows I'm inclined to pursue
Call me irresponsible
Yes, I'm unreliable
But it's undeniably true
I'm irresponsibly mad for you.

Amanhecendo

(Menescal — Luís Fernando Freire)

Nas águas dêsse rio lindo para o [mar
Iremos navegando
Sempre sem parar
E vendo tantas nuvens brancas [no azul
Esquece a madrugada triste que [passou
O dia está nascendo
Vem olhar o sol
As aves vêm voando
Ver o nosso amor
Repara a poesia
A vida é alegria
Não chora nunca mais
Vem vamos amar em paz
Que o dia traz
Mil côres diferentes
Nêsse amanhecer
Encantos que são vistos
Só por quem amou
Descanse o seu olhar no meu
E veja o céu.

Love is a simple thing

(Carrol — Siegel)

Love is a simple thing
Love is a silver ring
Shinny as a ribbon boat
Soft as a quiet snow
Love is a mursery rime
Old as the tic of time
Love is so many things
Bright as an angel's wings
Gentle as the norning light
Long as a winter night
Love makes an old heart sings
And it fills every empty space
Love is a warming place
Love is a simple thing
Love is a simple thing
Love is a magic ring
Much more fun than mistletoe
Gay as a puppet show
Love is the thunder and rain
Swift is a soaring place
Love is a summer moon
Gay as a big balloon
Wild as a stormy sea
Young as a callow-peel
Love is a touch of spring
And it gives you a sudden grace
Love is a warming place
Love is a simple thing
It's as sweet as a first embrace
Love is a special face
Love is a simple thing.

Quando o menino crescer

(Paulinho Nogueira)

O que será do menino quando [crescer
O que será do menino quando [crescer
Hoje êle é pequeno
Basta um pouco de carinho
E uma bola pra brincar
Lá-lá-rá-lá-lá-rá
Lá-lá-rá-lá-lá-rá
Mas quando êle compreender
Que só quem tem dinheiro
É que pode viver
Não vai chorar, não
Não vai chorar
(Bis)
Vai sair gritando pela rua
Que alguma coisa tem que mudar
Que o sol nasceu pra todo mundo
Assim não pode mais continuar
Lá-lá-lá-rá-lá-lá-rá

Castelos históricos viram hotéis de turismo

Castelos medievais e palácios da Renascença, que estavam transformados em ruinas com o empobrecimento dos seus proprietários tradicionais e pelos efeitos devastadores das duas grandes guerras do Século XX, estão-se transformando nos hotéis mais procurados pelos turistas que visitam a Europa nesta temporada.

Os hóspedes dormem em quartos com mais de meio milênio de existência em móveis usados por nobres reis, e autoridades eclesiásticas. Na Inglaterra, em alguns velhos castelos, explorados como hotéis por seus próprios proprietários nobres, as refeições são servidas em baixelas de ouro, por criados vestidos com os trajes da época de fausto dos duques e barões.

EUA fazem mais máquinas de escrever

O primeiro lugar entre os países que fabricam máquinas de escrever cabe atualmente aos Estados Unidos, seguido pela Alemanha Federal e pela Itália.

No que se refere, porém, à exportação, o primeiro lugar cabe à Alemanha.

Luigi é professor aos 12 anos

O menino Luigi Solaro, de 12 anos de idade, obteve o diploma de *Proficiencyum english*, entregue pela Universidade de Cambridge, após a conclusão do curso para habilitação ao ensino da língua inglêsa.

Com êsse diploma, Gigi, como é conhecido, pode subir na cátedra de qualquer escola ginasial do mundo e dar aulas de inglês.

do jeito que o mundo vai

Robô para trabalhar em mar fundo

Um verdadeiro homem mecânico foi construído nos Estados Unidos para executar trabalhos nas grandes profundidades submarinas.

Essa máquina possui quatro braços, três pernas e duas câmaras de televisão que funcionam como dois olhos. O homem mecânico pode trabalhar numa profundidade de 450 metros. Foi construído para descobrir jazidas petrolíferas.

Uma rua chamada Sofia

A aldeia de Pietroso, na Córsega Central, deu a uma de suas ruas o nome de Sofia Loren, em homenagem à famosa atriz italiana.

A Rua Sofia Loren foi inaugurada com uma cerimônia, a que compareceram as mais destacadas personalidades do lugar.

Pequeno príncipe vive hoje a infância do Rei

Hélio Pólvora

Fotos de Brás Bezerra

Em 1958, na Suécia, Brasil 5, França 2, Pelé iniciava um longo e feliz reinado. "Êste negro nos desmoraliza!", queixou-se um francês cansado de receber o drible fulminante com que o Rei pedia passagem para o séquito. Em 1958, no Rio, Morro do Borel, onde os malandros trocam tiros à noite, o menino Carlos Augusto observava a vida, olhava Pelé nas gravuras de revistas e jornais.

O menino tinha seus dois anos e pouco; ainda não decidira ser também um grande quando crescesse. Queria era brincar. Via Pelé, nas revistas, cercado de louras crianças escandinavas. "Pai, eu também quero brincar com êle." Um magoado jornalista francês escrevera que as mães do Brasil sonhavam com o privilégio de ter filhos parecidos com Pelé. O pai de Carlos Augusto, quitandeiro do Borel, olhava o filho, achava-o o seu tanto parecido com o Rei — e deslumbrava-se.

Dia foi, dia veio, Pelé desdobrava o manto, acolhia novos vassalos; o menino do Borel crescia, firmava-se nas pernas, pensava numa bola de verdade, que fôsse redonda e pulasse, comia amendoim e admirava, cheio de temor, o assaltante *Tião Medonho*. Devia ser um homem terrível, um prêto gigantesco com a fôrça de todos os prêtos do Morro, a abrir caminho entre fileiras de policiais com a sua fuzilaria certeira.

Seis anos de idade, um menino igual aos outros, bom de bola, ótimo para dar recados, entregar cerveja e refrigerantes, só que um pouco introspectivo, dado a cismar olhando a Cidade embaixo. Parecia um Judas Fawley a contemplar de longe as tôrres góticas de Christminster. Um dia, soube que as oportunidades também sobem o Morro; raramente, mas sobem. Alguém convidou-o para fazer o papel de um dos filhos de *Tião Medonho* no filme *Assalto ao Trem Pagador*. Carlos Augusto, que sempre vira, ia ser visto. Sua primeira reação foi contar aos outros: alvo de admiração embasbacada, pela primeira vez no centro do seu círculo de giz, cansou-se do espetáculo, isolou-se a fim de ver-se, na platéia, vendo-se na tela. Uma sensação boa.

Assim começou, no Borel, o reinado de seu pequeno príncipe. Carlos Augusto abria os braços para acolher o mundo: "sê bem-vinda, ó Vida!" Sem dúvida o membro mais falado da precária comunidade equilibrada à beira de abismos. A figura de *Tião Medonho* esmoreceu, reduziu-se a um prêto grande que correra um risco terrível — e saíra perdendo. Nas filmagens, a fala mansa e a cara fechada do ator Eliézer Gomes, intérprete do personagem façanhudo, insinuavam crueldades insuspeitadas: fora do *set*, um prêto grande e brincalhão, amigo do meninos, assim como Pelé.

Carlos Augusto gostou do par de sapatos, do te no nôvo que o fazia andar empertigado, da escô de dentes — uma ninharia na qual os adultos de briam certas utilidades. Valia a pena repetir a d ser apontado no Morro, pelas mães, como espelh exemplo para outros meninos. Carlos Augusto foi um pretinho em *Bôca de Ouro*, de Nélson Pereira dos Santos, depois recolheu-se aos penates. Parecia atirado à *cêrca* do cinema nacional, um Dom Q xote "de damas tan bien servido". Até que a fi bria do vasto manto do Rei cobriu-o.

Foi o sorriso que o ajudou — um alvo sorriso de pasta dentifrícia, escôva e gargarejos. Um sorriso alvo de teclado aberto em escura madeira lustrosa. Assim descobriram, os que iam fazer o filme *O Rei Pelé*, que o menino Carlos Augusto, quando sorria, era o Rei dos 6 aos 9 anos, muito parecido, quase uma cópia fiel. Encontravam-se assim o pri cipe e o pobre — e o príncipe, na sua infinita magnanimidade, permitia uma passageira troca de iden tidade para reencontrar a infância.

Carlos Augusto, que conquistou um lugar n comunidade dos grandes e realizou-se como menin ao encarnar o menino Pelé, vai ver-se hoje, na tel de chuteiras, como o Rei da bola que afiava o drible, os chutes e a malícia para quando a maturidade chegasse. Êle, Carlos Augusto, príncipe do Borel, que também afia seus instrumentos (está aprendendo a ler) para a aventura de viver, para ser talvez um grande como Pelé, Rei em todos os idiomas.

CENTRO

APARTAMENTO — Rua Riachuelo n. 303, ap. 204, sl. qto., sep., área e coz. grandes, vazio, à vista 2 100. — 32-1447.

ATENÇÃO — Centro — Todos de frente — Rua da Candelária, 87. Vendemos excelentes conjuntos comerciais. Apenas 6 conjuntos por andar. Sinal de 172 000,00 e prestações de 30 000,00 mensais. Construção da Imobiliária Pão de Açúcar S/A. Veja hoje! Vendas exclusivas ERNANI LIMA E SILVA. — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

CENTRO — Sala e quarto com banheiro e cozinha, obra na 3.ª laje. R. do Riachuelo, 161. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12 — Creci 3. (P

CENTRO — Sala e quarto separados com banheiro e cozinha. Entrega imediata. Carlos de Carvalho. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 1.º andar. Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12 — Creci 3.

CENTRO — OBRA INICIADA, construção de IRMÃOS TORÓS LTDA — Últimas unidades à venda: Av. Henrique Valadares, 146. Sala-quarto (separados), banheiro, cozinha, área c/ tanque. Entrada: Cr$ 100 000,00, prestações de Cr$ ...... 23 000,00. Ampla sala, saleta, banheiro, cozinha. Entrada: Cr$ 70 000,00, prestações de Cr$ 17 500,00. Vendas e demais informações: no local, das 8,30 às 22 horas, e no escritório: Rua 7 de Setembro n.º 81, s/ 901/2. Tels. 32-8648 e 32-3644. (P

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo ap. antigo c/ sala, 3 qts. e deps. completas. Ocupado s/ contrato. Cr$ 5 000. — 50% em 2 anos. UNIL — Av. Alm. Barroso, 91, s. 714. Telefone 32-8858 — CRECI 194. (P

CENTRO — Av. Marechal Floriano, 141 a 143. Final de construção. (Entrega em 6 meses). Conjuntos de grande sala, banheiro e kitch. Preço fixo, apenas 10% de entrada, escritura pública imediata. Construção de Berthoído Pirim & Cia Ltda. — Vendas exclusivas: ROCHA MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Graça Aranha, 333 — grupos 609/10. Tel.: 42-0610. Informações no local até às 20 horas.

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 80. Vendo ap. 802 — sala, 3 qts. e dependências compl., garagem. Ed. s/ pilotis. Ver local. Detalhes no 56, c/ porteiro ou tel. 45-0700. Aceito carro como parte pag.

CENTRO — Vendo no Largo de São Francisco 26, no Edifício Patriarca, apartamento de frente. Chaves com o Sr. Aguiar, na sala n. 506 do mesmo Edifício.

NO PONTO MAIS CENTRAL DO CENTRO — Rua Juan Pablo Duarte, 25 (antiga Rua das Marrecas). Excelentes conjuntos de sala, saleta, banheiro e closet. Desde Cr$ 22 600,00 mensais, com sinal de 100 000,00. Veja hoje! Bom para renda ou revenda. Escritura pública imediata. Projeto aprovado n.º 7 516 526/62. Planejamento e Vendas. COORDENADORA IMOBILIÁRIA (fundada em 1940) — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar. — Telefones: 52-3311 e 52-3922. (P

VENDE-SE uma avenida de casas com terreno na Ladeira do Faria n. 175.

70 MIL DE SINAL — E 30 mil mensais. Aps. de sala-quarto, kitch e banheiro, a partir de 1 462 mil, na Rua do Riachuelo, 234. Fundações em término, construção da URBANIL. Informações no local, das 9 às 21 hs. Tel.: 32-8398. (P

GLÓRIA - S. TER.

CANDIDO MENDES, 140, ap. 512. Chaves no ap. 906, sl. e qt. sep., varanda fechada, Cr$ 4 milhões. Entrada 2. 37-6523.

CATETE — FLA. - LARANJ.

ATENÇÃO CATETE — JUNTO AO CINE AZTECA — Vendemos as últimas unidades em obra adiantada e em ritmo acelerado, compostas de sala, saleta, banheiro e kitch. Entrada de 264 000,00 e prestações mensais de .... 22 000,00. Informações diàriamente das 9 às 22 horas, na Rua do Catete, 208/14, ou em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445. — CRECI 256.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos na Rua Marquês de Abrantes n.º 19, ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço e garagem. Obra na 7.ª laje em ritmo acelerado. Entrega em 18 meses. Entrada de 1 milhão facilitado e o saldo a combinar. Informações e vendas em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

APARTAMENTO — Indevassável — 2 salas, 2 quartos e amplas dependências. Fino acabamento. Preço 6 800 c/ 4 000 à vista e restante em 40 meses. Laranjeiras, 343, ap. 602. Visitas sòmente das 13h.

APARTAMENTOS espaçosos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, num magnífico ponto de Laranjeiras. Edifício Luiz Mário — Rua das Laranjeiras número 58, próximo ao Largo do Machado e ao Parque Guinle. Cr$ 400 000,00 de entrada e Cr$ 45 000,00 por mês. Vá hoje no nosso stand de venda no local até as 22 horas. Obra garantida p/ Griner Engenheiros Construtores. Vendas da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131.

FLAMENGO — Vendemos na Rua Ferreira Viana, esquina da praia, aps. de 160 e 240 m2. Sinais de 4 e 5 milhões e o saldo em ... Só os últimos aps. à venda. Negócio único no Rio de Janeiro. Estes vão esgotar porque estão alugados sem contrato. Tenho um vazio para 10 milhões à vista. — Vá hoje mesmo ao local na Praia do Flamengo n. 88. Tratar no INSTITUTO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua México 148, — 11.º andar. 22-8397.

FLAMENGO — Vendo bonito ap. 11.º andar, de frente. Sen. Vergueiro, grande sala e quarto sep., com arm. embutido, banh. completo e cozinha c/ arm. embutido, pronto para morar, mobiliado ou não, direto com o proprietário. Aceito carro à vista. Telefone 45-3417.

FLAMENGO — Vende-se, ap. vazio de 160 m2, com gde. vestíbulo, 2 salas — 2 amplos qts. e mais um cômodo que poderá ser 3.º quarto e demais deps. Ver na Praia do Flamengo n. 88, ap. 703 — Cr$ .... 16 000 000,00 à vista. Tratar no INSTITUTO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua México n. 148 — 11.º — 32-5555 e 22-8397.

FLAMENGO — Rua do Catete, 347 — Próximo ao Largo do Machado. Um ponto valorizadíssimo. Salas por Cr$ 96 400,00 de entrada, a 2 minutos da praia e próximo a grandes cinemas e comércio completo. Construção a cargo de Bebon Eng. Arq. Urb. S. A. — Sinônimo de pontualidade na entrega das suas obras. Informações e vendas no local, até 22 horas ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci 3. (P

FLAMENGO — Marquês de Abrantes, 172. Apartamentos de sala e quarto separados, com quarto de empregada, reversível e dependências completas. Vendas até 60 meses. Sinal de Cr$ 50 000, mensalidades de Cr$ 25 000 — Vendas e informações no local até as 22 horas ou c/ Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco 131, 14.º andar. Tel. 31-0060 — Creci n.º 3. (P

FLAMENGO — Ainda temos à venda apartamentos por Cr$ 186 400,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 19 500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praia. Ponto de excelente valorização — Obra garantida pela Bebon Engenharia, que já construiu 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no local ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK, Av. Rio Branco, 131, 14.º, Tel.: 31-0060. Creci 3. (P

LARANJEIRAS — R. General Glicério, 71. — Um grande ponto residencial! Excelentes apartamentos de 2 quartos, sala-living, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 dependências completas de empregada, com 850 000 de entrada e 60 000 por mês. — Vá hoje mesmo ao stand de vendas no local até as 22 horas — Um lançamento da Imobiliária Nova Iorque S.A. — Av. Rio Branco 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci n. 3. (P

VENDO ap. na Rua Paissandu, 158, vazio, 2 quartos, sala, empregada, arm., terraço jardim de inverno — Tel.: 42-2855.

VENDE-SE apartamento vazio com sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha. Pagamento à vista, na Rua Buarque de Macedo, 25, ap. 503. Flamengo. Chaves com o porteiro.

BOTAF. - URCA

ATENÇÃO!!! — Vendo, de frente, apartamentos c/ vista para a Lagoa, no melhor ponto da Rua Humaitá, obra já em construção, compostos de: hall, ampla sala, dois quartos, banheiro, copa-cozinha, área, banheiro de empregada. Sinal de 100 000; na promessa, 100 000; prestações de 25 000, e o saldo em parcelas. Tratar pelos tels. 26-0281 e 46-7603, c/ LOURDES. Preço Cr$ 2 600 000,00. Raro negócio.

BOTAFOGO — Grande oportunidade junto à Embaixada Japonêsa, Rua São Clemente, 297 — Sala e 2 quartos e 2 banheiros sociais. Todos com dependências, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Sinal Cr$ ...... 100 000,00. Condições excepcionais de pagamento. Apenas 4 por andar, sôbre pilotis. Salão de festas — Informações no local, das 9 às 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tel.: 52-8774. Para construção, responsabilidade da Construtora José Elkind. (P

BOTAFOGO — Na Avenida Pasteur n.º 196 — Vende-se ap. de sala, 4 quartos, 2 quartos de empregada, banheiros, etc. e garagem. Tratar com o proprietário Sr. Max no local, ap. 901.

BOTAFOGO — Próximo à praia — Vendo ótimos apartamentos c| 2 e 3 qts. 2 salas, 1 ou 2 banheiros, dep. completas, garagem. Construção iniciada por tradicional firma. Condições magníficas de pagamento. — Procure informar-se pelo tel. 42-0820. (P

BOTAFOGO — Vendo apartamento prédio nôvo, frente sala dupla, três quartos, 2 banheiros, atapetado, armários embutidos, na Rua Barão de Lucena n. 64, ap. 102.

EM INICIO DE CONSTRUÇÃO — Vendemos excelentes apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada etc. APENAS Cr$ 250 000,00 de sinal e prestações mensais de Cr$ .... 35 000,00. — E 2 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada etc. APENAS Cr$ 150 000,00 de sinal e prestações mensais de ...... 28 000,00. — Todos de frente — Construção de IRMÃOS TORÓS LTDA. Informações e vendas no local da obra, na Rua Macedo Sobrinho, 38 — Junto da Casa de Saúde São José e Largo do Humaitá, ou em nossos escritórios, na Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, Grupo 717 — Tels. 32-9527 e 52-4555. (P

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo todos aps de frente para o meu projeto de Sérgio Bernardes em edifício de alto luxo, funcional p| fino gôsto comp. de hall, 2 salas, 3 a 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, mais toilete, 2 quartos de empr., copa e cozinha, lavanderia, área garagem. Tratar diretamente com 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. O mais moderno edifício com vista para tôda baía de Guanabara. Urca, Lagoa etc. Telefonem sem compromisso. Raro negócio. (P

RUA MONTENEGRO n. 64, ap. 404 — Grande quarto, sala e depend. completas. Com financiamento. Tratar Rua da Quitanda n. 47, 4.º a.

TERRENO em Botafogo em rua transversal Vol. e São Clemente, com 20x30 m|m compra. Inf. 42-2294.

URCA — Casa de 5 qts., s. sala. Entrega-se vazia. — Avenida São Sebastião 14 000 — 46-2537.

URCA — Vendo casa de dois pav., com 2 salas, 4 qts. e dependências completas, inclusive garagem e quintal. — Tel. 46-7823.

VENDO na Rua Alvaro Ramos, 131, fundos, apartamento de 1 s., 2 qts. e dependências de empreg. Sinal Cr$ 280 000,00, financiamento pela Caixa Econômica. Plantas, mais informações. Av. Copacabana, 615, sala 1106. Telefone 57-7352, Sr. Silva.

LEME - COPAC.

APARTAMENTO — Avenida Atlântica, vende-se, 3 quartos atapetados, c/ armários embutidos, grande living e dependências, vista p/ o mar. Cr$ 12 milhões. Tel. 37-0112.

ATENÇÃO — Copacabana — Rua Santa Clara, 142. Por estarem mal alugados, vendemos magníficos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências. Preço a partir de 3 100 000,00. Entrada de Cr$ 600 000,00 com parte facilitada e o saldo em prestações de 42 096,00 mensais. Ver no local das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Os apartamentos estão alugados, porém, sem contratos e as desocupações serão feitas gratuitamente por nossa firma. Plantas e informações em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones: 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

COPACABANA — Quarto e sala separados com quarto de empregada reversível, 2 banheiros sociais, 2 aps. por andar — Obra iniciada. Entrega em 22 meses. Tratar na Av. R. Branco, 131, 14.º andar. — Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12 — Creci 3. (P

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos, de frente, magnífico ap. c| living, sala de jantar, 4 qts., 2 banheiros sociais, ampla área de serviço, copa, cozinha, 2 qts. de empregada e garagem. Cr$ 20 000. UNIC — Av. Almirante Barroso, 91, s| 714. Telefone 32-8858. CRECI n.º 194. (P

COPACABANA — AP. Vendo, junto Av. Atlântica, com 3 dorm., sala e 2 banhs. sociais, ampla dep., aceito Caixa para quem tiver entrada de 5 milhões, preço 14 milhões, tel. 32-7865.

COPACABANA — Quarto e sala separados. Vendemos apartamento de cobertura com pequeno terraço, de frente, banheiro e cozinha. Rua Bolivar. Cr$ 6 500 mil. UNIL — Avenida Alm. Barroso, 91, sala 714. Tel. 32-8858 — CRECI n.º 194. (P

COPACABANA — Quarto e sala separados, c| dependências de empreg. Vendo, na Rua Sá Ferreira. Entrego vazio. Cr$ 4 200 — UNIL — Av. Almirante Barroso, 91, sala 714. Tel. 32-8858. CRECI 194. (P

COPACABANA (P. 6). Av. Atlântica, sala, 3 qts., copa-coz., 2 banh. sic. etc. Guimarães: 22-7813.

COPACABANA — Djalma Ulrich, quase esq. de Copacabana, conjuntos de frente, com duas peças, banheiro e kitchnette. — Construção por administração. Cr$ 80 000, de sinal, Cr$ 45 000, mensais. Informações e vendas no local ou na Imobiliária Nova York — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3. (P

COPACABANA — Vende-se na Rua Toneleros, 254 em edifício acabado de construir, o ap. 404 de sala, quarto de 23 m2, banh., hall de entrada com armário e cozinha americana, 2 500 de sinal e 1 500 financiados em 36 prestações. Plantas e informações no Instituto Brasileiro de Imóveis. Tel. 32-5555, Rua México, 148, 11.º. (P

COPACABANA — Rua Toneleros, 240, entre Figueiredo de Magalhães e Siqueira Campos. Modelar apartamento de sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Caprichosa construção, de apenas 3 apartamentos por andar. Sòmente 45 mil cruzeiros mensais, **sem juros**, com módica entrada, facilitado. Atendimento, hoje e diàriamente, no local, até 22 horas. Mais uma sólida incorporação e construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 Realizações Imobiliárias na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. Tel. 32-0929. (P

COPACABANA — Vendo quarto e sala separados, banheiro, cozinha, pt. Barata Ribeiro, 411, ap. 803, com porteiro.

COPACABANA — Vazio — Sala, 2 qts., coz., banh., e dep. compl. Apenas Cr$ 5 800 com 3 milhões à vista — Ver das 14 às 18 horas. Siqueira Campos n. 239, ap. 503 — Tel. 42-8408.

COPACABANA — Vende-se o ap. 712 da Rua Figueiredo Magalhães, 741, com quarto e sala separados, coz., banh., deps. empreg. Cr$ 4 500 000,00 c/2 500 000,00 à vista e o saldo em 2 anos. Ver no local c/porteiro e tratar na Imob. Góes, 32-1216 e 22-7812. (Creci 202).

DOMINGOS FERREIRA, 123 — Vendo ap. de quarto, sala conj., coz. com boxe, para geladeira, banh., frente, 11.º and. Tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17 horas.

GUSTAVO SAMPAIO, 876, ap. 713, conj., fundos. Vazio, Cr$ 2 500 mil. Entrada 700 mil. Resto 36 p. mês. 37-6523.

LEME — AP. Vendo com 2 dorm., sala e dep., em construção, na Rua Gus. Sampaio — preço de custo, tel. 32-7865.

RUA TONELEROS 330 — Vendemos os últimos apartamentos p| entrega até dezembro. Living, sala de jantar, 3 qts., c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, 2 qts. p| empregada, ampla área com tanque e boxe p| máquina de lavar, garagem. Preços a partir de Cr$ 13 400 mil. Ver no local e tratar na Av. Erasmo Braga 255, s| 304. Tels. 42-2958 ou .... 47-6529. (P

VENDO em final de construção ap. na Rua Francisco Sá n. 38 — Tel. 48-4428.

VENDE-SE ap., sala, dois quartos na Av. Cop. 30|304, 70 m2. 5 milhões. Tratar tel. 47-4864.

100 MIL DE SINAL — E apenas 30 456 mensais. Últimas unidades de saleta, sala, banheiro c/ box, kitch, área c/ tanque, na Rua Barata Ribeiro, 316. Obra iniciada pela URBANIL. Informações no local, de 9 às 21 horas. Tel. 32-8398. (P

IPAN. - LEBLON

BARRA DA TIJUCA — Vendo terrenos em local de crescente valorização, à margem da lagoa e da rodovia BR-6. Transporte ao local, sábado e domingo. Informações tel. 36-3777 (Veloso).

BARRA DA TIJUCA — Vendo dois terrenos juntos de 34 x 30, esquina das ruas Henrique Moura Costa, com Aldo Bonadei, água e luz. Esta rua fica depois do Caniço e antes do Macumba. Preço 6 milhões: Tratar na R. Rodrigo Silva, 34-A, sala 101. Tel. 22-6347, com D. Conceição.

DUPLEX — IPANEMA — Com terraço da cobertura — 500 m2 — Excepcional localização — Rainha Elizabeth 620. Ver no local ou com a Construtora Aura — Rua México 90, grupos 107|109. Tels.: 32-6346 e 42-2402. (P

IPANEMA — Vendemos na Av. Vieira Souto n.º 412, ap. 402, o melhor apartamento da praia, com 400 m. q. Entrega em 3 meses. Visitas diàriamente. — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 26, s| 702. Tels. 22-2483, 42-9506 ou 22-7452 (CRECI 193).

SÃO CRISTÓVÃO — O maior acontecimento imobiliário em São Cristóvão. Fabuloso! Edifício Aladim, com 13 000 m2 de área de construção! Rua S. Cristóvão n. 946 — Um grande, e vantajoso ponto! — Apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências, com 49 500,00 de entrada e 31 950 por mês, e lojas modernas com Cr$ 520 000 de entrada e Cr$ 9 108, por mês — Haverá no local uma grande churrascaria e um moderníssimo cinema de 1 000 lugares! — Construção garantida por GRINER S.A. — Informações e vendas no local até as 20 horas, ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar — Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3.

VENDO casa com terreno 17,50, de frente, na Rua Lopes Trovão n. 17. Telefone: 28-8184 — São Cristóvão.

GÁVEA - J. BOT.

OBRA INICIADA — Vendemos excelentes apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada etc. APENAS CR$ .... 250 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 35 000,00 — e 2 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas, inclusive de empregada etc. APENAS CR$ 150 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 28 000,00 — TODOS DE FRENTE — Construção de IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações e vendas diàriamente no local, na Rua Macedo Sobrinho n.º 38 — junto da Casa de Saúde São José e Largo do Humaitá — ou em nossos escritórios, na Av. Almte. Barroso n.º 90, 7.º andar, grupo 717. — Tels. 32-9527 e 52-4555.

AVISO

O Departamento de Anúncios Classificados do JORNAL DO BRASIL comunica a todos os seus anunciantes o nôvo horário de funcionamento das agências aos sábados.

★

Sede: das 7h 30m às 12h 45m

Agências: das 8h às 11h 45m

(P

LEME — Vende-se na Rua General Ribeiro da Costa n 79 (antiga Rua Gondin), o ap. 1 102, duplex c/ 2 salas, 4 quartos, grandes terraços, dep. de empregada, garagem etc. Ver no local, das 10 às 12 horas. Tratar com o proprietário Sr. Max, na Av. Pasteur n.º 196, ap. 901.

LEME — Eds. Ponto Alto e Monte Alto. Obra já na 4a. laje; apts. a partir de Cr$ 3 milhões e 200 mil, prestações desde Cr$..... 27 500,00 mensais. Vista para o mar — quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área com tanque na Rua Gustavo Sampaio n. 738. Ver no local ou no Ponto Alto Empreendimento Ltda., na Av. Rio Branco, 156, gr. 1906 — (Edifício Central). (P

LEME — Próximo à Praia de Copacabana — Vende-se excelente apartamento de cobertura, com 3 quartos, sala, cozinha, grande terraço e dependências completas de empregada. Obra por administração a cargo da Empresa Construtora Orion. Informações: Imobiliária Nova York S|A — Av. Rio Bco., 131, 14.º andar. Tel 31-0060.

ÚLTIMO ANÚNCIO para as últimas unidades da Rua Siqueira Campos, 230, constando de sala e quarto separados, grande varanda, cozinha, banheiro, área de serviço e quarto e banheiro de empregada, com apenas — Cr$ 80 000. de entrada e Cr$ 19 000,00 mensais. Garagem e "play-ground". No local, diàriamente até às 22 horas ou diretamente: GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 realizações na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. Tel.: 32-0929. (P

IPANEMA - Vendemos na Rua Rainha Elizabeth, 620 apartamentos de: grande living, sala de jantar, sala de almôço, 3 banheiros sociais, toalete, 4 quartos amplos com armários, 2 quartos de empregada. Superluxo. Vaga para 2 automóveis. Ver no local, das 9 às 22 horas, ou com a Construtora Aura — Rua México, 90, grupos 107|109. Tels. 32-6346 e 42-2302. (P

IPANEMA — Ocasião única — Vendo magnífico ap. linda vista, p| mar. Grande quarto, sala, coz., banh. etc. Recém construído. — Cr$ 2 700 mil à vista e Cr$ 1 milhão a combinar. Ver na R. Visc. de Pirajá 621, ap. 808, das 13 às 16 h.

LEBLON — Av. Rodrigo Otávio, continuação da Av. Visconde de Albuquerque. Apartamentos de sala, com jardim de inverno, 3 qts., banheiro completo, ampla cozinha, quarto e WC. de empregada, área c| tanque e garagem. Sòmente 4 por andar. Todos de frente — Pintados a óleo. Fachada em pastilhas. Pilotis de luxo. Estrutura de concreto, quase concluída. Entrega rápida. Preço 6 100 000,00, prestações mensais de Cr$ 60 000,00. Ver diàriamente, até 22 h. na Av. Rodrigo Otávio, junto e antes do n. 145, entre a Av. do Canal e a Praça do Jóquei Club — C. L. C. - COMPANHIA LANÇADORA DE CONDOMINIOS — CRECI, 209. Rua do Carmo 17 2.º andar. Tel. 31-1999. (P

LEBLON — Vendo o ap. 201 da Av. Rodrigo Otávio, 269, de frente, 2 sls., 3 qtos., 2 banh. soc. etc. Vazio. Visitas das 9 às 12 horas. Preço: 10 milhões. Detalhes 42-3285.

PÇA. BANDEIRA - S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Ponto comercial, p| banco, comercio, etc. — Terreno 6x30. — Vendo, na Rua do Matoso n. 29, p| 15 milhões à vista. — Tel. 31-2851, Luiz Babo.

GÁVEA — Ap. 5 peças, troco p| aut. — 52-4678.

JARDIM BOTANICO — Ap. de luxo, 3 quartos, 2 salas pintadas a óleo, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, dep. completas de empregada. Sôbre pilotis. Elevador de luxo. Prédio em fase final. Clima de Friburgo. R. Diamantina, 20. Tratar na Av. Rio Branco, 14, 13.º andar. Tel. 23-6083 ou 43-4105. (P

NO JOCKEY — UM PONTO SUPER-RESIDENCIAL — Rua Otis, 6 — Junto à Praça Santos Dumont. Com TÔDAS AS PEÇAS DE FRENTE. Apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos e dependências completas, Prédio de apenas 4 andares. Tôdas as peças indevassáveis, com pintura a óleo. Garagem incluída no preço para todos os apartamentos. Cozinha e banheiro com azulejo até o teto, instalações para máquina de lavar e para antenas de rádio e TV. Projeto aprovado n.º 7 410 005/63. Conta vinculada em Banco, com terreno quitado. Preço desde 2 968 000,00 com prestações mensais desde .... 21 730,00. Construção de LEON LEVINSON. Vendas exclusivas COPACABANA IMÓVEIS — Av. Rio Branco n.º 135 (Ed. Guinle), grupo 1018. — Telefones: 22-8905 e 22-4900. (P

COMPRO casa de vila, Jardim Botânico ou Gávea. Informações com o Dr. Correia. Av. Marechal Câmara n. 271 — 10.º, gr. 1 004 — 42-8703.

TIJ. - R. COMP.

ATENÇÃO NA PRAÇA SAENZ PEÑA — Perto do Cine Metro Tijuca. OBRA INICIADA — ESCRITURA PÚBLICA — Magníficos apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas. Últimas unidades à venda. Desde 35 000,00 mensais. Rua Santo Afonso, 143, bem no coração da Tijuca. Informações e vendas em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar. — Telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI 256. (P

APARTAMENTO na Rua Eneas de Sousa, 45, ap. 102, falar c/ o porteiro, Vendo de 2 qtos., sl., coz., banh. e garagem, mais dep. de frente e final de constr. Preço 4 milhões e 800 mil. Melhores detalhes c/ Machado, Av. 28 de Setembro, 345. 58-0522.

APARTAMENTO MAGNIFICO — 2 amplas salas, 3 quartos c| arm. emb. — Último do edifício em final de construção. Ótimo financiamento. Rua Conde de Bonfim n. 1 328 — Tel.: 58-1360.

ATENÇÃO TIJUCA — Ótimos apartamentos numa rua ótima. Rua Morais e Silva n.º 126, em frente ao Colégio Militar. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas, garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde 3 980 000,00. Sinal de 220 000,00. Entrega em 24 meses. Veja hoje no local, informe-se em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar — telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI 256. (P

APARTAMENTO fte., vazio., 3 qts., 2 salas. V. Barão Mesquita 585. Tr. G. Aranha 174, 7.º, Barbosa, 9 às 12. h.

APARTAMENTO vazio, fte., Pç. S. Pena, 2 qts., V. Rua Camaragibe 9, ap 813. Tr. G. Aranha 174, 7.º, 9 às 12h.

ATENÇÃO! — Vendo na Conde de Bonfim, no melhor ponto residencial, edifício, de alto luxo, sôbre pilotis, com playground, todos de frente, em centro de terreno comp. de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, rouparia, dep. de empregada, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, lavanderia etc. e garagem. Sinal 150 mil na promessa, 150 mil prestações de 30 mil e o saldo em pequenas parcelas. Financiamento em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 e 46-7603, c/ Anita Gelbert — Preço 4 500 000,00. Raro negócio.

ARAUJOS, 40 — Vende-se barato o ap. 104. Ver só sábado, 14 às 16 horas. Tel. 54-3953.

ATENÇÃO — Tijuca — Magníficos apartamentos próximo ao Colégio Militar. Compostos de sala, 2 quartos e dependências completas. Garagem. Desde 21 000,00 mensais e sinal de 150 000,00. Rua São Francisco Xavier, 374. — Obra já iniciada. Vá hoje mesmo ao local. Informe-se em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA. Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci n.º 256. (P

ATENÇÃO — Tijuca — Rua super residencial, Rua Isidro de Figueiredo, 43, apartamento 306. Vende-se VAZIO excelente apartamento de ampla sala, 3 ótimos quartos e dependências completas (quarto e W. C. de empregada). — Entrada de Cr$ 2 800 000,00 e o saldo a combinar em 3 anos. Prédio de apenas 4 andares. Veja hoje! ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445. Creci 256.

PRAÇA SAENZ PENA. Vende-se apartamento conjugado com cozinha e banheiro, quase pronto, mesmo na Praça. Tratar pessoalmeinte com Fernandes na Rua da Quitanda n. 30 — 2.º andar grupo 209. Telefones 52-2999 ou 22-7014.

TIJUCA — Vendem-se apartamentos de sala e 2 quartos, todos de frente, magnífica planta, apenas Cr$ 165 000,00 de entrada e o saldo para ser pago em 57 meses sem juros em diversas modalidades. Informações no local da obra na Rua Barão de Mesquita n.º 891, esquina da Rua Paula Brito, ou na Rua Gonçalves Dias, 89 — Grupo 811. — Tel.: 22-6578. (P

TIJUCA — 22 milhões. — Resid. — Vendo, c| terreno de 11x100, na Rua 18 de Outubro n. 417, pagto. facilitado. Ver qualquer hora. — Tel.: 31-2851. Luiz Babo.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 500 — Em frente ao Tijuca Tênis Clube. — Apartamentos de sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependências completas, armários embutidos. Sòmente 2 por andar. Sinal de Cr$ 300 000,00 e prestações mensais de Cr$ .... 60 000,00. Construção de M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. — Informações no local, de 9 às 22 horas, ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 10.º andar. Tel. 23-4362.

TIJUCA — Vendem-se terreno e palacetes. Tudo lindo. Tel. 49-9907 — Moreira.

TIJUCA — Vendo ótima casa — 18 milhões, com 6 milhões à vista o resto 5 anos. 42-5680.

TIJUCA — Cr$ 17 000,00 mensais. Em um grande ponto, entre São Francisco Xavier e Av. Maracanã. Rua Visconde de Itamarati, 18, vendemos apartamentos de sala, 2 quartos, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada — Todos de frente — Sôbre pilotis e 2 elevadores. Salão de festas. Excepcionais condições de pagamento. Ver no local, das 9 às 22 horas, ou diretamente com a Construtora Aura. Rua México 90, grupos 107|109. Tels.: 32-6346 e 42-2402.

TIJUCA — Não perca esta excepcional oferta. — Apartamentos espaçosos c| 2 e 3 quartos, sala, living, banheiro, cozinha e área de serviço e dependências completas de empregada, por apenas Cr$ 60 000, de entrada e 39 750 por mês — Rua S. Francisco Xavier n.º 19 ou Largo da Segunda-Feira. Vendas no local até as 22 horas ou com a Imobiliária Nova Iorque S.A. — Avenida Rio Branco n.º 131, 14.º andar. Telefone 31-0060. Creci 3.

TIJUCA — Nova incorporação da Construtora CANADÁ. Aproveite esta excepcional oportunidade — excelentes apartamentos para renda ou residência. Edifício DOM ARMINDO — Rua São Francisco Xavier, 146 (NO MELHOR TRECHO) — Junto à Rua Mariz e Barros, Construção de fino e esmerado acabamento Canadá. Espaçosos apartamentos de: sala-living, dois ótimos quartos com armários embutidos, pinturas a óleo, banheiro social de luxo, copa-cozinha com azulejos até o teto, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque azulejados. Adquira, ainda hoje, o seu apartamento. Plantas e demais informações no local, até às 22 h, ou em nossos escritórios. CONSTRUTORA CANADÁ S|A — Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels.: 32-9191 e 22-5458. (P

TIJUCA — Rua Alm. Cochrane n. 266 — Vendemos poucos mts. da Praça c| 3 quartos, 1 ou 2 salas, 2 banheiros, dep. comp. gar. — Pilotis — Informações e vendas no local de 9 às 13 e das 18 às 21 horas — Domingos e feriados de 9 às 21 — Vá sem demora — Faltam poucas unidades para vender. Trata-se de uma das últimas oportunidades no bairro p| comprar com projeto aprovado antes do decreto que limitou o número de unidades. — Aps. c| 150 m2 por Cr$. 8 675 00,00 pagamento facilitado. Vendas com BETON ENG- ARQ. URBS. LTDA. — Rua do Carmo n. 6 — 7.º andar. Tels.: 31-1014 e 31-0244 ou J. C. DE ARAGÃO — CRECI 64 — Rua México n. 119, s| 1 808 — Tel. 42-0820. (P

TIJUCA — Na Rua Valparaíso n.º 33, vende-se o ap. 104, c/ sala grande, 3 quartos, dep. de empreg. etc. — Chaves no ap. 103.

TIJUCA — Sala, 2 quartos e dependências completas. Vendemos na Rua Dr. Satamini, ocupado sem contrato. Preço Cr$ 5 000 mil. — UNIL — Av. Almirante Barroso 91, s| 714. Tel. 32-8858 (Creci 194) (P

TIJUCA — Resid. — 2 pavts. — P| família de alto gosto. — Rua São Miguel n. 308 — Vendo, p| 22 milhões, c| facilidade de 10 m. em 5 anos — Tel.: 31-2851. Luiz Babo.

TIJUCA — Rua Dr. Sattamini, 77, vende-se confortável palacete.

TIJUCA — Av. Paulo de Frontin n. 400, junto da Rua Haddock Lôbo, no ponto mais residencial dêste bairro — Boa sala, 1 ou 2 quartos sociais, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, quarto e W. C. de empregada — Sinal a partir de Cr$ 200 000,00, mensalidades a partir de Cr$ 25 000,00 — Ver no local de 8 às 22 horas ou com a CONSTRUTORA AURA - Rua México n. 90, grupo 107 - 109. Telefones .... 32-6346 e 42-2402. (P

TIJUCA — RUA PEREIRA NUNES, 29. Em ponto altamente residencial, vendemos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, garagem e "play-ground". Todos os apartamentos e tôdas as peças de frente. Edifício sôbre pilotis, em centro de terreno. Pequena entrada, suaves parcelas e o restante em mensalidades de Cr$ 36 000,00, sem juros. Construção de H. Mendlowicz. Vendas e informações: Júlio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, 8.º and., s| 801. Tel.: ... 52-8774. (P

USINA — Tijuca — Cr$ 9 milhões, casa vazia, 10 x 35, vendo. Conde de Bonfim n. 1 385, Sr. Ramos, 26-7578.

VENDO bonito ap. todo de frente para Praça Afonso Pena, sala, 2 quartos e dependências completas. Preço, à vista, 5 500 000,00. Ver com o zelador, no 5.º andar, ap. 501, Rua Dr. Satamini, 161, tratar na Rua Barão de Petrópolis, 721, Rio Comprido, chácara, com Sr. Bento.

AND. - GRAJAÚ - VILA ISABEL

VENDE-SE prédio de 2 pavimentos, terreno de 12 x 36 — 14 milhões. Entrega-se vazio. Rua Barão de Mesquita n. 961.

ATENÇÃO! — Vendo, no melhor ponto residencial do Grajaú, junto à Praça Edmundo Rêgo, na Comendador Martinelli, edifício Mimo, aps. compostos de hall, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, banheiro de empregada. Sinal 400 mil, na promessa, 100 mil prestações de 30 mil e o saldo em pequenas parcelas. Preço 1 900 000 mil — Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603, c/ Anita Gelbert. Raro negócio.

APARTAMENTOS 201 e 301 da R. José Vicente, 94, c/ 2 qtos., sl., coz., banh., área, 6/ 1 por andar. Vendo p/ 4 milhões, s/ 2 milhões e meio à vista e o rest. financiado em 36 prest. de 49 821,40. — Melhores detalhes c/ Machado — Av. 28 de Setembro, n.º 345. 58-0522.

APROVEITE a oportunidade de um bom negócio. — Aps. de sala e quarto s-e-p-a-r-a-d-o-s m-e-s-m-o. coz., área de serv. c| tanque, qto. e WC de empr. e garagem, por mensalidades de Cr$ .. 18 200,00. Ver, na Rua Barão de Cotegipe, n. 270, junto a Praça Barão de Drummond e tratar com Helvécio de Gusmão Filho, CRECI n. 136. Tel.: 22-4141.

CASA de laje totalmente nova, sl., 2 qts., coz. banh., em cor qto., despensa e area vendo p| 5 milhões s| 3 milhões à vista e 2 milhões financiados em 3 anos. Ver na R. Maxwell, 34 c| 5 e tratar c| Machado, na Av. 28 de Setembro 345. Tel. 58-0522.

CASA — Vendo na Rua Torres Homem, 485, esq. Major Barros c| 5 qts., 2 al., copa, coz., garagem, var. c| jard. Preço 14 milhões. Ver e tratar e as chaves c| Machado, na Av. 28 de Setembro 345, tel. 58-0522.

CASA — R. Major Barros, 41 — Vendo c/ 4 qtos., 2 sls., copa, coz., banh., garagem p/ 2 carros. Ver depois das 12 h. Melhores detalhes c/ Machado. Av. 28 de Setembro, 345. 58-0522.

CASA na R. Barão de Cotegipe, 114, servindo p/ escola, laboratório etc., terr. de 10 x 47. Ver no local e tratar c/ Machado — Av. 28 de Setembro, 345. 58-0522.

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE! — Torne-se proprietário do melhor ponto de Vila Isabel! Av. 28 de Setembro, n. 132. Apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço c. tanque, dependências completas de empregada e garagem. Prestações mensais de Cr$ .... 21 372,00. Sem juros! Apenas 4 por andar. Vá hoje mesmo ao local, de 9 às 22 horas ou à Construtora: VITÓRIA ENGENHARIA S. A. — Rua Uruguaiana n. 55, salas 604-607 — Telefones: 43-8662 e 23-5705. (P

GRAJAÚ — Magníficos apartamentos de sala, dois e 3 quartos, 1 e 2 banheiros sociais cozinha e dependências de empregada. Obra por administração. Ver no local na Rua Grajaú 206. Vendas com a Imobiliária Nova York S. A. Av. Rio Branco 131 — 14.º. Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3. (P

GRAJAÚ — Vendo ótimo ap. com salão, 2 ótimos quartos, copa, coz., banh. comp., dep. comp. para empregada. Av. Engenheiro Richar, junto da Praça Edmundo Rêgo. Edif. sôbre pilotis, com garagem — Entrada. 4 000, saldo como aluguel. Tratar tel. 43-8463.

GRAJAU — Av. Eng. Richard — Residência de luxo. Vendo c/ 2 pavts., 4 gdes. qts., 2 salões, 2 banhs. soc., escritório, lavanderia em terr. de 15x25. Ar cond., garagem etc. 350 m2 de confôrto. Preço 29 milhões c/ 50%. Aceito ap. luxo c/ 170 m2, do Grajaú à Muda. Tel. 48-5519.

GRAJAU — Vende-se o ap. n. 301 da Rua Araxá, n. 770, de frente e vazio, com sala, dois quartos, dependências de empregada. — Ver no local diàriamente. Cr$ 4 400 000,00, sendo 40% à vista e o restante a combinar.

GRAJAÚ — Sala e dois quartos com dep. empregada. Entrega imediata. Rua Canavieiras. Tratar e marcar visitas na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12 — Creci 3. (P

MARACANÃ — Ap. de 2 qts. sala, coz., banh. comp. dep. de emp. de frente, 6 000 financ. Infs. Aldea Imóveis — Rua Senador Dantas n. 117 sala 506 — Tel. 52-3327.

RUA SANTA LUISA, 6, ap. 301, esq. da Rua São Francisco Xavier. Vendo, pintado de nôvo, frente. Sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha. — 57-8845. Vazio.

VILA ISABEL — Volta o financiamento após a entrega das chaves! Você paga durante a construção apenas o custo das obras. Magníficos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada, área e garagem. Edifício sôbre pilotos, de apenas 4 apartamentos p/ andar. Preço 2 230 000,00 — Sinal de 25 000,00 — Na escritura 100 000,00 — Prestações mensais de 20 182,50. Um negócio dos bons tempos. Veja hoje mesmo, na R. Visconde de Santa Isabel, 156 ou nos escritórios da CLC. Companhia Lançadora de Condomínios — Creci, 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-1999. (P

LINS - B. DO MATO

LINS — Lindo, nôvo, luxo, (vazio), ap. Vende-se, R. N. S. da Guia, 166, ap. 403, c/ 2 qts., s., copa, coz., banh. em côr, área, tanq., armário emb., elevador etc. N.B.: Entrar pela R. Eden. Ver no local c/ Antenor, parte financiada. Inf. 42-7048. N.B.: Visitar hoje, das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS — Urgente — Ótimo preço — Ap. em const. de qto., sala coz., banh. Infs. na ALDEA IMOVEIS — Rua Senador Dantas n. 117, sala 506. Telefone 52-3327.

LINS — Vendo 2 casas, 3 q., 2 s., dep e 2 q., 1 s., dep., terreno 11x77. Ver Joaquim Meier, 842. Tratar Nelson — Tel. 34-6926 — Joaquim Palhares, 180-A.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO, Jpguá. — Casa c/ 3 qts., sala, 2 var., lje, tuda., próx. Lgo. Tanque, terr. 12 x 30 — 1 500 mil entr., 800 mil fac. e 40 prest. de 55 mil, alt., plano, sosseg. Tratar c| Ferreira Filho, Av. Geremário Dantas, 39 - sob.

ATENÇÃO — Terrenos — Pode construir e morar, SEM ENTRADA SEM JUROS, sito em Jacarepaguá — Bom comércio, escolas, ônibus diretos para a cidade. Visitas ao local. Av. Suburbana, 10 092 — Bar Progresso, com DANTE, das 8 às 9 horas, ou tel.: 29-9849, diàriamente até 21 horas. P. A. n.º 21 403 em 8-8-57 — Estado da Guanabara — Inscrito no n.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob n.º 283 e 297. (P

APENAS 300 mil entr. prestações 15 mil, vendo terr. c| 12x50. Trav. José Bulhões, esq. Saturnino Cardoso, Freg. Jacarepaguá. Trat. R. Frederico Meier n. 20, sala 206 — Tel: 49-5217. SANTOS & BARBOSA IMÓVEIS.

ATENÇÃO — Ap. vazio em 60 dias, c| 2 qts., sala, dep. compl. de frente. Ver na Av. Geremário Dantas, 778, ap. 302. — Trat. na Rua Frederico Meier n. 20, sala 206. — Tel: 49-5217. — SANTOS & BABOSA IMÓVEIS.

ESTRADA JACAREPAGUÁ N.º 3 820. Vendem-se 2 lotes de 2 800 m2 e 15 000 m2. Proprietário: A. J. Cepeda, Rua do Carmo 71, sala 802.

JACAREPAGUA' — Terrenos em 100 prestações mensais, SEM ENTRADA E SEM JUROS. P. A. n.º 21 403 em 8-8-1957 p| Estado da Guanabara. Inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob os ns. 283 e 297. Financio material de construção. V. S. receberá grátis, uma planta para a construção da mesma. Vendas a cargo do Sr. CIPRIANO. — Visitas diàriamente. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 703. — Tel. 42-5197, das 17 às 19 horas. Aceito corretores.

JACAREPAGUÁ — Freguezia — Lotes residenciais, água, luz, ruas calçadas, farto comércio, condução à porta mesmo. Pequeno sinal, restante sem juros. Local: Rua Araticum 9, Largo do Anil. Condução direta em Cascadura, Sr. Aridio.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Casas — Vendo c| 2 quartos, sala e dep. completas. Entrada facilitada, entrego vazias. Ver Rua Apiacás, 388, casa 2.

TERRENO — Próx. Lgo. do Anil. 12 x 30 — 900 mil c| 300 entr. Ver e tratar c| Ferreira Filho. Av. Geremário Dantas, 39 - sob.

VENDE-SE um terreno no Recreio dos Bandeirantes — aceito troca de carro, dou ou recebo volta. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 2 417.

CENTRAL

APARTAMENTOS — Realengo, 2 qts., s., coz., banh., quintal. Ent. 750 e 20 p| mês. Trat. Av. B. Pina, 929-K loja. P. Carmo c| Carvalho.

ATENÇÃO RIACHUELO — Você dá a entrada agora e paga a 1.ª mensalidade em JANEIRO DE 64 — A 100 metros da Rua 24 de Maio e junto a todo o comércio e próximo da Estação de Riachuelo. Rua Alice Figueiredo, 55. Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e dependências completas. Desde 25 000,00 mensais e 250 000,00 de entrada. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis, 4 andares com elevador. Garagem incluída no preço. Entrega em 24 meses. Veja hoje! Informações e vendas. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. — Telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI N.º 256. (P

ÁREA loteada e aprovada, c| 94 lotes. Vende-se, próximo da Estação de Campo Grande. Preço de ocasião. Facilita-se. Sousa, Rua Cel. Agostinho n. 87-A, tel: 52, Campo Grande. — Rio.

ATENÇÃO — Boa casa. Vendo na Rua Fagundes Varela, 395. Ver no local, Tel. 49-9907. Outras mais.

ATENÇÃO — Meier — Vendo 3 casas vazias. Ver na Rua Alvares de Azevedo, 531. Barato. E outras mais. Tel. 49-9907 — Moreira.

A PRESTAÇÃO — Um terreno 40 frente. Estação de Nova Iguaçu — Tel. 35-9068.

ATENÇÃO MÉIER — Ótimos apartamentos na rua mais bonita do Méier. Últimas unidades. Rua Intendente Cunha Meneses, 84, perto da Rua Dias da Cruz. Excelentes apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas. Garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde .... 24 000,00 mensais. Veja hoje! Corretores no local. Informe-se em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar. — Telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ATENÇÃO — Compram-se à vista casas, aps. e terrenos de S. Francisco Xavier a Madureira. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha) — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Telefone 31-0994. (P

ATENÇÃO — Casa nova, vazia, 2 quartos grande sala, coz., banh. com boxe em côr. Ent. de 850 mil e o resto como aluguel, melhor local de Campinho. Rua Maricá n. 51. Tel. 58-8298.

BENTO RIBEIRO — Terreno esquina 30x40, Cr$ 3 milhões — 5%. Tel. 48-5401.

ATENÇÃO — Méier — Rua Maranhão, 450 — Vendemos ótima residência em centro de terreno, composta de 3 amplos quartos, 2 ótimas salas e dependências completas. Preço dez milhões e cem mil cruzeiros, com apenas 3 530 000,00 na escritura e o saldo em 90 meses sem juros. O imóvel está ocupado, porém, sem contrato e a desocupação será feita gratuitamente por nossa firma. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ATENÇÃO — Engenho de Dentro — Rua Daniel Carneiro, 146. Últimas unidades à venda. Obra iniciada, entrega em 20 meses. Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências completas. — Apenas 4 apartamentos por andar, todos de frente. — Prédio sôbre pilotis. Preço fixo e irreajustável Sinal de 148 500,00 e prestações mensais desde 24 000,00 com parte financiada após a entrega das chaves. Informações em nossos escritórios, ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones: 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

BENTO RIBEIRO — Vende-se uma farmácia por motivo de doença. Ver e tratar na Rua Pacheco da Rocha n.º 260, com o proprietário, Sr. Mário.

CASA MESMO! MÉIER — Rua Álvares Cabral, 430 — Sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas e quintal. APENAS CR$ 130 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 25 000,00 — Informações e vendas diàriamente no local ou em nossos escritórios, na Av. Almte. Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717 — tels.: 32-9527 e 52-4555. (P

CAMPO GRANDE — Vendo ótima casa. Cr$ 600 000,00 à vista. Rua D, n.º 79 — Vila Santa Rita — Rio da Prata.

CAMPINHO — Vende-se ap. de sala, 2 quartos e demais dependências. Ver, na Estrada Intendente Magalhães, n. 180, ap. 102. Chaves no ap. no lado. Cr$ 1 800 000,00. Facilita-se parte do pagamento.

CAMPO GRANDE — Oportunidade — Vendo uma casa de quarto, sala, banh., coz. etc., em terreno de 500 m2 situada na Rua Jornalista Gastão de Carvalho — Preço de 650 000 à vista por motivo de viagem. Diàriamente inclusive aos domingos — Chaves Rua Coronel Agostinho n. 32-A, sala 203, C. Grande — Soares.

CASCADURA — No ponto mais privilegiado: Rua Cerqueira Daltro, 255. Você tem tudo perto sem precisar de condução: cinemas, escolas, supermercados e farto comércio. Ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro, ampla cozinha, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Sinal Cr$ 207 800,00. Prestações de Cr$ 23 350,00. Prédio com fachada moderna, play-ground, elevador, sôbre pilotis, e garagem. — Vendas com CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 185, 21.º andar, gr. 2 113. Tel.: 32-4657. Informações e plantas no local até às 21 horas. (P

CASA no Centro N. Iguaçu c/ s., c., q., b. peq. quintal. P. 1 400 c/ 200 e., rest. em 60 m. ou 300 e., rest. em 70 m. T. R. Cap. Chaves, 590. S/ Isaías.

CASA vazia de 2 pvts., c/ 2 salas, 3 qts., b. e outra nos fundos, c/ sala, qt. etc. Ter. 8x65, R. Ada 334, perto de Padre Nóbrega. Inf. 42-2294.

DEODORO — Av. Bandeiras, ap. 3 qts., 1 sl. 2 milhões financ. Aceita Caixa. Tel. 27-6277.

DEODORO — Vendo casa c/ 5 qts., 1 sala e dependências completas com fogão a gás loja garagem e quintal, está vazia. Telefone 46-7823 ou 26-3957.

ENGENHO DE DENTRO — RUA DR. LEAL, 526, junto da Pça. Rio Grande do Norte. Ponto final dos lotações Praça Paris. Magníficos apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro, ampla cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque. Prédio de Pilotis, play-ground, elevador, fachada moderna, garagem incluída no preço. ENTRADA Cr$ 190 000,00. Prestações mensais de: Cr$ 27 900,00. Construção de R. Rebecchi & Cia. Ltda., com 60 anos de tradição. Incorporação e Vendas: CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS — AVENIDA RIO BRANCO N.º 185, 21.º andar, Gr. 2 113. Tel. 32-4657. Informações e plantas no local até às 21 horas. (P

MÉIER — Engenho de Dentro. Vendemos aps. a preço fixo, irreajustável, à Rua Venâncio Ribeiro, 131. Próximo a Dias da Cruz. Sala, 2 quartos e dependências completas de emp. Obra em final de construção. Aceitamos ou providenciamos parte financiada pela Caixa Econômica. Informações no local ou diretamente em nossos escritórios. Orcal Imóveis, Av. Rio Branco, 156, sala 2825 — Ed. Av. Central, telefone 22-7261. (P

ENGENHO NÔVO — RUA MARIA ANTÔNIA, 24 (transversal de Barão do Bom Retiro) — Não compre o seu apartamento sem verificar o ótimo negócio que lhe oferecemos: SINAL Cr$ ... 50 000,00 Apartamentos — TODOS DE FRENTE, com 1, 2 e 3 quartos amplos, sala, banheiro social, ampla cozinha, WC e quarto de empregada, área de serviço c/ tanque. Sôbre pilotis, play-ground, elevador moderno, garagem. Incorporação e vendas CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 185, 21.º and., Gr. 2 113. Tel.: 32-4657. — Informações e plantas no local até às 22 horas. (P

JACARÉ — casas de luxo — Vendo c/ 2 e 3 q., s., copa, coz., dep. empr., quintal. Financ. Infs. Aldea Imóveis — Senador Dantas, 117, s/ 506 — tel. 52-3327.

LARGO DA ABOLIÇÃO — Rua Ferreira Leite, 118 — Excelentes apartamentos, de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros (social e empregada), quarto de empregada reversível, área de serviço com tanque, sôbre pilotis, com amplo play-ground, quatro pavimentos, com elevador. Sinal: Cr$ 90 000,00 — Saldo em suaves prestações. Construção da Aço Engenharia Ltda. Incorporação e Vendas da Predial Mayapan Ltda. — Rua México, 119, 4.º and., Grupo 409. Tel.: 52-5811. Corretores no local até às 20 horas. (P

MÉIER — O melhor apartamento à venda no Méier e um grande negócio. Rua Capitão Resende n. 265. — Sala e dois quartos, salão de festas, ringue de patinação e quadra de futebol de salão. Ponto excelente — Perto do Jardim do Méier — Prestações de Cr$ 25 000,00 e Cr$ 30 000,00 mensais e pequeno sinal — Informações no local até às 22 horas. Negócio para ver AGORA! Construção da CHOZIL ENGENHARIA S. A. — Rua Alcindo Guanabara n. 25, gr. 502. Tels. 42-4820 e ..... 32-6592. (P

MÉIER — SUPER-RESIDENCIAL — Vendem-se ótimos apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada e garagem. SINAL DE CR$ 90 000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 17 500,00. — Construção de Aharon Gurwicz. Vendas e informações no local, na Rua Miguel Cervantes, 140, ou em nossos escritórios, na Av. Almte. Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717 — tels.: 32-9527 e 52-4555. (P

MÉIER — Camarista Méier, vendo urgente lote 90 por Cr$ 800 000,00 em quatro prest. Tel. até 12 hs. para 29-4636 — Miguel.

MESQUITA — Casas vazias, não é vila, entradas 300, 400, 600, 1 000)000,00. A. Dias, R. Onix, 23, Mesquita. E.R.

MESQUITA — Vende-se na Rua Santa Catarina n. 622, e 618, uma propriedade rendendo mais de Cr$ 40 000,00 — Procurar o Sr. Antônio, ria Barroso em Bento Ribeiro — Procurar o Sr. Antônio.

MADUREIRA — 2 casas e 2 barracos em ótimo terreno de 10 x 50. Preço de ocasião — Praça 8 de Maio n. 58 — sala 304.

NOVA IGUAÇU — Lotes bem situados, próximo da condução, a partir de 700,00 cruzeiros mensais, Rua Leandro Martins, 22, grupo 406. Telefone: 23-2513.

PIEDADE — Avenida Suburbana, 9 051. Esquina de R. Manuel Murtinho — Apenas 3 apartamentos por andar, todos de frente, sôbre pilotis, garagem, 2 elevadores, play-ground. — Apartamentos de 2 e 3 quartos amplos, sala e demais dependências completas. Sinal Cr$ .... 50 000,00. Parte facilitada e o saldo em 42 meses. Incorporação e Vendas CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 185, 21.º andar, Grupo 2 113. Tel. 32-4657. — Informações e plantas no local até às 22 horas. (P

QUINTINO — Vendo na Rua Sêcu, 122, casa c/ 2 qtos., sala, terreno 10x52. Entr.: Cr$ 3 000 000,00, rest. a combinar. Total: Cr$ 5 500 000,00 à vista Cr$ 4 000 000,00 — Pacheco.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Ap. pronto, 3 qts. e dep. empregada, primeira locação, facilito pagamento, R. Ceará, 57, Sr. Jaime.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Mude-se em 30 dias, aps. em lindo conjunto de casas e edifícios pequenos, 2 e 3 qts. e dep. empregada. Apenas 960 mil entrada, parcela em 6 meses e prestações de Cr$ 66 720,00. Rua Ceará, 57, primeira obra lado esquerdo.

SANTA CRUZ — Vendo, 4 500 mensais, áreas para residências e indústrias. Tel. 22-8309.

TERRENO NO MÉIER — Vendo 8 m. de frente, 16 m laterais e 16 fundos, próximo ao Shopping Center. — Urgente, ocasião. Tratar Rua D. Claudina, 415, c/ 8 — Méier.

VENDE-SE ótimo terreno na Rua Silva Mourão 61. Cachambi. Tratar Rua Domingos de Magalhães, 1 256.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO RAMOS E OLARIA — Dentro em breve lançaremos à venda ótimos apartamentos com ampla sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas e lojas de galeria no edifício mais moderno e bonito da Zona Norte. Em ponto de grande valorização, Rua Uranos, 1 293/7. A galeria dêste edifício será a maior do Estado da Guanabara, com teatro e um moderno cinema. Tôdas as pessoas interessadas, poderão se inscrever em nossos escritórios ou pelos telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445. Seja dos primeiros a se inscrever! Você terá privilégio de escolher as melhores unidades e será beneficiado com os preços de pré-lançamento. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. (P

APARTAMENTO VAZIO — Ramos — 800 mil e prest. 30 mil. R. Sgto. Ferreira, 145, 2 qts., sala, coz., banh. — Tratar Despachante Chaves, Av. Antenor Navarro, 99 — sob. B. Pina — 30-7311.

ATENÇÃO — RAMOS — Vendemos na Rua Nabor do Rêgo, próximo da Avenida Brasil e junto da nova praia de Ramos, ótimos apartamentos com 1 ou 3 quartos, sala e demais dependências. Vaga de automóvel para todos os apartamentos, sendo todos de frente. Apenas ... 15 000,00 mensais e sinal de 90 000,00. Entrega em 24 meses. Importante, você dá entrada agora e paga a PRIMEIRA MENSALIDADE EM JANEIRO DE 64. Informações em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI 256. (P

APARTAMENTOS — Av. Braz de Pina, 2 qts., s., coz., banh. área, inicial 500 e 30 p/ mês. Trat. Av. B. Pina, 929-K, loja P. Carmo c/ Carvalho.

ÁREA — Vendo com 3 300 m2 na Rua Valdemar Marginl, a 100 m da Estrada do Quitungo. Tratar Av. Nossa S. da Penha n. 325.

ATENÇÃO RAMOS — Na melhor rua de Ramos. Últimas unidades. Em frente à estação e junto a todo o comércio e condução. Rua Euclides Faria, 88 (antiga rua 4 de Novembro). Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e dependências completas. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde 30 000,00 mensais. Entrega em 24 meses. Informações no local, das 9 às 21 horas, ou em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar — telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI 256. (P

ATENÇÃO — Penha — Vendem-se casas de luxo, com 2 e 3 quartos. Construção de fino gôsto, em terrenos de 12 x 50 e 10x60. Entrada: Cr$ .... 1 500 000,00 e Cr$ .... 2 500 000,00. — Prest. Cr$ 40 000,00. Tratar: ANTÔNIO NONATO VIERA & CIA. LTDA. — Av. Brás de Pina, 96, B-1, loja. (P

BRÁS DE PINA — Vendo 2 casas, 2 qts., sl., coz., banh. Entr. 2 000 000, prest. 50 mil. Tratar na Trav. Brandura n.º 516 — L. Bicão — Vitalino.

BONSUCESSO — (Junto a Praça das Nações). Amplos apartamentos de grande sala, 2 ótimos quartos, 2 banheiros (Social e de Serviço) e demais dependências, em moderno edifício com elevador e garagem. Todos de frente. Pequena entrada fa-ci-li-ta-da. Saldo em suaves prestações sem juros, a partir de 30/12/63. Esmerada construção de Aço Engenharia Ltda. Informações no local, na Rua Cardoso Morais, 336, até às 20 horas, ou na Predial Mayapan Ltda. Rua México, 119, grupo 409 — Tel.: 52-5811. (P

CORDOVIL — VENDE-SE MARAVILHOSA ÁREA NO CENTRO, 4 800 m2, com 3 esquinas — Av. Meriti, esquina de Rua Pedro Rufino e Gen. Carvalho. Facilita-se o pagamento. Tratar com Henio Oliveira. Telefones 31-4051 e 31-4150.

CASA VAZIA — Vendo, 2 qts., sl., var., jard. etc., gde terr. ao lado. Perto Praça do Carmo. Trat. José Prates. Rua Guaporé, 680, s/ 202. Telefone 30-4154 — B. Pina.

CAXIAS — Vendo casa 3 qts., sala, mais casa nos fundos. Entr. 300 mil, rest. como aluguel. Trat. R. 8, 75 — Bar — Pça. do Parque Araruama.

CAXIAS — Vendo 12 casas, qts. sala. Renda 80 mil. — Preço 2 500 mil, entr. a comb. Tratar Rua 8, 75 — Bar. Praça do Parque Araruama.

CAXIAS — Vendo av. c/ 7 casas, qts., sala. Renda 45 mil. Entr. 350 mil, facilitada. Trat. Rua 8, 75 — Bar — Praça do Parque Araruama.

CASAS de 1, 2 e 3 quartos. Vendem-se no Jardim América — Entradas de 700 000 e prestações de Cr$ 20 000,00. Tratar no Jardim América, no escritório da Cia., frente à escola — Tels.: 31-0994 e 31-0804. (P

CASA VAZIA — Quarto, sala, Ramos, de um, dois e três quartos, vazias em 60 dias. Tenho vazias também: 30-6697 Mário, na Rua dos Romeiros n.º 186, s/ 206.

CASAS — Tenho: Olaria e cozinha, um estouro, vá ver na Rua Tenente Pimentel 228, casa 5 — Olaria. Informações: — 30-6697 — Mário.

COMPRAM-SE terrenos — Nos subúrbios da Leopoldina. Tratar tel. 42-4804 — Mário ou Geraldo. (P

DUAS CASAS — Estr. do Quitungo, 2 qts., sala, coz., banh., terr. 12 x 30, entr. 1 000 e 30 p/ mês. Tratar Av. B. Pina 929-K, loja P. Carmo c/ Carvalho.

HIGIENÓPOLIS — Prédio composto de 2 apartamentos, ambos com 3 quartos etc. Vendemos juntos ou separados, facilitamos, ou trocamos por auto ou caminhão. Não aceitamos caixa. Telefone 43-2089 — com Sílvio ou Cordeiro. (P

JARDIM AMÉRICA — Quadra 61, esquina. Vende-se — 43-1925.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casas, entr. vazias, no melhor ponto, financ. parte c/ aluguel. Tratar Rua Guaporé, 680, s/ 202. B. Pina. 30-4154.

JARDIM AMÉRICA — Casa nova e vazia, 2 000 p/ financ. Rest. c/ aluguel. Telefone: 30-4154.

OLARIA — A 300 m do ponto final do ônibus Olaria — Copacabana, próximo a todo comércio. Vendo casas de qto., sl., coz. etc. 600 mil de entr., prest. de 18 mil — Entrego vazia. Tratar c/ o Sr. Nélio na Rua João Silva n. 264 — Vendas El-Dourado, Rua Uranos n. 1 397 — sobrado. Olaria — 30-3724.

PENHA — Apartamentos em final de construção entrega em seis meses ótima localização, apenas dois por andar, todos de frente, lado sombra, 2 quartos, salão, banheiro c/ boxe dep. empreg. Preço fixo pagamento parte facilitado, saldo sem juros. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 1034, esquina Rua Quito.

PENHA — V. 2 casas vazias, fac. Trat. na R. Nicarágua, 175. Loja I, Antero.

PENHA — Casas e aps. — Vendem-se novas, prontas e vazias. Entrada 500 000 facilitadas e prestações de 31 000,00 que é bem inferior ao aluguel, sem juros. Oferta do mês pela inauguração de nossa filial da Penha. Tratar na Penha, na Av. Brás de Pina n. 96 Bl. loja. (Largo da Penha), Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Tels. 31-0994 e 31-0804. (P

RAMOS — RUA EMÍLIO ZALUAR, 44 a 56. Junto da R. Cardoso de Morais e Cine-Palace. Vendemos ótimos apartamentos de varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada e área de serviço c/ tanque. Edifício sôbre pilotis, com elevador e garagem. Incorporação e Vendas CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 185, 21.º and., Gr. 2 113. Tel. 32-4657. — Informações e plantas no local até as 22 horas. (P

RAMOS - R. Leopoldina Rêgo, 198. Todos de frente. Apartamentos 2 quartos e demais dependências completas. Grandes facilidades pagamento. Incorporação e vendas: — CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS — Avenida Rio Branco, 185, 21.º a., Gr. 2 113. Tel.: 32-4657. Informações e plantas no local, até 22 hs. (P

RAMOS — Rua das Missões, 383. Atual N. S. das Graças. Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros (social e empregada), área de serviço com tanque. Todos de frente. Apenas: Cr$ 25 000,00 mensais. Construção da: Aço Engenharia Ltda. Vendas: Predial Coroado S/A. Av. Rio Branco, 185, gr. 1 307. Tel. 42-5632. Corretores no local até às 22 horas. (P

SENHORES proprietários e imob. Josilva compra e avalia o seu imóvel e lembre-se: se pretende fazer um bom negócio. Façamos uma visita na R. Nicarágua, 175, L. 1 — Tel. 30-4047, com Antero.

UMA GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se um terreno grande com barraco de 6 cômodos, por 1 200 000,00 à vista. Rua N. S. das Graças n. 1 012, casa 2 — Ramos.

VILA DA PENHA — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., banh. Ent. 1 000 000, prest. 35 mil — Tratar na Trav. Brandura n.º 516 — L. Bicão — Vitalino.

VILA DA PENHA — Vendo casa, 2 qts., sl., coz., banh. Entr. 1 500 mil, prest. 45 mil. Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. Bicão — Vitalino.

VENDEM-SE casa e 2 aps. Rua Corintia, 30, V. da Penha.

VILA DA PENHA — Praça Paulo Setubal, 155 — Apartamentos c/ sala, dois quartos, dependências. Sinal 500 mil, saldo financiado em dez anos. Ver no local e tratar p/ telefone 52-6731, das 14 às 18 horas.

AUX. - R. DOURO

BOLFORT ROXO — Vendo ótimo terreno com luz, ônibus na porta, Vila Heliópolis em frente a Baiana, antes de Nova Aurora. Preço Cr$ 150 000,00 à vista. Infs. com Sr. Gonçalves — Tel. 23-9459.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo casa gde. frente e mais 3 nos fundos. R. Itapetininga n. 511. Infs. telefone 48-1578.

TERRENOS NO PARQUE ANCHIETA

(Estado da Guanabara)

Vendem-se financiados, em local já totalmente urbanizado, com água, luz, calçamento e arborização. Duas escolas em pleno funcionamento e farta condução à porta (lotações, ônibus e trens).

Vendas no local, à Av. Marechal Alencastro, 4.111, junto à Estação de Anchieta, inclusive aos sábados, domingos e feriados, ou no

BANCO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 98 - 2.º andar
Tel. 31-2004 - Seção de Vendas

VALENÇA

FAZENDA SÃO FRANCISCO
SÍTIOS E LOTES

Fim de semana — Granjas e pequena lavoura, Barra do Piraí a Valença — Km 20, alt. 650 m, a 150 min. do Rio, 6 ônibus diários. Desde Cr$ 200 000,00, 10% entrada, 90 meses s/ juros. Informações, Rio, telefone 23-2180, às quintas e sextas-feiras.

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
RUA VISC. INHAÚMA, 134, S/305

COPACABANA

N. S.ª DE COPACABANA — ESQUINA FIGUEIREDO MAGALHÃES
(As lojas já foram entregues)

Sobrelojas de frente — 45 m2 — Entrega em dezembro.

Entrada: 1 200 000,00 — Saldo financiado e facilitado em 46 meses.

Construção de: P. F. B. BARROZO.

Vendas: IMOBILIÁRIA NOVA YORK S/A. — Depto. Avulsos — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tels.: 52-4903 e 31-0060, ramal 12, Creci 3. (P

ESCRITÓRIO — Vende-se ou troca-se por um menor, com 3 salas, muito bem instalado. Castelo. — Telefone 22-9271.

TROCO por automóvel, ap. p/ escritório na Cinelândia. Valor: Cr$ 1 600 000,00. Tel: 43-9342.

SÍTIO MARAVILHOSO

Pertinho do Rio, clima de montanha. Próximo à Volta Redonda. 10 alqueires. Água de nascente, açude, luz elétrica, estradas internas. Linda casa recém-construída. Inúmeras construções, plantações e culturas. Gado. Tem completa instalação para pequenos Haras, inclusive 15 cocheiras em alvenaria. Presta-se, também, para aprazível clube campestre. Negócio vantajoso, de rara oportunidade. Cartas, para combinar entrevistas, para C 16 432, na portaria dêste Jornal. (P

TERRENO

Procura-se para comprar 1 terreno, com 500 a 1 000 m2, situado em São Cristóvão. Tratar na Rua Bonfim, 155.

Terrenos Industriais

Vendo grandes áreas, em Niterói e São Gonçalo, serve para construções de casas, loteamentos etc. Negócio sem intermediários. Proprietário, Rua São Pedro, 35, ap. 101 — Tel. 2-2220 — Niterói.

VENDE-SE — Laticínios — Mercearia — Ótimo negócio bom ponto de Bonsucesso — Motivo o proprietário ter outros negócios e não dar assistência — Falar na Rua Uranos n. 347-B — Bonsucesso.

VENDO ARMAZÉM — Faz boa féria. C/ no local, c/ proprietário. R. Barão do Cerro Largo, 57 — Irajá.

VENDE-SE bar e mercearia, casa boa para dois sócios, de esquina, c/ oito portas, contrato feito na hora da venda. Rua dos Diamantes 373. Rocha Miranda.

VENDE-SE quitanda, que dá para dois sócios, tem moradia, vende bebidas. Praça Projetada n. 40-A — Cordovil.

SALÃO — Vende-se, cabeleireiro. Ponto principal, boa freguesia, motivo de viagem. Tratar com Sr. Araújo, Av. Getúlio de Moura n. 166, sala 106 — Olinda — Est. do Rio.

TINTURARIA — Vende-se. Boa casa. Rua Maria Amália n. 29-B — Tijuca.

VENDE-SE armarinho c/ estoque c/ peq. moradia. Estr. do Quitungo, 1 390-F, Vila da Penha. Estr. quase pronta, indo passar toda a condução na porta. Único no local. Facilito. Trat. c/ Glória. R. João Rego, 127, Olaria.

VENDE-SE botequim. R. Bulhões Marcial, 163-B, Cordovil.

VENDE-SE armazém p/ motivo de ser só no negócio. Av. dos Italianos n. 6, Turiaçu. Ônibus 89.

VENDE-SE bar na Rua Aristides Lôbo n. 217-A. Tratar no local.

TIJUCA — Vende-se açougue c/ instalações novas, aluguel barato na Rua Carlos Vasconcelos, 128. Tel. 48-5184, c/ Sr. Cardoso.

VENDE-SE café e bar. Av. Amaro Cavalcante, 2 039. Féria de 1 000. Facilita-se a entrada.

VENDE-SE um bar com residência na Rua Toneleros, 169 — Gaspar.

VENDE-SE um açougue em Bangu, Rua Sainá n. 3-A — esquina c/ a Estrada do Retiro. Tratar com o proprietário — Preço a combinar.

VENDEM-SE aves e ovos com artigos de limpeza. R. Cândido Benício, 2 461. — Jacarepaguá.

COPACABANA — Vendemos conjuntos comerciais, escritórios, consultórios médicos e dentários, prontos, na Av. Copacabana n. 435. Ver no local com corretor Sr. Alberto.

ESCRITÓRIO mobiliado com telefone. Vendo ou admito sócio. 52-9754.

SÍTIOS — CHACARAS E FAZENDAS

CHACARAS de 1 000 m2 frente da Estrada Niterói—Friburgo. Tôda plana. — Plantadas com laranjeiras. — Prestação de 7 500,00 s/ entrada. Ver c/ Levy. Tel.: 7747 — Niterói.

MAGNÍFICOS sítios em Nova Iguaçu a 45 minutos do Rio. Vendo em grande laranjal, lotes de 15x50 e pequenos sítios, já em produção em 84 prestações de 2 800 a 7 200, sem entrada, sem juros, posse imediata, bom clima e muita água, com ônibus à porta de 10 em 10 minutos. Visitas grátis sem compromisso. Informações e vendas na Praça Pio X, 78, s/ 706/707. Fone 43-2338 com Marçal ou Almeida.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se sítios totalmente plantados de laranja com 2 linhas de ônibus na porta. A partir de Cr$ 500 mil, prestações a partir de Cr$ 5 000, sem entrada e sem juros. Tratar diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, na Av. Nilo Peçanha, 151, sala 208 — Nova Iguaçu com Sr. Valdemar. (P

QUEIMADOS — Vendo 3 áreas com 1 casa, com 290 mil m2 — Juntas ou separadas. — Tratar pelo telefone 42-4804 — Mário ou Geraldo. (P

SÍTIOS — CHACARAS — Vendemos na Estrada do Contôrno, próximo ao asfalto, 15 x 40, 30 x 70, 30 x 100, 60 x 240 etc., todos planos, a 50 min. da Praça Mauá, com ruas abertas, com água nascente e luz, ônibus, trens e lotações cortando o loteamento. Ótimas terras plantadas e criação — Todo o ...

SÍTIO — FRIBURGO — Vende-se com 2 e meio alqueires, todo plantado c/ frutas — nascente própria, casa de colono. Rua Mariz e Barros n. 60, ap. 502. D. Nenem

VENDE-SE um sítio 11 400,67 metros com diversas frutas, com 2 casas. Campo Grande — Est. Rio—São Paulo n. 939. Tratar na Rua Barão da Gamboa, entrada 21, casa 1

TERRENOS EM MARECHAL HERMES
BAIRRO SULACAP

Lotes de 12x30, em ruas já calçadas, água encanada e ligada, luz instalada. Junto a ótimo comércio, escolas públicas, hospital e muita condução à porta

ESCRITURA EM CARTÓRIO APÓS O SINAL

Preço: Cr$ 1 300 000,00 — Sinal: Cr$ 130 000,00 facilitados — Prestações de Cr$ 20 563,70. PA. 16 199 e 21 660 — Registro de Imóveis sob os ns. 20 966, 26 065 e 26 066, 8.º Ofício.

Propriedade — SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA M. CAMPOS (CRECI N.º 352)
AVENIDA ERNANI CARDOSO, 77 — 1.º ANDAR — CASCADURA
AV. ERNANI CARDOSO, 32 — SOBRADO — TELEFONE: 29-8049

LOJAS

CENTRO — Loja, 15 m2. Rua do Riachuelo, 119, loja 36. Entrega em 60 dias. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Telefones 52-4903 — Creci 3. (P

FLAMENGO — Loja, Marquês de Abrantes, 26. Loja "O". Entrega imediata — Preço 3 milhões. Pagamento em 3 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. — Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12 — Creci 3. (P

LOJA Copacabana — 21 milhões — Pagamento em 2 anos — 50% de sinal — 70 m2 — Frente, com luz, fôrça e telefone. Tratar Roberto Pérez, Rua Santa Clara, 33-1002. Telefone 52-3720. (P

LOJAS — COPACABANA — Vendemos ótimas lojas, tôdas de frente, na Rua Siqueira Campos, 230, em prestações mensais de apenas Cr$ 75 000,00 sem juros. — No local, diàriamente, até às 22 horas, ou com GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 realizações na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 810. Tel. 32-0929. (P

CENTRO — Vendo uma loja vazia ao lado do Cinema Palácio. Para um Banco. Rua do Passeio. Preço: Cr$ ... 119 000 000,00. Tel.: 42-5748. (P

CENTRO — Loja 200 m2. Entrega imediata, R. Carlos de Carvalho, 34. Tratar e marcar visitas na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12 — Creci 3. (P

LOJAS — Av. Copacabana, 435 — Vendemos magníficas lojas e escritórios prontos. Preço a partir de Cr$ 2 586 000,00, parte facilitada e financiamento. Ver no local c/ corretor.

LOJAS — Rua Visconde de Pirajá, 630 — Vendemos magníficas lojas prontas — Preço a partir de Cr$ 2 030 000,00 — Grande parte facilitada e parte financiada. Ver no local c/ corretor. Tratar H. Martins & Malhuari Ltda. Rua Sete de Setembro, 85, s. 601. Tel. 22-4858.

LOJAS — Vendem-se nas Rs. Haddock Lôbo 345/347, São Francisco Xavier, 352 e Conselheiro Zenha, esquina de Conde de Bonfim. Preços a partir de Cr$ 4 000 000,00 financiados em 5 longos anos e a entrada facilitada. Ver nos locais e tratar 36-4507, diàriamente até 12 horas.

LOJINHA, Av. Rio Branco. Vendo, entrada 1 500 000,00. — Tel. 52-4760, até 12 hs.

VENDO 2 lojas, bar e mercearia. R. Lígia 391-A e B. Olaria. Cont. nôvo, 5 anos. 7 1/2 milhões, entr. 4 milhões, rest. prest. 30 mil p/ mês.

Casas de madeira

Montamos em seu terreno, à vista e a prazo. Veja exposição no Caminho do Itararé, 210, Ramos. (P

IRAJÁ

TERRENO — Vendemos um bom lote, com 364 m2, sendo 12,70 m de frente, por 40 m de fundos, na Estrada Monsenhor Félix, junto e antes do n. 905.

Tratar no Banco Lar Brasileiro S.A. Rua do Ouvidor, 98 — Tel. 31-2004 — Seção de Vendas. (P

LOJA

Vendo, nova. Rua Dr. Satamini, 136-A. Guimarães, 22-7913.

A. DIVERSOS

DECLARO ter sido furtado o recibo em nome de Ruy Borges de Castro, no valor Cr$ 1 000 000,00, referente à compra do carro DKW Vemag, ano 1960, sedan, 3 cilindros, 50 HP, motor n.º .... V 003 148, licença GB 11-49-96, recibo firmado por Carlos França Balleste, Tte. Médico.

PRECISO de tel. Zona Sul, e 25 e 49. Das 9 às 13 horas. 32-9563.

TELEFONE — Coloco. Centro etc. 52-9501, das 9 às 13 h.

TELEFONE 37 — Cedo a quem alugar boa casa para casal em Campo Grande ou Jacarepaguá. Paga bem e compra móveis. Telefonar de 14 às 16 horas para 43-5301 ou cartas para o n.º 2 003, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE 37 — Aluga. — Propostas para o n.º 1 601, na portaria dêste Jornal.

ALUGUEL

CENTRO

APARTAMENTOS a partir de 22 000,00. Indicamos e fornecemos fiadores. Solução na hora. Senador Dantas 117, 15.º, s/ 1 524, das 9 às 17 h.

ALUGA-SE quarto independente na Rua Barão de São Félix 145.

ALUGAM-SE quartos e vagas mobiliados. Rua da Lapa, 83.

ALUGO na Rua do Lavradio 122, casa 19, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e área por Cr$ 50 mil. Chaves na casa 17. Tratar na Rua São José 90, sala 2 003. — Tel. 32-3190.

ALUGA-SE 1 quarto independente para 2 cavalheiros. Rua André Cavalcante 130, no botequim com Sr. Elias.

ALUGAM-SE quartos podendo lavar, cozinhar e ter crianças. R. Francisco Muratori, 20.

ALUGO qto. mob., indep. a senhor ou rapazes. R. Heitor Carrilho n. 64, esquina de Salvador de Sá — Estácio.

APARTAMENTOS — V. S.ª não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento para alugar? — RESOLVEREMOS O SEU PROBLEMA! — Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves; com ou sem fiador. Solução rápida. Tratar na LOCADORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS — Rua Senador Dantas, 117, sala 516.

ALUGA-SE apartamento no Centro, com fiador ou depósito. Tratar no Largo da Carioca 5, s/ 708. Tel. 22-2880.

ALUGO qtos. indep. - Saúde. — 22-9188.

ALUGAM-SE quartos para moços. Rua Francisco Muratori, 20.

ALUGO quarto a rapaz. Sílvio Romero, 43 — 22-9373.

CINELÂNDIA — Rua Juan Pablo Duarte n. 27. Aluga-se g. prédio para g. casa, loja e 2 andares corridos. Informações no local, de 8 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

CENTRO — Quarto para 2 moças ou rapazes, com direito a telefone, geladeira, banhos quentes, café pela manhã. Ambiente familiar. R. Francisco Muratori 5, ap. 801. Preço Cr$ 15 mil.

CINELÂNDIA — Passa-se contrato de conjunto com quatro salas de frente, banheiro e cozinha, na Rua Álvaro Alvim n. 27, conjunto 141. Chaves na portaria. Tratar na R. Buenos Aires n. 17 — 7.º andar, — Administradora Cacil. Telefone 32-3148, 200 mil pelo contrato. Aluguel de 70 mil. (P

QUARTO ótimo, podendo lavar, cozinhar, aluga-se. Rua General Pedra, 202, Central.

QUARTOS e salas. Aluga-se, na R. Costa Bastos, n. 113, próximo a R. Riachuelo. Pode lavar e cozinhar.

SALAS — Aluga-se na Rua do Senado, n. 159. Ver no local. Tratar: tel.: 28-1881. (P

VAGAS com refeições, Rua 7 de Setembro 211, 1º.

VAGA — Rapaz, R. Monte Alegre, 40, ap. 103 — Centro.

GLÓRIA - S. TER.

ALUGA-SE ap. e garagem, na Rua Almirante Alexandrino, 768, tel. 32-1220. — José.

SANTA TERSA — Hotel Bela Vista, a 10 minutos da Carioca, alugam-se aps. e qts. c/ refeições — 42-9346.

SALA ótima — comercial — Ed. Lisbôa — À frente. Av. P. Vargas, 590, s/ 1 003. Chave c/ porteiro. Tratar telefone 45-2650.

CATETE — FLA. - LARANJ.

A 2 MOÇAS finas alugo ótimo quarto mob., c/ café, b. quente. 12 mil, Catete, 274, ap. 507.

ALUGAM-SE aps. de salão, 3 quartos e dependências completas, com acabamento de luxo. Aluguel Cr$ 75 000,00 mensais mais as taxas e condomínio, c/ aumentos anuais de 20% e fiador proprietário. Ver na Rua do Catete, 206, aps. 301, 302 e 502. Tratar p/ tel. 52-8836, c/ Sr. João.

APARTAMENTOS a partir de 22 000. Indicamos e fornecemos fiadores. Solução na hora. Senador Dantas, 117, 15.º, s/ 1 524, das 9 às 17.

ALUGA-SE quarto a duas moças ou dois rapazes em casa de família, na R. Santo Amaro n. 92.

APARTAMENTOS — V. S.ª não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento para alugar? — RESOLVEREMOS O SEU PROBLEMA! — Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves; com ou sem fiador. Solução rápida. Tratar na LOCADORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS — Rua Senador Dantas, 117, sala 516.

ALUGO vários quartos para casais. Rua Tavares Bastos, 4.

CATETE — Aluga-se o ap. de cobertura C-02, da Rua Santo Amaro, 20, com sala e quarto conjugados, banheiro social, cozinha, e uma grande área com tanque. Aluguel 40 000,00 e taxas. Chaves com o zelador e tratar na Travessa do Ouvidor, 21 — Grupo 501.

CATETE — Aluga-se em casa de família qt. p/ 2 rapazes de responsabilidade. — Tel. 45-9748.

QUARTOS — Alugam-se, mobiliados, para casal e solteiros. Rua das Laranjeiras, 394.

QUARTO — 1 casa c/ ref. Fam. R. Fernandes Guimarães 25.

QUARTO à rapaz. 10 000. R. Catete, 110 — 1.º andar.

TEMPORADA — Ap. quarto e sala, mob. luxo. Tem gel. — Flamengo. Tel.: 57-6102.

VAGAS moças trab. fora, educ., p. lavar e cozinhar. Tel. 25-9235.

VAGAS p/ rapazes c/ refeições. D. Mariana 77.

BOTAF. - URCA

ALUGA-SE 1 vaga mob. p/ rapaz. Tel. 26-8858.

APARTAMENTO na Rua General Severiano: Sala, 2 qts., copa-cozinha, banheiro completo, varanda, área e dep. empreg. Peças amplas. Tratar Botafogo 524.

ALUGA-SE uma vaga a moça que trabalhe fora. — Telefone 36-6138.

ALUGA-SE uma vaga para uma senhora de respeito na Praia de Botafogo 340, ap. 1 026. Tratar a qualquer hora.

ALUGA-SE p/quarto de fundos, em ap. a p. que t. fora. Praia de Botafogo, 360-608.

ALUGA-SE casa XI da R. Real Grandeza 358, 2 qts., 2 salas, demais dependências. Chaves na casa IX. Tratar com Paulo Freire. 52-4128. Av. Erasmo Braga 255, s/ 904. (P

ALUGO quarto a cavalheiro em casa de família. Rua Paulo Barreto, 78, c/ I — Tel. 26-1302.

ALUGO vagas com refeições a rapazes com refeições. — Tel. 46-2302 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. na Rua Marquês de Abrantes n. 171 — ap. 702, c/ salão, 3 quartos e dependências completas. Chave c/ porteiro.

BOTAFOGO, Flam., Cop. — Aps. desde 30 mil. Indico e dou fiador. Av. Rio Branco, 103, s/ 315.

BOTAFOGO — Vaga para moça, com direito. Tel. 46-2645.

LEME - COPAC.

ALUGA-SE ap. 1 001 Avenida Atlântica 4 206, frente, c/ ampla varanda, 2 salas, 3 qts., banh., cozinha, arm. embutidos, dep. empreg, área serviço. Inf. 22-9711.

ALUGAM-SE quartos de frente, temporada, na Av. Atlântica. Tratar c/ Teresinha na Av. Cop., 1 120, 13.º andar.

ALUGA-SE quarto a pessoa idônea. Entrada independente — Sá Ferreira, 178, ap. 606.

ALUGA-SE um ap. de 3 qts., 2 s., dependências. 57-6847.

ALUGAM-SE qt. e cozinha independentes, 13 mil, taxas e fiador. — Rua Euclides da Rocha n. 572. Copacabana.

ALUGAM-SE vagas mob. p/ rapazes. Rua Siqueira Campos, 210, ap. 702. Telefone: — 36-1722.

ALUGO ampla unidade no Ed. Com. Brasil Estados Unidos, com 7 m de frente (área útil de 118,2 m2), sito na Av. Copacabana, 690/701. Local ideal para funcionamento de departamentos culturais, serviços de informação, bibliotecas ou escritórios de grandes emprêsas. Base Cr$ 210 000,00 — Inf.: tel. 47-3916.

ALUGO temporada peq. ap. mob. R. Hilário de Gouveia, 30, com o porteiro.

ALUGO ap. bem mob. a fam. de trato. 1 a 3 meses. — Tel. 27-1174 — Praia.

ALUGA-SE vaga mob. para rapaz trab. fora. T. 37-6361.

APARTAMENTOS — V. S.ª não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento para alugar? — RESOLVEREMOS O SEU PROBLEMA! — Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves; com ou sem fiador. Solução rápida. Tratar na LOCADORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS — Rua Senador Dantas, 117, sala 516.

ALUGA-SE qto. a 2 rapazes e vagas na R. Sta. Clara n. 90, c/ 4.

APARTAMENTO conjugado, banheiro completo, kitch. Av. Copacabana 1 241, frente. Cr$ 35 mil e taxas, portaria.

ALUGA-SE ap. 214 na Rua Júlio de Castilho, 35, c. sala, qto. conj., mobiliado. Tratar X. da Silveira, 22 — 301. Tel. 36-7221.

ALUGO moças trânsito, férias. Praia. Lado Roxy. Telefone 36-0177.

COPACABANA — Alugo ap. de 3 qts., salão, dep. completas. Ver na Trav. Escadinhas Saint Roman 5, ap. 501. — 42-5554. Luís.

COPACABANA — Alugo palacete com 5 quartos, 2 salas, varanda, dep. emp. etc., Rua Pompeu Loureiro 35. Ver no local. Fone 52-9052.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 206 da Av. Copacabana n. 750, com sala-quarto conjugados, banh. e kit. — Ver no local e tratar pelo telefone 38-7998, com Dona Estela.

LEME — Alugamos, Rua Gustavo Sampaio, 559, ap. 602, c. 2 varandas, sala, 2 qtos., demais dependências, por ... Cr$ 80 000,00, mais encargos de lei. Chaves c. porteiro. Tratar Civia — Travessa do Ouvidor, 17. Tel. 52-8166.

MOBILIADO — Cons. Copacabana, 861 — 1 110. Tel.: 57-5720.

QUARTO OU VAGAS p/ senhora, no Lido - Telefone 57-7898. D. Dagmar, das 12 às 14 horas.

QUARTO a moça ou vaga. 10 000. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

TEMPORADA — Ap. sala, qt. Aires Saldanha, 24 — 702.

TEMPORADA — Próx. H. Excelsior. Av. Copacabana. Diária ou mensal. Telefone: 36-0469.

VAGA — Aluga para 2 moças que não importe de dormir juntas. Francisco Sá, 43, ap. 205.

VAGA para moça educada — Ambiente familiar. Telefone 37-8678 — Copacabana.

IPAN. - LEBLON

ALUGO amplo apartamento com três quartos, salas, dependências. Rua Carlos Góis, 243, ap. 202. Tratar 47-1360. Chaves, 101 — Leblon.

APARTAMENTO — Aluga-se de 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. Ver, na Av. Bartolomeu Mitre, 647, ap. 404 — Leblon, com o porteiro e tratar, na R. da Alfândega, 93, 1.º, c/ os Srs. Ismar e Sílvio.

ALUGO ap. gde., mobil. garagem. Visc. Pirajá 483, ap. 101. Tel. 34-8830. Chaves port.

PÇA. BANDEIRA - S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas a rapazes — 3 500,00 na Rua Pereira de Almeida n. 26.

QUARTOS — Alug. de 11 a 15 e sala grande que dá móveis de quarto e sala, a quem compre móveis de sala. Rua do Matoso, 93.

VAGA mob., c/ telef., c/ ou s/ refeições, rapaz de trato. S. L. Gonzaga, 658, c/ 12.

VEM OU ESTÁ NO RIO — Hospede-se no Senador Furtado, hotel modesto, mas confortável, boas comidas e preços módicos, na Rua Senador Furtado. 22.

TIJ. - R. COMP.

ALUGA-SE apartamento c/ entrada completamente independente c/ varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha c/ armário, banheiro social e área c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. Ver na Rua Desembargador Isidro n. 55, ap. 301. Frente e tratar na Rua da Quitanda n. 191 no Banco do Comércio de Café, Telefone: 43-1680.

APARTAMENTOS a partir de 22 000. Indicamos e fornecemos fiadores. Solução na hora. Senador Dantas, 117, 15.º, s/ 1 524, das 9 às 17.

ALUGA-SE quarto moça trabalhe fora. Aureliano Portugal, 73, ap. 102 — Rio Comprido.

ARAÚJOS, 40 — Aluga-se ap. 301, frente, 2 qts. Telefone: 54-3953.

ALUGAM-SE quarto e sala, na Rua Azevedo Lima n. 267

HOTEL REGINA CÉLIA — 2 mil por dia c/ refeições. — 48-6491.

QUARTO GRANDE, de frente — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, por 15 000,00, com depósito de 3 meses. - Av Paulo de Frontin n. 50.

QUARTO modesto, aluga-se c/ refeição, p/ casal, 30 mil. Ref. Tel: 48-2730.

RIO COMPRIDO — Quarto nôvo e grande. Alugo a 2 rapazes, Cr$ 12 000,00. Não falta água. R. Bispo, 210.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 606 da Rua Professor Gabizo, 81, com sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependência de empregada e área com tanque. Chaves com o encarregado do edifício Sr. Dias e tratar na Travessa do Ouvidor, 21 — Grupo 501.

AND. - GRAJAÚ - VILA ISABEL

ALUGA-SE uma casa a quem comprar os móveis de quarto e outros artigos. Rua Araújo Leitão, 1 035, c. 14.

CASA — Rua Cons. Paranaguá, 31 — V. Isabel. 3 qts., sala e dependências e bons areas. Cr$ 50 000,00, 1.º ano. Contrato c/ fiador.

CASA — Grajaú. Cent., terr. Refor. Aluz. 80 000,00. Barão do Mato, 187. Tratar Otávio Correia, 53, Urca.

ALUGUEL DE SALAS

Procura-se urgentemente para escritório, área entre 160 e 200 m2. Dá-se preferência a Zona do Castelo ou Cinelândia. Atende-se no horário comercial pelos telefones: 52-7732 ou 52-8566, Sr. MÁRIO.

VILA ISABEL — Aluga-se quartos e salas. Pode lavar e cozinhar. Dua D. Maria, 95 e 97.

LINS - B. DO MATO

ALUGAM-SE quarto, na R. Lins de Vasconcelos, 559. Tel. 48-1024.

JACAREPAGUÁ

ALUGO casas de vila, 2 e 3 quartos etc. Ver Estr. do Rio Grande 3 805. Chaves 3 729. Aluguel 18, 20 e 23, desconto em fôlha.

ALUGA-SE em Jacarepaguá, ótima casa c/ s., 2 qts., coz., banh., gde. quintal. Preço 35 000. Ver Travessa Pinto Teles, 51. Chaves 53, ap. 102, ap. 201.

CENTRAL

ALUGO CASA e quartos, Rua José da Mota 297, Ricardo.

ALUGA-SE uma casa na R. Goiás n.º 778, c/ 17. Piedade.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, 2 quartos, dep. de empregada. Rua Regeneração, 156. — Frente Av. Brasil. Tratar telefone: 28-1610.

ALUGAM-SE quarto ou vagas. Av. Amaro Cavalcante n.º 425.

ALUGO quarto, cozinha, casal. Piauí, 355 — Todos os Santos.

ALUGO ap. de quarto, sala cozinha e banh. completo — Av. Edgar Romero n. 665 ap. 104 — Madureira.

ALUGA-SE casa de 2 qts., sala, saleta, coz., quintal, na Rua Araçá 813. Chaves no 813, fundos, casa 5. Aluguel 25 mil. Tratar na Rua João Vicente 411, fundos, Sr. Lima.

BENTO RIBEIRO — Casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Aluguel Cr$ 25 000,00. Rua Conde de Resende, 128.

CENTRAL — Alugo 2 grandes quartos para casal, com direito lav. e conz. 15 000,00 cada, 3 meses depósito. Rua Ebroino Uruguai, 110 c/ Rua da América.

CASA — Alugo em Campo Grande. Tel. 136 M. H.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Rua Flack n.º 131-A, ap. 103 — Aluga-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada e duas excelentes áreas. Ver das 13 às 17 horas.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se ap. C-04, de cobertura, em edif. nôvo, com sala, 2 quartos e dependências de empregada. Ver na Rua Condessa Belmonte n.º 211, com o porteiro, Sr. Sebastião, e tratar 22-8387.

CAMPO GRANDE OU JACAREPAGUÁ — Casal que vem de Minas precisa alugar boa casa com quintal. Compra móveis à vista. Telefonar de 14 às 16 horas para 43-5301 ou cartas para o n.º 2 003, na portaria dêste Jornal.

MEIER — Aps. alugo, novos, 2 quartos, sala e dep. de empregada, 41 mil. Fiador. R. Conselheiro Agostinho 48.

MARECHAL HERMES — Alugo bela residência na Rua Calena, 46 c/ 2 qts. sala, cozinha, banh., quintal etc. Ver no local. — Tratar tel. 43-3593. Alug. 30 000,00.

MARECHAL HERMES — Alugamos apartamentos, 1.ª locação, 2 quartos, sala, coz., banheiro, área etc., na Rua Acapu n. 210, esq. Rua Coruripe. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. Telefone: 42-0072.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa nova, qt., sala, coz., B. R. Piracaia 640, chaves no 620. Tratar Rua do Bispo 72, depois de 10 horas, Sr. Acácio.

MADUREIRA — Aluga-se ap. de quarto, sala e dependências, na Rua Domingos Fernandes n. 185 — ap. 201

MARECHAL HERMES, Aluga-se casa de quarto, sala e dependências, na Rua Guaitambu n. 114.

SAMPAIO — Alugo casa com 2 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, entrada para carro, varanda e mais 1 quarto fora e quintal. Alug. 40 000,00. Ver na Rua 2 de Maio n. 220. Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 658-B. Loja.

VILA VALQUEIRE. Aluga-se ótimo ap., 1.ª locação, sala, 2 qts., coz., banh. c/ boxe, aquecimento central. Entrada p/ auto. Rua das Margaridas 81.

LEOPOLDINA

ALUGO quarto a Cr$ 5 500,00 com depósito de 2 meses. Caxias — João Ribeiro, 611.

ALUGA-SE ap. de qt. e sala conjugado, banh., com. e voz. Ver e trat. R. Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGAM-SE casas, qts., sala, aluguel 7 mil, depósito. Ver R. Dr. Brazil Valério 112. Bairro Jaqueira, depois de Trezentos, ônibus São João Caxias, Via Venda Velha. — Tratar Rua 8, 75. Bar. Parque Araruama c/ Geraldo. — Caxias.

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos, por 20 000,00. Chaves no depósito de materiais de construção. Rua Jornalista Geraldo Rocha, Jardim América. Tratar com Sr. Melido. Av. Cônego Vasconcelos, 136 — Bangu.

RAMOS — Praia — Alugo ap. 303, gde., 2 qts., s. etc. Fiador. Alug. 31 mil e taxas. E loja para botequim. Nabor do Rêgo, 544, esq. Tambaú.

VILA DA PENHA — Praça do Carmo — Rua Irapuá, 491, prédio de dois apartamentos, alugam-se os mesmos de sala, dois quartos, banheiro em côres, cozinha e grandes áreas, peças grandes e confortáveis. Tratar no local. Fiador idôneo.

AUX. - R. DOURO

ALUGA-SE quarto em Irajá, para rapaz ou moça, sem móveis. Ver na R. João Machado n. 224.

ALUGA-SE uma casa c/ qt. sala, cozinha, banheiro e uma grande área. Rua Nina Ribeiro 640, casa 2. Pavuna. Preço: Cr$ 18 mil. Tratar no local, Sr. Abílio ou na Av. Rio Branco 4.

ALUGO casa S. João de Meriti, em frente estação. Aluguel 20 mil. Av. Getúlio Moura, 27. Chaves Otávio Barreas.

ALUGA-SE — Casa, sala quarto e cozinha. Rua Maria Passos, 71. Estação Eng. Leal. Preço 18 000,00.

APARTAMENTO — Aluga-se c/ 2 qts., sala, coz., banh. completo, c/ fiador. Estr. do Barro Vermelho 1 378. Colégio.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se diversas casas. Praça 8 de Maio. 56, s/ 304.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugo 1 barraco c/ 3 comds. Tratar Rua Parnaíba L, 115 C. Neto.

VAZ LÔBO, casa quarto, sala, coz., banheiro e quintal. Alugo 25 mil desconto em fôlha. Ver depois das 12 hs. Rua Vaz Lôbo, 1 619.

DIVERSOS

ALUGA-SE vaga moça trabalhe fora, direito cozinhar 37-8181.

ALUGA-SE por 8 meses, apartamento de frente, mobiliado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, área com tanque, dependências completas de empregada e vaga na garagem. Ver das 18 às 19,30 e tratar na S. A. FARRULLA — Telefone 23-5117.

ALUGO quarto, frente, para senhor responsabilidade. Tel. 32-5357, D. Lourdes.

VERANEIO — Macaé, praia. Apartamento. Tel. 30-1676.

NITERÓI

ALUGO 2 casas em S. Gonçalo, B. do Mutuá. Inf. Bodega Araruama, Av. S. Miguel 1 191. Tel. 2336.

ILHAS

ALUGO casa verão ou residência, 2 qts., var., salão e dep. R. Apaporis 91, Praia da Bandeira, I. do Governador.

PRAIA DA BANDEIRA, Ilha do Governador — Alugam-se, juntos ou separadamente, a família de tratamento, 2 aps. tipo casa, com 2 salas, 5 qts., j. inverno, garagem, jardim e quintal. Ver na Praia da Bandeira 49, das 10 às 17 horas. Tratar na Av. Franklin Roosevelt 39, grupo 1 502.

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

ALUGAM-SE vagas para capoteiro, mecânico e eletricista de automóveis. Aceitam-se propostas com ou sem ferramentas. Rua da Proclamação, 611-A — Bonsucesso.

ARMARINHO LOJA — Passa-se contrato nôvo, na Estrada do Quitungo n. 1 390-F — Irajá. Tel. 30-1218. Glória — P. F.

GALPÃO — Aluga-se ou vende-se. Madureira, tel. 30-1304.

OFICINA — Passa-se contrato nôvo 191 m2. Rua Pereira Nunes 351, Aceita-se oferta. Gaia.

PROCURA-SE um pequeno depósito (20 m2) na Leopoldina. Tratar às 17 horas — Tel.: 52-2261 — Engenho de Dentro.

PASSA-SE uma pensão comercial, Av. Franklin Roosevelt 84, ap. 402. Castelo.

TRANSFERE-SE contrato de magnífico sobrado comercial, claríssimo, um só salão 160 m2. Rua do Rosário, junto ao Mercado das Flôres. — Informações p/ tel. 22-2700. Ferreira.

ESC. - CONSULT.

CENTRO — Edif. Lisboa, aluga-se em 1.ª locação, sala completa p/ escritório ou comércio. Av. Presidente Vargas 590, sala 1 314. Chaves na portaria (Srt.ª Madalena) — Tratar 22-8387.

ESCRITÓRIO — Vagas com telefones. 12 mil. Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º — Fernando.

ESCRITÓRIO — Centro. Tel. para recado, 2 mil. 31-1101 — Passos.

MADUREIRA — Procura-se para alugar, sala pequena com 20 m2, para escritório. Telefonar para 52-7336.

NITERÓI — Centro. Alugam-se salas para escritório no Palácio dos Jornalistas. Trata-se no Palácio Comércio — sala 705, ou tel. 3767.

PASSA-SE sala no Ed. Av. Central, bem mobiliado, aluguel antigo. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 2 417, horário comercial.

PROCURA-SE alugar no Centro, duas salas c/ ban., de preferência c/ telefone. Recados pelo tel. 22-6691, c/ Sr. Lopes ou para 3 213 na portaria dêste Jornal.

PRESIDENTE VARGAS esq. Uruguaiana, Ed. Lisboa. Aluga-se sala 1 814. Inf. 22-9741.

SOBRADO — Aluga-se no Centro p/ escritório ou similar. Visc. do Rio Branco 45, Bar.

URGENTE — Precisa-se de vaga em esc. no Centro c/ tel. Evaldo. 38-1371.

LOJAS

LOJA — Aluga-se p/ comercial. Av. 28 de Setembro 347, Vila Isabel.

LOJA — em 1a. locação — Aluga-se na Rua Felisbelo Freire n. 641-A — Ramos. — Chaves no n. 601, botequim — Serve para pequena indústria ou qualquer outro ramo. Tratar na Rua Santo Cristo n. 221, com o Sr. Augusto.

LOJA 60 m2, passa-se cont. 5 anos. Alug. 15 mil. Av. Suburbana 5 099, Sr. Nélson.

LOJA — Contrato 5 anos. Passa-se, qualquer ramo R. Marquês de Abrantes 168, L. 5. — Tel. 36-4173.

LOJAS — Aluga-se boa loja na Rua Dr. Padilha 396-A, Engenho de Dentro. Tratar na Imobiliária Delamare S. A., na Av. Presidente Vargas 446, 3.º andar, com o Sr. Delamare.

LOJA — Passa-se o contrato de 5 anos, tendo fôrça e telefone, medindo a loja 212 m2, com uma área de 53 m2. [illegible]

LOJA — C. moradia, 600 mil e 20 mensais. R. Ana Néri, tel. 48-1678.

LOJA — Passa-se contrato, montada, art. para homens. Ver Avenida 28 de Setembro 331, Vila Isabel, em frente ao Banco Boa Vista.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICO

Precisa-se, para plantão de 24 h, de 4.ª p/ 5.ª e de 6.ª p/ sábado. É indispensável fazer obstetrícia. Tratar na Rua Iguapé n.º 10, s/ 206 — Largo de Cascadura.

PRECISA-SE de 1 empregado. Rua Catumbi, 22, sapateiro.

PRECISA-SE de dois rapazes, com prática, para lavar louça. Av. Marechal Floriano, n. 231 — Centro.

PRECISO 1 garçom c/ prática. Riachuelo, 100.

PRECISA-SE de copeiro faxineiro, com prática. Tratar pessoalmente das 8 às 12 h e depois das 19 às 20 horas — Pedem-se referências certas. Rua Corcovado n. 78. Jardim Botânico. Telefone: 26-6801.

PINTORES — Precisam-se — Trat. c/ ferramentas na R. Ana Barbosa n. 34. Méier com o Sr. Cardoso.

PRECISA-SE de um garçom com prática na Avenida Rio Petrópolis n. 1 426-B. Estado do Rio — Caxias.

PRECISA-SE de 2 pedreiros e 2 serventes na Av. Nossa Senhora da Penha n. 325.

PRECISO uma senhora para cuidar de outra, 10 mil. Tel. 45-7905.

PRECISA-SE rapaz menor, para entregas em tinturaria, na Rua Senador Pompeu, 66.

PRECISA-SE de um garçom com prática de salão. Rua General Bruce 249. — São Cristóvão.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em mercearia. Rua Conde de Bonfim, 492-A.

PEDREIRO — Preciso. Rua Fernandes Figueira 49. Tijuca. Sr. Mário.

PRECISA senhora p/ dama companhia, senhora idosa, 25 mil c/ ref. Rua Francisco Serrador, 90/501 — Cinelândia.

PRECISA-SE de um copeiro com prática na Rua São José n. 36 — Restaurante Timpanas.

PRECISA-SE de um menor ajudante de padeiro e confeiteiro, com prática. Av. Ministro Edgar Romero, 506. Madureira.

PRECISAM-SE môças menores e maiores. Ordenado Cr$ 25 000,00. Av. Suburbana n.º 7-153-B. Abolição.

PRECISA-SE de môças e rapazes para Departamento de Vendas, na R. Carvalho de Sousa 247 s/ 410. Madureira.

PINTORES — Precisa-se de bons oficiais, Praça da República, 139, Sr. Manoel.

PEDREIROS — Precisam-se na Rua Rodrigues Santana, 84. — Benfica.

PEDREIROS — Precisam-se. Rua Otávio Correia n. 45 — Urca.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de desossar carne e fazer pequenas entregas. Av. Gomes Freire, 243.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em café. Rua Miguel Couto 113.

PINTORES — Precisam-se of. p/ Jau 1 000. Av. Pres. Vargas 446, 805.

PRECISA-SE de pintor para geladeiras e armários de aço, de preferência c/ prática de lanternagem. Tratar na Rua Pôrto Alegre n. 38 — Tel. 38-0435 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de meio-oficial tupieiro para fábrica de móveis, na Rua Teixeira de Azevedo n. 101.

PEDREIROS — Preciso prontos para trabalhar, R. Sousa Barros n. 684, sob.

PRECISA-SE de rapaz com prática de copa e salão para bar. Rua São Luís Gonzaga n. 18.

PRECISO de ladrilheiro na Rua Frei Pinto n. 16. Est. do Rocha.

PRECISA-SE de caixeiro com bastante prática de balcão de bar. Av. Rodrigues Alves. Lado interno, Cantina do Armazém 18.

PRECISA-SE de menor de 15 a 17 anos, que tenha vontade de trabalhar e tenha boa aparência. Apresentar-se, na Rua Fausto Barreto, n. 6 — Pedregulho, c/ o Sr. Portella.

PRECISA-SE de pedreiro profissional em massas finas internas. Rua Morais e Vale 16. Lapa.

PRECISO uma garçonete p/ servir almôço e jantar na R. da Alfândega 187, 1.º andar.

PRECISA-SE de um copeiro com prática na Rua São José 20. Restaurante.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Rua dos Andradas 29.

PRECISA-SE pedreiro c/ prática. Av. Gomes Freire 151.

PRECISO de 3 estucadores, 3 serventes, Rua Edmundo, 418 — Pilares.

PRECISA-SE de 2 copeiros profissionais, de salgadinhos, na Rua Santa Luzia, 735-A.

PRECISA-SE de forneiro ajudante de forno e ajudante de confeiteiro, com bastante prática. Rua da Glória n. 228-A.

PRECISA-SE um mestrinho padeiro com prática e documentos. Av. Mem de Sá, 250.

PRECISA-SE de senhor aposentado para tomar conta de edifício na Tijuca. Tratar na Rua do Rezende n.º 84 a 88, loja.

PRECISA-SE um menor c/ prática em pensão. Rua da Carioca, 50, 2.º andar.

PRECISA-SE de dois carpinteiros marceneiros para armários embutidos, na Rua Gago Coutinho n.º 26, ap. 707 — Largo do Machado. Falar c/ o porteiro Ramiro.

PADARIA — Precisa-se de aj. de forno que ande de bicicleta, na Rua Tomás Alves n.º 38. Conjunto do IAPI de Quintino.

PRECISA-SE de mecânicos com bons conhecimentos de mecânica geral. — Apresentar-se na R. Marquês de Olinda n. 45.

PRECISA-SE de marceneiros para trabalhar em fábrica de carpintaria e marcenaria. — Rua 24 de Fevereiro n. 39 — Bonsucesso.

PRECISA-SE bom prático farmácia. Injeções, manipulações etc. Rua Nerval de Gouveia, 5 — Quintino.

PRECISA-SE de um lancheiro que saiba fazer: pastéis, empadas, pintizes e outros. Av. Copacabana, 1 133, loja 5.

PRECISA-SE de carpinteiros para trabalhar em fábrica de esquadrias. Rua 24 de Fevereiro, 39, em Bonsucesso.

PRECISA-SE de um menor de 18 anos para restaurante, R. Bulhões Maciel n. 383. P. Lucas.

PRECISA-SE um ciclista até 16 anos para padaria. Rua Aristides Lôbo 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de marceneiros, na Rua Maria Passos n. 863 — Cavalcânti.

PRECISA-SE na Rua General Cannabarro, 552, de margeadores de corte e vinco.

PRECISA-SE de um funileiro metalúrgico. Paga-se bem. Rua Senador Alencar, 291.

PRECISA-SE de um lancheiro ou lancheira com prática. Avenida Suburbana, 6 714.

PRECISA-SE de pedreiros. — Rua Aquidabã, n. 876 — Bôca do Mato.

PRECISA-SE relojoeiro. Rua do Catete 217.

PRECISAM-SE carpinteiros formas. Fábio Luz 463. Méier.

POLIDORES — Fábrica de fechos para bôlsas de senhoras e fivelas p/ cintos, precisa de vinte polidores, com prática. Av. Salvador de Sá n. 187 — Estácio.

POLIDORES — Precisam-se práticos ferragens autos. Apresentarem-se com documentos Rua Carolina Machado, 816 - Brumags.

PRECISO de pedreiro estucador, Rua Voluntários da Pátria, 328.

RAPAZ para entregas marmitas. Idade até 15 anos, precisa-se. República do Líbano, 11, 2.º.

CORRETORES(AS)

★ Excelente oportunidade para quem deseja um salário altamente remunerado.
★ Não é necessário experiência nem tempo integral.
★ Maior empreendimento já feito na América do Sul.
★ Campanha publicitária em tôda a imprensa escrita, falada e televisionada.
★ Ótimo para militares, professôres e funcionários aposentados.
★ Assistência total aos corretores (as).

Tratar na Rua 7 de Setembro, 88, salas 403 e 405, com D. Léa, depois das 14 horas. (P

ECONOMISTS

American Embassy is interested in receiving applications for Economists with fluency in Portuguese and English to work in Recife. Persons with Brazilian government experience and U.S. training prefered.

Curriculum vitae, etc., in English, to Av. Pres. Wilson, 147 room 307 — Personnel Office. (P

Mecânico de Manutenção

DE MILLUS precisa com prática comprovada. Apresentar-se com documentos na Rua Lôbo Júnior, 1672 – Penha Circular. (P

RAPAZ p/ barbearia em bar, precisa-se. R. Bambina, 34-B. Menor ou maior. Paga-se bem.

RAPAZES — Universitários de preferência. Precisa-se de 3 para efetuar pesquisa de mercado. Fixo e comissão. Apresentar-se hoje, na Rua Senador Dantas, 20, sala 1 007, 10.º andar, das 14 às 16 horas.

TINTURARIA — Precisa-se um agenciador. R. Marquês de Abrantes, 66.

SERVENTES — Precisam-se com prática de serviço em pedreira. Rua Maturacá, 395, Praça do Carmo, Pedreira Santa Tecla Ltda.

SENHOR muito educado, acostumado a lidar com o público, ex-do comercio, oferece seus serviços para casa comercial com alguma pratica ou para serviços leves, dou referencias, preferencia Zona Sul — 47-1185.

SERVENTES E PEDREIROS. — Precisam-se, urgente na Av. Henrique Valadares n.º 154. Centro.

SUB-EMPREITEIROS, para obras de arte correntes e especiais em grandes estradas do interior de Minas e São Paulo. Cartas sob o n. 2 134, para a portaria dêste Jornal. Indicando endereço, obras executadas, recursos financeiro e pessoal de que dispõe.

SERRALHEIROS DE CHAPA — Precisam-se com prática de construção de gabinetes. REFRIGERAÇÃO REICHERT — Rua Lino Teixeira, 21-A.

SERVENTE DE PEDREIRO — Diversos. Apresentarem-se na Rua São Januário, 458, 1.º.

SERVENTE — Precisa-se rapaz jovem maior, saiba ler. Rua Dias da Cruz, 174 — Móveis WADD.

SERRALHEIROS meios oficiais com bastante prática precisam-se Rua Barros Barreto 101. Bonsucesso.

TORNEIROS, bons oficiais, para fábrica de peças p/ tratores, apresentem-se c/ documentos na Rua Elias da Silva, 11. Piedade. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de margeador e impressor BB. Rua Pedro Ernesto, 85 — Gamboa.

TRICICLISTA para armazém. Apresentar-se na Rua S. Januário, 458 — 1.º andar.

TORNEIROS-mecânicos — Precisam-se de bons oficiais. Paga-se bom ordenado. Av. Suburbana 62. Benfica.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática. R. Machado Coelho 122. Estácio.

TELEFONISTA — Recepcionista, até 25 anos, c. prát.

TORNEIRO mecanico — Precisa-se de um que entenda do ramo de automovel. Tratar Rua Nicaragua, 154, Penha.

VENDEDOR balconista, para loja de artigos para turistas. Sra. Moraes. Tel.: 46-0854. — Praia Vermelha.

CONTATO JUNTO A BANCOS

Oferece-se, bem relacionado, para grande firma. Descontos, financiamentos etc. Carta para 1 707, na portaria dêste Jornal.

CHOFER

Precisa-se para carro particular — Descanso aos domingos e feriados. Telefonar 52-1082 e 42-5261 — João.

CADASTRO COBRANÇA

Precisa-se funcionario c/ prática p/ serviços internos. Apresentar-se na Av. Prado Junior, 257, loja, c/ documentos.

Encarregado de obras

Precisa-se de encarregado de obras, paga-se bem. Tratar na Avenida João Ribeiro n.º 418. Pilares.

Ajustadores Mecânicos

Importante Indústria situada no subúrbio necessita de bons Ajustadores Mecânicos, com muita prática em conservações de máquinas Industriais.

Apresentação acompanhado de documentos, ao Sr. David, na Rua Panamá, portão n.º 27 — Penha.

Aqui está... A Porta Da *Sua* Libertação Econômica

VENDAS!

E nós o convidamos para transpô-la, ingressando num excelente ramo de comércio com possibilidades imediatas de renda sup. a Cr$ 100 000,00. Venha, agora, conversar conosco. RUA 1.º DE MARÇO, 9 — 2.º ANDAR

COPEIRA

Cia. nacional precisa de 2 copeiras de origem portuguêsa, com prática, de boa aparência, idade até 25 anos, para o seu refeitório.

Oferecemos bom ambiente de trabalho e semana de 5 dias. Salário a combinar.

Dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 290 — 10.º, no horário de 8.30 às 16 horas.

CORRETORES

O CLUBE BALNEÁRIO DE PAQUETÁ que já está ultimando a venda da primeira série de seus títulos de sócio proprietário está admitindo um novo grupo de corretores que se contará com ampla cobertura publicitária e possibilidade de vendas através de plantão no local.

As obras do Clube terão início no próximo dia 29. Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 108, grupo 1 203. (P

Companhia Federal de Fundição

PINTOR

Admite-se, com prática em pinturas de máquinas industriais

Tratar na Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

Desenhista

Precisa-se de um com prática de estamparia de tecidos. Tratar na Rua da Alfândega, 93, c/ Sr. Cesar.

PRECISA-SE

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL INGÁ

Encarregado para Departamento Pessoal e assuntos administrativos. Salário a combinar. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 1 076 — Nova Iguaçu — RJ, das 9 às 12 horas.

DACTILÓGRAFO

Firma de engenharia necessita um, com grande experiência; Dá-se preferência a quem tenha um pouco de redação própria. Av. Graça Aranha, 57, salas 404-6.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Grande organização precisa de competentes para imediata colocação.

Tratar na Rua Senador Dantas, 74, 2.º andar, D. Pessoal, das 9 horas em diante.

INSPETORES

(Com equipe)

Excepcional oportunidade! Venha conversar conosco. Grandes possibilidades. Ampla campanha em rádio, jornais e TV. A melhor comissão da praça, paga à vista. Tratar pessoalmente na Avenida Rio Branco 156, grupo 1 306, diàriamente com o Sr. GAMA.

GANHE 150 MIL MENSAIS

Aí está a *chance* que V. aguardava. Produto de total aceitação. Ampla cobertura publicitária, inclusive programa de TV.

- Comissão
- Ajuda de custo

Venha conversar conosco hoje mesmo. Aumente suas rendas. Estamos reestruturando nossos quadros de vendedores (as). — Rua Gonçalves Dias, 85, 6.º andar. — Traga fotos 3x4. Esta é a sua oportunidade. (P

HÉLIOGÁS S. A.

ADMITE

Môços e môças para a seção de contabilidade. Apresentar-se no Caminho do Itararé, 951 — Ramos.

INSPETORES

Vendas domiciliares

Indústria metalúrgica de S. Paulo ampliando quadro de vendas, procura elementos de reais possibilidades em formação de equipes de vendas a domicílio. — Apresentar-se na Av. Rio Branco, 257, grupo 1 308/12, das 8h 30m às 10 horas.

MECÂNICOS

Para manutenção de metalúrgica, com muita prática de máquinas automáticas.

FRESADORES

Para fresa "Universal".

FERRAMENTEIROS

Para corte e repuxo.

TORNEIROS MECÂNICOS

Para matrizes de estamparia.

SÁBADOS LIVRES

SEMANA DE 44 HORAS

F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347, (Ponto final do bonde Estrela). (P

Precisa-se de vendedoras

Com prática vendas a domicílio, artigo de franca aceitação, ótima comissão e prêmio.

Rua Antunes Maciel, 217, com Sr. David.

SECRETARY FOR ENGLISH CORRESPONDENCE

EXCELLENT ABILITY IN ENGLISH SHORTAND AND TYPING NECESSAR

Pleasent working conditions in office in Ipanema (south zone). Very good salary paid to person with competence and ability in English shorthand and fast, accurate english typing. Three other secretaries are employed.

Telephone Dna. Josephina, 47-7608, between 13:00 and 19:00 en fryday or come to Rua Prudente de Morais, 614, ap. 102, for personel interwiew. (P

SECRETÁRIA

Precisa-se secretária fluente em Português e Alemão, para trabalhar com correspondente de televisão da Alemanha Ocidental no Rio, a partir de janeiro. Favor informar experiência e salário desejado, escrevendo para Michael Vermehren, Hotel Biltmore, Guatemala City, Guatemala.

VENDEDORES

Excepcional oportunidade

Mesmo sem prática de vendas, salário fixo, comissões e prêmios de produção (mínimo de Cr$ 60 000,00), idade superior a 18 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos dêste anúncio, na

RUA GONÇALVES DIAS, 30-A SOBRELOJA

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo admite vendedores para trabalhar com artigo de fácil aceitação. Não exige prática.

Apresentar-se na Av. Rio Petrópolis, 1 673, s/ 11 — D. de Caxias. (P

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo precisa de 10, com ou sem prática. Apresentar-se na Rua Campo Grande, 1 096, s/ 504 — Ed. do Banco Predial, c/ Sr. Reis, das 9 às 11 horas. (P

ESTUCADORES

Precisa-se de bons estucadores, para traço e massa lisa. Tratar nos seguintes locais:

Av. Rui Barbosa, 500, c/ Sr. João.

Rua Raul Pompéia, 66, c/ Sr. Manoel.

Av. Vieira Souto, 462, c/ Sr. Laurindo.

Rua Cisplatina, 11, c/ Sr. Francisco.

Eletricista e Mecânico

Com prática em Volkswagen. Tratar Rua Uruguai n.º 148.

JOALHERIA

Precisa-se, de boa aparência, com conhecimentos de inglês. Tratar Av. N. S. Copacabana, 252, 1.º andar.

LANTERNEIRO PROFISSIONAL

Precisa-se na Rua Franco de Almeida, 72, fundos.

MAQUINISTA

Precisa-se p/ fáb. móveis — Apresentar-se na Rua São Luís Gonzaga, 376.

Mecânico com habilitação de motorista

Precisa-se na Rua Franco de Almeida, 72, fundos.

MECÂNICO

Precisa-se mecânico-ajustador para serviço de bancada. Motores diesel. Salário 60 000,00 para mais. Tratar com o Sr. Anibal — Av. Nova York, 657, Bonsucesso.

MECÂNICO

Precisa-se mecânico para serviço de manutenção, com experiência comprovada — Salário 45 000,00 para cima. Tratar com o Sr. Anibal, Av. Nova Yorke, 657, Bonsucesso.

REVENDEDORES

(Consignação)

Artigos para senhoras e homens, diretamente da fábrica por preço de atacado. Nós forneceremos a mercadoria e V. S. só pagará depois de vender. GAULLIER — Rua da Alfândega, 331 — loja e Rua Dias da Cruz, 170-D — Méier. (P

SECRETÁRIA DACTILÓGRAFA

Precisa-se, ótima na máquina — Apresentar-se na Av. Prado Júnior, 257, loja, com documentos.

Topógrafos

Precisamos urgente. Av. Franklin Roosevelt, 115 - gr. 303.

VENDEDORES

Fixo e comissão. Retirada mínima 70 mil. Entrevistas diàriamente com Carlos Frederico, na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1. (P

VENDEDOR

Precisa-se de um que conheça o ramo de madeiras. Av. 13 Maio, 23 - sala 626, c/ Silvio, das 8 às 11h 30m.

SERV. PROFIS. DIVERSOS

ESTABILIZADOR corrente Atlas, moderno, como nôvo, 30 000,00. Rua 24 de Maio n.º 631, casa 23.

IMPRESSO p/ o mesmo dia — GRAFICA JOREAR — Rua do Rosário n. 133, 2.º, sala 203 — Tel. 52-8911.

LUSTRADOR de móveis a domicílio. Recado. 30-5546, Sr. Elso.

PINTURA, construção e reformas de casas e apartamentos. Tel.: 34-5105. Pablo.

PINTURAS E REFORMAS — Tel.: 43-2728. Vieira

SENHORES proprietários — Evitem despesas com a locação. — Temos selecionados números de fregueses. Mais informações no Largo da Carioca, 5/708. Tel. 22-2880.

SYNTEKO, calafate. Tel.: — 22-2530. Sr. Vivaldo.

DETECTIVE AGUIAR

Investigações particulares, flagrantes etc. Êxito e sigilo — 29-1047, diàriamente.

SERVIÇOS dactilográficos avulsos, Sérgio, 42-8010, ramal 39 (manhã).

DETECTIVE ARI

Investigações confidenciais secretas, vigilâncias, sindicâncias, informações comerciais, flagrantes etc. R. Quitanda, 50, 1.º, s/ 1, telefone 23-7546.

DETECTIVE

JAYME — Investigações particulares. Longa prática e ampla referência. Rua Uruguaiana, 55, s/ 720. Tel. 43-1534.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO MAUÁ — Saco Cr$ 832,00. Areia lavada, pedra, ferro, tijolos, telhas e tudo mais para sua obra. Não cobramos carreto. Rua 24 de Maio n.º 235. — Telefone: 54-1469. (P

CIMENTO, ferro, tubos galvanizados. Vendo. — Fone 37-8066.

ESCADAS PINTOR de 14 até 2 m. Grade correr, cerâmica. Usados. Vendo. Tel.: 34-5105. A. Lôbo n. 34.

VENDEM-SE tábuas e caibros de pinho já usados em obra. Tel. 29-1123 Fernando. Rua Arquias Cordeiro, 261. Méier.

ASSOALHO JACARANDÁ

Temos assoalho de jacarandá, tacos irregulares, esquadrias e lambris. Telefone 30-0577.

Assoalho de riga

Temos para pronta entrega, qualquer comprimento. Temos também lambris e esquadrias de Riga.

Distribuidora Nanaldi. Telefones 42-0777 e 30-0577.

Casas de Madeira

Pré-fabricadas

Montamos em seu terreno por preços econômicos, venezianas com vidros, telha francesa. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

ANIMAIS

BOXEUR — Vendem-se filhotes de 1 mês. Ladeira Guararapes, 115. Tel. 25-3412.

BOXER, pedigree, 10 000,00 2 m. 57-5720.

CAES PARA GUARDA — V. pastores, R. Conde de Bonfim, 467. Tel.: 48-2231.

PEQUINÊS — Legítimo, 2 meses 6 000,00. Rua André Pinto, 117 — Ramos.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se, netos de campeã importada da Alemanha. Tel. 57-3027.

BIC. - MOTOC. E LAMBRETAS

COMPRO Lambreta ou Vespa. Pago à vista. Tels.: 23-8775 ou 43-5691 — Augustinis. (P

LAMBRETA LUXO — Esmerada conservação, revisada recente, tudo original, pneus novos. Tratar na Rua Uranos n.º 1 191-A — Ramos.

LAMBRETA — Vendo, estado de nova. Ver na Rua Paissandu n.º 7. Loja. (P

LAMBRETA LD 60, equipada — 200 mil à vista. — Tel. 57-5783, José.

MOTO TURNE, Trivan Inglesa 100 000. Troco, 32-2469 — Brasil.

VESPA - MOTOCICLETA — Tenho Telefunken fidelidade, troco ou vendo. R. João Romariz, 44. Ramos.

VENDE-SE uma lambreta L.I. Av. Democráticos, 681-B. Preço no local.

VESPA — Vende-se, à vista ou financiada, Rua do Mercado, 45, Tel. 31-2971.

VENDE-SE uma Leonete por 70 000,00. Tratar Estr. Retiro n.º 131. Bangu.

VESPA ITALIANA — Rua Cristóvão Barcelos n. 11 — (Laranjeiras), Mário.

JB: líder em tôdas as classes aos domingos

Eis o que apurou a MARPLAN - Pesquisas e Estudos de Mercado, Ltda. — em sua 5.ª pesquisa anual, realizada em agôsto de 1963, entre famílias do Rio de Janeiro, para conhecer seus hábitos de leitura de jornais:

	CLASSES SÓCIO-ECONÔMICAS		
	A	B	C
JORNAL DO BRASIL	40%	31%	17%
Jornal B	38%	22%	7%
Jornal C	38%	18%	10%
Jornal D	27%	19%	6%

Na leitura de seus matutinos, aos domingos, o carioca continua a preferir o Jornal do Brasil, independentemente de sua condição social e de seu poder aquisitivo. Junto a tôdas as classes sócio-econômicas do Rio, convencionalmente chamadas A, B e C conforme seja alto, médio ou baixo o poder aquisitivo de seus integrantes, o Jornal do Brasil situa-se como líder absoluto. Eis porque a edição dominical do Jornal do Brasil representa, para Anunciantes e Agências de Publicidade a melhor oportunidade de obterem maior rendimento, pelo menor custo, para suas mensagens de venda.

JORNAL DO BRASIL

MAQ. DE ESCRIT.

ALUGAMOS — Compramos, vendemos e trocamos máquinas de escrever, somar e calcular portátil e não portátil, novas e recondicionadas, calcule tarifado. Financiamos o pagamento na Pinga Gonçalves Dias n. 89, s/ 208 — Tel. 22-8184.

MAQUINA escr. Royal imp. semin. Tel. 45-1410.

MAQUINA de escrever Underwood. Vendo, tel. 28-0782.

MAQUINA de escrever, de mesa, Underwood, 38 mil. Portátil 28, 42-2210.

MAQUINA de calcular, 4 operações, Everest igual a Facit. 70 000 e Underwood de escritório, c/ estojo original, como novas. 45 000, Rua 24 de Maio, 631, casa 23.

MAQUINAS DE ESCREVER — Vendo, c/ garantia a partir de Cr$ 20 000,00. R. Mercado, 11, s/ 3.

MIMEOGRAFO elétrico, automático, Cr$ 300 000,00. Telefone 43-9352. Carlos.

JOIAS

BRINCOS pingentes, 4 brilhantes cada, claros e limpos. Ver na Rua Visconde de Inhaúma, 115, 1.º, Sr. Lima. Telefone: 23-0272.

RELOGIO Patek Felippe ou Vacheron Constantin de bolso, compro hoje. Tel. 45-2845.

INST. MUSICAIS

ACORDEAO Scandalli, de luxo, italiano, 80 baixos, 9 registros, nova, urgente, por 85 mil. C. S. Cristóvão 142, ap. 118. Tel. 34-9433.

ACORDEAO SCANDALLI 80 B. 9 reg., 4 abaf. Mais um Hohner 80 b., novos, importados. Cr$ 76 e 45 mil. Rua Marquês de Olinda 38.

COLÉGIO compra piano. 27-3180 ou 32-2190, Carlos.

COMPRO um Scandalli e 1 piano, à vista. 45-1130.

COMPRO 1 bom piano, à vista. 57-0960.

GUITARRA — Vendo. — R. Sta. Clara n. 128, ap. 702.

PIANO CLARO — De estudos — 165 mil (7 às 11) — Copacabana, 1 150, ap. 507.

PIANO Sponnagel, cepo de metal, cordas cruzadas, três pedais. Cr$ 300 000,00. Tel. 22-0956.

PIANO e Otto, Berlim — "Apartamento", 225 mil. 32-2190. Silvio, p/ favor.

PIANO — Vendo um maravilhoso estado, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, moderno, ótima sonoridade, máquina alemã. Cr$ 290 000. Av. Copacabana, 613, sobreloja.

PIANO FRANCES — 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, 2 pedais. Custou 650 mil, vendo p/ 130 mil. Av. Atlântica n. 3 303, ap. 1. — Tel. 27-1167.

PIANO Pleyel Wolf Lion. De apartamento, 295 mil. Acordeão 32 mil. Pça. 11 de Junho, 403.

PIANO 1/4 cauda. Especialidade. Por 550 mil. Pça. 11 de Junho, 33 — 23-1503, ofertas!

ATENÇÃO
COMPRO
1 piano: 57-1596
SOLUÇÃO RÁPIDA HOJE

ATENÇÃO
COMPRO
1 piano: 52-7589
EM QUALQUER ESTADO

ATENÇÃO
COMPRO 1 PIANO
À vista - 45-1130
SOLUÇÃO RÁPIDA HOJE
Mesmo precisando reparos

ATENÇÃO COMPRO
1 PIANO 36-3652
Qualquer marca — A vista
E 1 acordeão Scandalli

COMPRO
1 PIANO 57-0960
NEGÓCIO RÁPIDO E A VISTA

PIANOS
Mod. de apartamento - Armário e 1/4 cauda - Novos e usados - De 1.ª qualidade - Nac. e estrangeiros
A prazo e à vista
Modstein, Essenfelder, Bentley, Barrat & Robinson, Eavestaf, Sponagel, Liszt etc. — Os melhores preços a melhores condições de pagamento. Av. Copacabana, 613 - sobreloja. Tel. 36-3652 — Garantia 10 anos.

MAQUINAS DIV.

BENDIX de lavar, moderna. Vendo. Rua da Relação, 55 — sala 103.

BENDIX — Máquina de lavar automática, pouco uso. Custou 180, vendo urgente por 70 mil. Tel: 27-1167.

COMPRESSOR GE para pintura de automóveis, com reservatório, completo. Cr$ 42 mil. Rua Júlio do Carmo 63, casa 16.

GRUPO GERADOR SKODA - Particular vende, 15 KWA, estado de nôvo, original de fábrica. Av. Paris, 681, (esq. Av. Brasil).

LAVADORAS — Bendix, Brastemp, Westinghouse, Terça — Lojas Elétricas. Rua Buenos Aires 159. — Tel. 43-2311. (P

MAQUINA Singer, inglesa, vende-se uma estado de nova com facilidade no pagamento. Ver na casa de mesas. — Av. Copacabana 52-C.

MAQUINA cost. Vendo várias marcas. Tel.: 45-1410.

MAQUINA V. Feckina, pontilhar... ou finanç. R. Nicarágua, 175-Q. Penha.

MAQUINA de costura. Vende-se Leonam. R. João Santana, 214 — Ramos.

MAQUINA de costura Leonam nova, sem uso nenhum. Vende-se ao primeiro que chegar. R. Riachuelo, 388.

MAQUINA de costura Elna, portátil, suíça. Vende-se 1. Ver na Rua Teodoro da Silva, 227.

MAQUINAS para marcenaria — Vendo em ótimo estado várias máquinas equipadas com motor GE, Serra de fita, circular com furadeira, tupia, lixadeira, máquina de soldar serra e bancos. Tratar com Dona Silvia na Av. Suburbana 6 344-A. Pilares.

MAQUINA DE SOLDAR elétrica nova, com garantia. Troca-se ou vende-se esmeril motor monofásico. Tratar Rua Cardoso de Melo, 18-A — Osvaldo Cruz.

MOTOR GE, 1 HP. Trifase, perfeito estado. Vendo. 35 mil. Rua Balduíno de Aguiar n. 141 — P. Lucas.

MAQUINA Frigorífico, marca Curtis, de 3 HP — Vende-se, Rua Barão de Ubá, 62.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Ginematic, estado de nova, vendo p/ 48 mil. Av. Gomes Freire n. 176, 902, Centro.

MAQUINA Bendix semi-nova, último tipo, vendo por Cr$ 80 mil, custa Cr$ 240 mil, urgente. — Rua Leopoldo Miguez, 107, ap. n.º 407.

MAQUINA de lavar G.E., Cr$ 35 000,00, americana, centrífuga, vale 209 000. Urgente. R. Hermenegildo de Barros, 52, Glória.

MAQUINA Singer W, bordar, barato. Tel. 45-1410.

MAQUINA de lavar, General Electric, automática. Vendo: 42 000,00 — na Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel.: 22-5700.

REGISTRADORA NATIONAL — Vende-se uma, 530,90, própria para café ou bar. Ver na Rua Pelotas 74. Engenho Novo.

SOLDA elétrica — Vendo — Preço de ocasião. Dona Silvia — Av. Suburbana 6 344-A. — Pilares.

SINGER c/ motor, vendo J. A., estrangeira, está nova — R. Araújo Leitão n. 108, casa 11.

TORNO mecânico 60 cm. — Vendo com motor e bancada. Tratar na Av. Suburbana n. 6 344-A, Pilares, com Dona Silvia.

VENDE-SE fresa Fellows, americana, estado de nova n.º 7. Tratar telefone: 43-6245, c/ Mario. (P

VENDO uma máquina impressora elétrica, manual e uma estante com vários tipos. Cr$ 270 000 à vista. Tel. 26-4511. Sr. João.

VENDE-SE 1 máquina Singer cinco gavetas. Rua Taylor 82.

VENDE-SE máquina de lavar Bendix, estado perfeito. Base Cr$ 80 000. Rua Almirante Tamandaré, 59, ap. 801.

VENDE-SE, na Praça Padre Séve, 22 — S. Cristóvão, 4 engenhos para serrar tôros e 1 serra de fita.

VENDO uma máquina de solda elétrica, americana, portátil, motor a gasolina. Rua Humaitá, 238-A — Tel.: —

Peças e Acessórios Brastemp
Temos amplo material de máq. de lavar e gel. Brastemp, pela metade do preço. Av. Copacabana, 610, loja 7. Tel.: 37-4598.

Tratores VENDE-SE
TD-9 International — Diesel com lâmina BUCYRUS - ERIE. Ótimo estado.
FIAT 55 — Diesel com lâmina e guincho de arrasto — 1 200 horas.
OLIVER 88 — Diesel com pneus novos.
HANOMAG R-24, com 700 horas, com hidráulico e dois discos.
OLIVER BDH com lâmina (em final de montagem).
Tratar com Sr. Mário Silveira — Tel. 2-1340 — Niterói.

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ATENÇÃO! — Geladeira, 9 pés, custou 140 mil, vendo p/ 95 000,00; 1 grupo de pelica branca, de 150 mil por 95 000; televisão americana, de 280 por 85 mil; sofá-cama de casal, de 85 mil por 38 mil; alta fidelidade, 1964, de 180 por 50 mil; louças, sofá-cama. Tel. 27-1167. Mot. de viagem.

ASPIRADOR de pó, tipo Arno. Perf. 15 mil. Fogão a gás de rua, 2 bôcas, de mesa 10 mil. Balança de 200 k. 45. Bicicleta 20. 42-2210.

COMPRO urgente montar casa, um piano, 1 TV., 1 geladeira, 1 máq. lavar, 1 stéreo. 36-3652.

CARRINHO para entregas sacarias etc. Vendo diversos — Rua da Relação, 55, sala 103.

COMPRO 1 piano, 1 TV, 1 geladeira, 1 máq. lavar, 1 acordeão, 1 cofre, 1 dormitório, à vista. Tel. 57-0960.

CABELEIREIRO — Vendo 1 secador, toilete, cadeiras, e bacia, quase nôvo. Telefone 26-3957.

ENCERADEIRA - Vendo Electrolux, último tipo, s/ uso, c/ garantia; outra boa marca, 3 600. Rua Padre Telêmaco, 76-F, ap. 101 — Cascadura.

FOGÃO americano, Pyrofaxgás, vendo como nôvo. Cr$ 90 000,00. Rua São Clemente, 57, sala 203 — Sr. Rocha — 46-0323.

FARMÁCIA — Vendo armações completas e estoque nôvo. Tel. 37-1553.

FOGÃO de luxo, gás butijão. Vendo, com visontampo etc. de 120 por 60 000. Rua da Relação, 55, sala 103.

FOGÃO Alfa 2 b. c. forno ultragás. Cr$ 25 000. V. R. Basílio de Brito, 243.

FOGÕES — Vendo. Variado Desde 2 000,00. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel.: — 22-5700.

FOGÃO 4 BOCAS — 2 butões, Ultragás, quase nôvo. R. Quixadá, 35, Penha-Circular.

FAQUEIRO — Vende-se c/ 132 peças de prata, caixa em madeira especial. Preço de ocasião. Ver Rua André Cavalcânti, 136, ap. 103, bloco B.

LIVROS USADOS — Compro e vendo. Rua Visc. de Inhaúma, 115, 1.º. 23-0272.

LUSTRE DE CRISTAL — Vendo um de 8 braços. Cr$ 3 800,00. Rua do Matoso 256, ap. 101.

LUSTRES de bronze ou cristal antigo. Compro, pago bem — 37-1200 — 37-3428.

MÓVEIS — Vendo com prejuízo todos de meu ap. gel. TV, Hi-Fi, sofá- mesinhas, quadros etc. Tel. 27-1167.

MESINHA italiana, 10 000,00 e gravura chinesa em sêda 5 000,00. Ambas antigas, pintadas à mão. 57-4715 e 37-4765.

ORATÓRIO — Trabalho — Motivos Israelitas, autêntica relíquia. 37-3760.

ROSENTHAL — Vende-se novo, sem uso, serviço de jantar, 12 peças, bordado a ouro, motivo viagem urgente. Ver até 2.ª-feira, Av. Atlântica 3 150, ap. 404.

REVOLVER S & W 32, médio, Cr$ 100 000,00, carabina Remington 22, com luneta, Cr$ 90 000,00, pistola Walther p/ concurso ar comprimido, Cr$ 60 000,00. Barata Ribeiro 86, ap. 1 202.

VITROLA corda, rádio. Liquidif., c/ 7 mil, R. Paraíba, 7, 1.º andar.

TAPETE egípcio 2,30 x 3,20. Cr$ 20 000. Lustre bronze Cr$ 10 000. Poltronas brancas Vulcaspuma, modernas. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 405.

TROPICAL BRILHANTE, fio estrangeiro, 3 cortes, 7 mil cada, lindas côres. 38-0823.

TELEVISÃO E GELADEIRA — Vende-se. Precisa consêrto. Rua da Porclamação n. 873 — Bonsucesso.

TELEFONE comercial 26-46. Paga-se bem. Urgente. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 2 209.

TAPÊTE 3x4, Cr$ 7 000,00, 50 metros de tela, 15 000,00. — Av. Cop. n. 314, ap. 905.

VENDEM-SE 3 aparelhos de ar condicionado, funcionando Philco Michel, Hoptpoint e uma máquina de furar Blac-Dake, grande, para obra ou oficina, até 3/4. R. Rodolfo Dantas n. 111-A.

VENDE-SE fogão a gás da rua e uma gaiola de luxo, barato. Ver na Av. Mem de Sá 147, ap. 501, Centro.

VENDO balança decimal Cosmopolita, cap. 500 kg — Tel.: 30-5276. Carvalho.

VENTILADOR giratório, Cr$ 6 000,00, motor máq. costura 6 000. Rua 24 de Maio 631, casa 23.

VENDEM-SE 4 cadeiras p/ barbeiro, c/ armações. — Ver R. Euclides Faria, 22-A — Ramos.

VENDEM-SE — 1 máq. escrever Voss. Cr$ 130., 1 ventilador Eletromar, Cr$ 30., 2 armários p/ livros, Cr$ 15. — Telefone: 28-5017.

VENDEM-SE 2 caixas c/ ferragens e ferramentas diversas. Tel.: 38-3212.

VENDEM-SE 1 choc., 120 mil, elétrica, 1 máq. furar 1/2 P. 1 tico-tico, 3 dínamos de carro, p/ desocupar lugar. Tel.: 43-1691, das 9 às 11 ou Av. Aut. Clube, Km 30. Rua Voltaire, 17. J. Redentor.

VENDO urgente, motivo de mudança uma mobília de sala, 12 peças, mexicano rústico. Preço 65 mil cruzs. e também uma bicicleta em estado de nova, para meninas. Ver amanhã na Rua Enéas Galvão 31, ap. 201. — Méier.

VENDE-SE instalação completa de salão de barbeiro com 5 cadeiras, tudo em bom estado. Av. Calógeras 18 B, Esplanada do Castelo, Centro.

VENDO enceradeira Lustrene, usada 10 vêzes, quase nova. R. Andrade Pertence, 42, ap. 704. Ver a q. hora.

VENDEM-SE estantes e balcões de imbuia, serve para armarinho, ferragens etc. — Assis Carneiro, 34 — Piedade.

VENDEM-SE fina mobília de sala, clara, tipo Renascença, c/ tampos de opalina negra e uma geladeira 10 pés Kelvinator, americana. — Ver e tratar na Av. Bartolomeu Mitre 637, ap. 101.

VENDE-SE uma mesa console, marfim, com 6 cadeiras e uma enceradeira Eletrolux. Ambas em perfeito estado de conservação. Rua Paissandu, 406, ap. 207.

VENDE-SE um par de óculos Auditivos Telex, lado esquerdo. Tel. 58-0817.

VENDO máquina fotográfica Exakta Varex, com caixa de couro, nova; um filmador Canon Reflex Zoom 8-2, nôvo; um gravador TDC Sterotone Bell & Howell, profissional e um stereo portátil P. E. (Grundig) perpetium Ebner. — Telefones 43-5879 e 23-1151, Dr. Félix.

COMPRO
1 TV — 57-1596
Compro geladeira

COMPRO TUDO
Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de costura, escrever, lavar, acordeão, toca-discos, rádio, ventilador. Pago bem, mesmo parados.
Tel. 43-8719

RELÓGIO DE PONTO
Manual de vigia e móveis de escritório — Vendem-se na Avenida Itaoca n. 2 351 — Inhaúma.

REATORES QUEIMADOS
Para fluorescente, vendem-se. Tratar com o Sr. Gilberto, Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar. (P

Válvulas de transmissão
Em desuso, vendem-se — Tratar com o Sr. Gilberto, Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar. (P

Combate aos Mosquitos
Durma tranqüilo com Mosquiteiro Movilar. Pedidos: Rua Antunes Maciel, 217. Tel. 28-2060.

CHAVE A ÓLEO
WESTINGHOUSE TIPO F-100 — De comando a distância. 7 200Vx600 AMP. — Vende-se, nova. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. (P

GELADEIRAS

BALCÃO FRIGORIFICO — Vende-se sem uso, medindo 3m c/ uma ponta curva, 4 portas, 2 pias c/ frente em fórmica. Av. Brás de Pina, 1 250-A.

BALCÃO frigorífico — Vende-se com armação moderna. Ver e tratar Av. Automóvel Clube, 3778-B, Sr. Silva.

BEBEDOURO com capacidade p/ 50 ou mais pessoas, em ótimo estado de conservação, funcionamento perfeito. Vende-se. Rua Barão de Ubá, 62.

COMPRAM-SE uma geladeira comercial e uma da Coca-Cola. Tel. 57-5192.

GELADEIRA CROSLEY, 10 pés e gel. Westinghouse, 10 pés, ótimo funcionamento. Respectivamente 80 mil e 110 mil. Av. Copacabana n. 610-loja 7.

GELADEIRA Frigidaire, 10 pés, americana, congelador inteiriço, porta-ovos no interior, em côres. Vendo: Cr$ 110 000,00. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA — 8 pés, americana. Freezer, inteiriço, porta mágica. Custou 120. Vende-se por 39 mil. Tel. 27-1167.

GELADEIRA nova, Consul p/ escritório vendo barato. Av. Copacabana 810, ap. 504.

GELADEIRA 6 pés, 45 mil. R. Angélica Mota, 209. — Olaria.

GELADEIRA 9 pés nova, 65 mil. R. Daniel Carneiro, 63 — Eng. de Dentro. Urgente.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 9,5 pés, de luxo, gavetas para carne e legumes, supereconômica, de pouco uso — Vende-se. Rua Dr. Aquino, 54, casa 1.

GELADEIRA WESTINGHOUSE 9 pés, de luxo, gavetas p/ carne e legumes, de pouco uso. Vende-se. Rua Pedro Alves 21-A, ap. 201.

GELADEIRA Crosley, 9 pés, porta útil, côr interna, etc. Base 65 000. R. Figueiredo Magalhães, 28, gr. 904.

GELADEIRA ADMIRAL — 11 pés, Retiline, seminova. Vende-se. Tratar Av. Paulo Frontim n. 365.

GELADEIRA Crosiei, estado de nova, 48 mil, Rua Júlio Carmo, 63, casa 16, próximo à Igreja de Santana.

GELADEIRA General Electric, americana, 12 pés, importada diretamente. Vendo, perfeito estado, Cr$ 120 000. Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 405.

GELADEIRA Luna Baby, peq. de mesa, seminova, vendo p. 32 mil e um ventilador 12 pol. p/ 15 mil. Av. Gomes Freire, 176, ap. 902. Centro.

GELADEIRA A QUEROSENE — Marca Gelomatic, 8,5 pés nova. Vendo e facilito o pagamento. Tratar na Rua General Caldwell n. 217. Telefone 32-3156.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 12 pés, nova, c/ garantia e quitação, em côres, último tipo. Urgente. — Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 706.

GELADEIRA — Motor GE — 65 000. Rua Ubaldino do Amaral, 41, ap. 510.

GELADEIRA, Norge, 7 1/2. 42 mil. Crosley 10', 60. Tel.: 42-2210.

GELADEIRAS GELOMATIC em 15 meses, s/ juros. Só nas Lojas Elétricas. Rua Buenos Aires n. 159 — Tel. 43-2311. (P

GELADEIRA Westinghouse, 8 pés, ótimo func. 55 mil, Senador Dantas, 19, ap. 807. Tel. 22-1032. (P

GELADEIRAS de ocasião — Vendo: Brastemp, Gelomatic, Bergon, Crosley etc. Rua da Relação, 55, sala 103.

GELADEIRA BRASTEMP — Príncipe, nova, vendo ou troco por motocicleta ou Vespa. Rua João Romariz, 44. Ramos.

GELADEIRA CROSLEY 9,5 pés, amer. freezer, gavetas, ótimo estado e func. Cr$ 65 mil. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

GELADEIRA, Crosley, americana, congelador inteiriço. — Vendo: 59 000,00. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 908 — Cinelândia.

GELADEIRAS, Gibson, 11 pés, congelador inteiriço. Vendo: 45 000,00. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel.: 22-5700.

PARTICULAR vende geladeira 10,5 pés, Brastemp Imperador, em perfeito estado de pintura e de funcionamento. Rua Barata Ribeiro, 716, ap. 502 — Tel.: 57-1091.

9 PÉS, gel. amer., 48 mil. Av. Atlântica, 3 196, ap. 501.

Pintura e consêrto de geladeira e armário de aço
TÉCNICO ALEMÃO
Tel.: 43-6613

MÓVEIS

ATENÇÃO! — Compro móveis, claros ou modernos, para meu uso, urgente. E uma geladeira. Pago bem. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO — Agora compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade. Dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 32-5929.

AVISO — Preciso urgente de dormitório e salas, modernos ou chipendale, claros, simples ou conjugados, e uma geladeira. — Por favor telefonar para 28-7649 com o Sr. Flávio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. — Urgente. Chipendale — pau marfim e Rústico. Atendo na mesma hora em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis, salas e dormitórios - Rústico, Chipendale e de marfim, modernos. Telefone 48-7297.

ATENÇÃO! Compro Móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acôrdo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Dormitório e sala novos, s/ uso, em pau marfim e caviúna, guarda-vestidos com 4 portas, cama e cômoda [illegible]. Vendo tudo [illegible] mil. Ver os móveis do Sr. Pereira. Av. Suburbana n.º 4 [illegible]. Tel. 29-8222.

ARMARIO, mesa, estrado 5 mil, e outras peças. — Tel. 55-0003.

ATENÇÃO! Vendo dormitório marfim conj. 2,80 completamente novo, preço de rara oportunidade. Ver na Rua Pereira Nunes, 377-A, Vila Isabel.

ATENÇÃO! — Compro urgente. Por favor, telefone para 28-7649, que compraremos seus móveis de sala ou de quarto, Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luís XV, usados — Pagamos o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel. 28-7649. (P

ATENÇÃO — Vendo sala Rústica, 12 peças, 23 mil e 1 dormitório de casal, em estado de nôvo, 35 mil. Av. Salvador de Sá n. 134.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar, em estilo moderno, rústicos, Chipendale, pau marfim, Luís XV. Pago o máximo valor — Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Vendo lindo dormitório de chipendale p/ casal. 50 000,00 e 1 sala de bar. 30 000,00. Rua Joaquim Palhares, 49.

ATENÇÃO — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofá-cama, em nilon-tex com vulcouro p/ casal, modêlo 63, de 58 mil por 26 mil de 85 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviúna, de 160 mil por 89 mil de 320 mil por 145 mil, sala de jantar modernissima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviúna de 23 mil por 12 mil temos para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsa para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vulcouro ou em tecido, por apenas 58 mil, cômodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marquês de Sapucaí, a direita de quem vem da zona norte. Esta oferta, é sòmente esta semana. (P

BARATISSIMO — Dormitório para casal, em estado de nôvo — Vendo, para desocupar lugar, por apenas Cr$ 45 000,00, e uma sala do mesmo estilo, maciça, com bar espelhado, por 35 000,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CONJUGADA — Linda sala de jantar Chipendale, maciça, mesa consolo, dormitório igual, gavetas curvas, junto ou separado, muito barato. — Av. Pres. Vargas 2 963-A.

CHIPENDALE, dormitório — Vende-se de casal em ótimo estado, por Cr$ 45 000,00 e uma sala de jantar também Chipendale, com bar por Cr$ 35 000,00, juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

CADEIRAS tipo bar — Vendo em bom estado, na Rua Buenos Aires, 153.

CHIPENDALE — Dormitório, para casal, vendo em bom estado, por somente 45 000,00 e uma sala do mesmo estilo, de bar espelhado, por 43 000 cruzs., juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 338-A.

CHIPENDALE — Dormitório — Vendo urgente, baratíssimo, para desocupar lugar, e uma sala maciça, com bar espelhado, em estado de nova, por apenas Cr$ 45 000,00, juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO francês, cor marfim, sem uso, Cr$ ...... 56 000,00, sala jantar igual, Cr$ 48 000,00. Estr. Vicente de Carvalho, 245-E, Vaz Lobo.

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Escuro, maciço de 2,80, vende-se para desocupar lugar. Rua Barão de Bom Retiro, 2316-B — Grajaú.

DORMITÓRIO casal, completo, 2 poltronas camas, aspirador, enceradeira. — Rua Prof. Gastão Bahiana, 58 - 1004 — Tudo 180 000,00.

DORMITÓRIO rústico, casal, sala jantar rústica, maciça, bar espelhado. Vendo barato. Desocupar lugar. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO chipendale, casal, bom estado, 35 mil e 1 sala chipendale completa c/ bar espelhado, 28 mil. — Juntos ou separados. Desocupar lugar, Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO pau marfim, acsal. Vendobarato, sala pau marfim conjugada 40 mil. Juntos ou separados. — R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale claro, seis peças. Preço 43 mil, só hoje. Rua Pereira Nunes, 283 — V. Isabel.

DORMITÓRIOS, modernos e salas de jantar, peças avulsas, vendem-se, boa fabricação a uso. Preços modicos. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITÓRIO p/ casal, 8 peças, madeira de lei, vendo Cr$ 35 000,00. Rua Pereira Nunes, 377-A. V. Isabel.

DORMITÓRIO Rústico de casal, em ótimo estado. Vendem-se por Cr$ 30 000,00 e uma sala de jantar também Rústica. Juntos ou sep. R. Riachuelo, 412, próx. da Rua Frei Caneca.

DORMITÓRIO Chipendale - maciço, claro, conjugado, de 2,80 e uma sala de jantar, também igual, conjugada, em estado de novos, por preço convidativo, vendem-se juntos ou sep. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO — Vendo para casal, todo em imbuia, p/ apenas 25 000,00 e uma sala Colonial de bar espelhado, por apenas 35 000,00, urgente, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 338-A.

DORMITÓRIO — Vendo para casal, no estilo Rústico, c/ colchão de molas, por sòmente 55 mil cruzs. e uma sala Colonial, de bar espelhado, por 35 000,00, juntos ou separados, urgente. Rua Haddock Lôbo, 338-A.

GRUPO ESTOFADO EM PELICA — Côr coral, estado de nôvo. Vende-se para desocupar lugar. Cr$ 30 000,00. Rua Barão de Bom Retiro, 2316-B — Grajaú.

LIQUIDAÇÃO — Nôvo - Vendem-se 6 conjuntos, mesa, c/ 4 cadeiras de fórmica, a Cr$ 25 000,00, 8 mesas para bar com tampo de mármore, pé de ferro leão a Cr$ 45 000,00; — Ver e tratar na Praça Onze de Junho n. 263, com o Sr. Nogueira das 7 às 18 horas. Tel. 43-0391.

LINDO grupo de mesinhas em decapé alto relêvo c/ tampo de mármore carrara de 130. Vendo 53 mil. Av. Atlântica 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167.

MESINHA DE CENTRO, tôda de metal, tampo mármore de Carrara. Verdadeira maravilha. Custou 140, vendo por 33 mil. Tel: 27-1167.

MÓVEIS — Vende-se um conjunto Chipendale em ótimo estado, com 8 cadeiras, mesa, bar, cristaleira e bufete. Tratar pelo telefone 57-9806.

DORMITORIO — Vendo lindo, em pau-marfim, conjugado, por preço baratíssimo, na Rua Haddock Lôbo, 303-C.

GUARDA-VESTIDOS — Vendo 1 Rústico e um marfim. Preço barato. Av. Salvador de Sá n. 184.

MARFIM — Sala estilo, ap 8 p., console, 43 mil e um big dormitório de casal, 65 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

MÓVEIS MODERNOS — Vendem-se lindos, a prazo. Dormitórios desde Cr$ 10 000,00 mensais. Salas de jantar Cr$ 6 000,00 mensais, 373, Av. Gomes Freire, 373, (quase esquina da R. da Relação). (P

MOVEIS COLONIAL — Vendem-se completamente novos sala de jantar, uma máquina de costura Singer, um rádio, na Rua Mariz e Barros n. 60, ap. 502.

MOVEIS de escritório, mesas de 2 e 4 gavetas, procurar Sr. Araújo. Av. Rio Branco, 138, 14.º.

MÓVEIS DE QUARTO, vendo barato, para desocupar lugar. Leopoldo Miguez, 92, ap. 101. Copacabana. 36-7881.

PAU-MARFIM — Dormitório para casal, vendo c/ guarda-vestidos de 2,80 m, em estado de nôvo, por preço baratíssimo, e uma sala do mesmo estilo, com 8 peças, de bar espelhado, por 65 mil cruzeiros, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 338-A.

PAU-MARFIM E CAVIUNA — Dormitório modernissimo em estado de nôvo, por preço convidativo, na Rua Haddock Lôbo, 181.

QUARTO, sala Rústica e 1 sala Chip., uma poltrona. — Rua Ana Leonídia n. 183. — Eng. de Dentro.

SALA — Vendo, modernissima, em pau-marfim ou caviúna, em estado impecável, por preço baratíssimo, para desocupar lugar, na R. Haddock Lôbo, 303-C.

MESAS para escritório (secretárias), cadeiras, arquivos etc. Vendo um lote muito barato. Rua da Relação, 55, sala 103.

SALA — Tipo Chipendale, vende-se completa ou separadamente. Ver e tratar na Rua Visc. de Pirajá 580 202. Ipanema.

SOFÁ-CAMA 15 mil. Fábrica. Av. 13 de Maio, 23, sala 304.

SALA império, como nova. Vende-se 1 dormitório chipendale, maciço, claro, na R. Joaquim Palhares, 49.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica de 45 mil por 15 mil. Rua México 41, sala 604.

SALA folheada, 12 peças, simples, 17 mil. R. Quixadá, 35 — Penha Circular.

SALA CHIPENDALE — Oito peças. Preço 33 000, só hoje. Rua Pereira Nunes, 283 — V. Isabel.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, maciça, clara, em estado de nova, p/ preço convidativo, Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR peroba, imbuia, completa, apenas 12 mil cruzeiros, em estado de nova. Av. Pres. Vargas n.º 2 963-A.

SOFÁ 4 LUGARES — 2 poltronas, modernas, grupo estofado c/ almofadas soltas, de 340, vendo por 140. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Telefone 27-1167.

SOFÁ-CAMA — Gigante, casal, tecido americano, em vulcaespuma, côr lindíssima, sem costura, pés dourados c/ mala de 78. Vendo 38 mil. Tel. 27-1167.

VENDE-SE dormitório de casal e uma sala de jantar, um bar, um guarda-roupa e uma mesa de TV, tudo barato. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 147, ap. 501, Centro.

VENDE-SE belo quarto jacarandá, 38-9760.

VENDEM-SE dois divans e um armário tipo inglês, a parte superior com portas de vidro e a inferior, secretária com gavetões, no estado. Juntos ou separados. Rua Visconde de Caravelas 154, ap. 201. — Botafogo. (P

MÓVEIS
☆ Pânico no mercado de móveis e estofados
CAUSA
☆ MÓVEIS SAN MARCOS
☆ Revolucionando pela 1.ª vez no E. Guanabara o sistema de vender barato

Estofados

Maravilhosos sofás-camas super-luxo	a 15 900,00
Riquíssimos sofás-camas em vulcouro	a 17 900,00
Colchões de molas Super-luxo ..	a 10 950,00
Beliches com escada mágica	a 13 900,00
Camas turcas	a 3 250,00
Sofanetes em riquíssimas padronagens c/ mesinhas laterais extensivas formando cama, última novidade	a 48 500,00

Móveis

Sala de jantar ultramoderna em marfim	a 44 900,00
Dormitórios de casal ultramoderno em legítimo marfim ou caviúna	a 74 900,00
Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 3, 4, 5 e 6 portas, em marfim ou caviúna	a 42 900,00

Centenas de outros artigos, tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copa-cozinha, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos e modernos etc.

MÓVEIS SAN MARCOS surgiu para proteger o bolso da população do Estado da Guanabara.

TIJUCA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 469
Das 8 às 19 horas
Tel. 34-0437

COPACABANA
RUA DJALMA ULRICH, 154 — 4.º ANDAR
(esquina de Copacabana)
Tel. 54-3957
Das 9 às 19 horas

SOFÁ-CAMA casal, vendo urgente 2 novos a 45 000, côr brique. Av. Rio Branco, 185, ap. 617 — Tel. 52-2710.

SOFÁ-CAMA, 10 mil: outros uso, 18 mil, urg. 19 de Fevereiro, 67-201. Bot.

VENDO Chipendale, sala e dormitório em verdadeiro estado de novos, 40 mil e 50 000 para desocupar urgente. Av. Salvador de Sá n. 184.

VENDE-SE com urgência, móveis de sala completo 80 000,00 ou sem bufe .... 60 000,00, côr mogno maciço. Tel. 58-6996.

VENDO todos os móveis de palacete. Fone 46-1729.

VENDE-SE um dormitório Rústico c/ sete peças. Ver na Rua Luís Bezerra, 11. Lins de Vasconcelos. Tel. 29-7123.

VENDE-SE móvel de sala clássica. Diàriamente, das 7 às 12 e de 18 horas em diante. R. S. Francisco Xavier n. 232, ap. 505.

VENDEM-SE lindo dormitório Chipendale, sala de jantar igual completos, colchão de molas, estado novos, juntos ou separados, muito barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDEM-SE — Três mesas, cadeiras e uma estante, para escritório, perfeitas, modelo colonial. Tratar Rua Debret, 79, sala 512-A, com Savastano.

VENDEM-SE um dormitório Rústico, de casal, em ótimo estado, por Cr$ 20 000,00 e uma sala de jantar, também Rústica, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

Salas e dormitórios
O menor preço da praça
Dormitórios Rústicos mexicanos 6 peças. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — à vista 40 mil. Salas de jantar. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — À vista: 40 mil.
ENG. DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini, 325.
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 125.
TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 47.
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas, 60-D.
IRAJÁ — Av. Monsenhor Félix, 538-A.
ABOLIÇÃO — Av. Suburbana, 7 420.
RUY MAFRA S/A
Vende sem luxo para vender com economia (P

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração
Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

À Praça em Geral

CELESTINO PINTO DE MOURA, tendo sido sócio cotista da firma Açougue Comercial Ltda., da Estrada Rio—Petrópolis n.º 1 680, na Cidade de Duque de Caxias, comunica que a única cota de capital que possuía na sociedade foi por êle cedida ao Sr. Abílio da Silva Santos, já sócio-cotista da mesma firma, — conforme instrumento assinado em 8 de abril dêste ano, devidamente averbado no Cartório do Registro de Comércio. Assim, nenhuma responsabilidade tem pelos negócios da referida firma.

Duque de Caxias, 29 de julho de 1963
CELESTINO PINTO DE MOURA

A firma J. PEREIRA & SERENO LTDA.

Estabelecida nesta Cidade, na Avenida Ministro Edgard Romero, 239 — Galeria B, declara para os devidos fins que o seu cartão de inscrição no DRM n.º 252 841, encontra-se extraviado.

Rio de Janeiro, 19 de setembro 1963
J. Pereira & Sereno Ltda.

Cooperativa Mista de Consumo e Construção dos Ferroviários da E. F. C. do Brasil

EDITAL
ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINARIA
(1.ª, 2.ª, 3.ª Convocações)

Na conformidade do disposto nos artigos ns. 31, 39, 43, 44 e 46 dos Estatutos, convoco os senhores Associados para se reunirem na sede social, situada na Estação D. Pedro II — Subsolo — Estado da Guanabara, em Assembléia-Geral Extraordinária, no dia 25 do corrente mês de setembro, às 17 horas, em 1.ª convocação, ou às 17 horas e 30 minutos em 2.ª convocação, ou ainda às 18 horas em 3.ª convocação.

Rio de Janeiro — GB — 12 de setembro de 1963.
a.) AMANY FERREIRA MAYRINK
Presidente

Condomínio do edifício Alaska

Assembléia-Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Condôminos do Edifício Alaska, sito à Av. N. S. Copacabana n.º 1 241 e Av. Atlântica n.º 3 806, para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 25 de setembro, 4.ª-feira, às 20,30 h, em 1.ª convocação e às 21h em segunda convocação, qualquer que seja o número de condôminos presentes, para deliberar o seguinte: a) Substituição do esgôto, conforme intimação da Prefeitura; b) aumento da cota de gás; c) aprovação do novo regulamento e d) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1963
(as.) R. Rachmann
Inspetora

Declaração à Praça

DROGARIA IMPERIAL LTDA., estabelecida na Travessa Municipal, 27 — Nilópolis — Est. do Rio, pede o comparecimento, de todos os credores, para serem pagos oportunamente, pois a referida firma está sendo vendida aos Srs. CIRNE CARVALHO ALVIM e CELSO MOREIRA ALVIM.

as.) Cirne Carvalho Alvim

Caixa de Previdência do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

TELEFONE 23-0680 — CAIXA POSTAL 36
END. TELEG. ADUANEIROS

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do Artigo 1.º em consonância com o Art. 10, letra f do Art. 2.º do Regulamento vigente, e conseqüentemente, de acôrdo com o disposto no Artigo 44, § 1.º dos Estatutos do Sindicato em vigor, CONVOCO os senhores associados, em pleno gôzo de seus direitos, para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária na sede do Sindicato, na Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º pavimento, no dia 24 do corrente mês, às 16 horas, em primeira convocação ou às 17 horas, em segunda convocação, para os seguintes fins:

a) discussão da Ata da Assembléia anterior, realizada em 27 de junho de 1963; (Ata esta já do conhecimento da Classe).

b) apreciar o Regulamento da Carteira de Empréstimos e Financiamentos.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1963
ABILIO CORRÊA
(Presidente)

IMPORTANTE:

Chamo a atenção dos Srs. Associados para o parágrafo único do Art. 10, que é o seguinte: (verbis) — Parágrafo Único — As decisões da Assembléia-Geral sôbre a matéria tratada neste artigo, deverão ser tomadas por maioria de votos dos associados em pleno gôzo de seus direitos. — A. C.

EDITAL

Edifício Plaza Copacabana

(1.ª e 2.ª Convocação)

Ficam convidados os senhores condôminos a comparecerem a reunião de Assembléia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 do mês corrente, às 20,30 horas em sua sede, na Avenida Princesa Isabel, 263, sendo a seguinte a Ordem do Dia:

a) prestação de contas e aprovação das mesmas, até 31 de dezembro de 1962;
b) eleição do Síndico e do Conselho Fiscal, para o biênio 1963-1965;
c) o que ocorrer.

Não havendo número legal para a 1.ª convocação, 30 minutos após a hora, realizar-se-á a reunião em 2.ª convocação, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1963.
VICTORINO DE ALMEIDA JUNIOR
Síndico

Transporte Presmic Sociedade Anônima

Assembléia-Geral Extraordinária

Pela presente, ficam os Senhores Acionistas, convocados para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária no dia 25 do corrente, às 14,00, 15,00 e 16,00 horas em 1.ª, 2.ª e 3.ª convocação, respectivamente, em sua sede social, sito na Rua "H" n.º 16 — Miguel Couto, Nova Iguaçu, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1.º — Apreciação de Contas;
2.º — Aprovação de Projetos;
3.º — Assuntos Gerais.

Miguel Couto, em 16 de setembro de 1963.
TRANSPORTE PRESMIC S. A.
a.) Ilegível

SANBRA - À PRAÇA

A SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A. — "SANBRA", comunica que o Sr. FRANCISCO DE ASSIS DOS REIS PEREIRA, portador da Carteira Profissional n.º 1 610 — Série 79.ª — a partir do dia 18 de setembro de 1963, deixou de pertencer ao quadro de vendedores desta Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1963.
SANBRA
p. p. Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A.
José Ferreira Filho e Samuel Schneider

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/63

Vendas de Viaturas

AMBULÂNCIA E JEEPS

Chama-se a atenção a quem interessar que no Diário Oficial Estado do Rio de Janeiro, Seção I — Fls. 10 — do dia 9 de setembro de 1963 — Foi publicado a Concorrência Pública n.º 1/63 referente à Alienação de Veículos, a se realizar no dia 23 de setembro, às 14 horas, na Delegacia Regional, sito na Rua da Conceição n.º 99, 12.º andar, Niterói.

O material a ser alienado encontra-se depositado na Rua Coronel Serrado n.º 470, em São Gonçalo, onde poderá ser examinado pelos interessados, diàriamente, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

1.º LOTE

N.º de ordem		Discriminação
183	Ambulância	Chevrolet 1950
192	Ambulância	Chevrolet 1952
196	Ambulância	Chevrolet 1954
215	Ambulância	Chevrolet 1954

2.º LOTE

N.º de ordem		Discriminação
242	Ambulância	Ford F-250 1956
309	Ambulância	Ford F-250 1956
249	Ambulância	Ford F-250 1956

3.º LOTE

N.º de ordem	Discriminação
373	Jeep Willys 1958
379	Jeep Willys 1958

A COMISSÃO DE ALIENAÇÃO
Assinat.: Omar Gomes Bueno
Orlando Martins
José Paulo Soares

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série, todo original, 1 560 mil. Av. Brás de Pina, 140, Penha.

VOLKSWAGEN 60, rádio, equipado, ótimo estado. Aceito troca. Rua Figueira n.º 22. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 60. Est. de nôvo. Alg. equip. C. Aeronáutica. Tel. Marinho, d/11 horas.

VOLKSWAGEN 1962, 3.ª série. Vendo à vista, superequipado. Rua Belfort Roxo, 283, ap. 1 202. Copacabana.

VOLKSWAGEN 62 — 1 200 mil superequipado. Telefone 48-7403. Saldo a combinar.

VOLKSWAGEN 63 — Todo nôvo e equipado. R. Sousa Lima, 383.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, impecável. 1 350 mil à vista ou a prazo. S. Fco. Xavier, 884.

VOLKSWAGEN 55 — Alemão. Equipado. Impecável. 1 100 mil, à vista ou a prazo. S. Fco. Xavier, 884.

VOLKSWAGEN 62 — 2.ª série, equipado, excepcional, estado conservação. Telefone: 45-0093.

VAUXHALL 48 — ótimo estado, rádio etc. R. José Domingues, 476 — Encantado — Troca.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, 12 mil kms. rodados. Vendo urg. Benjamim Constant, 149 — 803.

VOLKSWAGENS 60 e 63 — Vendo, troco, facilito. Resend. n. 16.

VOLKSWAGEN 1963, 0 km, pronta entrega, garantia. Vendemos, trocamos. Av. Atlantica, 514 — Leme. (P

VEMAGUETE 1963 0 km — Pronta entrega, garantia. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Nogueira. (P

VOLKSWAGEN — 1961 — Última série, ótimo estado, aceito permuta. Av. Atlântica, 2316. (P

VENDO Caminhão Internacional 59, n. 184, 3 500, 1 milhão de entr. Rest. a combinar. R. Pereira Lopes, 49 — Benfica.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado, verde, único dono. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN 61, equip. ót. est., troco, facil. — 30-1053.

VENDE-SE carro Rover 52, ótimo estado. Tratar na Rua do Resende n.º 208, sob. — Sr. Sandro ou Giovanni.

ZEPHYR 52 e Plymouth 48, conv. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. (P

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo com varios equipamentos. Rua do Russel, 32 — Largo da Gloria. (P

AERO-WILLYS 1962

Côr grenã, equipado, couro. Estado de 0 km. Preço a prazo sem juros Cr$ 3 150 mil.. 50% à vista. Restante em 15 meses. Tratar na Av. Mem de Sá, 48. (P

AUTOMÓVEL BORRACHA

Peças, tapetes, mangueiras, borracha em portas e mala em todos os carros. Lentes e lanternas — S. M. Borracha — Rua Bambina n.º 101.

O SERINGAL AUTOMÓVEL

Tapêtes, mangueira, peças e borracha, esponja p| portas e malas p| todos os carros (colocação).
Rua General Polidoro n. 292 — Frente Cemitério — Tel. 26-4415.

ALUGUEL Automóvel

E dirija o Sr. mesmo — VOLKSWAGEN 63, com chapa particular. — Tratar Rua São Francisco Xavier, 162 — Telefone 48-0638. (P

AGORA é com a PALMAR

A GRANDE OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR O SEU DKW

BELCAR ou VEMAGUET 63 — Zero quilômetro

PRONTA ENTREGA

Financiado em 30 MESES QUASE SEM ENTRADA

E PRESTAÇÕES A PARTIR DE 60.000,00

com intermediárias de acôrdo com as conveniências do cliente

CENTRO: Rua Visconde de Inhaúma, 50 - 4.º andar Tels.: 43-9940 e 30-9740

TIJUCA: Praça Afonso Pena, 175

PALMAR S/A — REVENDEDORES DKW - VEMAG

RUA FILOMENA NUNES n.º 162 — AV. BRASIL

Frente à Escola de Marinha Mercante — Olaria — Tel.: 30-9740

Onde se encontra a oficina especializada em DKW Vemag, com técnicos especialmente treinados na fábrica.

Pronto atendimento para revisões — Garantia... No mesmo dia.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR LTDA.

VOLKSWAGEN - SEDAN E KOMBI

PARA SUA COMODIDADE

ALUGUE E DIRIJA VOCÊ MESMO UM CARRO TODO EQUIPADO

EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

CENTRO	Rua Riachuelo, 132 - Tel. 42-3032
FLAMENGO	Praia Flamengo, 300-A - Tel. 45-0584
COPACABANA	Barata Ribeiro, 105-A - Tel. 36-1003
	Rodolfo Dantas, 6-A - Tel. 37-0077
TIJUCA	Mariz e Barros, 748 - Tel. 34-7479

Aero Willys 1961

Forrado a couro, pouco uso, côr beje. Vendo, Cr$ 1 700 mil. R. Barata Ribeiro, 463. Tel. 57-6229. (P

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1963 — KOMBI, 0 km.
1963 — VOLKSWAGEN, 0 km.
1963 — GORDINI — 0 km.
1963 — CHEVROLET, Super, Impala.
1963 — AERO WILLYS, 0 km, diversas côres.
1963 — DAUPHINE, 0 km.
1962 — DKW VEMAG, equipado.
1962 — CHEVROLET, mec., sedan, 4 portas.
1962 — DAUPHINE, bom estado.
1961 — CHEVROLET, Impala, luxo, sedan.
1961 — RURAL, excepcional.
1961 — CHEVROLET, Jardineira, impecável.
1961 — VOLKSWAGEN, furgão.
1961 — DKW, camioneta.
1961 — VOLKSWAGEN, estado de nôvo.
1956 — OLDSMOBILE, "88", Holiday.

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel. 48-0616
ALUGAMOS VOLKSWAGENS NOVOS

AUTOMÓVEL EM NOVA IGUAÇU PRAÇA DA LIBERDADE

Várias marcas, em ótimas condições, pode trazer mecânico. Ver e tratar diàriamente das 8 às 19 horas, aos domingos das 8 às 13 horas. Com os Srs. Nilson Risso ou Paixão. (P

Auto Copa Ltda.

A MAIS ANTIGA DE COPACABANA

1963 — GORDINI — Azul-marinho
1962 — OLDSMOBILE — Super 88
1961 — KOMBI — Estado de zero
1961 — RAMBLER — Carro compacto
1959 — DE SOTO — Superluxo — Sedan
1958 — BUICK — Century — Sedan
1956 — OLDSMOBILE — 88, conversível.
1955 — FORD — Superluxo — Sedan
1955 — DODGE — Mecânico — 6 cilindros
1954 — CHEVROLET — Conversível
1952 — BUICK — Conversível
1951 — OLDSMOBILE — Cupê
1949 — FORD — Cupê — Mecânico

VENDEMOS A LONGO PRAZO
TROCAMOS
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A. TEL. 57-7073

automóveis a. fátima

COMPRA — VENDE — TROCA — FACILITA

63 — Aero Willys, 0 km.
63 — Volkswagen, 0 km, diversas cores.
63 — Gordini, 0 km.
62 — Simca Chambord.
62 — Aero Willys.
62 — Volkswagen.
60 — Volkswagen
54 — Chevrolet Bel-Air, mec., 6 cil.
51 — Chevrolet, mecanico.
51 — Morris Oxford, ótimo estado.

RUA CONDE DE BONFIM, 196 — TEL. 28-1613

ALUGA-SE KOMBI

C/ motorista, para turismo, viagens e entregas — Tel. 42-6787.

ALUGAM-SE

Volkswagen 63
Sedan — Kombi
Rural 62-63 e Jeep
Aero-Willys 62-63
Equipados

LOCAUTO S. A.
(Aberto até 19 horas)
Rua México, 111, grupo 1 006 — Tel. 42-2505

ALUGAM-SE

Aero Willys e Volkswagen 62 — Copacabana Turismo. Av. Pres. Vargas, 435, sala 304. Tel. 43-4061.

Alugam-se

Volkswagen novos, c/ rádio. Pça. Demétrio Ribeiro, 99 Tels. 36-1221 ou 57-3825.

Aluga-se Volkswagen

Av. Prado Júnior, 16-B
Tel.: 37-4055

BUICK - 63

Compacto, 0 km, todos impostos pagos — Vendo, troco e facilito. Praia do Flamengo, 244-A. Loja. (P

CADILLAC 1953

Modêlo Especial, 4 portas, hidramático, superequipado — Rua Almirante Cochrane, 274. (P

CAMIONETA Chevrolet 1961

3 bancos, mecânico, 6 cilindros. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane, 274 — Tijuca. (P

CHEVROLET 63 - 61 - 60

Impala, 0 km e pouco uso — 6 cilindros mecânicos. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Erildo. (P

CHEVROLET 1959

Impala, 2 portas, dir. hidráulica, hidramático, 8 cil., equipado. Vende, troca e facilita — R. Conde de Bonfim, 426.

Chevrolet 1963

ALVORADA

Camioneta — Pouco rodado. Vendo. Rua Duvivier, 107. Tel. 37-7666. (P

Chevrolet 1962

IMPALA

0 km, mecânico e hidramático. Vendo. R. Duvivier, 107. Tel.: 37-7666. (P

CHEVROLET 1963

IMPALA

6 cilindros, mecânico, 4 portas, e camioneta 4 p., hidra. Vendo. R. Duvivier, 107. Tel. 37-7666. (P

DAUPHINE 1961

Marfim, estofamento grenã, em ótimo estado. Tel.: 25-2505.

DODGE 1952

4 portas, banda branca, 6 cilindros, vidro Ray-ban, tudo funcionando de fábrica. Vende-se. Rua Barão de Ubá, 62.

KOMBI - 1962

Vende-se de luxo, 6 portas, com rádio, tranca direção, farol marcha-à-ré, acendedor de cigarro, todo equipado, estado geral ótimo. Tratar na Rua Padre Ildefonso Penalba, 355, Sr. Plinio.

KARMAN-GHIA Conversível - Importado

Karman-Ghia conversível, alemão e BELCAR-DKW, ambos com apenas 30 000 rodados, completamente equipados e em excelente estado, de um só dono. Particular em viagem marcada para o dia 30 do corrente, vende estes carros de alto luxo, muito bem tratados e liberados pela Alfândega, por Cr$ 3 300 000,00 e Cr$ 1 900 000,00. Rua Paula Freitas, 61, ap. 101 — Copac.

JK 1961

Superequipado. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Erildo. (P

J. Ferrari Imp.

AUTOMÓVEIS RIGOROSAMENTE REVISADOS
Troco e facilito

1963 — Bel-Car — 0 km.
1961 — Volkswagen — Sedan, 3.ª série, equipado.
1960 — Kombi — 6 portas.
1954 — Pontiac — Catalina. 3 estrelas — Ótimo estado.
1952 — Plymouth — 4 portas, equipado, excepcional estado.

AV. MEM DE SÁ, 48.
Tel. 32-3803 — Lapa
Cada cliente um amigo certo (P

KOMBI - 63

Luxo, pouco rodado — Vendo urgência, melhor oferta.
R. 5 de Julho, 63. Tel.: 57-0988.

MERCEDES-BENZ 220-S - 1962

Vende-se bem equipado. Documentação de Embaixada. Telefone 25-1424, Sr. Costa.

Mercedes - 300 1952

Carro de alto luxo — Ver na Rua São Luis Gonzaga, n.º 1 835.
Propostas para Rua do Rosário, n.º 69.

OLDSMOBILE 1960 - 98

Direção e freio hidráulicos, assentos, vidros e antena automática, forração e teto de espuma, rádio alta-fidelidade, ar refrigerado. Procedência de Embaixada. Troca-se e facilita-se. R. São Francisco Xavier, 394.

OLDSMOBILE 1960 e 1961

Holiday, 4 p., e F-85, 4 p., hidramático — Vendo. R. Duvivier, 107 — Tel.: 37-7666. (P

Oldsmobile 1961

Vendo superequipado, 88, s/ coluna, vidro Ray-ban, ótimo estado, documentação legal, 4 portas. Ver e tratar na Av. Brasil, 9 955, Fábrica de Carroçarias Metropolitana, com o Sr. João.

Vendemos para qualquer tipo de carro nacional ou americano - Pagamento em 4 prestações - Basta trazer o recibo e o licença de propriedade do carro - colocamos na hora.

AV. GOMES FREIRE, 740-A
AV. MEM DE SÁ, 239

VW 1500

Volkswagen 1963 alemão, importado, sedan, ar quente, rádio, tranca etc. Único no Brasil. Impostos pagos, 4.ª via em mão. (Uma jóia de automóvel).
Vende-se à vista 5 500 mil. Augusto Severo, 292-B.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN

1963
SEDAN E KOMBI
Av. Prado Junior, 335 C
Tels. 36-2128 e 57-7034

Volkswagen 63

0 km, diversas côres, entrega na hora, emplacado no mesmo dia. Rua Barata Ribeiro, 463-A. Tel. 57-6229.

Volkswagen 63

CR$ 1 850 000,00
Todo equipado. Vende-se. R. Barata Ribeiro, 463-A. Telefone 57-6229. (P

Volkswagen 63 Compro

Pago à vista — Tel. 37-5620

1962 AERO WILLYS

Forrado couro. Equipado. Estado de nôvo. Vende, troca ou facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

RADIOS E TELEVISÕES

COMPRO TV e geladeira — Cubro qualquer oferta. — Tel. 52-8417.

ALTA FIDELIDADE

VENDO URGENTE

Modêlo 63 — Quatro rotações — Cr$ 55 000,00

Com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, eletrônico, alta-fidelidade. Vendo urgente por preço inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 312. Tel. 37-5432. Estereofônica. Atende até às 21 horas. Inclusive domingo. (P

ALTA FIDELIDADE

Mod. 64 — Cr$ 53 mil, com garantia de 6 meses, toca-discos automáticos, 4 vls. de precisão absoluta, eletrônica, desliga todo o equipamento na última gravação, possante rádio, várias faixas, div. 4 falantes, chaves independentes para cada função (graves, agudos, volume, sintonia, ondas e para ligar div. freqüências) oportunidade única. Ver na Rua Santa Clara, 33, ap. 212. Está completamente nova. Até 21 h.

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 64, vendo urgente Cr$ 50 000,00, com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-Up automático, c| caixa tôda em pequiá marfim, contrôle de graves e agudos separados. — Facilita-se o transporte. Ver Av. Atlântica n. 3 308, ap. 1. — Motivo viagem. 27-1167.

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 1963. Vendo urgente — Cr$ 55 000,00, com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas. Pick-Up automático, c/ caixa tôda em pequiá marfim, contrôles de graves e agudos separados. Facilita-se o transporte. Ver na Av. Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, ao lado do Centro Comercial, até às 21 horas. — Tel: 57-1333.

CONJUGADO EMERSON — TV 17", rádio e alta fidelidade. Um estouro de funcionamento, 100 mil. Av. Copacabana n. 610, loja 7.

CONJUGADO de TV, RCA 14 pol., com rádio e toca-discos, 3 rot., automático. Vendo: 50 000,00. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel.: 22-5700.

COMPRO 1 TV. Pago hoje. 36-3590.

CONJUNTO Stereo Lafayete, 20 wats por canal, alto-falantes University Triaxial, toca-discos Garrard Laboratório. Tel. 36-7720.

COMPRO 1 televisão e 1 vitrola, à vista. 57-0960.

ESTEREOFONICOS - GE Grunfeld, Philips e Telefunken. Preços especiais. Lojas Elétricas, R. Buenos Aires n. 159. 43-2311. (P

GRAVADOR Webcoralta Fid. 4 H. grav. 140 mil, outro Fugya, 60 mil. Tel: 26-8682.

GRAVADOR Wollensak, em excelente estado. Vendo bom preço. Av. Copacabana 1 138, 1.º andar.

GRAVADOR DE PILHAS. Transistores portatil. Particular vende nôvo, Cr$ 65 000,00. Tratar pelo telefone 27-6039, a partir de segunda-feira.

RADIO cab. 6 500, de pilhas, baratos, radiovitrola Philips, 3 ondas, 28 000, Inválidos, n. 61, sobrado.

RADIOVITROLA Standard Electric, aut. 3 vel. 26 mil. Tel: 57-2014.

RADIO de pilha portátil Mitsubich, 3 fx. — 32-0009.

PIANO nôvo 1/4 de cauda — Importado diretamente. — Vende-se. Aceito troca. — Facilito pagamento. Av. Copacabana, 615, sobreloja.

RADIO de pilha — Vendo — R. Buenos Aires, 236, 2.º and., sala 1.

RADIOVITROLA marfim, toca-discos 3 rots. aut., anexo bar, 5 faixas, vendo urgente p| 45 mil. Outra s| toca-discos p| 15 mil. R. Monte Alegre, 328, Centro. Telefone 52-8417.

RADIOS pilhas, tôdas novidades em malharias. R. México 41, s| 604.

RADIOVITROLA — Vende-se. 40 00,00. Tel.: 34-9014.

R.C.A. qualq. preço, usa. — Mot. viagem, Anibal Mendonça, 16|407.

RADIO DE PILHAS — 1, 2 e 3 faixas. Preços a partir de 3 800 e vitrolinhas Sharp. Av. Marechal Floriano n.º 6, 5.º andar. — Atendo também aos domingos.

TRANSISTORES desde 4 mil. Vitrola miniatura Sharp. Rua Senador Dantas n.º 3, 5.º andar, junto ao Cine Palácio.

TELEVISÃO — 21", marfim, 68 mil, Perfeita. Outra RCA, 21", funcionando 4 canais, 75 mil. R. Mesquitela, 16 - 101 — Ramos.

TV portátil, c/ rádio EMERSON. 80 mil. Outra, bonita imagem. 45 mil. Av. Copacabana, 610/504.

TELEVISÃO americana, Philco verdadeiro cinema, custo 280, vendo por 85. T. 27-1167.

TELEVISÃO Philips 21 pol. ótima, como nova. Vendo. R. Silva Pinto, 48. Tel. 58-5663.

TV SILVERTONE 21" 61, console, tubo nôvo. Rua Dona Zulmira, 97.

TELEVISÃO 21" — Coisa boa. Maris e Barros, 60-A - 304. P. Bandeira.

TELEVISÃO — 75 0000,00. Av. Paulo de Frontin, 48, é cinema 21.

TELEVISÃO é cinema 21". — Pereira Almeida, 6, fundos — P. Bandeira.

TELEVISÃO — 21", boa e barata. Matoso, 13-C - 11 — Pça. Bandeira.

TV INVICTUS, 21 pol., rayban, moderna, imagem de cinema. Vdo. urgente p| 65 mil. Rua Monte Alegre, 328. Centro — 52-8417.

TV RCA VICTOR 17", funcionando muito bem, 45 mil. Av. Copacabana, 610, loja 7.

TV Invictus — 21" — 110.º — Perf.: 72 mil. 42-2210.

TV EMERSON 14" — Cap.). Perf. 42 mil. 42-2210.

TELEVISORES: GE, Philco, Standard Electric, Philips. Facilidades — Lojas Elétricas, Rua Buenos Aires, 159. Tel 43-2311. (P

TELEVISÃO G. E. 21 pol. 75 mil. T.V. Emerson 21 pol., 110 graus, marfim, 98 mil, R.C.A. 21 pol. 55 mil. Rua Senador Dantas n.º 19, ap. 312. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO — Atenção. Vendo um oscilógrafo americano, Dumont, 100 000. Ocasião. — Rua da Relação, 55, sala 103.

TELEVISÃO 21", com rádio, 60 mil. R. Mesquitela, 16, ap. 101. Ramos.

TELEVISÃO, Philco, 17 pol., Sewentine III, contrôle remoto. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel.: 22-5700.

TELEVISÃO RCA, 21 pol. ótima. 69 mil. Vendo urgente. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 908 — Cinelândia.

TV 17 pol. marfim 48 mil. TV Standard Eletric 17" 50 mil, conj. RCA com rádio e toca-disco aut. 65 mil. Rua Senador Dantas, 19, ap. 807. Tel. 22-1632. (P

TV EMERSON 21", marfim, p| 75 mil; Philips 21", mod. 58, p| 70 mil; Philips 17 pol. p| 60 mil. Todas funcionando bem nos 4 canais. Av. Gomes Freire n. 176, ap. 902 — Centro.

TV ZENITH 21", Ray-Ban, caixa metal moderna, vendo urgente p| 85 mil. Um cinema. Largo da Carioca n. 5, ap. 709. — 42-3922.

VENDO TV marfim, 21" p| mot. viagem. Anibal Mendonça, 16|407.

TV PHILCO 21", marfim, ótimo estado, c/ mesa giratória, fino gôsto, 100 mil. — Av. Copacabana, 610, loja 7.

VENDE-SE radiovitrola por 20 mil e 1 rádio por 5 mil. Ver na Avenida Mem de Sá 147, ap. 501, Centro.

VENDE-SE gravador Grundig TK, nôvo, Cr$ 200; Yashica 8 mm, filmadora nova, Cr$ 150. Tel.: 43-2241. Horário comercial

Alta Fidelidade 1964

VERDADEIRA ORQUESTRA

Custou 220, vendo por 50 mil, 4 rotações, toca-discos long-play automático, vários alto-falantes, possante rádio, pega o mundo todo, contrôle eletrônico, desliga quando termina o programa. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167.

COMPRO

1 PIANO
1 GELADEIRA
1 TELEVISÃO
Tel.: 36-3652

COMPRO

1 TV — 37-4598
PAGO NA HORA

COMPRO Televisão

Mesmo com defeito
Tel. 22-0009

GRAVADOR Grundig TK-46

Vitrola estereofônica GRUNDING com garantia. Aparelhos de INTERCOMUNICAÇÃO portátil, com alcance até 10 km. — Televisão GE AMERICANA, portátil de 16" e diversos aparelhos, todos últimos modelos, novos. — Vende-se na Rua Paula Freitas, 61, ap. 101 — Copacabana.

Rádios de pilha

Transistores 1, 2 e 3 fxs. Sharp, Hitachi, Holiday e outras. Miniaturas a partir de 4 500, Coronet, Crown, Wilco, Empire, Play-boy — Rua 7 de Setembro, 75 - s/ 107 — Lúcia Importadora Ltda.

Rádios de pilha

Transistores 1, 2 e 3 fxs.: Sharp, Hitachi, Holiday e outros. Miniaturas a partir de 4 500: Coronet, Playboy, Crown, Wilco. Largo de São Francisco, 26, s/ 224, Ed. Patriarca.

TV G.E. - 17"

Perfeito — Cr$ 58 000,00
Vende-se um, em perfeito funcionamento nos 4 canais, imagem de cinema. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar — Copacabana.

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

A JUROS 12% sob retro. hip. GB, Nit. Petróp. 1 a 200 milhões. Tel. 22-0764.

A JUROS — De 500 mil a 20 milhões, sob hipotecas, prédios, mesmo em construção, aps. e terrenos. — Tratar Av. Pres. Vargas, 290, sala 918 — Tel. 23-2870.

ADQUIRA HOJE, seu título proprietário do maior Clube do Brasil — Quitandinha Club. — Ent. 10 000, prest. 5 000. — Preço de lançamento. — Rua Uranos n.º 497, s| 1 — Sr. Lira, — Bonsucesso.

CAUTELA de broche moderno, de platina, com brilhantes, 80 penhor. Vendo 160 mil. Tel: 37-3760.

COMPRO promissória de vendas. Tel. 22-5851.

CR$ 2,5 MILHÕES — Particular precisa, prazo 1 a 3 anos, pelo qual se pagará 4 (quatro). Oferece sólida garantia de propriedade, valor 15 milhões. A importância será integralmente aplicada na [illegible]. Cartas com detalhes a [illegible] Postal n. 56 [illegible] do Rio. Não [illegible] diário.

CAPITALISTA — Grande ofic. de automóveis, no centro, c| muito mov., loc. 30 carros, b. contrato, aceito [illegible] atividade [illegible] mesmo ramo [illegible] Sr. Costa, [illegible]

CAUTELA — Empréstimo — Compra. Negócio rápido. R. Senador Dantas, 117, s/ 310 — 32-4457.

CAUTELAS X EMPRESTIMO — Sta. Clara, 60, s| 3, esq. Copac. 8,30 at 12 h

DINHEIRO — Atenção — Soluções até 30% do valor de sua cautela de jóias. Av. Gomes Freire, 13, s/ 201.

DINHEIRO — Empresto em 24 horas, sem fiador ou avalista. Resp. com dados pessoais e telefone para a Caixa Postal n.º 2 067, nesta portaria dêste Jornal.

DINHEIRO — Adiantamos sôbre aluguéis de imóveis localizados na Zona Sul até doze meses. Av. Copacabana, 664, loja 35, Sr. Costa.

DINHEIRO — Preciso de 30 mil cruzeiros. Pago 40 em 30 dias. Dou garantia em cheque. Cartas p/ Sr. Meira p/ a portaria dêste Jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Freitas — 52-2516.

FIANÇA PARA APARTAMENTOS — V. S.ª não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento p/ alugar? Resolveremos seu problema! Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves, sem fiadores. Solução [illegible] Tratar na Locadora Brasileira de Imóveis, Rua [illegible] n.º 117, sala [illegible]

PRECISO [illegible] 100 000,00 [illegible] Chamar Ric[illegible]

Brilhantes—Cautelas—Jóias

Compro. Pago o justo valor atual, em seu brilhante. Compro jóias de ouro, plat. etc. Compro cautelas da Caixa Econômica. Pagamento imediato. Consulte-nos e comprove. Atendo a domicílio.
Rua Uruguaiana, 86 - 7.º andar - sala 703
Tel. 43-2312 - Esq. de Ouvidor

CAUTELAS E JÓIAS

Compro brilhantes, platina, ouro, moedas, jóias em geral, cautelas da Caixa Econômica. Não venda sem ver minha oferta. Pago mais. Tel. 52-2812. Rua Imperatriz Leopoldina, 1 (esta rua fica na Praça Tiradentes).

Cautelas e Jóias

AGORA NO FLAMENGO

Compro jóias em geral. Compro cautelas, pratarias, moedas, brilhantes grandes e pequenos. Pago melhor preço da praça. Atendo a domicílio. — Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 004 — Tel. 45-2845 — Nogueira.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — Renda mensal 4 a 5 mil cruzs. por 100 mil aplicados. Grande loja de comestíveis, aceita financiamento a prazos curtíssimos (30 a 60 dias). Garantia total. Informações no local, exclusivamente entre 9 e 11 e 16 e 18 horas. Rua do Catete, 125 ou tel. 25-1622. Rosa.

QUITANDINHA CLUBE, adquira hoje seu título do maior clube do Brasil, marque hora pelo telefone 58-5087, c| Luís. Preço de lançamento.

SOCIO — Tenho a melhor loja de esquina do bairro de compras, vendas, consertos, radios, geladeiras etc. Quero aumentar sec. de vidraceiro e atacado de artigos de São Paulo, procuro pessoa de negocio, base 900 mil. Facilito. Rua Cachambi, 206, Méier.

Brilhantes e Cautelas

Brilh. brancos ou amarelos, puros ou defeit., pago até 900 mil por quilate — Compro jóias e cautelas. Pagto. até 200%.
Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-5233. — Sr. René.

CAUTELAS

JÓIA E MERCADORIA

Compro, pago até 100%. Não venda s/ nossa oferta. Ouro e brilhantes. Rua 7 de Setembro, 73, 1.º andar, sala 5. J. BATISTA.

Cautelas

Compramos cautelas da Cxa. Econômica, qualquer tipo de jóias e ouro velho, pago até Cr$ 700,00 a grama, cubro qualquer oferta
Av. 13 de Maio, 47 — 5.º andar — sala 610. Tel.: — 52-0860 — Edifício Itú — Lgo. da Carioca, Jorge. (P

Caixa Econômica

Cautelas de jóias e objetos. Brilhantes, ouro, prataria. Boa procedência, compro faço retrovenda. Lgo. Carioca, 5-303. Tel. 22-7964.

DINHEIRO

CR$ 10 000 000,00

Disponho da importância acima, para transacionar, não permito intermediários.
Tel. 28-8661 — D.ª Nair — Parte da manhã ou após 21 horas.

FIADOR

Comerciante e proprietário também arranjamos casa ou apartamento. Contrato grátis. Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, 13.º andar, sala 1 302, Praça Tiradentes, por cima da Loja Ducal.

MODAS - ROUPAS

FINO VESTIDO de noiva, sêda pura, bordado em soutache e nacarados. Tam. 44. Cr$ 80 mil. — Tel. 37-8170.

ATENÇÃO, REVENDEDORES E LOJISTAS — Vendemos com os melhores preços, diretamente das fábricas de São Paulo, blusas de ban-lon, bouclê, ráfia e bouclê de linha, calças helanca, saias tergal e nycron, slak, grande sort. de conjuntos ban-lon para adultos e crianças. Maiôs de diversos tipos, inclusive Saint-Tropez. Rua Buenos Aires, 237, sala 1. (P

ATENÇÃO — REVENDEDORAS(ES) — Modas & Confecções — A preço de atacado, saias de Tergal lisas, xadrez, evase 8 machos a partir de 4 500, saias nycron, lisas e xadrez plissadas e evase a partir de Cr$ 3 500, calças de helanca a partir de 3 500 — Grande variedade de vestidos chemisie, tubinho, blusas e blusões a preço de fábrica. — Façam-nos uma visita para se convencer — Avenida Barão de Tefé, 7, sala 407. (Próximo à Pça. Mauá — Frente ao armazém n.º 3). Tel. 43-1284. (P

GABRIEL CABELEIREIRO tem no momento 3 perucas alinhadas e muito bonitas, para vender pela melhor oferta, e uma meia peruca também. Tratar: 57-4908. — Vanth Cabeleireiro.

VENDE-SE vestido de baile, bordado à ráfia, C.$ .... 20 000,00. Tel.: 49-4622.

VENDE-SE bonita peruca, castanha. Rua Santa Clara, n. 397, ap. 602.

VENDE-SE um vest. de noiva, renda mariscou, sêda pura, maneq. 42-44. R. Glaziou n. 77, sob. — Pilares.

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos Compram-se — Paga-se mais do que qualquer outro
Tel. 22-3231

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.
Tel. 22-5568

VENDE-SE belíssima estola, Vizom Wild Mink. 500 000,00 — Tel.: 37-3020.

Tudo por atacado

Saias e blusas estrangeiras e nacionais, camisolas, pijamas, baby-doll, quimono de nylon e algodão, calças, capas, perfumes e muitas novidades para presente. Largo de São Francisco, 26 - s/ 224. Ed. Patriarca.

MAT. FOTOGRAF. E ÓPTICOS

HASSELBLAD e Contarex c| 3 objetivas. Tel.: 37-9295, após 18 horas.

KODAK, Pony 135, modêlo C, 44 mm f/ 3,5 com flash Rotary Kodak 300, shuttertipo 2. R. Almirante Barroso 90, s/ 917. Negócio de ocasião. 52-5240.

MAQUINAS fotográficas, projetores, filmadores, filmes, acessórios — Serv. Labor — Vendas à vista. Conta corrente ou pelo Credifoto MUSIFOTO — R. Miguel Lemos, 51, loja A. (P

POLAROID modêlo 150, em lindo estôjo com flash, filtro, medidor de luz e livro de instrução. Vende-se por Cr$ 250 mil. Rua Xavier da Silveira 95, ap. 904.

PROJETOR de cinema 16mm, sonoro, marca Elmo, profissional, 4 malas. Vendo por Cr$ 180 mil. R. Moreira Pinto 122-A, Praia Formosa c/ Antônio.

ROLLEICORD nova, sem uso — Tel. 38-1783.

CURS. - COLÉGIOS - PROFESSÔRES

CURSOS de rádio e TV, turmas pequenas, últimas vagas. Prof. Valter — 26-0152.

CURSO prático piano, acordeão, violão, canto. Instr. de sopro etc. (p. música ou ouvido). Centro e Copacabana. Inf. 37-3642.

PROFESSÔRA — Precisa-se registrada. Tratar na Rua Uranos, 773.

PRECISA-SE de professôras diplomadas, para uma instituição já reconhecida de utilidade pública. Trata-se na Praia do Flamengo n.º 122, ap. 902, 9.º andar, 2.ª secretária Professôra. Procurar das 13 às 19 horas. Só atende até sexta-feira.

PROFESSOR de português com registro, turno noturno, ginásio, precisa urgente 32-5161.

PROFESSÔRES de Português, História, Física, para o curso noturno, muitas aulas. Tratar na Avenida Ministro Edgard Romero 881, Vaz Lobo. Madureira.

ART. 99

Ginasial em 1 ano

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares. (P

Academia de Corte e Costura

MALVINA KAHANE

Rua Senador Dantas, 118, ap. 917, tel. 22-5601. Filiais: Tijuca, R. Gen E. S. Cardoso, 267, tel. 58-1233 e Copacabana, Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1 204. A venda o nôvo livro com coleção completa das Tabelas de Medidas para confecção. (P

Inglês - Ciências

Precisam-se professôres de inglês, 2.ª, 4.ª e 6.ª, manhã, 12 aulas e 3.ª, 5.ª e sábados, tarde, 12 aulas — Ciências, 3.ª e 5.ª, noite, 8 aulas. Tratar na Rua da Capela, 75 — Piedade.

Professôres - Técnicos de Contabilidade

PARA LECIONAR AS SEGUINTES MATÉRIAS: CORRESPONDÊNCIA — PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — RELAÇÕES PÚBLICAS —
Tradicional organização de ensino necessita, para ampliar seu quadro de professôres, de senhores de 25 a 35 anos de idade, para lecionar algumas das matérias citadas acima. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 529, 20.º andar, sala 2 008. Prof. Ivan, no horário de 9 às 11 ou de 15 às 18 horas. (P

Garanta seu futuro — Seja Oficial da Marinha Mercante

Os maiores níveis salariais do Brasil

Conheça o mundo através de uma das profissões mais emocionantes, bem remuneradas e amparadas, desde o ingresso na moderníssima Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.
(Av. Brasil n.º 10 500 — Ramos).
Para maiores esclarecimentos procure o

Depto. Especializado para a Marinha do
Instituto Burle de Aperfeiçoamento
RUA SANTA CLARA, 33 — salas 1 013-14 — Copacabana — tel. 46-7069

Turmas em início. Garanta sua vaga. Exames em janeiro próximo. Aulas intensivas, ministradas por conhecidos e especializados professôres. Direção do Prof. Oswaldo Ferreira da Silva — Capitão de Longo Curso.

B. N. D. E.

(Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico)
Autarquia Federal
Concurso Auxiliar Administrativo — Ambos os Sexos
Salário Médio Inicial — Cr$ 60 000,00

Inscrições abertas no Banco de 16 a 30 de setembro
18 a 36 anos incompletos
Provas em 6 e 13 de outubro
Português-Matemática — Dactilografia
Curso intensivo. Início a 16 dêste
PREPARE-SE NO:

Instituto Burle de Aperfeiçoamento

(Depto. de Concursos Bancários)
Uma equipe de experientes professôres à sua disposição
Rua Santa Clara, 33, salas 1 013/14 - Copacabana
Informações: Tel.: 57-6477